Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.563

Edição de hoje: 2 seções: 18 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úties: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo — Bom, com nebulosidade forte. **Instabilidade** ocasional, no período.

Temperatura — Declinando no período.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	33.0-20.8	Praça Quinze ..	32.7-23.2
Laranjeiras	32.5-25.7	J. Botânico ...	31.1-24.5
Eng. de Dentro	31.5-25.0	Serv. Geográfico	37.2-22.2
Bangu	32.6-24.8	Alto da Boa Vista	31.2-23.9
B. de Corumbá	31.8-24.7		

RIO DE JANEIRO — Sábado, 4 de Fevereiro de 1967

TEMPO AJUDA: CHUVA FRACA E CARNAVAL FORTE

Não será o tempo que atrapalhará o Carnaval carioca. De hoje a têrça-feira, as alterações não passarão das chuvas fracas e do declínio da temperatura: dois fatôres que, se não superarem em intensidade as previsões dos técnicos, só podem contribuir para animação maior. O Serviço de Meteorologia já está vendo nebulosidade, de hoje a têrça. O Exército analisou a frente fria no litoral Santos-Rio e concluiu: depois de domingo, o tempo ainda será melhor. O Rio estará, pois, na medida para o Carnaval: nem três dias de chuva nem 40º de calor.

Nova Alta Vem Com as Cinzas

Os preços só páram no Carnaval porque o comércio fecha. Depois, já está programada devidamente pela SUNAB uma alta em grande estilo, legalizada pelo decreto 38, da CONEP. Leite, carne e remédio vão subir, nas costas do ICM. Quarta-feira de cinzas nem a banha escapa: também terá aumento. **Pág. 7**.

Glória Deu-se a Momo

Gente velha e gente môça, Clementina de Jesus, entre brotinhos, todo mundo perdeu a cabeça, ontem, abrindo o carnaval no Glória. Ninguém sabe quem é ninguém. Mas todos brincaram até as 4 horas. Foi a «avant-première» do carnaval, que já se derrama por tôda a cidade. Até quarta-feira, as mágoas são esquecidas. E «mais de mil palhaços no salão» mostram que bom mesmo é o carnaval. A cidade está vibrando com todos os ritmos e esquecida de todos os problemas. Agora, é um adeus até quarta-feira de cinzas.

Pedro II Deu os Aprovados

Saiu ontem e o "DN" publica hoje a relação dos candidatos aprovados no concurso de admissão ao Pedro II. São apenas 440 vagas, sendo que a direção do Colégio encaminhará os excedentes para a rêde de ginásios do Estado, tal como ficou acertado antes. Agora vêm as exigências. Leia o "Diário Escolar". **Página 8**.

Todo Mundo Vai Morrer

LOS ANGELES, 3 — O mundo vai acabar mesmo no ano de 2.064. A advertência é do metereologista Morris Neiburger. Acha que o ar poluído exterminará a espécie humana da face da terra. Fêz apelo até para um esfôrço supremo no sentido de que a matéria seja submetida a tratados internacionais (R).

Comêço Mau: Já Estão Matando

Carnaval começa com crimes. Na Tijuca, há mistério: vigia matou prefeito de Caxias do Maranhão. Por que, ninguém sabe. Pivô pode ser môça que saiu com a vítima da escola de samba Mangueira. No cais, briga de tripulantes deu morte. Senhorio de 78 matou inquilino. No hotel Glória, assaltante pulou do 4º andar: quebrou-se todo.

URSS Contra China: Até Pedido de Vingança

A disputa sino-soviética pegou fogo, refletiu-se em todo o mundo e inclui, agora, acusações de agressões físicas e pedidos violentos de vingança. Em Moscou, um incidente diante da legação da China levou ao máximo o clima de tensão entre os dois países, que piora constantemente, nos últimos dez dias. A embaixada chinesa em Moscou organizara uma exposição de fotografias, mostrando estudantes espancados na praça Vermelha. As autoridades russas exigiram sua retirada, não sendo atendidas. Por fim, a exposição foi retirada violentamente e — segundo os chineses — os diplomatas chegaram a ser espancados. Os soviéticos reagiram, desmentindo e acusando os chineses de fazerem, diante de sua legação em Pequim, "manifestações selvagens", com alto-falantes transmitindo "apêlos sangrentos de vingança". Demonstrando que o litígio é realmente sério, o primeiro grupo de mulheres e crianças evacuado de Pequim é esperado, hoje, em Moscou. Aviões especiais trarão novas levas de verdadeiros refugiados.

ISTO AGORA É BAGDÁ

Aqui vai nascer «Uma Noite em Bagdá». O Monte Líbano, que se impõe com o fecho de ouro do carnaval carioca, terá Gina Lollobrigida em seus salões. E o monumental desfile de fantasias promete ser muito concorrido. Só o primeiro prêmio será de Cr$ 2 milhões. E ainda haverá uma passagem ao Líbano, como prêmio extra. Isto, porém, será depois do carnaval.

Poucos Fugiram de Momo

O Rio nos dias que antecedem o Carnaval é assim. Metade da cidade foge do barulho da folia, como essas freiras que vão, certamente, à procura do retiro espiritual em lugar mais sóbrio e sossegado. O resto sairá à rua ou cantará nos bailes a sua alegria. O movimento da rodoviária Nôvo Rio acusou êste ano um decréscimo e justifica como conseqüência das enchentes e da proibição das viagens noturnas. Mas a opinião dos comerciantes é que a causa decorre do baixo poder aquisitivo da população. As lojas da estação rodoviária estão com pouco movimento. Não sabem seus proprietários se o motivo é o reduzido número de passageiros ou falta de energia, cujo racionamento para êles tem sido excessivo. Hoje, o Rio amanhece todo Carnaval, de máscara negra e cantando a colombina-iê-iê-iê. **Página 2**.

URSS Tratará a Igreja Melhor

VATICANO, 3 — O monsenhor Agostinho Casaroli é o homem indicado para qualquer negociação diplomática com a URSS. Foi êle quem acertou acôrdos com a Hungria e a Iugoslávia. Após a visita de Nicolai Podgorny a Paulo VI, tôdas as atenções se voltam para monsenhor Casaroli. Êle, porém, já disse que, no futuro, seus contatos serão apenas com a máquina de escrever. Também, após o encontro, só se prediz melhor tratamento para os católicos na URSS. (R.)

América Latina Está Uma Bomba

WASHINGTON, 3 — Lincoln Gordon defendeu, hoje, a nova Constituição brasileira, considerando «injustificáveis» as versões de que seria autoritária. Acentuou que o Congresso deve aprovar, em seus têrmos, no prazo de cinco dias, um pedido de declaração do estado de sítio. De qualquer maneira, encarou de modo muito sombrio a situação na América Latina, afirmando que o crescimento populacional é como uma bomba de tempo. (R-USIS)

Com Deputados Destino de 67

A Câmara dos Deputados elegeu, ontem, a nova mesa diretora. O sr. Batista Ramos é o nôvo presidente, com 329 votos, e destacou que, «no contexto dos acontecimentos, considera e anuncia o retôrno do país à normalidade democrática.» Após elogiar a «unidade da ARENA», lembrou que os deputados «sabem das suas responsabilidades no destino do país êste ano». — **Página 3**

Divórcio: Sai e Mata Alianças

A ofensiva divorcista na Itália está colocando em perigo tôdas as alianças políticas. Socialistas e democratas-cristãos aliaram-se, desde as últimas eleições. Mas os primeiros têm tradição anticlerical e estão entre a cruz e a espada. Se apoiarem, a aliança periga. Se vetarem, eleitores reagem. **Página 6**.

Hora de Bancos dá Divergência

O nôvo horário dos bancos está criando divergências, por causa de falhas no processo da compensação de cheques. Os banqueiros vão reunir-se no dia 15 para elaborar sugestões ao Banco Central, com o objetivo de eliminar controvérsias, inclusive no que se refere aos depósitos duplamente contabilizados. O horário pode ser das 12h30m às 16h30m ou das 13h30m às 17h30m. **Página 7**.

A Mesa do Acôrdo: Presidente Amaral

O sr. Augusto do Amaral Peixoto foi reconduzido à presidência do Legislativo, cumprindo-se à risca as previsões do líder governista, pois a chapa venceu em tôda a linha e sem discrepância, na base dos entendimentos entre os dois partidos.

A Mesa Diretora ficou constituída pelos srs. Sousa Marques (MDB), na vice-presidência, Nina Ribeiro (ARENA), na segunda vice-presidência, Geraldo Araújo (MDB), 1ª secretaria, José Breias (ARENA), na 2ª secretaria, Índio do Brasil, (MDB), na 3ª, e Fabiano Vilanova (MDB), na 4ª.

O sr. Frederico Trota (MDB) encareceu a designação de uma comissão de parlamentares, para visitar, em nome do Legislativo, o marechal Mascarenhas de Morais, que está enfêrmo, vítima de acidente. O comandante da FEB na Itália está hospitalizado na Casa de Saúde Santa Lúcia, onde foi operado.

O sr. Gama Lima (ARENA) deu ciência das festividades organizadas pela Sociedade Amigos da Tijuca para comemorar, no templo de São Sebastião, dos Frades Capuchinhos, o aniversário da mudança da cidade para o morro do Castelo, da Batalha de Uruçu-Mirim, da tomada da Ilha de Paranapuan e da morte do capitão-mor Estácio de Sá.

PROMETEU TRABALHO

O deputado Geraldo Araújo eleito primeiro-secretário, compareceu à Sala de Imprensa, e prometeu muito trabalho. Já organizou um esquema de atividades administrativas.

PROTESTOS

Os srs. Silbert Sobrinho e Mauro Magalhães, ambos do MDB, protestaram, através de questões de ordem contra a forma como foram conduzidos os trabalhos preliminares de composição da chapa, que se tornou única e finalmente, saiu vencedora. Argumentaram que prevaleceu tão sòmente a vontade do sr. Negrão de Lima, ficando um numeroso grupo de parlamentares do MDB à margem do processo de indicação e escolha.

ATÉ 15 DE MARÇO

Investidos em suas funções, os novos membros da Mesa escolheram os auxiliares de gabinete e passaram a dirigir administrativamente o Legislativo, que reiniciou o recesso. A 15 de março, haverá eleição para as comissões técnicas.

O sr. Augusto do Amaral Peixoto agradeceu a manifestação de confiança e prometeu conduzir os destinos da Casa «dentro dos mesmos princípios de honradez e seriedade já postos em prática anteriormente».

As suplências foram ocupadas pelos srs. Maurício Punksfeld (ARENA) e Telêmaco Maia (MDB).

Os Dois Marechais

RUBEM BRAGA

O MARECHAL Castelo Branco fêz um discurso amargo em uma churrascaria de Brasília. Estava zangado, e esmurrou tanto a mesa que, segundo uma pessoa que estava sentada em suas vizinhanças, levou muitos minutos, depois, a passar a mão esquerda na direita, que estava magoada. Êle não tem o preparo físico do ministro Juarez Távora nessa coisa de esmurrar mesa.

Essa veemência de estilo «karetê» gastou o presidente para dizer e provar que não era ditador. A verdade é que êle, hoje, tem todos os podêres de um ditador, mas está condenado a passar o mando no dia 15 do mês que vem a outro marechal, que nem sequer é o de sua escolha.

Não sou, decididamente, fã do marechal Costa e Silva, mas já começo a me perguntar se afinal de contas êle não será melhor que qualquer um daqueles conhecidos candidatos do marechal Castelo Branco. O marechal Costa e Silva tem pelo menos uma virtude: se não foi eleito pelo povo também não foi o eleito do marechal Castelo Branco. Não tem, assim, a obrigação de ser um continuador da obra do marechal Castelo Branco, pelo menos em seus aspectos mais deploráveis. Há sinais, embora vagos, de que fará uma política internacional menos passiva; parece que êle já desconfiou que podemos fazer parte do Ocidente continuando a ser uma nação atenta aos próprios interêsses e sentimentos, e não um território sob mandato americano; que poderemos manter excelentes relações com Portugal sem defender sua desastrada política africana; que poderemos admitir a entrada de capitais estrangeiros sem com isso entregar nossa indústria aos capitalistas de fora.

Uma «obra» que a Revolução não ousou levar a cabo foi a desintegração da Petrobrás. É verdade que as refinarias particulares, que antes compravam pelo subôrno direto das autoridades, o direito de funcionar, passavam a ser tratadas com um espontâneo carinho; que a nova Constituição tem uma estranha declaração de princípios contra os monopólios estatais, tão curiosa que parece coisa traduzida de um daqueles anúncios «institucionais» que de vez em quando as grandes emprêsas americanas fazem para celebrar as vantagens da **free enterprise**; que o sr. Roberto Campos andou fingindo fazer um acôrdo com a Rússia sôbre o xisto betuminoso para criar um precedente contrário ao monopólio; que agora mesmo tenta-se retirar à grande emprêsa sua frota de petroleiros... Nada disso é estranhável em um govêrno dominado, em sua política econômica por um ministro, cuja tese, alguns anos atrás, era de que a Petrobrás devia se limitar a explorar o óleo do Recôncavo, deixando a pesquisa e a lavra em outros pontos a firmas nacionais ou estrangeiras que tratariam com as autoridades locais...

Esperemos que nesse ponto não procure o marechal Costa e Silva «continuar a obra» do marechal vigente. O que o povo — e, estou certo, a parte mais esclarecida e sadia das Fôrças Armadas — espera dêle é uma política de nacionalismo e de desenvolvimento, objetiva, sem demagogias, mas corajosa e firme.

SOLIDARIEDADE PAULISTA

MERECE um comentário simpático o gesto do govêrno paulista, no sentido de ceder aos cariocas o que fôr possível para minorar os efeitos da crise causada pelo racionamento de energia. Não se trata de um simples oferecimento, formal, sem maior expressão. O governador de São Paulo coloca à disposição dos cariocas os recursos mobilizáveis no momento.

Se o Rio de Janeiro não pode utilizar tais recursos a pleno rendimento, isso se deve à lentidão com que se realiza a mudança da ciclagem entre nós. Se já estivéssemos com a ciclagem uniformizada, em relação às fontes de energia da área Centro-Sul do país, não teríamos agora êsse prejudicialíssimo racionamento.

Como se vê, não há na realidade falta de energia. A usina de Furnas poderia suprir as necessidades decorrentes da paralisação da usina Nilo Peçanha se a ciclagem fôsse a mesma. E as parcelas de energia que São Paulo pode mandar para o Rio estão condicionadas a esta limitação.

Seja como fôr, o registro dos préstimos postos à disposição das autoridades cariocas pelo govêrno paulista bem demonstra o alto nível de solidariedade que anima os novos governantes do grande Estado.

Negrão de Palanque Verá o Samba Passar

O GOVERNADOR Negrão de Lima, hoje, à noite, inaugurará o carnaval em diversos subúrbios, iniciando sua visita às 21 horas e terminando pela madrugada. Domingo, estará no palanque oficial da avenida Presidente Vargas, para presenciar o desfile das Escolas de Samba.

Segunda-feira, comparecerá ao Municipal para ver a entrada das fantasias do Baile de Gala, percorrendo, a seguir, a Cinelândia, tomando contato direto com a decoração da cidade e com a alegria popular, e têrça-feira irá a diversos clubes, prestigiar os seus bailes.

PLANO DE EMERGÊNCIA

Por outro lado, o diretor do Departamento de Serviços Assistenciais da SUSEME, informou que o Plano de Emergência, para o carnaval, entrará em vigor hoje, devendo prolongar-se até a próxima quarta-feira.

Adiantou que o Departamento instalará o seu «QG» no Hospital Sousa Aguiar, onde deverão funcionar, em perfeito entrosamento, os serviços de Telecomunicações, Transportes e Enfermagem, além do serviço médico permanente daquele hospital.

Disse que o «QG» supervisionará os serviços dos 12 hospitais da SUSEME, devendo funcionar, em cada um dêles, além de seus departamentos normais, um pôsto de emergência, com uma ambulância própria. O Sousa Aguiar contará com mais 2 ambulâncias, funcionando também, em regime de plantão, a lavanderia e o serviço de farmácia. O secretário de Saúde deverá supervisionar pessoalmente os trabalhos do «QG», que contará com direção permanente do dr. Luís Samis.

Ainda dentro do seu Plano de Emergência, a Secretaria de Saúde, entrosada com a Secretaria de Segurança, deverá manter de plantão uma equipe médica, que contará com uma viatura, no pôsto policial permanente instalado na avenida Presidente Vargas, esquina da avenida Rio Branco. Além disso, a Secretaria de Saúde colocou à disposição da Secretaria de Segurança diversas viaturas, para auxiliá-la nos seus trabalhos de emergência.

CASOS DE CALAMIDADES

O secretário de Obras informou que o Esquema de Emergência de sua Pasta, elaborado para casos de calamidades ou de ocorrência anormal e integrado por todos os seus órgãos, deverá permanecer em vigor durante os dias de carnaval. Fazem parte do Esquema cêrca de 2 mil homens do DLU, DER, DOB e Departamento de Parques, que em menos de 2 horas são mobilizados para qualquer parte da cidade, para fazer frente a tais situações.

PLANTÃO PARA ALARME

As Administrações Regionais do Estado, bem como a Coordenação do Sistema de Administração Local, manterão funcionários em escalas de plantão para pronto alarme e conseqüente providências, na hipótese de ocorrências anormais de vulto, durante os 4 dias de carnaval.

Por Causa da Poluição o Ar Vai Ter Contrôle

O governador Negrão de Lima aprovou, ontem, e mandou executar o nôvo regulamento para contrôle da poluição atmosférica no Estado, pelo que não será permitido o lançamento ou emissão de substâncias, em quantidade ou qualidades tais que criem o problema, provenientes de qualquer local, equipamento, máquina, instalação, fábrica ou assemelhados.

Foi considerada «poluição do ar» — segundo o regulamento — a presença, na atmosfera exterior, de um ou mais contaminantes, em quantidade e duração tais que sejam ou venham a ser prejudiciais ao ser humano, às plantas, à vida animal, às propriedades ou que interfiram no confôrto da vida e no uso das propriedades.

AS MEDIDAS

O regulamento adotou a Escala de Riengelmann como medida de poluição ocasionada pela descarga de fumaças na atmosfera. O Serviço de Contrôle da Poluição Atmosférica do Instituto de Engenharia Sanitária ficará encarregado das medições de sua natureza normativa, estudos, pesquisas, laboratório e informações técnicas sôbre poluição atmosférica. Os limites de tolerância para emissão de gases, vapôres e poeiras serão estabelecidos oportunamente pelo mesmo Instituto.

(Conclui na 8ª página)

Caem 5 do Trem e Irmão Fere Irmão

Viajando como pingentes num trem superlotado, Evanir Brasil de Miranda, Sérgio Duarte Amorim, João Alves da Silva, Ernesto Brás e Antônio Carlos da Silva, caíram da composição, na manhã de ontem, na estação do Rocha, sofrendo graves ferimentos. Antônio Carlos, que tinha apenas 17 anos, teve morte instantânea, enquanto os outros três, com fratura de crânio, foram socorridos no HCC e, depois, removidos para o HSA, onde estão entre a vida e a morte. Quase ao mesmo tempo, outro passageiro da Central do Brasil — Orlando Oliveira, caiu do elétrico, na estação de Deodoro, estando internado no HCC. Sebastiana de Paula Santos foi atropelada e morta, na avenida Brasil, por um carro não identificado. Em estado grave, foi removida para o HGV mas morreu antes de medicada. Já à noite, em Copacabana, o bancário Paulo Roberto Saint Edmond (22 anos, rua Leopoldo Miguez, 991, apº 604), foi baleado na perna pelo seu próprio irmão, Marcos Flávio Meneses Saint Edmond, de 26 anos, atualmente desempregado. Os dois discutiram por causa de uma vitrola e Marcos Flávio pegou um «22» e abriu fogo contra êle, que está no HMC. A 13ª DD, registrou.

OAB DEFENDE FÉRIAS PARA OS ADVOGADOS

A nova diretoria da seção local da Ordem dos Advogados do Brasil, que tomou posse esta semana, já entrou em atividade com a remessa de um ofício ao Conselho da Magistratura defendendo a «Lei de Férias dos Advogados» e protestando contra as alterações feitas pelo órgão ao apreciar a matéria.

Outra decisão tomada pela Ordem dos Advogados, em sua última sessão, foi a do aumento das anuidades de .... Cr$ 15 mil para Cr$ 16 800, a partir de abril e a constituição da banca examinadora para os exames (dentro de dois meses) dos novos advogados.

PROBLEMA DAS FÉRIAS

A nova diretoria da OAB está assim constituída: presidente — Celestino Basílio; vice-presidente — Luís Mendes de Morais Neto; primeiro-secretário — Benjamim do Carmo Braga Neto; segundo — Mário Batista de Magalhães; tesoureiro — Virgílio Luís Donici. Em sua última sessão a entidade decidiu oficiar ao Conselho da Magistratura protestando contra as alterações feitas pelo referido órgão ao tratar da Lei 1 091, que dispõe sôbre as férias dos advogados. A Ordem se manifesta inteiramente solidária, no caso, com o Sindicato dos Advogados. E, em têrmos enérgicos, expressa o seu inconformismo com o provimento número 13, do CM, cuja sessão estranha «ter sido realizada ao apagar das luzes de 1966». A Ordem, naquele documento, lamenta que o Conselho da Magistratura não a tenha ouvido a respeito, tecendo ainda considerações em tôrno do provimento para concluir, opinando que «os magistrados fizeram uma outra lei ao discutirem a lei dos advogados».

AUMENTO DAS ANUIDADES

As anuidades, que eram de Cr$ 15 mil, sofrerão um aumento de Cr$ 1 800 a partir de abril próximo vindouro. Em abril a Ordem publicará a relação dos advogados em atraso, há três anos, no pagamento das anuidades, para a cassação de suas credenciais no mês seguinte, caso persista a insolvência.

Os advogados Serrano Neves, Sérgio Ferraz e José Carlos Barbosa Moreira foram designados para a composição da junta que, dentro de dois meses, começará a examinar os novos advogados que requererem inscrição na Ordem, de acôrdo com as disposições do atual estatuto da entidade.

AVISOS RELIGIOSOS

BARÃO SYLVIO JOSÉ VILARDO

(FALECIMENTO)

Regina Vilardo, Raphael Vilardo e espôsa, Mario Vilardo, espôsa e filhos, Maria Cherubina Vilardo Duarte, espôso e filho, Julinda Vilardo Ferreira, espôso e filhas cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô BARÃO SYLVIO JOSÉ VILARDO, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 4, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

ALVARO FIGUEIREDO

(FALECIMENTO)

Maria José Poggi de Figueiredo, Guaracy Pereira Nunes, senhora, filhos e netos, viúva Amaury Poggi de Figueiredo, filhos e netos, Marialva Poggi de Figueiredo, Milton Mourão dos Santos, senhora, filhos e netos, Anadyr Vianna Barros e senhora, Alvaro Poggi de Figueiredo, senhora, filhos e netos, Roberto Gurgel Ferreira, senhora, filhos e netos, Alcio Poggi de Figueiredo, senhora e filhos, Gilson Poggi de Figueiredo, senhora e filho, e Mauro Andrade Poggi, senhora e filhos, comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, bisavô e tio ALVARO FIGUEIREDO, e convidam para o seu sepultamento. O féretro sairá, hoje, às 17 horas, da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Estes fazem parte dos outros 50%: não querem nada com a folia.

Metade da Cidade Ficou Para Brincar o Carnaval

O MOVIMENTO geral da rodoviária Nôvo Rio sofreu uma baixa de 70%, não só motivada pelas enchentes que aumentaram o percurso da viagem a São Paulo em 5 horas a mais, como pela ordem do DNER proibindo o tráfego dos ônibus à noite, e ainda o baixo poder aquisitivo da população, outro fator da forte retração.

Desde o início do ano a queda no trânsito de passageiros vem sendo notada, inclusive os comerciantes concessionários observam que nos últimos 18 anos nunca se verificou tão pouca movimentação como a dêste carnaval, onde até a falta de luz prejudica mais o comércio do que o baixo índice das viagens.

SÓ COMÉRCIO GRITA

Em contraste com a pouca ou quase nenhuma animação verificada, ontem, pelas avenidas da cidade — outrora uma multidão se aglomerava pelo centro, alguns blocos, já na sexta-feira, engarrafavam o trânsito, sendo visível a qualquer um que, neste dia, era a véspera da maior festa dos cariocas — agora tudo mudou, ficando apenas os comerciantes a gritar pela luz que falta e, em conseqüência, pelas vendas que não são realizadas e pelo dinheiro que sumiu.

Nos carnavais passados, o trânsito era interrompido pelos blocos de foliões que se aglomeravam pelo centro. Hoje, isto também ocorre, mas as causas são diferentes: foi a cidade que cresceu, sem que houvesse organização, planejamento, previsão por parte das autoridades, para conduzir da melhor forma possível êste espantoso desenvolvimento.

O RITMO DA QUEDA

Cabo Frio está recebendo os cariocas de braços abertos: só para domingo à tarde as passagens eram vendidas, ontem, para quem quisesse fugir do Rio, pois os ônibus de ontem e hoje já estavam completamente lotados.

Há sete dias nenhum ônibus se dirigia para Valência, por ordem do DNER, que não permitia a saída nem à tarde. Ontem, porém, já recomeçou o trânsito, estando todos os ônibus lotados até amanhã. Assim como para São Paulo, o movimento para São José dos Campos, Aparecida e Angra dos Reis está bastante limitado e o seu funcionamento vem sendo feito a título precário, pois as estradas se encontram muito danificadas pelas recentes chuvas.

BRASÍLIA A VITÓRIA

As cidades de Cachoeiro, Vitória, Cachoeiro do Itapemirim e Brasília receberam a compensação do fracasso de São Paulo e suas vizinhas, porque para estas quatro o movimento foi maior do que o ano passado, sendo que os ônibus que se dirigem às três primeiras têm 29 horários, e todos já estão lotados. Também para Brasília não há mais lugares.

Governador Valadares e Teófilo Otoni estão recebendo mais cariocas do que no ano passado, o mesmo acontecendo com Belo Horizonte e Juiz de Fora, que tiveram aumentado o fluxo de fugitivos.

Caxambu, Teresópolis e Cambuquira estão alarmadas pela carência de cariocas em seus hotéis e parques, embora ontem todos os ônibus tivessem saído completamente lotados. Friburgo, Araruama, Macaé e Campos não sofrem do mal, pois a movimentação é idêntica à do ano passado, apesar das inundações nas redondezas.

NÔVO RIO A 50

A Fundação dos Terminais Rodoviários do Rio reclamou junto à Rio-Light para que o fornecimento de energia na rodoviária Nôvo Rio fôsse normalizado, pois os seus concessionários — os comerciantes locais — não suportam mais a drástica redução nas vendas, muito mais abaladas pela falta de eletricidade do que pela diminuição do movimento de passageiros.

Argumentam que a Central do Brasil e Leopoldina não tiveram a energia racionada, o que revelava uma discriminação em relação à rodoviária. Acentuaram que, para evitar tais pensamentos, a Light prometeu a normalização do fornecimento conquanto fôsse retirada tôda a iluminação estética da Nôvo Rio.

A Rio-Light, segundo os comerciantes, exigiu que só gastassem 50% do consumo normal de energia, prometendo enviar fiscais para verificar se realmente vêm sendo cumpridas as exigências: os relógios de cada emprêsa ou companhia serão visitados pelos agentes diàriamente e, caso seja desrespeitado o acôrdo, na primeira vez, o infrator será avisado e imediatamente cortada a energia se vier a se repetir a infração.

Eixo Guanabara-Rio Sob Estado de Calamidade

O presidente da República decretou "estado de calamidade pública" nas áreas servidas pelo sistema de transportes rodoviários integrados no eixo dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro e abriu um crédito de Cr$ 15 bilhões para os serviços de recuperação das estradas.

O govêrno justifica a medida, considerando, entre outras coisas, os efeitos danosos da catástrofe sôbre o sistema de transportes rodoviários da região, a recuperação do tráfego público para a circulação da riqueza e a segurança nacional.

DECRETO

Eis a íntegra do documento:

Art. 1º — Fica declarado estado de calamidade pública nas áreas servidas pelo sistema de transportes rodoviários integrado pela Rodovia Presidente Dutra e pelas rodovias estaduais, municipais ou caminhos vicinais que possam oferecer alternativa eficiente de operação rodoviária. Art. 2º — E' aberto o crédito extraordinário de Cr$ 15 bilhões, sendo: a) Cr$ 4.500.000.000 ao MVOP, em favor do DNER, que o aplicará diretamente ou por delegação, para fazer face às despesas com os trabalhos de construção, pavimentação e conservação, objetivando total recuperação do sistema mencionado no Art. 1º, inclusive as efetuadas a título de antecipação; b) Cr$ 11.000.000.00[illegible] ao Ministério Extraordinário para a Coordenação dos Organismos Regionais, para atender às despesas com o socorro às populações e áreas atingidas pelas inundações ocorridas no mês de janeiro nos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara; Art. 3º — Reconhecido o Estado de calamidade pública aplicam-se às adjudicações e aquisições necessárias à efetivação dos trabalhos de recuperação as considerações constantes do inciso 6, do Parecer 435-H, da Consultoria Geral da República, publicado no "Diário Oficial" de 30 de novembro de 1966, para o efeito de ficarem dispensadas as concorrências públicas ou administrativas, e coletas de preços. Art. 4º — O crédito extraordinário de que trata o presente decreto será automàticamente registrado e distribuído ao Tesouro Nacional pelo Tribunal de Contas; Art. 5º — Êste Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2810 (Rêde interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — ..... 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: ... 23-2658.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2810.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ..... 29-3861.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel. 30-8874

SUCURSAIS:
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8. Tels.: 33-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar gr. 804. Tel.. 44-44.
Brasília — Av. W-3, quadra 16 casa 66. Tel.: [illegible]-0675.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1555.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala 901. Tel. 42-13.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408

CÂMARA DOS DEPUTADOS

NOVA MESA ELEITA: BATISTA RAMOS OBTÉM 90% DOS VOTOS

Foi eleita, ontem, a mesa da Câmara, tendo o sr. Batista Ramos obtido 329 votos das 345 sobrecartas, encontradas ao final da votação.

Com a participação de 2 representantes da oposição na Mesa, o nôvo presidente da Casa destacou que «é circunstância de especial relêvo o fato de o país retornar à sua normalidade constitucional».

CONSTITUIÇÃO DA MESA

Com a presença de 238 parlamentares a Câmara dos Deputados realizou, na manhã de ontem, sessão destinada à eleição da Mesa Diretora daquela Casa do Congresso. Às 10h30m o presidente em exercício, sr. José Bonifácio, deu início à chamada dos deputados. E, ao final da votação, foram encontradas 345 sobrecartas com o seguinte resultado: Presidente — Batista Ramos, 329 votos favoráveis, 10 em branco e 2 nulos; 1º vice-presidente — José Bonifácio (ARENA-MG) 320 votos; 2º vice-presidente — Getúlio Moura (MDB-RG-RJ); 324 votos; 1º secretário — Henrique La Rocque (ARENA-MA), 330 votos; 2º secretário — Milton Reis (MDB-MG) 311 votos; 3º secretário. — Aroldo de Carvalho (ARENA-SC) 316 votos; 4º secretário, foi eleito o sr. Ari Alcântara com 322 votos. Para suplentes foram eleitos os srs. Dirceu Cardoso, Floriano Rubin, Lacorte Vitale e Minoro Mamoto.

EXPERIÊNCIA

Agradecendo a expressiva votação recebida, disse o sr. Batista Ramos: «Constitui grande honra para mim a investidura que acabais de me conferir por tão expressiva margem de votos. Por duas vêzes, em 1965 e 1966, distinguiram-me os meus companheiros com a eleição para a primeira vice-presidência. Em razão dêsses fatos tenho a oferecer-vos, quando escasseiem outros predicados, as vantagens e qualidades da experiência, no trato dos assuntos administrativos da Casa e na direção dêste augusto plenário».

RETÔRNO À NORMALIDADE

Acentuou que «as eleições dos senhores membros da Mesa, êste ano, surgem como fato auspicioso para as atividades parlamentares. Velha praxe, interrompida em 1965. Renasce, com espontaneidade e satisfação geral com a participação das duas agremiações partidárias do país, na composição da Mesa desta Casa. E a circunstância assume especial relêvo, quando a consideramos no contexto dos acontecimentos que nos anunciam o retôrno do país à sua normalidade constitucional».

UNIDADE DA ARENA

«Dirijo, assim, aos meus companheiros de partido, sinceros agradecimentos pelo apoio decisivo que emprestaram ao meu nome, na disputa preliminar realizada pela Aliança Renovadora Nacional, cuja unidade, já consolidada mais uma vez se apresenta como fato insofismável, e nêle, mais importante que a minha designação, ressalta a nobreza de atitudes do meu eminente amigo e colega, o deputado Ernâni Sátiro», acrescentou o presidente da Câmara.

OPOSIÇÃO NA MESA

E frisou que «com igual júbilo congratulo-me com os senhores representantes da oposição pela maneira cordial com que acorreram ao esfôrço comum de restabelecermos o tradicional estilo de sua participação na Mesa, trazendo-lhe a indicação de dois nobres deputados».

RESPONSABILIDADES

«Lembro-me — disse — aquilo que já tendes dentro de vossas consciências, representantes que sois da nação, conheceis as vossas responsabilidades, que são as da Presidência e, portanto, da Mesa que presidirá aos destinos da Casa êste ano. Tenho certeza que haveis de compreender que a Câmara dos Deputados, onde se congregam quatrocentos e nove delegados do povo, há de ser uma Casa que procure pautar as suas atividades por normas de austeridade, o que não exclui a perene preocupação da Presidência de dispensar aos senhores deputados tôdas as atenções de que são merecedores e carecentes. A melhor assistência às atividades parlamentares, o assessoramento técnico e júridico, enfim, tôdas as situações que ainda enfrentais, esta Presidência integrada à Mesa, procurará resolvê-las.

INDEPENDÊNCIA

Disse, ainda que nas relações dos parlamentares com os Podêres da República, «tudo farei com esfôrço e dignidade para reafirmar, na realidade de cada dia e de cada acontecimento, os nossos melhores propósitos de harmonia e independência, e a constante preocupação de aperfeiçoamento do regime democrático.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Renovação Dos Partidos Com Extinção Dos Atuais

OTACÍLIO LOPES

Surgiram as «bossas» em cada uma das agremiações criadas pelo marechal Castelo Branco — e ambas «novas». As dus não chegam a ser ideológicas, mas se confundem no desejo de renovação. Na ARENA, pretendem fazer líder o deputado Djalma Marinho, sacrificado sempre em suas aspirações pelos ditames rígidos do govêrno que não confia num sub-relator que dá pareceres favoráveis em matéria condenada pelo oficialismo. No MDB, a tendência é ainda dispersa, reagindo a um consenso de unidade um grupo parlamentar liderado pelos deputados Osvaldo Lima Filho, Cid Carvalho e Celso Passos.

As «bossas» novíssimas têm um denominador comum — a extinção dos partidos ditos revolucionários (a ARENA e o MDB) por organizações autênticas, nos têrmos do estatuto dos partidos, aprovado — diga-se de passagem — ao tempo em que o marechal Castelo Branco estava convencido de que era um presidente em transição e não um ditador (palavra que o amargura) que dispõe ao seu arbítrio da vontade nacional e impõe aos demais os seus conceitos sejam sinceros em intenções ou simplesmente conceitos. Os dois líderes, já escolhidos, os deputados Ernâni Sátiro e Mário Covas, estão advertidos das tendências que existem em suas respectivas bancadas — ambas inexoráveis.

A TERCEIRA FRENTE

O resultado das divergências internas não responde senão a longo prazo pelo êxito do que se convencionou denominar de Frente Ampla. E' antes uma terceira frente, a dos insatisfeitos e inconformados. Num Congresso que se renovou através do voto direto não chega a ser uma novidade, mas um sintoma de que o presidente Castelo Branco não é o intérprete autorizado da vida do país quando fala em paz imposta sob o jugo da pressão governamental e consagra a vitória da ARENA como um fator irredutível.

O marechal Costa e Silva está advertido pelo seu «staff» político de que os seus primeiros meses de govêrno devam ser duros para não oferecerem à opinião pública a imagem de um retrocesso no processo revolucionário. A causa principal está no espírito que se forma entre os congressistas do ARENA de que será impossível um equilíbrio razoável no país sem uma abertura para o congraçamento de que a tônica é a anistia sem os riscos da aparência de fraqueza ou excesso de contemporização.

O MINISTÉRIO DARÁ A PINTA

O Ministério do futuro presidente dará a pinta do govêrno Costa e Silva. São muitos os que se atribuem convites de participação em alto nível das decisões do presidente eleito. A limitação dos escolhidos está nos quadros da lei. A reforma administrativa está pronta e se ainda não saiu é exatamente porque o presidente Castelo Branco deseja o «referendum» do seu sucessor a quem cumprirá aplicá-la. Quando o senador Daniel Krieger escolheu para seu vice-líder homem de renovação como o coronel Passarinho, deixou claro a conclusão de que os aproveitados serão outros...

A idéia pífia da união nacional não conseguiu atrair adeptos nos dois partidos. O marechal Costa e Silva está atento para a realidade, devendo somar, para uma fisionomia própria do seu govêrno (a Revolução a seu modo) os agrupamentos que sobrem das acomodações internas dos dois partidos. A «chance» da Frente Ampla surgirá do radicalismo ou da atitude conciliadora do presidente eleito.

REI MORTO, REI PÔSTO

Ao deputado Ernâni Sátiro não agradaram as notícias de que havia substituído, na prática, ao líder Raimundo Padilha. Foi visitá-lo no gabinete da liderança do govêrno, sem necessidade de justificar-se, mas para dar uma impressão de generosidade no instante do rei morto, rei pôsto. Os dois líderes de comum acôrdo fazem uma triagem para a composição das futuras comissões dentro dos critérios até aqui válidos — o da especialização e o da prevalência dos interêsses regionais. «Pelo menos até o dia 15 de março o meu líder é Padilha» — diz com modéstia o deputado Ernâni Sátiro.

FOGO CRUZADO EM EM SÃO PAULO

OPÇÃO DE ABREU SODRÉ

Otacílio Lopes

Roberto de Abreu Sodré já é o governador de São Paulo, instalado em palácio e nomeando seus auxiliares em função de um plano de trabalho estruturado na base de um diagnóstico do progresso paulista nos próximos dez anos. Como era de esperar, a sua posse foi acontecimento marcante, e já salientamos diversas vêzes como sua especial significação para São Paulo. Pela primeira vez o transmissão do poder era a passagem do comando para uma nova geração e para mãos revolucionárias. Na tarde de 31 de janeiro, a bandeira da Revolução Brasileira passou a tremular no palácio governamental de São Paulo.

As afirmações do nôvo governador representam opção das mais importantes. Recusando ouvir os pregoeiros do falso poder civil, que são, na realidade, os sebastianistas da velha República da corrupção, Abreu Sodré destacou o caráter combatente de sua geração, empolgada desde a meninice pela epopéia de Copacabana e rebelada em 45 sob o comando de Eduardo Gomes, para proclamar que «os ideais de longos anos de luta democrática me conduziram às fileiras combatentes da Revolução de 31 de março», renovando «o compromisso de solidariedade ideológica à Revolução e aos seus objetivos saneadores e métodos de govêrno». Está feita a opção de Abreu Sodré, opção que honra seu espírito môço e seu descortino. O govêrno de São Paulo será o baluarte da Revolução, não admitindo intrigas, nem manobras saudosistas.

De especial significação as referências ao presidente Castelo Branco, fazendo justiça ao seu esfôrço de consolidação revolucionária e de efetivação de reformas corajosas. Aliás, convém proclamar desde já que, na história brasileira, o marechal Castelo Branco poderá acumular a mesma projeção que Deodoro e Floriano tiveram na proclamação e consolidação da República. Sem favor nenhum, haverá um Brasil antes e outro depois de Castelo Branco.

Importante a afirmação de Sodré de que, dentro da prática democrática, respeitará a oposição, mas governará com seu partido, a ARENA, que será fortalecida «como efetivo instrumento político de desdobramento ideológico da Revolução de 31 de março». São Paulo passará a funcionar dentro de um sistema político-partidário moderno e responsável, criando novas lideranças e permitindo a incorporação da mocidade ao processo democrático.

No plano político-ideológico, Abreu Sodré honrou sua reputação de coerência e autenticidade. O homem que assumiu o govêrno de São Paulo é o mesmo das lutas estudantis e o mesmo que a 31 de março estava de armas na mão na trincheira mais exposta. Ele será o soldado da Revolução Brasileira no govêrno mais importante da Federação.

JURACI VOLTOU PROCLAMANDO QUE O PRESTÍGIO DO BRASIL ESTÁ FIRME

Com boa disposição, o chanceler Juraci Magalhães voltou dizendo o que fêz

O chanceler Juraci Magalhães, ao regressar, ontem, da viagem a seis países da área européia, asiática e americana, disse que o Brasil desistiu de levar à OEA o anteprojeto de reforma da Junta Interamericana de Defesa, por não existir um consenso geral das nações do Continente, eliminando-se, desta forma, a primeira possibilidade da criação da FIP.

A certa altura, o ministro do Exterior expôs que «o prestígio de nosso país continua, de modo geral, firme no exterior» e, no encontro que manteve com Chiang Kai-Shek, lhe foi feita a afirmação de que «o mundo não poderá tranquilizar-se, enquanto a China Continental fôr um fator de agitação e subversão».

CAFÉ

Ressaltou, em seguida, que debateu, no Japão, o problema da imigração dos japonêses ao Brasil, sugerindo-se, ainda, que o govêrno nipônico estude o financiamento para técnicos, em condições de instalar pequenas indústrias ou artesanatos.

O chanceler Juraci Magalhães informou que entregou ao ministro de Negócios Estrangeiros da Dinamarca uma nota confirmando nossa aceitação do interêsse das duas nações, em matéria de cooperação técnica. — Discutimos — disse — todos os aspectos das relações bilaterais, incluindo-se, na parte do intercâmbio comercial, as compras do nosso café, que vem tendo uma cotação alta na Escandinávia.

O govêrno brasileiro recebeu um apêlo no sentido de reconsiderar o cancelamento da faculdade da SAS transportar, anualmente, entre Zurique e o Brasil, determinado número de passageiros.

APREENSÃO

Prosseguindo, frisou que, durante dois dias, manteve contato, em Oslo, com o ministro do Exterior John Lyng, revisando, então, os assuntos de interêsse comum e de âmbito internacional. Explicou que, como a Dinamarca, as autoridades norueguesas mostraram-se apreensivas nos problemas dos transportes marítimos aéreos. Ainda na Noruega, o chanceler entregou ao rei Olavo uma carta de Castelo Branco, convidando-o a visitar o Brasil.

INCREMENTO

Após revelar que o Brasil e a França assinaram um acôrdo básico de cooperação técnica, o sr. Juraci Magalhães afirmou que sua viagem terminou, oficialmente, em Taipé, onde se destacou a possibilidade de incrementar comércio bilateral com equilíbrio e a vinda de imigrantes, principalmente, agricultores com os objetivos tentados atualmente, em Lorena.

RELATO

Nos EUA, declarou o chanceler, que teve encontro com os embaixadores Vasco Leitão da Cunha, José Sete Câmara e Ilmar Pena Marinho, fazendo o relato de suas observações, durante a viagem. E ouviu, de cada um, a exposição sôbre os principais assuntos de interêsse de nosso país, no âmbito internacional.

CONCILIAÇÃO

Sôbre a III Conferência Interamericana Extraordinária, a realizar-se a 15 de fevereiro, em Buenos Aires, informou que a matéria para debate precederá à reunião da Bacia do Prata, considerando-se que a posição brasileira será inspirada pelo mesmo espírito de conciliação que tem manifestado na OEA.

BALA CONTRA BALA: MORRERAM OS DOIS

BELO HORIZONTE, 3 — As armas detonaram ao mesmo tempo. A pontaria foi igual. Os dois políticos da ARENA — como numa cena ousada de «far-west» — caíram mortos. Foi na cidade de Carmo, onde os dois, embora pertencendo, depois da Revolução, ao mesmo partido, eram inimigos políticos. Aquilo que a paixão desuniu nem o bipartidarismo conseguiu unir. Foram ambos convidados — Airton Carvalho e João Washington Pimpão — à posse do prefeito Soares de Carvalho. Permaneceram, calmamente, até o final da solenidade. Quando quase todos já se haviam retirado, os dois se defrontaram, no largo fronteiro à Câmara de Vereadores, quando a Prefeitura já fechava as portas. Pouca gente assistiu à cena. O movimento rápido para sacar as armas, as duas detonações, à curta distância, a queda dos corpos. Mas, ao lado dos cadáveres, a polícia encontrou três revólveres, o que faz presumir a participação de mais uma pessoa na briga. Mas os que viram o lance — foram poucas as testemunhas — afirmam que um dos contendores levava duas armas. (TRP-DN)

Quem Engarrafar Água Mineral Paga Impôsto

O govêrno baixou decreto, dispondo sôbre o impôsto único que incidirá nas águas minerais industrializadas, de acôrdo com pauta semestral, a ser fixada pelo Departamento de Rendas Internas.

Determina, ainda, o ato que as emprêsas engarrafadoras do produto poderão recolher o impôsto devido, sem acréscimo e em 10 prestações, se requererem dentro de 60 dias.

O DECRETO

«Artigo 1º — O «impôsto único» incidente sôbre águas minerais industrializadas será calculado com base no valor tributável, constante da pauta semestral, fixada pelo Departamento de Rendas Internas. Artigo 2º — O valor tributável, fixado em pauta corresponderá a 50% do preço apurado pelo Departamento de Rendas Internas por intermédio dos órgãos de classe. Artigo 3º — As emprêsas engarrafadoras ainda que sob ação fiscal poderão recolher o impôsto devido sem acréscimo de qualquer penalidade, em 10 prestações iguais mensais e consecutivas, desde que o queiram dentro de sessenta dias a partir da vigência deste Decreto-Lei. Artigo 4º — O presente Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

PONTO IV: ACÔRDO COM O CEARÁ

FORTALEZA, 3 (Do correspondente) — O Ceará — segundo a SUDENE — foi o terceiro Estado que realizou maior volume de obras de infra-estrutura, permitindo implantações industriais, até mesmo pesada.

Enquanto isso, chegará no dia 13, nesta capital, uma comissão do Ponto IV, a fim de colhêr a assinatura do governador Plácido Castelo no convênio que determinará o reequipamento da Polícia Militar do Estado.

KRAMER É ÚLTIMO DE PERACHI

PÔRTO ALEGRE, 3 — Toma posse, hoje, o último dos secretários nomeados pelo governador Perachi Barcelos, sr. João Kramer, que ocupará a pasta da Administração. O chefe do executivo gaúcho despachou, ontem com todos os seus auxiliares diretos, no palácio Piratini, devendo, hoje, às 9 horas, reunir-se com todo o seu secretariado, para esquematizar o plano da administração a desenvolver no Estado. (TRP)

Para acompanhar o lançamento do «cartridge» e do toca-fitas no Brasil, chegou hoje o Sr. Frank Emanuel, Diretor Internacional da TelePro Industries de New Jersey. Passará o Carnaval entre nós e através de seus representantes Auristereo e Taper-Car, verá o andamento desta nova indústria junto as automobilistas, que brevemente ouvirão a mais recente inovação no campo da música stereofônica

Reforma Administrativa

ÊSTE govêrno, que reformou tanta coisa, embora com resultados muitas vêzes precários, deficientes ou até contraproducentes, esqueceu-se de reformar a administração pública, isto é, esqueceu-se de reformar a si próprio. É claro que os resultados decepcionantes obtidos em tantos setores só podem ser atribuídos ao fato de o govêrno não ter reformado a própria administração. Muitos planos foram feitos, mas a maioria não foi além de uma nova legislação, muitas vêzes contraditória, confusa, inexeqüível. Aliás, em certos casos, devemos dar graças a Deus pela incapacidade do govêrno pôr em prática seus planos. Senão, a situação atual seria ainda mais caótica, sempre admitindo a perfectibilidade mesmo no caos.

Aliás, o atual ministro do Planejamento muito falou a propósito da «engenharia do caos» no govêrno do sr. Goulart. Ora, os «engenheiros», segundo tudo está a indicar, continuaram a construir. Pelo menos certos resultados são indícios veementes de que êsse trabalho prosseguiu sem muitos esmorecimentos. O curioso é que o govêrno passou o tempo todo a cobrar maior produtividade dos empresários, sem lembrar-se de melhorar a dos serviços públicos. Só agora, no apagar das luzes, volta-se a falar na reforma administrativa.

☆

Ocupando posição cada vez mais dominante na economia, o Estado brasileiro quer exigir do empresariado nacional uma eficiência que êle próprio não tem. Mais do que isso, cria, freqüentemente, terríveis embaraços à ação do empresário, para afinal exigir dêle aquilo que impede de fazer, através de mil e um artifícios. Tem anunciado o govêrno planos mirabolantes, investimentos colossais. Entretanto, em todos os setores da própria administração há queixas contra a morosidade das obras, a falta de recursos, a impontualidade nos pagamentos. A programação financeira preocupa-se em reter os recursos e não em propiciá-los na hora adequada. O resultado é que os orçamentos de obras estão sempre abaixo dos gastos efetivos.

É, pois, necessário reformular a administração. Não se trata, porém, de modificar organogramas. As dificuldades estão em outras causas. Uma delas é a excessiva centralização de decisões. O poder de decisão está nas mãos da cúpula dirigente. Em vez de cuidar das soluções, de estudar os problemas, os principais funcionários ocupam-se em assinar papéis, decretos, portarias, regulamentos, o mais das vêzes sem tempo para examiná-los, confiando nos seus assessôres. Ficam com a responsabilidade das decisões, sem que, na verdade, freqüentemente, saibam o que decidiram. Estas decisões foram tomadas em nível de assessoria, sem responsabilidade para quem as tomou.

☆

Outra grave deficiência da administração é o que o sr. Hélio Beltrão, responsável por um projeto de reforma que foi deformado posteriormente, embora tenha mantido suas linhas gerais, chama de «mania da execução direta». Muitas funções do Estado poderiam ser executadas com muito maior eficiência através da contratação dos serviços. Em vez de executar, contratar e fiscalizar. Esta centralização excessiva é feita, também, em detrimento das unidades da Federação, de uma Federação hoje inteiramente desfigurada.

Outro problema é o do contrôle dos dinheiros públicos. Sem dúvida, há muitas razões de queixa contra a ação morosa dos Tribunais de Contas, mas é necessário instituir algum tipo de fiscalização. Não é possível, como muitos administradores o desejam, substituir os Tribunais por coisa nenhuma.

☆

O importante na reforma é fixar uma orientação. A reforma deve ser um instrumento flexível de modificação dos serviços administrativos, através da adoção de certos princípios e não mera reformulação da estrutura administrativa, permanecendo as mesmas deficiências, os mesmos vícios, os mesmos obstáculos. Não interessa substituir uma burocracia por outra.

Importante é instituir, de fato, a descentralização administrativa, a delegação de autoridade, indispensável àquela descentralização, na distinção entre o nível de direção e os níveis de execução, na eliminação gradativa dos serviços de execução direta que podem ser contratados, na criação de um corpo de funcionários bem remunerado, com espírito público, capaz de dedicar-se, inteiramente, ao serviço do Estado, como já acontece nas carreiras diplomática e militar.

Fala de Estadista

O DISCURSO com que se empossou no govêrno de São Paulo o sr. Roberto de Abreu Sodré constituiu uma reafirmação de suas anteriores manifestações públicas. E' um lúcido pronunciamento, cujo equilíbrio define o verdadeiro estadista que desponta na figura do nôvo governador do mais desenvolvido Estado da Federação.

Antes de mais nada, fêz o sr. Abreu Sodré uma profissão de fé democrática no autêntico e justo sentido da expressão. Lembrando os ominosos tempos da ditadura de 37-45, estigmatizou a tirania fundada no paternalismo de natureza carismática que tanto mal fêz ao país naquele período.

Conceituou com largo descortino o ideal do movimento de 31 de março, ao dizer que êle representa històricamente ...«a convergência de longas e tormentosas buscas da geração que nos precedeu». Além dos imperativos da justiça social, salientou, como um dos mais importantes objetivos dos novos homens de govêrno, a seriedade e a compostura de «comportamentos éticos na gestão da coisa pública».

Sem repelir de plano as teses revisionistas da nova Constituição, deu colocação justa ao problema ao dizer que mesmo admitindo não possa o texto atual satisfazer a todos, soube distinguir no açodamento revisionista ...«a investida do ressentimento de minorias e facções». Mas não fugiu à advertência de que as Constituições «devem ser sustentadas com as modificações que a experiência vier a reclamar».

A fala do sr. Abreu Sodré, breve e sóbria, nem por isso deixou de abranger, numa síntese precisa, as questões essenciais que se apresentam ao governante de nossa época, não só no plano regional em que vai agora atuar, como na esfera nacional.

Vôos Rasantes Nas Praias

UM avião de treinamento do Campo dos Afonsos caiu na praia da barra da Tijuca, causando o acidente a morte de uma pessoa que deixara seu automóvel a pequena distância e por ali passeava em companhia de uma acompanhante que ficou ferida. Na hora em que se deu o desastre havia muitos banhistas ao longo da praia, muitos dos quais viram o aparelho passar em vôo rasante sôbre suas cabeças, indo e vindo, até que uma «panne» qualquer o precipitasse ao solo.

Acidentes aéreos acontecem, como choques de trens, batidas de automóvel, simples tropeços e quedas de quem anda distraído na rua. Tudo isso, porém, depende de acasos muitas vêzes caprichosos, mas independendo das cautelas com que todos procuram evitar riscos. No caso, entretanto, a que nos referimos tudo indica, à evidência, que o perigo que todos corriam, enquanto o avião ia e vinha em seus rasantes, era inteiramente gratuito. Os pilotos do avião certamente se divertiam.

Divertiam-se, como tudo mostrava, mas não apenas arriscando a própria pele, e sim também a pele de quem estava embaixo, buscando as amenidades da praia no domingo quente. Estavam em exercícios? Não é de crer. Tratava-se de um dia de descanso. E que se tratasse de exercícios, bem sabido é que treinos de tal espécie são proibidos em áreas tão freqüentadas.

A imprudência, para não dizer a irresponsabilidade, ocasionou a morte já referida, além dos graves ferimentos dos pilotos e da outra vítima. Um inquérito foi aberto. Está certo. Mas a opinião pública deverá ser cientificada dos resultados dêsse inquérito. Pois os vôos rasantes nas praias apinhadas de banhistas vêm sendo freqüentes, apesar dos dispositivos que os proíbem.

Trabalho do Menor

A NOVA Constituição, em seu artigo 158, inciso X, consigna a proibição do trabalho do menor de 12 anos, bem como a permissão do trabalho noturno para as mulheres. Representa o tratamento uma substancial modificação sôbre a norma similar da Constituição de 1946, que proíbe o trabalho a menor de 14 anos e vedava o trabalho noturno às mulheres, ressalvadas exceções legais expressas na lei.

No primeiro caso, embora não representando um ideal num país onde inexiste o problema da falta de mão-de-obra (pelo menos a não qualificada), a antecipação da idade limite para o ingresso do menor no mercado de trabalho, atende a uma realidade sociológica. Na verdade, os menores situados na faixa dos 6 aos 12 anos, pelo menos teòricamente, devem estar freqüentando uma escola primária. A partir daí, com o têrmo daquele período de escolarização, e até os 14 anos permaneciam os menores sem qualquer ocupação produtiva, entregues ao ócio ou à busca de atividades marginais, das quais retiravam alguma gratificação. A lei, a não ser excepcionalmente, por expressa autorização do Juizado de Menores, permitia o trabalho de menor de 12 anos.

A nova disposição veio facilitar o emprêgo dêsses jovens, que têm, prematuramente, por vêzes, o encargo do sustento familiar, numa época em que o Estado deveria estar-lhe proporcionando a educação secundária. Mas, frente a uma realidade desalentadora nesse campo educacional, a que se ajunta problemas sociais da baixa renda familiar, a realística disposição resolve o problema transitòriamente. Isto, contudo, não desobriga o Estado, os pais ou responsáveis legais por essas crianças-trabalhadoras de prorrogarem o mais possível o período da infância despreocupada e da escolaridade efetiva.

Quanto ao trabalho noturno para as mulheres, a permissão agora estabelecida atende ao preceito constitucional da igualdade nas condições de trabalho e sanciona, na realidade, a uma situação de fato que a própria mecânica da vida social moderna impunha. A da indispensável participação da mulher em determinadas atividades que se exercem no período diurno e noturno, como, por exemplo, a das telefonistas e enfermeiras.

MOMENTO INTERNACIONAL

Pequim, Moscou e Lógica

A RETIRADA da maioria dos diplomatas soviéticos em Pequim aumenta as possibilidades de um corte de relações, ou constitui parte já do processo que pode levar a êsse resultado.

A manifestação dos estudantes chineses em Moscou foi, evidentemente, uma provocação encomendada pela embaixada de Pequim na capital soviética, que devia saber muito bem quais os resultados previsíveis.

Assim esta manifestação está perfeitamente em consonância com todos os atos de hostilidade dos chineses em Pequim e no clima de insultos e violência entre os dois países, como raramente foi verificado nas relações entre países, mesmo com sistemas opostos.

A provocação dos estudantes chineses diante do Mausoleu de Lenine, respondeu a polícia soviética com uma brutalidade que apenas hoje reserva aos chineses.

Teòricamente as relações entre Moscou e Pequim já não existem, pràticamente existem apenas com manifestações dêste tipo e choques ao longo da fronteira da URSS e China.

Na Mongólia exterior também se deram manifestações promovidas pela embaixada chinesa, e aqui o problema assume um aspecto ainda mais grave, pois se trata de um território que foi chinês.

★

Em Pequim uma manifestação de massas diante da embaixada soviética atingiu nas suas invectivas, contra Moscou, uma violência incrível.

Os líderes soviéticos são comprados à Ku-Klux-Klan, a Hitler e a «ditadores fascistas». Êstes são os têrmos do «Jen Minh Pao» e do próprio ministério das relações exteriores de Pequim.

A atmosfera anti-soviética é de tal natureza que dois jornalistas franceses estiveram a ponto de ser espancados por julgarem tratar-se de russos e só foram libertados quando conseguiram fazer entender que eram franceses.

A tensão de relações aumenta ainda pela necessidade de alguns funcionários, entre êles o próprio ministro do exterior, Chen Yi, mostrarem o seu zêlo maoista e o seu ortodoxo «anti-revisionismo».

Entretanto acontecimentos graves verificaram-se no Sinkiang, território próximo à URSS, e que Moscou, outrora tentou anexar, sem êxito. Mais uma razão para complicações.

O grande «dossier» das reivindicações territoriais da China — dos seus antigos territórios — começa aliás a perceber-se através de algumas reações da «Guarda Vermelha»

★

Também começa a entender-se que a «Revolução Cultural», como aliás já tínhamos assinalado, é a reação contra a hegemonia soviética, mais do que contra o Ocidente, pois só a União Soviética tem fôrças internas para poder criar dificuldades.

E a aparente paciência da Rússia em não retirar antes os seus diplomatas, de Pequim, liga-se à necessidade de acompanhar os acontecimentos e em não deixar em completo isolamento alguns líderes que lhe são favoráveis, entre êles, Liu Shao-chi, presidente da República.

Moscou agora parece ter compreendido que os seus amigos perderam, ou estão em vias de perder, a partida e assim, a retirada de certo modo confirma o predomínio de Mao Tsé-tung como pode ser o prelúdio de uma atitude mais radical indo até ao corte de relações diplomáticas embora para alguns observadores seja, pelo momento, improvável.

Nenhum país desafiou de uma maneira tão direta Moscou depois da última guerra, e se um mínimo de lógica existisse nos acontecimentos levaria, inevitàvelmente, a um corte de relações diplomáticas.

E' neste sentido que os acontecimentos parecem encaminhar-se, sendo contudo preciso notar que se trata de dois países governados por partidos comunistas, ou seja, à margem de tôdas as normas.

MOMENTO ECONÔMICO

NOVOS CRÉDITOS

OS países subdesenvolvidos estão sempre pleiteando novos créditos nos países exportadores de capital. A chamada «Década do Desenvolvimento», patrocinada pelas Nações Unidas, preconizou o emprêgo de 1% do PNB dos países industrializados no auxílio aos países em desenvolvimento, que constituem o chamado «Terceiro Mundo». Embora êste auxílio seja substancial, pois se eleva a uns 8 bilhões de dólares por ano, ainda assim não atinge o nível preconizado pelas Nações Unidas. Entretanto, apesar do volume de recursos encaminhado aos países menos desenvolvidos não seja o propugnado, o seu endividamento se tem feito a um tal ritmo que o problema de sua dívida externa constitui, hoje, um nôvo obstáculo no caminho do desenvolvimento.

Esta situação começa a preocupar os credores dêsses países. A 19 e a 20 de dezembro, último, por exemplo, estiveram reunidos em Paris os credores da Indonésia. Os de Gana fizeram consultas recíprocas em Londres. Os da Índia e da República Árabe Unida procuram manter-se informados. Êstes são os casos mais conhecidos, mas há outros países que estão à beira da falência. A dívida externa dos países em desenvolvimento tem crescido de forma extraordinária. Só as despesas com os serviços de juros e amortização passaram, entre 1962 e 1965, de 2,4 bilhões de dólares para 3,5 bilhões de dólares. O montante da dívida mais do que triplicou em dez anos, passando de 10 bilhões em 1955, para 36,4 bilhões em 1965.

A razão dêste aumento é que as importações aumentaram, ràpidamente, enquanto as exportações cresceram apenas modestamente. Comentando o problema, um jornal francês acha que, em parte, os países ocidentais são os responsáveis. A concorrência entre êles é tão acirrada que suas emprêsas, tanto públicas quanto privadas, se voltam para o Estado para obter cada vez maiores créditos para a exportação. Tais créditos servem, muitas vêzes, para financiar exportações que têm apenas longínquas ligações com o desenvolvimento dêsses países ou exportações cujo volume está acima da capacidade de reembôlso dos países em desenvolvimento.

Freqüentemente, nos países credores expressa-se certo descontentamento pelo pequeno progresso observado pelos países que, recentemente, obtiveram sua independência, mas se deve reconhecer que certas práticas de competição entre os países industrializados levam os novos Estados a compras de bens de consumo e de produção que os novos países não têm capacidade para pagar. Esta situação provocou uma advertência da União dos Seguradores de Crédito de Berna (Union of Credit Insurances). Êste organismo está em condições de fornecer informações precisas sôbre os compromissos dos países em desenvolvimento e sôbre as conseqüências dessas encomendas sôbre as tesourarias dos respectivos países. Muitas vêzes, os países ocidentais, praticando uma política comercial agressiva em relação aos países novos, são de fato responsáveis pela falência dos últimos.

Esta conduta, pouco esclarecida tem raízes, algumas vêzes em razões políticas, mas, na maioria das vezes, alicerça-se na esperança de colocar bens de produção a fim de estabelecer relações estáveis e de longa duração e, mais ainda, na ilusão de que outros Estados pagarão. Esta falta de lucidez e probidade tem por conseqüência juntar os credores à cabeceira dos «homens doentes» da Ásia e da África. As perspectivas de endividamento são tais que o comércio na direção Norte-Sul, corre o risco de sofrer perdas consideráveis. Seria o caso dos credores se entenderem antes de conceder créditos não reembolsáveis e não depois.

Até agora nenhum país do chamado Terceiro Mundo teve a ousadia de repudiar suas dívidas como o fêz, em outros tempos, a União Soviética, mas uma tal eventualidade não deve ser afastada. Um caso só tornaria o exemplo contagioso e acabaria por tornar atrativos os empréstimos soviéticos a 2,5 por cento de juros (que, no caso de um financiamento ao Brasil, agora, na viagem do ministro do Comércio, foi elevado para 3,7%...). O remédio seria multiplicar os «grupos consultivos» preconizados pelo Banco Mundial. Sob os auspícios dêsse Banco, constituíram-se alguns grupos, que estão funcionando na Índia, na Tailândia e no Paquistão (Ásia); na Tunísia, no Sudão e na Nigéria (África)

NOTAS POLÍTICAS

Eleição da Nova Mesa Marca Processo de "Desudenização" da Câmara Federal

Sem lutas de plenário, o deputado Batista Ramos foi eleito presidente da Câmara, o que ocorreu também com os demais candidatos aos postos inferiores. A Mesa ficou assim constituída: presidente — Batista Ramos (329 votos); primeiro vice-presidente — José Bonifácio (320 votos); segundo vice-presidente — Getúlio Moura (324 votos); primeiro secretário — Henrique La Rocque (330 votos); segundo secretário — Milton Reis (311 votos); terceiro secretário — Aroldo de Carvalho (316 votos); quarto secretário — Ari Alcântara (322 votos).

Na eleição, o deputado Henrique La Rocque manteve a tradição que formou ao longo dos cinco anos em que se elege membro da Mesa: foi o mais votado de todos. O deputado Alexandre Costa, um dos líderes na bancada do Maranhão, comentou êsse fato, dizendo que ninguém mais pode duvidar do prestígio de seu companheiro de bancada: «O La Rocque é imbatível numa disputa livre».

Os comentários, porém, avançam muito além dos ditirambos ao representante do antigo PSP maranhense, hoje da ARENA, que conquistou o mais importante cargo da Mesa, depois da presidência: interpretam a eleição de La Rocque como mais uma prova de que continua inexorável o processo de desudenização da Câmara. Como primeira prova do fenômeno é apontada a eleição do ex-trabalhista Batista Ramos, também da ARENA.

A extinta UDN ficou representada na Mesa ùnicamente pelos srs. José Bonifácio (Minas) e Aroldo de Carvalho (Santa Catarina), ambos integrantes da ARENA, partido a que também pertence o sr. Ari Alcântara, do antigo PSD gaúcho.

O MDB viu eleitos os srs. Getúlio Moura, que pertencia ao PSD fluminense, e Milton Reis, do ex-PTB mineiro. Segundo informações filtradas no fim da tarde, o presidente Castelo Branco comentara desfavoràvelmente apenas o nome do deputado Milton Reis, silenciando sôbre os demais.

Vale ressaltar que, desde a vigência dos Atos Institucionais, esta é a primeira vez que o Palácio do Planalto deixou uma relativa liberdade ao Congresso para decidir sôbre matéria de sua indiscutível competência. Foi o bastante para que os resultados saíssem ao oposto dos desejos íntimos do govêrno.

E mais: os candidatos perdedores não escondem o seu descontentamento com a cúpula partidária e o Palácio do Planalto, e o vencedor também conserva mágoas. Êle se impôs pela fôrça dos votos, mas sabe que não foi desejado.

O episódio encerra, sem dúvida, uma grande experiência para o futuro. O presidente Costa e Silva aproveitará muito se dêle extrair os naturais ensinamentos.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO

Uma coisa os líderes do govêrno e da oposição já puderam constatar: os novos deputados trouxeram uma grande vontade de independência. Desejam um Congresso forte e liberto das amarras e limitações impostas pelo govêrno.

Êsse fato começa a preocupar os líderes, sobretudo ao deputado Ernâni Sátiro, que terá a espinhosa missão de contê-los na medida em que as suas aspirações se conflitarem com os interêsses do futuro govêrno.

Dentro dessa perspectiva e considerando o fato de estar o mandato do marechal Castelo Branco nos seus últimos suspiros, os próximos dias, até 15 de março, início da sexta legislatura, deverão ser muito difíceis para o líder Raimundo Padilha.

Já ontem se esboçou um movimento capaz de dar as maiores dores de cabeça ao líder do govêrno: o lacerdista Raul Brunini entregou ao nôvo líder da oposição, Mário Covas, um requerimento, subscrito por 100 deputados, pedindo a convocação extraordinária do Congresso, para funcionar logo após o carnaval.

Os exegetas dos Atos Institucionais, no entanto, lembram que o presidente da República poderá anular essa convocação, decretando o recesso parlamentar, mesmo porque, no entendimento de muitos constitucionalistas, a legislatura só se inicia a 1 de março e não pode haver convocação extraordinária senão durante os recessos de legislatura já iniciada: «As sessões preparatórias, admitidas expressamente pelos Regimentos da Câmara e do Senado, não antecipam o início legal de cada legislatura, de sorte que convocações extraordinárias só poderão ser feitas nos recessos de 1 de março dêste ano a 31 de janeiro de 1971» — dizem.

Ressentida a Cúpula da ARENA

A cúpula da ARENA está ressentida com os comentários de alguns jornais em tôrno do episódio de escolha do candidato a presidente da Câmara. De um modo geral, tais comentários procuram demonstrar a inexistência de liderança política na Câmara, com o afastamento, por diversas razões, dos antigos comandantes udenistas, tais como Pedro Aleixo, Adauto Cardoso, Bilac Pinto e outros.

O próprio deputado Ernâni Sátiro, ao qual já se atribui a liderança efetiva da bancada do futuro govêrno, procurou Raimundo Padilha para manifestar o seu desapontamento com essas notícias e dizer que seus companheiros sôbre assuntos que sejam da competência do líder atual, antes de assumir o pôsto.

O vice-presidente Pedro Aleixo teve o mesmo comportamento. Telefonou ao seu velho amigo Padilha para dizer-lhe da sua solidariedade e lamentar os comentários que considera injustos e pretendem o esvaziamento da atual liderança: «Eu sou testemunha do seu esfôrço em favor de um entendimento» — disse Pedro Aleixo ao líder que o sucedeu.

Os fatos demonstram que, realmente, houve até desesperadas tentativas de conciliação, mas não impediram — entre outras coisas — que se acentuasse o fenômeno da desudenização da Câmara.

Mem Não Acredita em Costa

O senador Mem de Sá vem de fazer declarações, reiterando o juízo desfavorável que sempre fêz do marechal Costa e Silva, como na célebre carta enviada ao presidente Castelo Branco, quando de sua saída da Pasta da Justiça.

Disse o representante gaúcho: «Desejo corrigir êsse juízo, até mesmo para apoiar o seu govêrno, mas tenho muito tênues esperanças a êsse respeito. Aguardo a constituição do seu govêrno, que será um sinal expressivo».

Mem de Sá também repetiu conceitos desfavoráveis aos srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart, quando lhe perguntaram se havia sido convidado para ingressar na Frente Ampla: «Não fui e não serei, pois espero que me respeitem, não fazendo tal convite. Se o fizerem, porém, responderei com um palavrão».

E explicou: «Jamais ingressarei nesse movimento, pois ainda não esqueci o que disse e penso de Juscelino e Jango, não podendo, portanto, de modo algum, aliar-me a êles».

São Paulo na Sucessão de 70

Contrastando com êsses conceitos tão ácidos, o senador Mem de Sá disse do governador Abreu Sodré: «Uma das grandes satisfações que tive com a Revolução foi ver São Paulo entregue a um líder autêntico, môço e representativo do que êsse Estado tem de melhor».

E aludindo à sucessão presidencial de 70, lembrou entrevista que concedera em novembro do ano passado, quando declarou: «São Paulo está no dever de, em 1970 — quarenta anos depois de ter sido alijado da direção do país, reassumi-la. São Paulo precisa capacitar-se, assim, de seus deveres para com o Brasil».

Revisão é Precipitada

Mem de Sá falou também sôbre o bipartidarismo vigente, tachando-o de artificial e prevendo o surgimento de mais um ou dois partidos até 1970, a fim de atender às diversidades das correntes políticas brasileiras.

Mesmo não acreditando no bipartidarismo, permanecerá na ARENA.

Focalizou, depois, o movimento revisionista da Constituição, observando que «a revisão alardeada é precipitada».

Repetiu, a propósito, uma frase de Machado de Assis: «Entre oportuno e importuno, a diferença é apenas de letras».

Entende que se deve deixar a nova Carta funcionar para que suas falhas sejam verificadas, hipótese em que a revisão se justificaria e contaria com o apoio da ARENA. Mas tudo condicionado ao sinal verde do presidente da República.

Sôbre a nova Lei de Segurança Nacional, disse que há quem afirme que a intenção de Castelo seria fazer uma lei branda, que surpreenderia até mesmo os seus mais encarniçados adversários: «Mas vamos aguardar para formar juízo» — concluiu.

Primeira Derrota de Pimentel

O governador do Paraná, sr. Paulo Pimentel, sofreu, ontem, sua primeira derrota política, desde que, há um ano, assumiu o Poder: perdeu as eleições para a presidência da Assembléia Legislativa.

Saiu vitorioso, em virtude de verdadeira rebelião da bancada da ARENA, o deputado João Mansur, do MDB. Nada menos de 19 representantes do partido governista votaram no candidato da oposição.

A crise chegou ao Palácio Iguaçu, motivando a renúncia do chefe do gabinete do governador Paulo Pimentel, que, por sua vez, cancelou compromissos que havia assumido de visitar alguns municípios, a fim de permanecer em Curitiba para aquietar os seus correligionários.

SINAL ABERTO

MONSENHOR VIRA «NÃOSENHOR»

Estória curiosa era contada pelo jornalista Paulo Vidal Leite Ribeiro a respeito do governador do Rio Grande do Norte, monsenhor Valfredo Gurgel.

"Imaginem — dizia o jornalista — um grupo de amigos imaginem que o monsenhor ... atendendo a um pedido de favor político. E uma "Nàda dura" de batina".

Fêz a "clássica pausa" para provocar "suspense" e rematou: "Mas os adversários do monsenhor estão se vingando fortemente apelidando o governador de "nãosenhor" Valfredo Gurgel".

CASTELO VAI VIAJAR

Algumas fontes, que se dizem bem informadas, asseguram que o presidente Castelo Branco já tem planos para viajar para a Europa, assim que deixar o govêrno da República.

No roteiro presidencial estariam incluídos Portugal, Espanha e França.

Mas antes passará alguns dias em Fortaleza e Maceió, a fim de visitar parentes.

BODE PODERÁ TRAZER PAZ AO VIETNAM: ÊSTE É O SEU ANO

SAIGON, 3 — O foguetório estourava constantemente nas ruas de Saigon, abalando os nervos dos policiais que montavam guarda às instalações militares dos Estados Unidos e causando a delícia dos vietnamitas que se preparam para celebrar o seu ano nôvo lunar.

Com o advento do «tet» (ano nôvo) a 9 de fevereiro, o Vietnam em guerra entrará no ano do bode, o que, segundo a astrologia vietnamita, significa «o ano da paz». Os vietnamitas não dão muita atenção a essas previsões. Outros «anos do bode» já se passaram antes — o último foi em 1955 — e até agora o país não ganhou a paz.

No entanto, um astrólogo do século 16, Trang Trinh, tem estado em grande evidência com sua previsão de que durante o «ano do bode» de 1967 «muitos heróis morrerão, mas nos anos do macaco (1968) ou do galo (1969) haverá paz».

Mas a mistura de religião e mistura de 2.200 anos que é «tet» é bàsicamente uma festa da família e uma época para se esquecer os rigores da guerra em três e meio dias de bebedeira, de festejos, e de momentos de recolhimento, como homenagem aos ancestrais.

Tanto o govêrno sul-vietnamita como Vietcong anunciaram tréguas de diferentes extensões para o «tet», que nos seus tempos primitivos na antiguidade era uma festa chinesa, agora difundida a todo o Vietnam.

Incidentes terroristas raras vêzes arranharam o festival no passado. Diferentemente dos ataques às instalações norte-americanas ocorridas durante as tréguas do Natal.

O costume proíbe a discussão de assuntos desagradáveis ou polêmicos durante o «tet», de forma que os vietnamitas podem comer o seu tradicional «banh chung» (bôlo de arroz) certos de que não sairão brigas se beberem demais o vinho de arroz e cereja. (R.)

Johnson Manda Mensagem Secreta a Kosygin: O Assunto é Antimíssil

MOSCOU, 3 — Uma mensagem secreta do presidente Johnson ao primeiro-ministro Alexei Kosigin, que se informou instar a Rússia a se unir a uma moratória na construção de sistemas antimísseis, foi entregue ao govêrno soviético — disse hoje a embaixada soviética.

A mensagem foi trazida aqui há três semanas pelo nôvo embaixador dos Estados Unidos, Lewellyn E. Thompson.

Seu conteúdo não foi revelado, mas fontes bem informadas em Washington disseram que ela expunha a proposta presidencial de que a Rússia e os Estados Unidos deveriam concordar em evitar uma nova e custosa corrida armamentista com a construção de sistemas antimísseis em tôrno de suas maiores cidades.

Até agora não houve nenhuma reação oficial soviética. (R).

EXPLICANDO A OBJEÇÃO

Ao «premier» inglês Harold Wilson, o presidente de Gaulle expõe, de viva voz, a posição da França com relação à tentativa da Grã-Bretanha de ingressar no Mercado Comum Europeu. Apesar do apoio declarado da Itália e da Bélgica à pretensão inglêsa, o govêrno francês continua colocando objeção. Os motivos foram explicados a Wilson numa entrevista entre os dois dirigentes no Palácio Eliseu. (AFP)

Renúncia Abala Extrema Esquerda na Venezuela

CARACAS, 3 — As fôrças de extrema esquerda da Venezuela que apoiam firmemente Pequim e Havana sofreram um sério baque com a renúncia de quatro líderes de um partido político fora da lei.

Os líderes anunciaram sua renúncia aos cargos no «movimento de Izquierda revolucionario — MIR» numa nota ao Comando Nacional do Partido à noite passada.

Observadores políticos nesta cidade afirmaram hoje que o MIR perdeu o melhor de sua liderança e que se desintegraria.

Fontes do MIR disseram que as renúncias foram o resultado da recusa do partido em modificar a sua política de linha dura apoiando a China Comunista e o govêrno do «premier» Fidel Castro, linha que foi adotada em 1958 quando o partido foi fundado.

Os quatro líderes são: Simon Saez Merida, Romula Henriquez, Isabel Carmona e Pedro Manuel Vasquez. (R.)

China Admite: Maoísmo Ainda Encontra Resistência

HONG-KONG, 3 — A China admitiu hoje que ainda existem bolsões de resistência em muitos lugares, onde os adversários do presidente do partido Comunista Mao Tse-Tung afirmam ter dominado o poder.

Notícias da imprensa e do rádio controlados pelos maoistas, dizem que as regiões ainda tumultuadas variam desde a importante província Mandchu industrial e agrícola do Heilungkiang a Kweichow no sudoeste.

Elas incluem Hopei — onde está Pequim — Xanxi, Kiangsi, Chekiang e Hunan, a terra natal tanto de Mao como do seu principal adversário na luta pelo poder, o chefe de Estado Liu Chao-Chi.

Notícias oficiais chinesas fazem repetidas advertências de que os adversários de Mao não estão preparados para admitir a derrota.

Estão conspirando contra-ataques e já praticam atos de sabotagem em Heilingkiang, que fica na fronteira da Rússia disseram as notícias.

MAO REAPARECE

TÓQUIO, 3 — O líder do partido Comunista Chinês Mao Tse-Tung recebeu hoje uma missão albanêsa, fazendo sua primeira aparição pública desde 26 de novembro.

A rádio de Pequim disse que Mao recebeu o ministro da Defesa albanêsa Bekir Baluku e outros membros da Missão. Não disse onde o encontro teve lugar, mas observadores nesta cidade concluíram que tenha sido em Pequim.

A rádio disse que o «premier» Chou En Lai e Kang Sheng, alta autoridade do partido, estiveram presentes ao encontro.

APÊLO DE KOSYGIN

PEQUIM, 3 — O «premier» russo, Alexei Kosygin apelou hoje para o «premier» chinês Chou En Lai para assegurar que a evacuação das mulheres e crianças soviéticas de Pequim seja rápida e sem incidentes.

O apêlo do líder soviético surgiu quando as demonstrações na porta da Embaixada russa nesta cidade, a propósito das alegadas «atrocidades fascistas» soviéticas contra os estudantes chineses em Moscou, atingem seu nono dia consecutivo.

Entretanto, a demonstração de hoje na porta da Embaixada soviética foi menor do que o usual. Houveram intervalos quietos ocasionais entre a partida de uma coluna de manifestantes cantando «slogans» e a chegada do próximo grupo.

O primeiro contingente de viajantes mulheres e crianças deverá deixar Pequim no sábado num avião russo enviado para levá-las.

Outros aviões deverão deixar esta cidade no domingo e na segunda-feira.

As autoridades russas não revelaram o número exato de mulheres e crianças que voltarão para casa. Mas sabe-se que deve ser perto de 100. (R).

Velho Amigo de Sukarno Está Pedindo: Renuncie

JAKARTA, 3 — Um dos velhos amigos do presidente Sukarno aderiu à crescente campanha para apeá-lo do poder e pediu ao presidente para que renuncie.

Os ministro dos Assuntos dos Veteranos, o tenente-general Sarbini visitou Sukarno no seu palácio Merdeka (Liberdade) no intuito de procurar uma solução para a atual crise de govêrno em que os adversários de Sukarno acham que êle deve afastar-se para que a nação possa ter sua liderança unificada.

Os dois homens lutaram juntos noutros tempos contra os holandesse nos primeiros dias da revolução da Indonésia antes da Segunda Guerra Mundial.

Círculos informados dizem que Sarbini disse a Sukarno que só lhe resta o caminho da renúncia.

Segundo tais fontes, Sarbini agiu como emissário pessoal do general Suharto. O homem que controla as fôrças armadas e chefe do «Presidum» de três membros e chefe efetivo da nação.

O jornal independente «Medeka» espeçulou que Sukarno atenderia a sugestão do seu velho amigo e que renunciaria antes que o Conselho Supremo do Povo, órgão político superior do país, se reúna para apreciar sua posição no dia 6 de março. (R.)

Brejnev Adverte: Querem Cindir Unidade Comunista

MOSCOU, 3 — O chefe do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, advertiu esta noite, segundo se anunciou, os russos de que os «países imperialistas» estão tentando com particular encarniçamento atualmente, minar a unidade dos Estados comunistas.

Brejnev falou na quarta-feira, numa reunião do Comitê Central da Liga da Juventude Comunista. Seu discurso foi liberado esta noite pela agência Tass.

Não ficou imediatamente claro o que Brejnev tinha em mente, quando afirmou que o imperialismo está particularmente ativo no esfôrço de quebrar a unidade comunista.

Todavia, acredita-se que possivelmente suas observações estão ligadas à investida da Alemanha Ocidental para fazer amigos na Europa Oriental.

Os primeiros frutos disto foi o anúncio do estabelecimento de relações diplomáticas com a Romênia em princípios desta semana. (R).

Diplomatas Otimistas Com Atitudes de Hanói

LONDRES, 3 — Diplomatas ocidentais buscavam hoje ansiosamente um vislumbre de esperança quanto as conversações de paz no Vietnam, nos últimos pronunciamentos do regime comunista de Hanói.

Embora detectassem uma nova ênfase nestes pronunciamentos, disseram que não está claro se representavam o início de qualquer mudança real na atitude de Hanói.

Os pronunciamentos feitos em Hanói na semana passada e em Pnom Penh, na Cambódia, hoje, pediam apenas de modo específico a suspensão dos bombardeios e outros atos de guerra contra o Vietnam do Norte, como condições prévias para conversações de paz.

Não continham referência às exigências anteriores de Hanói, inclusive a retirada de tôdas as fôrças norte-americanas do Vietnam, que tem sido geralmente vistas como condições prévias para negociações. (R)

Pankow Critica Acôrdo Entre Romênia e Bonn

BERLIM ORIENTAL, 3 — A Alemanha Oriental lançou hoje sua primeira crítica ostensiva à Romênia, sua aliada no Pacto de Varsóvia, pelo estabelecimento de relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental, qualificando o passo de deplorável.

Um editorial na primeira página do importante jornal alemão oriental «Neues Deutschland» ataca o ministro do Exterior rumêno Corneliu Manescu por ter feito o acôrdo apesar da alegação de Bonn de que representa tôda a Alemanha.

O ataque foi um raro exemplo de um membro do Tratado de Segurança do Leste Europeu abertamente atacando a política do outro.

Coincidiu com as notícias de que os ministros do Exterior do Pacto de Varsóvia iriam se reunir aqui na segunda-feira para debater suas divergências sôbre as relações com a Alemanha Ocidental.

O «Neues Deutschland» disse que é deplorável que o ministro do Exterior rumêno, quando nas negociações do acôrdo, não estivesse preparado paar rejeitar a «presunção de Bonn de ser único representante da Alemanha» considerando-se que essa alegação «e outras reivindicações revanchistas» significam «condições prévias para relações diplomáticas que não existem». (R)

TELEX

- O deputado Lloyd House entende que o projeto de lei reduzindo a fumaça no Estado do Arizona, EUA, é uma legislação de caráter discriminatório. «Não poderíamos mais enviar sinais de fumaça» — disse Lloyd, que é índio, na Câmara estadual.
- David Beaman, de 13 anos, de Dayton, Tennesse, enviou os três dólares que tinha economizado a uma loja de flôres de Houston, Texas, adquirindo uma rosa vermelha para cada uma das três viúvas dos astronautas mortos na tragédia do projeto Apolo. As flôres serão entregues nos próximos dias.
- Um sêlo norte-americano de 15 cents, datado de 1869, foi arrematado por 35 mil dólares num leilão realizado anteontem em Nova York. Foi, talvez, o mais alto preço pago por um sêlo. Êle é marrom e azul e apresenta o desembarque de Colombo na América. Todavia, é uma das três cópias conhecidas com a ilustração central invertida.
- Sir Robert Cockburn, de 57 anos, um dos maiores cientistas britânicos, enfrenta um problema: seus cabelos estão com um colorido verde brilhante. Isto porque estava borrifando as árvores frutíferas de seu pomar quando o vento lançou o produto químico na sua cabeça. «A tinta não sai com água. Tenho que ficar assim até que desapareça» — disse.

Paquistão: Ferroviários Fazem Greve e Levam Fogo

KARACHI, 3 — Tropas na capital do Paquistão Ocidental, a cidade de Lahore, abriram fogo hoje contra uma multidão furiosa de 600 ferroviários que desafiavam uma convocação por parte de seus líderes sindicais para que acabassem com uma greve de três dias.

O pronunciamento oficial disse que um grevista ficou ferido. Mas informações não confirmadas disseram que muitas pessoas foram mortas pelo tiroteio, ordenado quando os grevistas tentaram impedir outros ferroviários de comparecerem ao trabalho.

A greve de 30.000 ferroviários, que exigiam um subsídio sôbre os suprimentos de cereais e um aumento salarial, paralisou o Paquistão Ocidental.

Um acôrdo básico para a disputa foi anunciado na noite passada, mas a maioria dos ferroviários continuou em greve hoje e as tropas foram chamadas em Lahore para guardar importantes instalações ferroviárias. (R)

OS TRABALHADORES DIANTE DO RACISMO

POR IRVING BROWN

Acreditamos que a luta pela liberdade na África, particularmente na África do Sul, Rodésia e os territórios portuguêses na África, não pode ser confinada sòmente aos canais legais tradicionais. Os Estados-membros da ONU e seus respectivos povos estariam agora galvanizados numa efetiva ação mundial. Esta ação internacional pressionaria para que os Estados-membros aplicassem uma única vez, porém simultâneamente e com tôda a fôrça as resoluções já adotadas na organização, para conseguir uma mudança nas condições e a definitiva imposição dos direitos humanos e as liberdades fundamentais nestas partes do mundo.

O apartheid é um regime violento cujo potencial explosivo constitui um perigo evidente e sempre vigente, bem como uma ameaça para a paz nas regiões sul da África em particular, para o Continente em geral, e extensivamente para o mundo todo. Um regime que, para assegurar sua vigência, recorre a uma das mais efetivas fôrças policiais do mundo, não pode durar. O racismo na África do Sul converteu-se num dos aspectos mais viciados de quase todos os regimes totalitários. Temos a firme convicção de que o «apartheid» é uma ameaça iminente e não temos o que esperar. Exigimos a total eliminação dêste câncer na face da terra.

A existência do govêrno ilegal na Rodésia do Sul, por sua vez, é uma afronta à opinião pública mundial, uma violação das resoluções da ONU e, sobretudo, da Declaração Universal dos Direitos Humanos. A ameaça que o regime representa para a paz, para a ordem mundial, e a violação da Carta da ONU, destaca a urgente necessidade de intervenção da comunidade mundial organizada. Não pode haver outra base para a independência da Rodésia que o reconhecimento e aplicação dos direitos da maioria.

Assim mesmo, Portugal continua ignorando os desejos da ONU com relação aos territórios sob sua administração e nega-se reconhecer o direito dos povos de Moçambique, Angola e Guiné Portuguêsa, à autodeterminação e independência. A Assembléia da ONU deveria considerar os passos que devem ser tomados neste sentido.

No campo dos direitos humano que é tão vital para organizações que desejam proteger os interêsses sociais e econômicos de seus membros, é extraordinàriamente importante que a regulamentação da ONU seja mais significativa. A promoção dos direitos humanos que também inclui o direito humano de associação dos trabalhadores tem os seguintes pontos primordiais: 1) a definição e elaboração de princípios elementares como instrumentos aceitáveis. 2) A aceitação formal ou ratificação dêstes instrumentos, e 3) A aplicação das previsões nelas contidas. (IFS — exclusivo para o «DN»).

DN internacional

O HERÓI MORTO

Aos 78 anos, morreu o último marechal francês — Alphonse Juin. Foi vítima do coração. Seu corpo ficou exposto na Catedral de Notre Dame. Muitos lhe renderam homenagem. Anteontem, foi sepultado com a presença do presidente de Gaulle. Mereceu as honras, pois foi um herói de sua pátria. (AFP)

Alemanha Oriental Solta Presos Norte-Americanos

BERLIM ORIENTAL, 3 — As autoridades da Alemanha Oriental, libertaram, hoje, quatro norte-americanos, inclusive uma estudante, que estavam cumprindo penas de prisão.

Os quatro foram levados de carro para Berlim Ocidental esta noite através de um pôsto de contrôle no muro de Berlim.

Sua libertação significa que todos os norte-americanos que se sabe terem sido sentenciados a penas de prisão foram libertados.

Dois dos libertados hoje, Moses Reeg Herrien, Frederick Mattehews, foram presos em setembro de 1965 e condenados a oito anos de prisão por ajudarem berlinenses orientais a fugirem através do muro.

Os dois homens, ambos negros, ainda tinham quase sete anos de uma pena de oito a cumprir

Herrien e Matthews, que trabalhavam como garçons em Berlim Ocidental, foram presos depois que os guardas da fronteira descobriram uma môça alemã de 1[illegible] anos escondida em seu carro.

Mary Battle, estudante de Psicologia e Teologia, loura e de olhos azuis, que foi libertada com êles hoje, foi condenada a quatro anos de prisão, depois de um julgamento secreto em abril último.

Não foram dado detalhes do julgamento, mas ela foi acusada de contrabandear alemães orientais para o Oeste com o uso de passaportes falsos.

A quarta pessoa libertada esta noite foi William Lovett, encarcerado depois de um acidente de rodovia na Alemanha Oriental, no qual sete pessoas morreram. (R)

Ibrahim Sued INFORMA

O ministro Severo Gomes (que vem se revelando à frente do Ministério da Agricultura, sr. Justo Pinheiro e o colunista

AUMENTO DO LEITE

(Do Caderninho Internacional)

Um jornal de Los Angeles protestou com veemência, no seu editorial, porque na Flórida havia sido acusado um aumento no custo de vida: o leite subiu oito cents por galão. O editorial protestava contra a má administração... Sem comentário.

Los Angeles tem, para cada três habitantes, dois automóveis. Sexta e sábado, o famoso Sunset Boulevard, que é a maior avenida do mundo, fica intransitável. Todo mundo sai para jantar fora e leva-se mais de uma hora para cruzar o Sunset.

O grupo musical de Sérgio Mendes tem realmente uma grande situação. Êle acabou de comprar uma casa por 75 mil dólares.

Realmente, os discos de Sérgio Mendes (Brasil 66 ganhou o Disco de Ouro), Antônio Carlos Jobim, Luís Bonfá, Astrud e João Gilberto entraram no mercado americano numa brasa violenta.

Quando «Seu» Artur desceu no Galeão e avistou o Marechal Dennis entre tantos que foram lhe dar boas-vindas, comentou: «Lá está o velho Dennis. Leal e sincero camarada».

A festa do «Le Bateau», segundo os entendidos, foi espetacular, e a figura mais carnavalesca foi Santos Badhur, que compareceu de «Sheik».

No dia anterior, Gina Lollobrigida compareceu ao «Le Bateau» e surpreendeu a todos quando se levantou para dançar um iê-iê-iê rasgado.

Ao baile do Municipal, Glória Paranaguá compareceu de «Sherazade», e Niniha Magalhães Lins vai num grupo de «melindrosas», com sua irmã Vivi Braga e outras.

O Ministro Figueiredo Costa poderá ser o Presidente do Tribunal Superior Militar, a partir de abril, para complementar o mandato do Ministro Borges Fortes. Se não prevalecer o critério de complementação de mandato, o nôvo Presidente do STM será o Ministro Olímpio Mourão Filho.

Os Ministros Lima Brayner e Borges Fortes serão homenageados dia primeiro por seus colegas do STM, que naquela data estará completando 160 anos. Receberão placas de pratas pelos serviços prestados à Justiça Militar. Não queriam a homenagem, mas foram solicitados a aceitar e concordaram.

Ninguém mais poderá dizer que Brasília é a capital da República, capital do Brasil, capital federal. Brasília é a capital da União. Pelo menos foi a tese do Deputado Oliveira Brito, incorporada à Constituição. A partir de 15 de março, Brasília terá aquela consolidação semântica.

O Marechal Eurico Gaspar Dutra, depois que conversou com o Marechal Costa e Silva, subiu para Petrópolis... Quem também subiu para Petrópolis foi o professor Pedro Calmon, com D. Emília, depois de regressar da Nicarágua e nada comentar sôbre o que assistiu em Manágua.

O Embaixador do Brasil em Portugal, Sr. Ouro Prêto, deixando Lisboa rumo a Ruanda, a fim de receber, com o Chefe do Estado-Maior da Armada Portuguêsa, Almirante Armando de Roboredo, a fôrça-tarefa sob o comando do Almirante Vasco do Valle, que visitará Angola dia 8.

Os 250 modelos da coleção-67 de Pierre Cardin custaram cêrca de 675 milhões de cruzeiros. A grande inovação de Cardin é a total abolição dos botões, para os homens. Para as mulheres, Cardin esforçou-se em querer destacar a mini-saia. A apresentação de sua coleção coincidiu com a de Chanel.

Todos os antigos membros da Mesa da Câmara foram reconduzidos para nôvo mandato, à exceção do Sr. Aniz Badra, que não quis se reeleger. O Presidente Castelo, que premiará o Sr. Adauto Lúcio Cardoso com sua indicação para o Supremo, levou a ARENA a premiar os demais. Para completar, a oposição foi perdoada, participando da Mesa. Do episódio do recesso, só a lembrança.

O Deputado Padre Antônio Vieira, do MDB do Ceará, autor do livro «O Jumento, Nosso Irmão» e Presidente do Clube Mundial dos Jumentos, surpreendeu-se com uma multidão que o aguardava em frente ao Hotel Nacional. Espalhara-se em Brasília que o padre faria de jumento o percurso do Hotel à Câmara, e todos queriam ver a inusitada viagem.

Apenas dois deputados deixaram de tomar posse: os Srs. José Maria Alkmim, que continuará Vice-Presidente da República até o dia 15 de março, e Gilberto Faria. Mas, como bons mineiros, logo tomarão posse. Uma chance desta não se perde, principalmente com 60 dias de prazo. O Sr. José Maria Alkmim assumirá sua cadeira dia 16 de março.

Cary Grant solicitou seu quarto divórcio. Apesar de seus 62 anos contra 28 de Diane, sua quarta espôsa, o divórcio não foi por diferença de idade, mas por diferença de temperamento... A TWA, Transworld Airlines, acaba de assumir o contrôle dos 66 hotéis da Hilton International, podendo agora concorrer com a Pan American World Airways.

Chegou para o carnaval a Princesa Hettie Anesperg e o magnata da indústria gráfica alemã, Sr Franz Burda, que estão sendo «ciceroneados» pelo Príncipe Turu and Tax. Também o Vice-Presidente executivo da CRS, Sr. Franck Shakespeare, se encontra no Rio.

O Marechal Costa e Silva, com D. Iolanda, seguiu para uma fazenda no interior do Estado do Rio, para um repouso, levando na sua mala alguns estudos dos grupos de trabalho de sua assessoria, onde o Coronel Mário Andreazza e o General Jaime Portela se desdobram.

O Chanceler Juracl Magalhães, mal chegou de sua longa viagem ao exterior, quando foi o primeiro chanceler brasileiro a visitar a Escandinávia e o Japão, já recebia no Itamarati os Embaixadores do Peru, Cesar Elejalde-Chopiten, e da África do Sul, Theodore Hewitson, e o Prefeito de Long Beach, Sr. Edwin Wade.

No baile «Rosa de Ouro», ontem, um grupo chamou atenção: o grupo de Beatriz Miranda Jordão, de vinte môças e rapazes fantasiados de «Gauguin a Gogo».

Aliás, todo mundo elogiou a decoração da festa do «Le Bateau», que foi feita por Sara Van Erven.

Meus cumprimentos ao colunista Ezacliir Aragão pelo «furo» que deu no Ceará, da notícia da visita do filho de Hiroito ao Brasil. O Ceará fala para o Brasil e para o mundo.

Hoje, o carnaval elegante carioca começa com o tradicional baile do Copa, em todos os seus salões, reunindo as grandes fantasias que serão selecionadas e premiadas por um júri.

Mantendo a tradição dos anos anteriores, êste ano resolvi também não aceitar participar de nenhum júri para escolher as melhores fantasias. Agradeço os amáveis convites, mas prefiro mesmo manter a minha tradição.

Aliás, vocês podem ficar certos de que depois do carnaval vai-se repetir as choradeiras de sempre. As fantasias que não forem premiadas vão-se julgar perseguidas. As fantasias, suas donas e suas «mocinhas»...

Aliás, lamenta-se profundamente que o jovem Krupp não tenha obtido um camarote no Municipal. O jovem Krupp, hoje radicado no Brasil, é dos carnavalescos que melhor se fantasiam, embora não concorra a prêmios. Suas fantasias, além de serem ricas, constituem um belo espetáculo. Por exemplo, na festa do «Bateau», êle usava uma rica e maravilhosa capa.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

A maior injúria que se pode fazer a uma mulher é confundi-la com outra. (Bob Sá Pereira)

Divórcio na Itália Poderá Sair Com Base na Tentativa de Morte

ROMA, 3 — O deputado socialista Loris Fortuna manifestou, ontem à noite, em entrevista convocada pela Liga Italiana Pró-Divórcio, de mais de 30 mil membros, a esperança de ver aprovado seu projeto, apesar da violenta polêmica suscitada, envolvendo relações entre Estado e Igreja.

Pelo texto proposto, será permitido o divórcio, após longa separação, e ainda nos casos de incesto, tentativa de morte e casamento com estrangeiro, o que é considerado muito ousado pelos que defendem a permanente vigência do Tratado de Latrão, de 1929, entre Itália e Santa Sé.

BATALHA

Os dirigentes da liga divorcista planejaram uma batalha legislativa, para superar os problemas existentes na legislação atual, mas têm contra si a oposição do Vaticano e da maioria dos democratas-cristãos, para os quais tal projeto colide com os pactos de Latrão de 1929, entre a Itália e a Santa Sé, e que se encontram consolidados, agora, na Constituição.

Recentemente, entretanto, a Câmara dos Deputados considerou que a proposta de Fortuna não era inconstitucional. Apesar do ataque do Papa ao divórcio, como «sinal de perniciosa decadência moral», o projeto de lei deverá ser encaminhado à Comissão de Justiça e deverá chegar a plenário em 68.

APOIO

Funcionários da liga divorcista disseram, ontem à noite, que obteriam a concordância individual dos membros dos partidos leigos, muitos dos quais relutantes em dar apoio oficial a gestões sôbre divórcio na Itália católica. O projeto possibilita o divórcio após longa separação legal e nos casos de incesto, tentativa de morte e casamento com estrangeiro.

Os socialistas, parceiros dos democratas-cristãos numa coalizão centro-esquerdista de delicado equilíbrio, poderão encontrar embaraços, caso se alinhem com seus principais aliados, contra o projeto. Os observadores políticos acreditam que os socialistas — com uma tradição anticlerical — poderão conceder apoio velado à proposta divorcista, para dar aos seus amigos uma prova tangível de sua contribuição para a coalizão. (R.)

Portela Foge da Onda e Vai à Candelária Amanhã

A Portela resolveu montar seus carros em plena avenida Presidente Vargas, para evitar que acusem a escola de atrasar o desfile das escolas de samba do primeiro grupo.

A providência foi adotada pelo Natal, o «homem forte» da campeoníssima de 1966, e que assim evitar que a escola seja prejudicada neste carnaval.

NA CANDELÁRIA

Os carros da Portela já estarão, amanhã, pela manhã, na Candelária, onde receberão os últimos retoques do cenógrafo e escultor Laurênio Soares.

OS CARROS

A Portela desfilará êste ano com três carros. O primeiro, representará a Bandeira de Minas Gerais, o Hino e o Brazão da Fundação de Vila Rica; o segundo, o Tribunal de Alçada que condenou Tiradentes e o terceiro, uma tela, Tiradentes antes e depois de ser esquartejado.

VAI DE ANDRÉ

A Portela apresentará várias atrações amanhã. Um serviço de comunicação será uma atração à parte. Os dois garotos dos pandeiros e Marçal, dos Timpanos, completam as atrações anunciadas pelo Natal, sem contar com André, nôvo diretor de bateria, que revolucionou a bateria de Padre Miguel, mas que já este ano, estará defendendo as côres da escola de Madureira.

O BATIZADO

Tal dia é o batizado. E' o enrêdo que a Portela apresentará na avenida Presidente Vargas, cujo ensaio geral foi dado ontem, no campo do Madureira AC.

MANGUEIRA

O samba ferveu, ontem, em Mangueira. A Escola que ficou impossibilitada de realizar o seu ensaio geral no Pavilhão de São Cristóvão, realizou seu último toque, ontem, na quadra da rua Visconde de Niterói. A Mangueira se apresentará na avenida com cêrca de três mil figurantes, a escola está pronta e afinada para o superdesfile. Juvenal Lopes, presidente da Estação Primeira da Mangueira, está bastante animado e convencido de que a escola vai fazer um sucesso com o enrêdo «Mundo Encantado de Monteiro Lobato».

IMPÉRIO

No Império Serrano o samba correu até a manhã de ontem. Sônia Mamed, Evandro de Castro Lima, Joãozinho da Goméia, Rubens Leite, Jorge Goulart e Betsi Álvares, são algumas das atrações anunciadas pela escola da Serrinha. O Império que se apresentará com o enrêdo «São Paulo-Chapadão de Glórias, de autoria de Armando Iglésias e Antônio Carboneli, desfilará com cêrca de 4.000 componentes. O samba voltará a esquentar a quadra do Império, hoje, quando será dado outro grande aprontо final.

SALGUEIRO

E o Salgueiro vai para a avenida tentar apagar a péssima colocação tirada no ano passado. Os Acadêmicos têm como tema a «Liberdade» em seu samba-enrêdo, de autoria de Aurinho da Ilha, inspirado num livro de Viriato Correia, e vai para a avenida com seus 3.500 figurantes. Fernando Pamplona está confiante na vitória e garantiu que o Salgueiro sairá para ganhar o título de 67.

VILA ISABEL

A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel marcou outro ensaio para para hoje, na quadra do América, em Vila Isabel. Pelo animação que reina na escola da terra de Noel é de se prevê que a Unidos de Vila Isabel estará entre as primeiras colocadas no desfile dêste ano. Com «Carnaval de Ilusões» e um conjunto de ricas fantasias, Miro, presidente da escola, afirmou que o ponto principal da escola será a bateria que desfilará com 400 componentes. Segundo o presidente da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, o carnaval já custou até agora cêrca de 200 milhões.

UNIDOS DE LUCAS

A Escola de Samba Unidos de Lucas criada da fusão da Capela com Aprendizes de Lucas será uma das grandes atrações do superdesfile da Presidente Vargas. O Samba-Enrêdo são as «Festas Folclóricas do Rio de Janeiro» e o samba é uma beleza de ritmo e harmonia. Elisete Cardoso e Clóvis Bornai são as duas figuras de destaque da escola. O toque final da escola foi dado, ontem, na Casa do Marinheiro, na Penha, quando a vermelho-ouro, apresentou um «show» com suas passistas Irene, Maria Helena e Gilson.

OUTRAS

São Clemente, Império da Tijuca, Mocidade Independente e Imperatriz Leopoldinense, completarão o «show» de samba que será dado, amanhã, no asfalto da avenida Presidente Vargas. Sem pretensões e possibilidades de vitória, essas escolas «brigarão» para permanecer entre as do primeiro grupo, já que as duas últimas colocadas, desfilarão em 1968, na avenida Rio Branco.

MARLON COM LYZ PARA O PRÊMO

DAHOMEY, 3 — O ator Marlon Brando chegou, hoje, aqui, procedente de Paris, para uma curta visita. Disse que vinha entregar à Elizabeth Taylor o prêmio de melhor atriz de 1967, concedido pela Comissão Nacional da Motion Pictures. Elizabeth Taylor e Richard Burton estão terminando as cenas de locação, em Dahomey, de sua última fita, "Os Comediantes", adaptado do livro de Graham Greene, que também apresenta Peter Ustinov e Alec Guiness. — (R.).

Quíntuplos: os Vivos Com Chances de Vida

NOVA YORK, 3 — Dos quatro sobreviventes, dos quíntuplos Harris, três foram postos hoje sob uma «fórmula de Farrafa». Enquanto os médicos afirmam que suas chances de vida são «consideràvelmente melhores». O menor dos sobreviventes, uma menina que pesava 2 libras e 10 onças, está sendo alimentada por meio intravenoso e com alimentação adicional feita por sondas no nariz e estômago. O hospital anunciou hoje que não cobrará, da família Harris, a despesa. Por outro lado, o presidente da Junta de Direção do hospital iniciou, também, um fundo para as crianças, dando um cheque de 100 dólares. (R)

África Será de Tuca

O Brasil vai à África, na voz da gorda Tuca. Com Gilberto Gil e atrações do Itamarati, a cantora do "Cavaleiro" parte amanhã para Angola, para ser a atração maior da I Semana Brasileira, em Luanda. Tuca levará seu violão e as canções inspiradas em motivos nordestinos, para africanos ouvirem. Ela vai deixar o Rio em pleno Carnaval, mas, no outro domingo, estará voltando e cantando. Tuca se despediu dos amigos parodiando a criação de Clementina de Jesus: "Me dá meu violão que eu vou-me embora"

Marengo Tentará Derrotar Somoza

MANÁGUA, Nicarágua, 3 — Cartazes de rua apareceram hoje aqui instando os nicaraguenses a apoiar um terceiro candidato presidencial nas eleições de domingo, que serão realizadas na esteira de agitação política ocorrida há duas semanas.

Tratava-se do doutor Alejandro Abaunza Merenco, líder da facção dos Conservadores Independentes, resultante da cisão do Partido Conservador de oposição, do candidato à presidência, doutor Fernando Aguero Rocha.

O HOMEM FORTE

Os independentes unirar-se ao homem forte do partido do govêrno, o general Anastasio Somoza Debayle, concorrendo também, na campanha eleitoral, em acusar Aguero de ser apoiado pelos comunistas.

A família Somoza tem governado a política nicaragüense e a econômica do país há 30 anos — pai e irmão do general Somoza foram presidentes — e há forte oposição a que um terceiro membro da família se torne chefe de Estado. (R)

"RUBY" TINHA UM TUMOR CEREBRAL QUANDO MORREU

DALLAS, 3 — O «Dallas News» informou hoje que Jack Ruby tinha um tumor cerebral do mesmo tipo encontrado em outras partes de seu corpo. Acrescentou que isto foi descoberto durante uma autópsia conduzida no matador de Lee Harvey Oswald. Ruby morreu aqui no dia 3 de janeiro, de uma obstrução pulmonar causada por um coágulo sangüíneo. Também sofria de um câncer incurável. (R.)

TENTAM BATER RECORDE ESCREVENDO A NOVELA

LIMA, 3 — Os estudantes Ricardo Melgar Bao e Gabriel Niezen Matos trabalham intensamente, hoje, na novela que esperam completar em 59 horas e 59 minutos, batendo assim o recorde fixado na semana passada por dois estudantes de jornalismo nos Estados Unidos.

Os norte-americanos afirmaram haver fixado o recorde com uma novela de crime, com 70 000 palavras, mas os dois estudantes, da Universidade de Garcilaso de La Vega, estão escrevendo sôbre os temores e esperanças da juventude moderna no Peru. Começaram a trabalhar às 4 da tarde de ontem e atravessaram a noite com uma dieta de café e sanduíches. Com ... 15 000 palavras já escritas às 8 horas da manhã de hoje, estavam confiantes na vitória. (R)

JOHNSON VAI SER AVÔ: NETO NASCE EM JUNHO

WASHINGTON, 3 — A filha do Presidente Johnson está esperando seu primeiro filho para junho, informou hoje o «Washington Post», em artigo exclusivo. O jornal disse que Luci, que se casou com Patrick Nugent em 6 de agôsto último, estava adiando um pronunciamento oficial tanto quanto possível para evitar publicidade. Tem havido freqüentes informações não confirmadas de que Luci está esperando filho, mas esta foi a primeira vez que se mencionou especificamente junho como a época. (R)

Nôvo Horário Dos Bancos Vem aí Mas Está Criando Divergências

A fixação do nôvo horário dos bancos, para atendimento ao público, está criando sérias divergências entre autoridades monetárias e banqueiros, considerando-se as falhas existentes no processo de compensação de cheques, feita, atualmente, com atraso de 24 horas.

A Federação dos Bancos marcou reunião, no próximo dia 15, a fim de serem elaboradas as normas que serão apresentadas ao sr. Dênio Nogueira para o estabelecimento do nôvo sistema no horário de trabalho bancário, tendo em vista, ainda, as alternativas já levadas pela entidade ao BC.

PREJUIZO

As controvérsias existentes, inclusive, entre os membros do Conselho Monetário Nacional, referem-se ao fato de que os depósitos de cheques em contas correntes prejudicam o mecanismo flexível da transação, uma vez que nos dias de balanço ou balancete, o dinheiro colocado em banco, naquelas condições, sòmente, será compensado após 24 horas, no estabelecimento de crédito contra o qual tenha sido sacado, ocorrendo, desta forma, uma duplicidade no montante dos depósitos e, em conseqüência, o recolhimento compulsório ao Banco Central, calculado duas vêzes sôbre a mesma importância.

ATRASO

Nos meios financeiros comenta-se que os depósitos, duplamente contabilizados, representam cêrca de 5% a 8% dos depósitos à vista, ou seja Cr$ 80 a Cr$ 100 milhões. Daí — acentua-se — a necessidade de haver maior flexibilidade na fixação do nôvo horário para os bancos, devendo-se admitir as complicações que surgirão, com o nôvo sistema, que poderá agravar o atraso nas transações de cheques compensados.

HORÁRIO

O encontro de banqueiros de todo o país, uma semana depois do carnaval, visa, principalmente, encontrar a fórmula capaz de evitar que a rêde bancária tenha uma redução, ainda maior, de capital de giro. Nêste sentido, é pensamento da classe, segundo o «DN» apurou, sugerir ao sr. Dênio Nogueira a fixação do horário de 12h30m, às 16h30m, ou, possivelmente, das 13h30m, às 17h30m.

INFLAÇÃO

O Conselho Monetário Nacional não se reuniu, ontem, embora as autoridades monetárias tenham recomendação de estudar, em curto prazo, a possibilidade de reduzir a taxa de inflação a 1,5% ao mês, a fim de pôr em circulação o cruzeiro nôvo, antes de março. Na segunda semana de fevereiro, os membros do CMN deverão, de qualquer maneira, em face de estar próxima a posse do marechal Costa e Silva, aprovar as Circulares sôbre a comissão de 10%, nas operações de redescontos, elevando-se, assim, para 22%, o aumento dos depósitos compulsórios, de 25% para 35%, a emissão de duplicatas, dentro de outro critério e o resto das medidas que fazem parte do conjunto previsto pelo govêrno para conter a inflação, inclusive, a fixação do nôvo horário dos bancos.

Virão Com Aumento na Carne-Leite-Remédios

O leite, a carne e os remédios terão aumento depois do carnaval, possivelmente já na quarta-feira de cinzas, segundo estudos que vêm sendo feitos pela SUNAB, com base no Decreto 38, da CONEP, que estabelece a elevação mensal, proporcionalmente, ao índice do custo de vida, e a alíquota de 15% do ICM.

Por outro lado, o preço da banha de porco também poderá ser majorado, em face da escassez de estoques do produto no mercado do Rio, onde, atualmente, custa Cr$ 36.000 a caixa de 30 quilos e proposta nos atacadistas por Cr$ 78-80 mil.

PREÇOS

Os representantes dos frigoríficos estão aguardando para a segunda quinzena de fevereiro a resposta do sr. Guilherme Borghof sôbre a lideração da carne de segunda, a fim de ser enquadrada no sistema da CADEP, através de reajustamentos mensais. Paralelamente, o quilo do filet mignon continua a Cr$ 4.200, enquanto o patinho, a alcatra e o chã de dentro se encontra na faixa dos Cr$ 2.700-2.900. Os frangos abatidos sofreram nova alta, atingindo, desta vez, a Cr$ 2.300, ou seja, Cr$ 300 a mais, em relação aos primeiros dias da semana.

DENÚNCIA

Considerando-se que os governos estaduais não isentaram o leite do Impôsto de Circulação, os varejistas já informaram ao superintendente da SUNAB que o alimento deverá subir para Cr$ 305, no mínimo, para evitar maiores prejuízos.

A Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica estará reunida quinta-feira para debater a denúncia que o sr. Guilherme Borghof quer levar ao ministro da Fazenda contra os laboratórios que aumentaram os remédios acima de 10%, contrariando, desta forma, as diretrizes fixadas pela CONEP.

SONEGAÇÃO

As bisnagas, tabeladas em Cr$ 85 não vêm sendo encontradas nas padarias, segundo as reclamações que as donas-de-casa estão fazendo, diàriamente, à SUNAB e ao Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia, informando que os panificadores estão fabricando, apenas, o pão especial, cujo preço está na faixa dos Cr$ 130/150.

ESCASSEZ

Com os pequenos estoques de banha de porco existentes no mercado carioca, a população está ameaçada, depois de sofrer aumento, a ficar totalmente, sem o alimento, tendo em vista que as informações do Sul dão conta de que as disponibilidades dos fabricantes são insignificantes, já que a nova safra só será distribuída, a partir de maio. Tal situação, de acôrdo com a previsão dos técnicos, levará aos varejistas a importar a banha, para Buenos Aires, ao mesmo tempo, que a COBAL quer comprar o produto daquele país para refreiar a elevação ocorrida na tabela interna.

PÊSO

O sr. Maurício Ribeiro baixou, ontem, uma portaria, determinando que, na barraca da fiscalização, em cada feira, haverá balanças, rigorosamente, aferidas, à disposição dos consumidores que desejarem conferir o pêso das mercadorias compradas nos feirantes. O documento estabelece, ainda, que os fiscais serão obrigados a usar braçadeiras, com as côres oficiais do Estado para facilitar a identificação pelos consumidores.

GÊLO

A CIBRAZEN produziu 33 mil pedras de gêlo, nos últimos dias, especialmente, para garantir o funcionamento, durante o Carnaval, apesar das dificuldades, ainda existentes, do abastecimento de energia elétrica e de água.

«Vinte Maneiras de Preparar o Pescado» será o folheto que a Companhia Brasileira de Armazenamento distribuirá às donas-de-casa, mostrando como preparar os diversos tipos de peixe, marateando a economia doméstica.

Govêrno Cria Facilidade na Entrada de Turistas

O presidente Castelo Branco assinou decreto dispondo sôbre o desembaraço de passageiros e turistas por via marítima, considerando o ônus da fiscalização e a demora a que ficam sujeitos os navios nos portos nacionais.

Alega, ainda, que a medida agora tomada tem por objetivo conceder tôdas as facilidades para a entrada dos turistas no Brasil, levando em conta que a promoção de turismo é de interêsse à economia nacional.

O DECRETO

Esta é a íntegra do decreto:

«Artigo 1º — Durante a visita das autoridades encarregadas do desembaraço e concessão do visto de entrada a carne dos passageiros que chegarem por via marítima, só poderão entrar a bordo dos respectivos navios os funcionários em serviço, as autoridades de segurança, os membros do corpo diplomático e consular, devidamente credenciados, os carregadores e estivadores em serviço.

Artigo 2º — A partir do momento de atracação será permitido o desembarque de:

a) todos os turistas em trânsito que depositarem seus passaportes em poder da autoridade policial em serviço de rigorosa fiscalização no portalo de desembarque;

b) os passageiros destinados ao pôrto local, à medida que forem exibindo nos seus passaportes o visto de entrada.

Artigo 3º — As autoridades do primeiro pôrto nacional de escala poderão, a pedido do agente do navio, examinar também e conceder o visto de entrada a todos os passageiros que se destinarem a desembarcar em outros portos nacionais, ficando, assim, dispensado aquêle exame nestes últimos, onde apenas será verificado o visto de entrada no portalo de desembarque.

Artigo 4º — O cartão de embarque e desembarque a que se refere o artigo 4º do decreto nº 55.644, de 27 de janeiro de 1965, será substituído pelo modêlo anexo a êste decreto, em quatro vias de papel carbono, destinando-se as duas primeiras ao uso do Departamento Federal de Segurança Pública, a terceira à Delegacia de Polícia do pôrto de desembarque a quarta ao passageiro.

Artigo 5º — A lista de passageiros para embarque será nominal e idêntica às listas mencionadas nos modelos II, III e IV do decreto nº 55.644, de 27 de janeiro de 1965.

Artigo 6º — Êste decreto entrará em vigor 60 dias a contar da data de sua publicação no «Diário Oficial».

EGÍDIO: ENTENDIMENTO COM TCHECOS FOI BOM

PRAGA (Especial) — O ministro Paulo Egídio Martins disse, ao deixar Praga, que foram "ótimos os resultados" obtidos entre a delegação brasileira e as autoridades governamentais da Tcheco-Eslováquia, refletindo-se em amplas possibilidades de cooperação entre ambos os países em todos os setôres da economia.

Afirmando terem sido muito francas as conversações que manteve com o vice-presidente do govêrno da Tcheco-Eslováquia, Oldrich Cernik, e outras autoridades, acentuou que "achamos os *partners* tcheco-eslovacos surpreendentemente bem informados sôbre o Brasil, suas necessidades, o que muito facilitou a nossa tarefa".

NEGOCIAÇÕES

O ministro brasileiro indicou como um dos resultados concretos de transcendental importância, no âmbito das negociações, o intercâmbio de cartas estabelecendo pagamentos livres, em lugar de *clearing*, citando, ainda, entre outros projetos discutidos, o estabelecimento de crédito recíproco entre o Banco Central do Brasil e o Banco Comercial Tcheco-Eslovaco, com a finalidade de substituir o crédito técnico do antigo acôrdo de pagamentos.

Durante as conversações, tiveram prosseguimento, também, as negociações para a concessão do crédito de Cr$ 5 milhões do govêrno da Tcheco-Eslováquia ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico do Brasil, a fim de ser aplicado em pequenas e médias emprêsas brasileiras, sendo examinada ainda a possível cooperação industrial associando emprêsas brasileiras.

Aludindo ao problema das grandes inversões, o ministro Paulo Egídio assinalou a cooperação da indústria tcheco-eslovaca nas grandes obras siderúrgicas e as centrais elétricas de Minas Gerais, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Maranhão, além de projetos para o Nordeste do Brasil. Discutiram-se, especificamente, as possibilidades de colaboração da indústria tcheco-eslovaca nos projetos de Ilha Solteira e outros lugares. A Tcheco-Eslováquia demonstrou interêsse na participação dos projetos e de promover a indústria petroquímica, de cimento e consórcio de fabricantes, colocando à disposição do Brasil equipamentos, experiência, patentes e licenças e *know-how* tcheco-eslovacos.

Outras negociações abrangeram os projetos de usina elétricas de Caratatuba, Cachoeira Dourada e Real Candiotl.

A delegação brasileira, durante os quatro dias que permaneceu no país, deixou boa impressão.

A delegação brasileira visitou, entre outros estabelecimentos, a Usina Pilsen Skoda, tendo o ministro Paulo Egídio ficado admirado com a organização dêste complexo industrial. Afirmou o ministro haver convidado técnicos da Skoda a visitar o Brasil, a fim de estudarem projetos concretos de cooperação.

A MÁSCARA É DÊLE

Hoje, o povo só canta Zé Keti. A **Máscara Negra** que surgiu num bar, ali perto da Presidente Vargas, saiu à rua e entrou nos salões, dois anos depois que a inspiração começou — aos arrancos — a baixar sôbre o compositor. Se a música pegou, a fantasia é mais fácil. E barata. De máscara negra, o folião está devidamente caracterizado e, se não a rigor, ao menos no rigor da moda carnavalesca. É uma liberdade, como a que tomou o próprio Zé Keti, fazendo-se pierrô e deixando Arlequim a chorar pelo amor de Colombina. Mas — como disse — a música é dêle e seu Arlequim não tem compromissos com a tradição. A máscara negra, porém, não é só de Zé Keti. Pereira Lima deixou a música feita mas não viu o sucesso. Morreu antes do Carnaval. Ficou Zé Keti, para virar outra vez assunto, ao lado de suas músicas. Começou no morro. **Daqui do morro eu não saio não:** foi seu primeiro sucesso e o morro ficou para trás. Era só uma questão de **Opinião**. Zé Keti recebeu chaves para ir morar em Vila Kennedy, figurou em fotografia, mas acabou em Copacabana. A opinião mudou, com o sucesso. Hoje, êle estará faturando milhões com a **Máscara Negra** e já pode até mudar o papel de Arlequim. O povo gostou. Zé Keti aproveitou.

PERISCÓPIO

UM escândalo, envolvendo o Instituto dos Bancários, pela compra de veículos, em montante superior a meio bilhão de cruzeiros, está para ser julgado pelo juiz Hélio Sodré, da 4ª Vara da Fazenda Pública.

Trata-se de uma ação popular, iniciada pelo cidadão Cristóvão de Moura, alegando grave lesão causada ao patrimônio do IAPB, por transação ajustada entre essa autarquia e a Willys Overland do Brasil, para compra de 81 veículos, devendo parte do pagamento do preço ser feita mediante a entrega, à vendedora, de igual número de veículos usados, de propriedade da autarquia previdenciária.

Alegava o autor que a transação era lesiva ao patrimônio da autarquia, em vista do preço vil atribuído aos veículos, que seriam dados como parte do pagamento, sem qualquer avaliação prévia, bem como ilegal, porque ajustada sem concorrência pública.

A transação era no valor global de Cr$ 583.896.000, sendo dessa quantia deduzidos Cr$ 53.500.000, referentes aos 81 veículos usados do Instituto.

☆ ☆ ☆

A JUNTA Interventora do Instituto, ao contestar a ação, absteve-se de abordar o mérito e de negar as alegadas irregularidades, limitando-se por concluir que o ato administrativo impugnado havia sido cancelado, sem que tivesse sido efetivada qualquer operação, ficando, dêsse modo, sem objeto a ação popular proposta.

Mas o autor voltou à carga, negando a veracidade do alegado na contestação e afirmando que, embora houvesse sido tornada sem efeito a primitiva resolução que autorizava a prática do ato lesivo e arquivado o respectivo processo administrativo, tais cancelamento e arquivamento constituíam simples expediente para subtrair o ato lesivo e ilegal ao exame do Judiciário, porquanto, ao tempo da contestação, já haviam os dirigentes da autarquia, em outro processo que substituiu o primeiro, aprovado e concluído a operação impugnada.

☆ ☆ ☆

O PROCURADOR da República, sr. Ademar Vidal, chamado a examinar o assunto, emitiu longo e fundamentado parecer, examinando exaustivamente todos os ângulos do problema — da ação popular, das concorrências públicas e demais aspectos jurídicos —, dando razão ao autor da ação popular, quando afirma que o arquivamento do primitivo processo de compra não teve qualquer efeito: «E' que, na data da contestação, outro ato administrativo, autorizando a mesma transação, já havia sido baixado pelas mesmas autoridades».

De fato, por decisão tomada em 26 de maio de 66, a Junta Interventora tornara sem efeito a Resolução 445/66, que aprovava a compra de 81 viaturas da fábrica Willys Overland, no valor global de Cr$ 583.896.000, deduzidos dessa quantia os Cr$ 53.500.000 dos carros usados.

Mas, por outra decisão, tomada em 7 de junho, antes da contestação, a Junta do IAPB resolveu, por unanimidade, aprovar a aquisição das 81 viaturas, na mesma importância de Cr$ 583.896.000, sendo a nova transação em tudo similar à que havia sido inquinada de irregular e lesiva.

Diante das provas produzidas, o procurador da República opinou no sentido da decretação da nulidade da operação impugnada por via da ação popular.

☆ ☆ ☆

NESSE processo vale assinalar que a Junta Interventora do IAPB voltou a se defender, com a alegação de que a operação se caracterizara como «permuta», autorizada pelo então ministro do Trabalho, o que dispensaria a concorrência pública.

Examinando a alegação, à luz da doutrina, o procurador Ademar Vidal lembra a jurisprudência dos Tribunais do país, salientando que na permuta é necessário «que não se dê dinheiro, porque com isso se confundiria com compra e venda». Também, em doutrina, é admissível a permuta com saldo, dando a parte que recebe a coisa de mais valor, à outra, a coisa menos valiosa e o excesso em dinheiro, para estabelecer o equilíbrio.

Mas no caso em tela — frisa o procurador — «não só está claro que a intenção das partes foi compra e venda mercantil, como também a circunstância de o valor da coisa entregue em pagamento (veículos usados) representar apenas menos de 20% do preço dos carros novos adquiridos, demonstrando que não houve permuta, mas, sim, compra e venda».

Conclui o procurador da República mandando citar os responsáveis pela operação e propondo, igualmente, pena disciplinar ao advogado do IAPB, autor da contestação, por falseamento da verdade, intencional ou temerário, embora sem estar implicado na transação.

☆ ☆ ☆

CARLOS LACERDA declara: «Se eu tivesse tido qualquer interferência na redação do discurso de posse do governador Abreu Sodré, não permitiria que êle se pronunciasse contràriamente à revisão constitucional. Nesse ponto minhas divergências com o nôvo governador paulista são totais». O ex-governador carioca continua: «O movimento da Frente Ampla, digo isto com sinceridade, frieza e isenção, é um êxito. Seus frutos futuros já estão garantidos». Carlos Lacerda faz outra previsão: «Isto de se falar em eleição indireta em 1970 para a presidência da República, na sucessão de Costa e Silva, é puro formalismo bacharelesco».

LACERDA
Diretas virão em 70

«O movimento popular, em favor da reabertura da democracia e do pleito direto, será irresistível. E eu estou certo de que Costa e Silva atenderá a êsse anseio. Não tenham dúvidas disto».

☆ ☆ ☆

O SR. LUIS NAVARRO de Brito, chefe da Casa Civil da Presidência da República, tem explicado: «Foi publicado que fontes ligadas à Casa Civil teriam afirmado que o presidente da República teria dito que até o fim do seu mandato não haveria mais qualquer cassação nem suspensão de direitos políticos. Esclareço que o presidente não fêz tal declaração. Com isso, não se conclua que haverá cassações de mandatos. Não estou dizendo nem que sim nem que não, mesmo porque êsse assunto é da alçada exclusiva do chefe do govêrno revolucionário, que não abrirá mão dessa prerrogativa, que lhe concede o Ato Institucional nº 2, até o último dia de seu mandato. Esta é a informação correta que posso prestar».

EXTRA

● O secretário da Associação Comercial de Minas Gerais, sr. Nilo Gazive, faz uma declaração surpreendente: «A arrecadação tributária de Minas teve aumento da ordem de 40%, com a vigência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias». E ainda surpreendente: «Estou certo de que êsse impôsto contribuirá para a redução do custo de vida, quando entrar em vigor o Ato Complementar que reduz a cota de 15 para 12%». ● Iniciando um ciclo de conferências sôbre assuntos econômicos foi inaugurado o auditório da sede do Banco Irmãos Guimarães com uma conferência do sr. João Fortes, diretor do Banco Nacional de Habitação, sôbre o PNB e suas necessidades, em 1967, para uma reativação que contempla todos os seus objetivos e setores industriais. ● A necessidade de maior cooperação entre as indústrias siderúrgicas de capital estatal foi sustentada em recente pronunciamento do presidente da Acesita. Relembrando o que custou em sacrifícios para o país a implantação das nossas diversas usinas de aço, defendeu o engenheiro Wilkie Moreira Barbosa a conveniência do intercâmbio entre as emprêsas, em proveito do desenvolvimento da tecnologia brasileira de aço, o que, em última análise, resultará em benefícios para a coletividade. ● Um ato do presidente da República autorizou o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis a firmar contrato de US$ 20 milhões com a emprêsa «Diem Maschinem Export», da Alemanha Ocidental, para fornecimento, sem concorrência pública, de guindastes a serem instalados em diversos pontos do país. ● O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Nicanor Costa Mendez, declarou aos jornalistas brasileiros que seu país continuará rejeitando tôdas as propostas para criação de uma Fôrça Interamericana de Paz. ● Os nomes do filho e do genro do presidente Castelo Branco, capitão-de-fragata Paulo Viana Castelo Branco e sr. Salvador Nogueira Diniz, constam na relação de candidatos selecionados para matrícula em cursos promovidos pelo EMFA. ● O presidente em exercício do Conselho Nacional de Economia, sr. Humberto Bastos, escreveu ao diretor dêste jornal em nome dêsse órgão, agradecendo o interêsse demonstrado e os esforços realizados no sentido de evitar sua extinção. ● Foi firmado acôrdo pelo ministro da Agricultura do Uruguai e pelo representante do Brasil, sr. Wilson Ferreira, na cidade de Rivera, no qual êstes dois países dão início a um sistema de cooperação econômica que consiste na troca de gado por veículos. Total do intercâmbio: 130 milhões de cruzeiros. ● A Polícia, ontem, prendeu um vendedor de «tickets» falsos para os bailes do Copacabana Palace e do Municipal. À hora de encerrarmos esta edição, estava sob interrogatório a fim de revelar em que gráfica foram impressos e quem os entregou. Trazia numa pasta centenas dêstes convites.

BASTOS
Agradeço ao "DN" a promoção

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL

Dirigentes de bancos e empresários financeiros e suas entidades de classe vão prestar significativa homenagem ao economista Dênio Nogueira, presidente do Banco Central, por sua atuação à frente dêsse órgão federal. O banquête terá lugar no dia 15, às 21 horas, no Glória.

As listas de adesão são encontradas na Federação Nacional de Bancos, sindicatos e associações de bancos, na Adecif, bem assim nas entidades congêneres de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e outros Estados.

DIA 14: A PRIMEIRA REUNIÃO DA SUCESU

Em conseqüência da crise de energia e dos festejos carnavalescos, a Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários sòmente se reunirá na têrça-feira. A reunião-almôço terá lugar às 12h30m, no restaurante Mesbla, e será a primeira do ano. O debate principal versará a respeito do impôsto sôbre serviços, fixado em 5%, considerado elevado.

Saiu Relação no Colégio Pedro II

DIÁRIO SINDICAL

Comércio Funciona 2ª

SEGUNDO informa o Sindicato dos Lojistas do Rio, o expediente, hoje, para as lojas que vendem artigos carnavalescos, poderá estender-se pelo período da tarde.

Na segunda-feira, o comércio funcionará normalmente, e na têrça-feira, a maioria dos estabelecimentos comerciais permanecerá fechada, retornando a funcionar após as 12 horas de quarta-feira. Por outro lado, o Sindicato encaminhou um memorial à Comissão Estadual de Energia Elétrica solicitando permissão para que sejam iluminadas as vitrines das lojas, e com isto, propiciar um estímulo às vendas, em face da crise geral por que vem passando o comércio carioca.

Pessoal da Light: 26%

O Conselho Nacional da Política Salarial, reunido sob a presidência do ministro do Trabalho, autorizou a assinatura de vários acôrdos, assegurando reajustes de salários para os trabalhadores das seguintes organizações, todos com vigência retroativa ao dia 1º de janeiro de 1967: Rio Light S.A., São Paulo Light S.A., Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, São Paulo Serviços de Eletricidade S.A., Cia. de Eletricidade São Paulo e Rio, Cidade de Santos Serviços de Eletricidade e Gás, São Paulo Gás S.A. e Cia. Paulista de Fôrça e Luz, tôdas 26%; SESC e SENAI do Estado do Rio de Janeiro — 27%; SENAC do Estado do Rio Grande do Sul — 26%; SESI Regional de São Paulo 27%; Cia. Nacional de Álcalis — 24%; Eletrobrás — 22%; Cia. Refinaria de Manguinhos — 26%, e, ainda, Indústria de Extração de Sal do Ceará — 27%, a partir do dia 1º de novembro de 1966; Emprêsa de Extração de Sal do Rio Grande do Norte — 47%, a partir de 1 de setembro de 1966. Foi, também, aprovado o plano de reclassificação do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

O processo relativo à Cia. de Aços Especiais Itabira, embora estivesse na pauta, não pôde ser julgado, devendo ser apreciado na próxima reunião do Conselho Nacional de Política Salarial.

Servidor Tem Aposentadoria

Referendada pelos ministros da Fazenda, sr. Otávio Gouveia de Bulhões, e do Trabalho, sr. Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, o presidente da República sancionou a seguinte lei, votada pelo Congresso Nacional, dispondo sôbre o pagamento de proventos e outras vantagens aos servidores públicos e autárquicos federais, aposentados das instituições da Previdência Social:

«O presidente da República,

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Os funcionários públicos civis da União, associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviço Público, quando aposentados, terão direito aos proventos assegurados aos demais funcionários, de acôrdo com a legislação que vigorar.

Parágrafo único — A diferença entre o provento pago pelo Instituto e aquêle a que tiver direito o funcionário, na forma desta Lei, correrá à conta da União.

Art. 2º — No início de cada exercício, a Diretoria da Despesa Pública depositará no Banco do Brasil e em conta especial, a crédito do Instituto, importância igual à de sua responsabilidade no ano anterior, com o que aquela entidade de Previdência Social fará face aos pagamentos de obrigação do Tesouro Nacional, no exercício.

Art. 3º — Ocorrendo aumento de proventos de inativos, a Diretoria da Despesa Pública depositará, na conta de que trata o artigo anterior, e de uma só vez, importância igual ao total da majoração concedida para o resto do exercício.

Art. 4º — Os processos de concessão de aposentadoria permanecerão no citado Instituto, e uma cópia de cada um será remetida à Diretoria da Despesa Pública, obedecendo às seguintes normas:

I — Aposentadoria por invalidez.

a) Requerimento do servidor ou da repartição a que esteja subordinado;

b) Certidão fornecida pela repartição empregadora, com todos os elementos comprobatórios da situação funcional do servidor, inclusive vencimento;

c) Segunda via do laudo médico, firmado pelos membros da Junta de Inspeção;

d) Cálculo dos proventos a que tem direito o servidor de responsabilidade do Instituto;

e) Ato que concedeu a aposentadoria, inclusive decisões homologatórias dos órgãos de revisão ou de recurso.

II — Aposentadoria ordinária: os mesmos elementos constantes do item I, com exceção do laudo médico;

III — Aposentadoria compulsória: os mesmos elementos constantes do item I, com exceção do laudo médico, incluindo-se prova de idade do servidor.

Art. 5º — As cópias de que trata o art. 4º formarão, na Diretoria da Despesa Pública, processos regulares para a concessão das vantagens asseguradas em lei, e, concluídos, será enviada ao Instituto comunicação com a indicação das diferenças de proventos a cargo da União, sendo iniciado o respectivo pagamento logo após o cumprimento dessa formalidade.

Art. 6º — As disposições desta Lei aplicam-se aos servidores autárquicos aposentados e aos seus beneficiários, correndo à conta das respectivas autarquias as despesas que não estejam a cargo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviço Público.

Art. 7º — Não se incluem entre os beneficiários desta Lei os servidores amparados pela Lei nº 2.752, de 10 de abril de 1956.

Art. 8º — A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrário».

Regulada Contribuição: INPS

As contribuições a serem pagas pelas emprêsas, à Previdência Social, relativas ao mês de competência de janeiro de 1967, são de 25,8% sôbre o montante dos salários de contribuição dos segurados, até o limite máximo de Cr$ 840.000 para cada empregado ou segurado. O recolhimento deve ser realizado até o dia 28 dêste mês.

Os sócios, diretores ou gerentes de emprêsas também são obrigados a pagar aquelas contribuições sôbre suas retiradas efetivamente feitas, até o limite acima, desde que êles contassem menos de 50 anos de idade, no dia 26 de agôsto de 1960, e já estivessem ligados a emprêsas sujeitas à Previdência Social.

Os esclarecimentos acima foram feitos pelo sr. José Dias Correia Sobrinho, presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social.

Avulsos e Autônomos

Com respeito aos segurados autônomos e avulsos, o sr. Correia Sobrinho esclarece que o Grupo de Trabalho encarregado de estudar a situação dos mesmos, apresentará ao DNPS suas conclusões, na próxima sexta-feira. Assim — assinalou o informante — estará regulada a situação dêsses segurados, de forma definitiva, dentro de 15 dias, frisando que a orientação não é no sentido de onerar mais os «avulsos» e «autônomos».

Domésticos

Quanto aos domésticos, disse o presidente do Conselho Diretor do DNPS: «Conforme promessa feita pelo sr. ministro do Trabalho às donas-de-casa de Recife, o problema será resolvido, brevemente. Será dada solução adequada à esta relevante questão social que o Ministério do Trabalho está estudando com particular interêsse».

Saiu, ontem, a relação dos alunos aprovados no concurso de admissão ao Colégio Pedro II, com as respectivas notas, mas não são todos que serão matriculados naquele estabelecimento: acontece que existem apenas 440 vagas, o que obriga a direção do colégio encaminhar os excedentes para a rêde de ginásios estaduais.

As notas dos alunos reprovados serão conhecidas no próximo dia 14, e numa nota divulgada, ontem, a direção do colégio frisa que a escolha das seções, pelos alunos, vão ser baseadas nas notas de cada um.

A NOTA

Esta nota foi distribuída, ontem, pela direção do colégio:

De ordem do senhor diretor, a Secretaria do Colégio Pedro II — Externato torna público que foram aprovados, nos exames de admissão à Primeira Série Ginasial do Externato, os alunos abaixo relacionados, de acôrdo com a média final.

Estão chamados para matrícula no Colégio Pedro II — Externato os candidatos que obtiveram nota igual ou superior a 7 (sete).

Os demais candidatos aprovados serão matriculados em Colégio do Estado da Guanabara na forma do Convênio assinado entre o Govêrno Federal e o do Estado da Guanabara.

Para a matrícula dos candidatos classificados para cursar o Colégio Pedro II os responsáveis deverão comparecer no período de 14 a 17 de fevereiro, entre 12 e 16 horas, na sede do Colégio (av. Marechal Floriano n. 80) a fim de preencher formulário a ser distribuído na Seção de Provas e Exames, e ao qual deverão ser anexados os seguintes documentos, com firmas reconhecidas:

a) cartão de inscrição;

b) certidão de idade (ou fotocópia autenticada);

c) atestado de vacina;

d) atestado médico de sanidade físico mental; e

e) laudo de abreugrafia (recente)

A localização dos candidatos aprovados por Seção e Turno obedecerá, tanto quanto possível, a escolha dos candidatos, levando-se em consideração a classificação, por média final, a moradia e o interêsse do ensino.

As notas dos reprovados em Matemática, Geografia e História serão divulgadas nos dias 14 e 15 de fevereiro, das 8 às 16 horas, na quadra do Colégio.

APROVADOS

Eis a relação dos aprovados:

22.284 — José Maria Klier Boyd, 9,4; 11.764 — Emanuel Miranda Pereira, 8,8; ... 31.416, Vera Stolar, 8,8; 113 — Regina Silva Michelli, 8,6; 10.021 — Kazukiro Kochi, 8,6; 22.451 — Sandra Maria da Silva, 8,6; 10.054 — Paulo Roberto Manso Vieira, 8,4; 30.968 — Carlos Frederico Barbosa de Sousa Nascimento, 8,4; 31.409 — Paulo Marcos Steinberg 8,4; 22.860 — Maria Luísa Melo de Carvalho, 8,4; 196 — José Luís Rafael dos Santos, 8,2; 269 — Sérgio Barbosa Bessa Lopes, 8,2; 1071 — Maria Emília Pereira, 8,2; 8,2; 20.985 — Evandro Garcia Marta, 8,2; 2.417 — Roberto da Silveira Borges, 8,2; 2785 — Angela Monterisi Almeida, 8,2; 3440 — Carlos Roberto Merola da Costa Bastos, 8,2; 20.085 — Evandro Garcia Mata, 8,2; ... 30.023 — Manuel Luís dos Santos Godinho, 8,2; 30.164 — Carlos Alberto Mendes Correia, 8,2; 30.898 — Jorge Batista Tôrres, 8,2; 31.403 — Bruno Diamante, 8,2; 31.490 — Armando dos Santos, 8,2; 150 — Madalena dos Santos Azevedo, 8; 448 — Edson Dias de Lima, 8; 454 — Márcio William Lopes, 8; 620 — Cássia Gomes da Silva, 8; 818 — Teresa Cristina Lohman, 8; 1647 — Leonel Moreira Martins, 8; 1986 — Paulo Roberto Marciano Filgueiras, 8; 2031 — Fátima Maria Monteiro Mota, 8; 2288 — Cláudio Costa de Carvalho, 8; 3140 — Artur Apelbaum, 8; 3292 — Sílvia Moura dos Santos, 8; 10.735 — Alfredo Carlos Teixeira de Oliveira, 8; 10.736 — Leila Fátima Giannini, 8; 11.083 — Ricardo de Pinho, 8; 12.008 — Fernando Luís Bastos Ribeiro, 8; 30.184 — Renato Moreira Carvalho Coelho, 8; 30.504 — Ricardo Gutierres, 8; 30.508 — Maria Elizabete Reis Drummond de Paulo, 8; 30.874 — Angela de Oliveira Pereira, 8; 31.405 — Fani Schwarts, 8; 31.407 — Sérgio Laks, 8; 31.413 — Henri Salmer Fisch, 8; 31.612 — Regina Lauria, 8; 31.616 — Maria Lúcia Siqueira Netto Lattes, 8; 31.880 — Rita de Cássia Soares Guimarães, 8; 386 — Margareth Puppin, 7,8; 453 — Rosângela de Sousa Fonseca, 7,8; 549 — Sidnei Filardi, 7,8; 971 — Nádia Camanho Coscarelli, 7,8; 2136 — Thaís Caruso, 7,8; 2626 — Áquila Regina Pinheiro, 7,8; ... 10.013 — Arnaldo Prata Barbosa 7,8; 10.081 — Manuel Fernando Palacios da Cunha Melo, 7,8; 11.162 — Marcina Vidaurre Leite, 7,8; 20.289 — Rosane Moreira Martins, 7,8; 20.388 — Ivan Pereira Campos, 7,8; ... 20.693 — Márcia Machado dos Santos, 7,8; 20.724 — Guilherme Martins Costa, 7,8; ... 21.052 — Tânia Márcia Lacourt Moreira, 7,8; 22.036 — Carlos Roberto Pimentel Mércio, 7,8; 30.173 — Mário Luís Matarazzo, 7,8; 30.396 — Marcelo Rabelo Ferreira, 7,8; ... 30.458, Nélson Spector, 7,8; 30.779 — José Renato Ferreira Zottich, 7,8; 30.857 — Regina Maria Santos, 7,8; 31.019 — Fernando Luís Nunes de Matos, 7,8; 31.404 — Newton Abramoff, 7,8; 31.411 — Moisés Spilberg, ... 7,8; 31.771 — Rosa Golstein Alheira, 7,8; 262 — Maria Isabel Brito Rodrigues 7,6; 322 — Carlos Alberto de Mesquita, 7,6; 407 — Enéias Oliveira, 7,6; 505 — Rosana de Araújo, 7,6; 556 — Maria Luísa Ribeiro, 7,6; 631 — Heloísa Helena Santos Oliveira, 7,6; 1573 — Édson de Almeida Mattos Júnior, 7,6; 1029 — Paulo César de Faria Chaves, 7,6; 1871 — Celso Roberto Pereira de Sousa, 7,6; 225 — Antônio Wilson Furtado Melo, 7,6; 2258 — Calos Furtado Melo, 7,6; Rita Rodrigues Ricart, 7,6; (10022) 10.264 — Teresa Cristina Amendola Maia, 7,6; 10.412 — Mário Pinto Meneses, 7,6; 10.754 — Marluce Campos Dudenhoeffer, 7,6; 11.682 — Newton Correia de Castilho Júnior, 7,6; ... 11.771 — Cristina Maria Dias Hoffmann, 7,6; 12.186 — Ivandilo Gomes Costa, 7,6; ... 12.212 — Sílvia Vargas, 7,6; 20.198 — Jurema Maria Barreto Figueiredo, 7,6; — 20.308 — Rosângela Oliveira Fernandes, 7,6; 20.337 — Fátima Conceição Alevato, 7,6; 20.997 — Márcio de Sousa Campos, 7,6; 21.932 — Cristina Carvalho Leite, 7,6 30.510 — Suzana Monte Costa Marques, 7,6; 30.646 — Paulo da Cunha Luna, 7,6; 31.408 — Sandra do Rêgo Barros Benevides, 7,6; 31.423 — Sérgio Melman, 7,6; 31.445 — Aníbal de Lima Pereira, 7,6; 31.758 — Fernando Augusto Ferreira, 7,6; 31.925 — Tânia Maria Pereira Varela de Almeida, 7,6; 45 — Orlando Jorge Machado Ferreira, 7,4; 200 — Maria de Sousa Ferreira da Rocha, 7,4; 382 — Maria Cristina da Silva Lourenço, 7,4; 1022 — Cândida Rodrigues, 7,4; 1078 — Sérgio Ribeiro Vicente, 7,4; 2087 — Maria de Fátima Lima Passos, 7,4; 2476 — Fortunato Fernando Lete, 7,4; 3417 — Nuno Antônio Saraiva Cardoso, 7,4; 3794 — Vera Lúcia Monteiro Maria, 7,4; 3867 — Édson José de Matos, 7,4; 4344 — Antônio César Rossi, 7,4; 10.333 — José Antônio Lopes de Almeida, 7,4; 10.395 — Marta Beatriz Gurevitz Cunha, 7,4; 10.706 — Fernando Rodrigues, 7,4; 10.795 — Marcos Elael Silva, 7,4; 10.809 — Kátia Amaral Rodrigues, 7,4; 10.886 — Estelito Rangel Júnior, 7,4; 11.779 — Matilde Figueiredo, 7,4; 20.163 — Rosângela Rodrigues, 7,4; 20.771 — Guilhermano Batista Neto, 7,4; 21.681 — Eliane Maria da Guia de Almeida, 7,4; 22.450 — Mário de Franco, 7,4; 30.001 — Maria Elizabeth Soares Potch, 7,4; 30.232 — Sara Cohen, 7,4; 30.455 — Evandro Novais da Mota, 7,4; 30.474 — José Augusto Brandi Cachapus, 7,4; 30.500 — Amélia Maria Ferreira Côrtes, 7,4; 30.619 — Eliane Wasserman, 7,4; 30.708 — Sônia Maria de Almeida, 7,4; 31.198 — Carlindo de Sousa Machado e Silva Filho, 7,4; 31.399 — Milber Fernandes Júnior, 7,4; 31.402 — Cirla Zaltman, 7,4; 31.425 — Marli Nadelman, 7,4; 31.429 — João Antônio Soares Dutra Filho, 7,4; 31.485 — Ricardo Dias Martins, 7,4; 31.569, Sérgio Lúcio de Andrade Couto, 7,4.

13 — Ângela Maria Vegueiro Fernandes, 7,2; 23 — Manuel de Magalhães Garcia, 7,2; 75 — Cláudio Luís Colombo Pereira Brasileiro; 7,2; 403 — Edite Maria Araújo Bastos, 7,2; 460 — Asley Monteiro de Barros; 7,2; 467 — Ana Rosângela Felício Ferreira, 7,2; 678 — Edilson Clemente da Silva, 7,2 — 775 — Rui de Freitas Quintão, 7,8; 814 — Sônia Regina Castro da Costa Gomes, 7,2; 970 — Guilherme Izidoro Martins Pereira, 7,2; 1050 —

(Continua na 9ª Página)

O Paraná Tem Vila Feliz

É a primeira dama do Paraná, Dona Ivone Pimentel acompanha o marido na inauguração de obras durante o primeiro ano do govêrno Paulo Pimentel. Ai corta a fita simbólica do Núcleo Social na Vila Feliz, obedecendo ao plano de integração social foi com o apoio de dona Ivone, que o sr. Paulo Pimentel obteve mais de 80% dos votos da mulher paranaense.

Minas Diz Que Trabalha Com Mais 15% de Fôrça

BELO HORIZONTE, 3 — (Do correspondente) — Um aumento de 15% na produção de energia elétrica, a ligação de 53 mil novos consumidores e a extensão de 1.450 quilômetros de linhas de distribuição para eletrificar mais 83 cidades, foram alguns dos resultados obtidos pela CEMIG no primeiro ano do govêrno Israel Pinheiro, no setor do desenvolvimento do sistema energético de Minas.

Para atingir o final de seu programa qüinqüenal com um consumo "per capita" de energia em tôrno de 600 wkh por ano, o governador do Estado determinou, no início de sua administração, a execução de um plano para aumento da capacidade de geração, incremento das linhas de transmissão, distribuição e eletrificação rural.

O PROGRAMA

O plano qüinqüenal em execução através da CEMIG prevê o aumento da capacidade instalada de Minas em mais 700 mil kw; o alcance de um índice de geração de energia na ordem de 2.400.000.000 kwh; a interligação de mais 200 cidades no sistema energético do Estado; a extensão de mais 3 mil quilômetros de linhas de transmissão e de outros 10 mil quilômetros de linhas de distribuição e, finalmente, mais 7.500 quilômetros de rêdes de distribuição.

O programa da CEMIG reveste-se de importância para o desenvolvimento econômico de Minas Gerais, quando se constata que, em dezembro de 1965 o sistema energético do Estado apresentava a seguinte posição: capacidade instalada — 526 mil kw; geração — 2.180.000.000 kwh; localidades servidas diretamente — 182; linhas de transmissão — 4.628 km; linhas de distribuição — 1.604 km; rêdes de distribuição — 4.200 km.

PRIMEIRO ANO

Em 1966, na execução do programa de obras do primeiro ano de seu plano qüinqüenal, a CEMIG investiu Cr$ 40 bilhões na ampliação de seu sistema de transmissão e de distribuição, além de Cr$ 12 bilhões em seu sistema gerador e obras diversas. No setor de produção de energia, houve um incremento para 2.359.000.000 kwh, ou seja, 15% sôbre o aumento verificado em 1965. Enquanto isso, 53 mil novos consumidores eram ligados à rêde de energia elétrica — passando de um total de 162 mil para 215 mil — representando um acréscimo de 34% sôbre o número do ano anterior.

O total de cidades interligadas ao sistema energético mineiro cresceu para 260, isto é, com aumento de 45% sôbre os índices de 1965 e significando mais 83 Municípios eletrificados. Destas localidades, mais 50 novas localidades tiveram sua interligação iniciada. Para alcançar outro resultado, a CEMIG construiu em 1966, 1.450 quilômetros de linhas de distribuição, acrescentando à implantação de 640 km de linhas de transmissão em diversas tensões.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 2.220 e comprando a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.205,60 e a Cr$ 6.144,10. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2.210 para venda e a Cr$ 2.205 para compra e a libra a Cr$ 6.190 e a Cr$ 6.120. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.205,60	6.144,10
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	513,00	507,20
Franco francês	449,50	444,40
Franco belga	44,80	44,20
Coroa sueca	430,60	425,60
Marco	559,70	553,40
Lira	3,562	3,518
Coroa dinamarquesa	322,20	318,10
Dólar canadense	2.059,50	2.038,70
Coroa norueguesa	311,60	307,60
Florim	613,80	609,10
Pêso argentino	6,30	7,40
Pêso uruguaio	25,90	25,90
Shilling	87,00	85,00
Escudo	78,60	76,70
Peseta	38,30	36,80
$-Convênio	2.220,00	2.200,00
£-Islândia e £-RPC	6.205,60	6.144,10
Ouro fino, g	2.498,1115	2.475.6059

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	6.190,00	6.120,00
Dólar	2.210,00	2.205,00
Franco francês	450,00	442,00
Franco suíço	516,00	506,00
Marco	516,00	506,00
Lira	3,58	3,55
Peseta	37,20	36,90
Franco belga	44,40	40,00
Pêso argentino	7,80	7,30
Pêso uruguaio	30,00	28,?
Escudo	77,50	77,00
Bolívar	485,00	480,00

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos, ontem, no pregão da manhã, 560.954 títulos no valor de Cr$ 599.302.340 e, no pregão da tarde, 745.643 títulos, no valor de Cr$ 296.769.150. O mercado de frações negociou 2.609 títulos na importância de Cr$ 3.212.290. Venderam-se letras de câmbio no valor de Cr$ 30.700.000. O índice BV a 97,00 acusou alta de 2,2 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

3-2-67 — 3.896; 2-2-67 — 3.813; 27-1-67 — 3.767; 20-1-67 — 3.364; fev. de 1966 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHA

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis.		
Portador, 1 ano	130	23.600
	60	23.650
	80	23.700
	50	23.750
Portador, 5 anos	100	21.800
Reap. Econômico, 1957	2.650	650
TIT. DOS ESTADOS		
(Guanabara)		
Lei 14	42	680
Lei 303	815	680
Lei 820, Plano «A»	611	680
Lei 820, Plano «B»	25	680
Títulos Progressivos (São Paulo)	4	270.000
Unificadas 6%	300	450
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	1.600	1.830
	900	1.840
	2.900	1.850
	1.000	1.900
Arno	8.300	760
	22.800	770
	4.800	775
	32.200	780
Banco do Brasil	3.050	3.950
	400	3.960
	1.200	3.970
	1.050	3.980
	4.000	4.000
Brasileira de Roupas	2.100	600
	5.600	610
	3.900	620
	6.400	640
	1.400	650
C.B.U.M.	9.100	580
Brahma, pref.	1.800	2.100
	18.200	2.110
	500	2.115
	1.200	2.120
Brahma, ord.	200	2.030
	200	2.030
	300	2.040
	3.200	2.050
	800	2.060
Docas de Santos	2.300	735
	41.000	740
	18.800	745
	5.000	750
Dona Isabel	1.000	700
	3.300	710
	1.000	715
	4.200	720
Ferro Brasileiro	2.700	900
	3.000	910
América Fabril	7.000	445
	24.000	450
	4.000	455
	27.100	460
Sousa Cruz	500	2.230
	2.300	2.250
	1.800	2.260
	4.900	2.270
	1.600	2.280
	500	2.290
	3.600	2.300
	6.800	2.310
Nova América, port.	1.900	890
	200	900
Belgo Mineira	3.000	720
	4.400	725
	62.500	730
	17.500	735
	32.000	740
Sid. Nacional, port.	4.900	1.210
	1.400	1.220
	500	1.250
Hime	10.400	630
Kibon	900	2.210
Lojas Americanas	2.600	2.240
	400	2.250
Estrêla, pref.	900	1.300
Mesbla, pref.	12.200	890
	1.500	895
	900	900
Mesbla, ord.	1.000	890
	21.100	900
	2.000	905
Moinho Santista	400	1.360
	2.100	1.380
	500	1.390
Petrobrás, pref.	1.580	2.400
	1.800	2.420
	400	2.430
	2.970	2.450
	200	2.470
	10.500	2.480
	1.200	2.490
	4.720	2.500
Petrobrás, ord.	327	2.300
Samitri	1.500	880
	2.800	890
S. Paulo Alpargatas	10.200	910
	500	920
Vale do Rio Doce, port.	8.500	2.880
	200	2.900
Idem, nom.	3.600	2.880
Willys, pref.	3.300	610
Idem, ord.	1.000	730
	10.700	740
LETRAS HIPOTEC.		
B.E.G.	100	700
PREGÃO DA TARDE		
Banco Andrade Arnaud	878	2.000
Deodoro Industrial	1.000	465
	6.000	470
	1.000	480
	5.500	500
Bras. Energia Elétrica	7.800	145
	1.000	148
	16.000	149
	65.000	150
	16.000	151
	14.000	152
	5.000	153
	41.500	155
Paulista Fôrça e Luz	5.000	201
	57.000	205
	26.000	206
	35.000	207
	44.000	208
	79.000	210
Antártica Paulista	4.000	1.430
	800	1.450
	300	1.460
Fôrça e Luz M. Gerais	40.000	145
	48.500	146
	44.000	147
	5.000	176
S. B. Sabbá, ord. nom.	100	1.100
Plaza Cop. Hotel, nom	2.080	1.000
Bemoreira, pref. port.	300	900
Oleos Veg. Maranhão	54.285	850
Casa J. Silva, ord. port.	800	1.430
	400	1.440
Cimaf	400	1.300
	200	1.100
Duratex, pref.	2.600	690
Moinho Fluminense	4.600	700
Mannesmann pref. c/16	400	650
Idem, ord.	300	650
Carioca Industrial, pref.	600	590
	800	600
Carioca Industrial, ord.	1.300	550
Cimento Aratu	88.700	1.500
	500	1.510
	500	1.520

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,50 dólares, mantendo-se no preço anterior de Cr$ 4.000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 2.350 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 50.726 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 518 fardos de São Paulo e 446 de Minas, no total de 964 fardos. Saídas, 964. Existência, 2.054 fardos.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios esperados — Estão sendo esperados, hoje, os seguintes navios: de passageiros — «Brasil Star», inglês, procedente de Londres, Lisboa, Madeira, Las Palmas, Tenerife e Salvador, para Santos, Montevidéu e Buenos Aires; «Monte Umbe», espanhol, procedente de Buenos Aires, Montevidéu e Santos para Tenerife, Lisboa, Algeciras, Palma de Mallorca, Barcelona e Gênova; cargueiros — «Angol», «Presidente Kennedy» e «Mormacpenn», procedentes do norte; «Porsanger» e «Cabo Frio», procedentes de portos do sul do continente.

Outros navios — Prenuncia-se de boa movimentação de navios de passageiros pelo pôrto do Rio durante o mês corrente, devendo aportar na Guanabara diversos transatlânticos repletos de pessoas, em sua maioria turistas, procedentes de portos europeus e norte-americanos. As emprêsas consignatárias de navios estão em franca atividade, como se pode verificar nas informações abaixo.

Assim apuramos que, procedente de Londres, chegará no próximo dia 10 o «Arlanza», partindo daqui para Santos, Montevidéu e Buenos Aires. Da frota da Moore McCormack chegará, no dia 6, o «Argentina», com numerosos turistas carnavalescos, partindo do Rio no dia seguinte para Montevidéu e Buenos Aires. Pertencente a Líneas Marítimas Argentinas estará no Rio, no dia 8, o «Alberto Dodero», procedente de Buenos Aires, com destino a Las Palmas, Lisboa, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova. No dia 9 está sendo esperado o «Del Sud», da Delta Line, procedente de Nova Orleans e escalas, com destino a Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Por Causa da Poluição o Ar Vai...

(Conclusão da 2ª página)

AS PUNIÇÕES

Foram estabelecidas punições para quem se opuser, embargar ou dificultar, por qualquer meio ou forma, a ação sanitária, bem como deixar de cumprir, no prazo fixado, as intimações do Instituto. Os infratores estarão sujeitos às penas de advertência, multas previstas no Código Estadual de Saúde, suspensão, interdição, cassação de registro ou do alvará de licenciamento. As multas serão elevadas ao dôbro, no caso de reincidência.

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública enviou para os bancos no prazo de 6 dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamento referente ao mês de janeiro:

ATIVOS

Depósito Público
Serviço de Fiscalização da Medicina
Ministério da Saúde — Lote 3
Penitenciária Professor Lemos Brito
Serviço de Bioestatística.

DESFILAM HOJE MIL FUNCIONÁRIOS DO CRÉDITO REAL

Aproximadamente mil funcionários do Banco de Crédito Real de Minas Gerais estarão desfilando no bloco «Azul e Branco», que estará hoje (sábado) no asfalto da avenida Rio Branco. O tradicional bloco desfilará sob o comando de José de Andrade.

Saiu Relação no Colégio Pedro II

Diário Escolar

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

«Horas de Estudo» de Patologia Geral

O professor Luís Pinheiro Guimarães, catedrático de Patologia Geral da FNM da Universidade Federal do Rio de Janeiro, reiniciará no corrente mês, nesse educandário, as «horas de estudo» daquela disciplina destinadas a acadêmicos de Medicina e médicos que desejarem rever ou atualizar seus conhecimentos científicos. Os interessados poderão dirigir-se ao laboratório da cadeira de Patologia Geral (Praia Vermelha, sede da Faculdade), a fim de obter informações sôbre a orientação e o programa que foram planejados.

Maranhão Ganhou Universidade

Realizou-se, no Palácio do Govêrno, em São Luís, a cerimônia de instalação da Fundação Universidade do Maranhão, e representou o govêrno federal, por designação do ministro da Educação, o professor Josué Montelo, membro do Conselho Federal de Educação e diretor do Museu Histórico Nacional.

O professor Josué Montelo explicou o sentido harmonioso da fusão das Faculdades Federais com as Faculdades integrantes da Universidade Católica, para a constituição de uma Universidade com maiores recursos humanos e técnicos.

Colégio André Maurois

A comissão de pais dos excedentes do colégio estadual André Maurois está convidando a todos os pais para depositarem no Banco do Estado da Guanabara-Agência de Ipanema, a importância de Cr$ 70.000, correspondente à cota fixada para cada um. O produto dêsses depósitos destina-se à construção de quatro salas de aulas, de modo a permitir a matrícula de todos os aprovados no exame de admissão daquele colégio, cuja data, aliás, já está fixada para os dias 20 e 21 próximos.

100 Mil Doses de Vacinas Para Saúde

A exemplo do que aconteceu durante as enchentes de janeiro do ano findo, quando o Estado do Rio recebeu dos Companheiros da Aliança do Estado de Maryland grande partida de vacinas, também agora, em virtude dos últimos temporais que caíram e que tanto afetaram a vida dos fluminenses, a representação daquele Estado norte-americano acaba de enviar à Secretaria de Saúde e Assistência do RJ uma remessa de 100 mil doses de vacina antitetânica, no valor equivalente à Cr$ 20 milhões. A entrega foi feita ao secretário Armando Sá Couto pelos Companheiros da Aliança do Estado do Rio de Janeiro.

«ANDRÉ MAUROIS» TEM VAGAS PARA EXCEDENTES

A Comissão de Pais de Alunos Excedentes do Colégio Estadual André Maurois, situado no Jardim Botânico, tendo conseguido o aproveitamento integral dêsses excedentes — desde que seus responsáveis construam quatro novas salas de aula na referida escola —, faz apêlo no sentido de que todos depositem, com a maior urgência, a cota de Cr$ 70 mil na conta «Colégio André Maurois — Excedentes», aberta na agência Ipanema do Banco do Estado da Guanabara.

Salienta a Comissão que o imediato início das obras depende da rapidez com que forem feitos êsses depósitos e se consiga obter os recursos necessários, sem o que os alunos excedentes não serão aproveitados ou, havendo atraso na construção das novas quatro salas de aulas, sofrerão prejuízos em freqüência e no retardamento do início de seu ano letivo. Solicita ainda a Comissão, dos pais ou responsáveis de alunos excedentes que queiram maiores esclarecimentos, que procurem com urgência o Colégio André Maurois, onde representantes da mesma os atenderão.

PROFESSÔRES

Professôres — Urgente

Precisa-se para os Cursos Clássico, Científico e Pré-Vestibular de Filosofia, em cidade a 3 horas de ônibus do Rio. Aulas à tarde, podendo ser acertado horário para 3 vêzes na semana. Carta com nome legível, enderêço, telefone, referências, matéria de ensino e pagamento desejado, para esta redação, nº 188397

INGLÊS — BOTAFOGO — Aulas particulares — 26-4315.

DESCRITIVA — MATEMÁTICA — DESENHO — Prof. Militar prepara 2a. época, ginasial, colegial e Escolas Militares. Telefone: 29-1905.

ARTIGO 99

Matrículas Abertas — ESCOLA IPIRANGA — Rua Marquês de São Vicente, nº 37 — GÁVEA — Telefone: 47-0442.

CURSO PREPARATÓRIO

Intensivo ao CAS e EsSA. Turmas reduzidas com início para 13 fev. 67. Matrículas e informações (a partir das 18h). Fones: 26-9118, C-2 e 49-3787 e 58-6074. Local: Méier.

COLÉGIO ESTADUAL MANUEL BANDEIRA

Matrículas de alunos aprovados no exame de Admissão. Deverão comparecer urgentemente na secretaria do Colégio no horário das 17,30 às 20 horas.

(Continuação da 8ª Página)

Leila Brito de Sousa, 7,2; 1062 — Heruito Jamazak, 7,2; 1514 — Marcos Rodrigues, 7,2; 1733 — Maria Cerqueira Batista, 7,2; 1735 — Gina Mancini, 7,2; 1826 — Sérgio dos Santos Barcelos, 7,2; 1983 — Ademar Vicente Henriques, 7,2; 2272 — Francisco Gris Liberato Marcelino, 7,2; 2964 — Angela Pimentel Terra, 7,2; 3343 — Ricardo Moro Pereira, 7,2; 3415 — Sandra Sueli de Sousa, 7,2; 3802 — Marcelo Viana da Silva, 7,2; 10107 Fernando Antônio da Veiga Cabral, 7,2; 10201 — José Gabriel Tinôco, 7,2; 10284 — Roberto Lomba de Araújo — 7,2; 10773 — Maria Inês Inácio Nunes, 7,2; 10798 — Fernando do Nascimento Sequeira, 7,2; 10825 — Mário Nigri Klein; 7,2; 10845 — Marta Lucas Santos, 7,2; 10847 — Nadja Mara Barbosa, 7,2; 10848 — Jorge Henrique do Carmo Antunes, 7,2; 10877 — Carmen Ribeiro da Silva, 7,2; 10899 — Jorge Luís da Silva Marques, 7,2; 10947 — José Antônio Moreira Braga, 7,2; 11161 — Maria de Fátima dos Santos, 7,2; 11.230 — Josane Teixeira Duque, 7,2; 11316 — Paulo César Pereira, 7,2; 11380 — Carlos Henrique dos Santos Panzenhagem, 7,2; 11468 — Arnaldo Estêves Ferreira, 7,2;

11472 — Narciso Edmundo Estêves Pereira, 7,2; 11485 — Madalena Maria da Silva Tavares, 7,2; 11486 — Maria Madalena de Barros Nascimento, 7,2; 11487 — Pedro Aurélio Ferreira de Melo, 7,2; 11569 — Sérgio Dzialovszky, 7,2; 11580 — Augusto Curi de Sousa Lima, 7,2; 11591 — Regina Silva Carneiro, 7,2; 11669 — Marcos Giembiesky Curvelo, 7,2;

11701 — Marco Antônio Delia, 7,2; 11723 — Lúcia Rotemberg, 7,2; 11760 — Eliane de Albuquerque e Albuquerque, 7,2; 11778 — Enia Lúcia Pinaud, 7,2; 11817 — Marcia Bauso, 7,2; 11850 — Maria Teresa Sousa Gomes Antunes, 7,2; 11950 — Paulo Otávio Sucupira Medeiros, 7,2; 20117 — Tânia Lira Holanda, 7,2; 20151 — Pedro Paulo Xavier Elsas, 7,2; 20226 — Luís de Abreu Moreira Filho, 7,2; 20297 — Regina Maria Grault Schnoer, 7,2; 20787 — José Antônio de Azevedo Mendes, 7,2; 20804 — Sandra Sali, 7,2; 20818 — Augusto José de Abreu Andrade, 7,2; 20869 — Elson da Silva Lima, 7,2; 20906 Neise Kremer Nogueira, 7,2; 21163 — Lúcia Maria Soares da Silva, 7,2; 21273 — Gildo Martins Soares, 7,2; 21278 — Regina Célia Pereira Alves, 7,2; 21290 — Maria José Melo Rêgo Burle, 7,2; 21422 — Eloisa Helena de Sousa, 7,2; 21437 — Mariangela de Sousa, 7,2; 21440 — Conceição Terezinha de Sousa, 7,2; 22706 — Ligia Alves da Cruz, 7,2; 22951 — Jorge da Silva de Azevedo, 7,2; 30002 — Cristina Silveira Curi, 7,2; 30003 — Ana Maria de Sousa, 7,2; 30004 — Angela de Carvalho Matos, 7,2; 30039 — Domingos Savio Silva Fernandes, 7,2; 30096 — Marcos Esker Musafer, 7,2; 30111 — Maria Nazareth Augusto, 7,2; 30169 — Ronaldo Leite Pedrosa, 7,2;

30288 — Homero Gadret Júnior, 7,2; 30604 — José Muniz Rebouças, 7,2; 301643 — Marcos da Cunha Lana, 7,2; 30921 Ronaldo Mora Pereira, 7,2; 30926 — Marcus Vinicius Dutra da Silveira, 7,2; 301927 — Carlos Alberto Carvalho, 7,2; 30960 — Maria das Graças Dugalho Peres, 7,2; 31000 — Maria Aparecida Rebelo Faria, 7,2; 31129 — Cláudio Macedo Abitel Neto, 7,2; 31152 — Rogério da Cruz Faria, 7,2; 31174 — Alcides José de Carvalho Carneiro, 7,2; 31268 — José Luís Nogueira Machado, 7,2; 31406 — Mauro Geler, 7,2; 31410 — Gilson Tanembaum, 7,2; 31415 — Sheila Mucia Fisch, 7,2; 31417 — Carla Marx Andrade, 7,2; 31418 — Ester Tobelem Benguigui, 7,2; 31689 — Teresa Cristina Weber, 7,2; 31711 — Julieta Maria Garbeloti Gomes, 7,2; 32042 — Marco Antônio Maria de Oliveira Ribeiro, 7,2; 62 — Marco Polo de Costa Gomes, 7,0; 90 — Orlando Luís Pinheiro Novell, 7,0; 123 — Fausto Ferreira Barbosa, 7,0; 132 — Brivaldo Lopes Sousa, 7,0; 215 — Nadia Maria Postigo Silva, 7,0; 216 — Wilson Roldão França, 7,0; 239 — Antônio Ferreira Dias, 7,0; 317 — Paulo Roberto Pereira, 7,0; 329 — Valeria Cristina Thuswehl Lira, 7,0; 344 — José Luís Pinto de Oliveira, 7,0; 346 — Teotônio Bartolomeu dos Santos, 7,0; 362

Sérgio Jesus de Oliveira, 7,0; 368 — Alexandre Pres Leme dos Santos, 7,0; 379 — Joaquim Reis Júnior, 7,0; 380 — Silvimar Fernandes Resi, 7,0; 431 — Antônio Carlos Ederiemos Assad, 7,0; 464 — Ileuda Maria Lopes, 7,0; 528 — Afonso Morgado Pouquinho de Oliveira, 7,0; 531 — Nilson Ferreira Ramos, 7,0; 544 — Marcos Vinicius Sales Lopes, 7,0; 621 Oton Gomes da Rocha Neto, 7,0; 634 — Paulo César de Oliveira, 7,0; 699 — Elcio Santiago Vaitmann, 7,0; 703 — Jorge Ramiro Cordeiro Teles, 7,0; 729 — Jorge José de Melo, 7,0; 756 — Silvia Cunha Luna, 7,0; 757 — João Eduardo Cunha Luna, 7,0; 788 — Sérgio da Silva Guimarães, 7,0; 833 — Antônio D'Elia Sobrinho, 7,0; 868 — Deolinda Fernandes Pena, 7,0; Elci Zili, 7,0; 883 — Carmen de Faria, 7,0; 885 — Antônio João Ventura, 7,0; 886 — Maria Alice Goto, 7,0; 933 — Devanir Demétrio Pereira, 7,0; 958 — Antônio César Maia, 7,0; 960 — Ligia Fortes Santos, 7,0; 963 — José Geraldo Correia, 7,0; 965 — José Carlos Costa Scofano, 7,0; 967 — Robson Fonseca Lopes, 7,0; 1005 — Luís Antônio Santos de Sousa, 7,0; 1006 — Valentim Teófilo dos Santos, 7,0; 1023 — Xaila dos Santos Fernandes Brago, 7,0; 1030 — Luís Antônio de Oliveira Sá, 7,0; 1051 — Sidnei Ferreira de Oliveira, 7,0; 1106 — Marcos Gomes Pereira, 7,0; 1147 — Silvio Carlos da Rocha Martins, 7,0; 1201 — Roberto Cortes Sousa Paiva, 7,0; 1208 — Artur José Pestana, 7,0; 1294 — Abel de Sousa Ribeiro, 7,0; 1307 — Silmar Lopes de Lima Barros, 7,0; 1353 — Jassenam Maria Peçanha Giraud, 7; 1379 — Angela Cristina da Fonseca e Silva, 7; 1443 — Roberto de Oliveira Gouveia Júnior, 7; 1452 — Eugênio Bargiana Júnior, 7; 1487 — Elisa Penha de Lima, 7; 1527 — Mari Gorge Mussri Brito, 7; 1531 — João Carlos Carreira Alves, 7; 1532 — Carlos Roberto Barbosa Neves, 7; 1534 — Nélson de Andrade Júnior, 7; 1566 — Virginia Maria Pavan Azêdo, 7; 1660 — Jurema Tavares, 7; 1714 — Maria Célia Coutinho de Barros, 7; 1760 — Sinésio Pontual Xavier, 7; 1768 — Selma Chagas da Fonseca, 7; 1775 — Valéria Martins da Silveira, 7; 1868 — Ilza Vidal da Silva, 7; 1886 — Fátima Maria de Barros, 7; 1903 — Marcus Vinicius Pita Methiezen, 7; 1921 — Armando Teles Ribeiro, 7; 1972 — Nadja Maria Pontes Gil; 1939 — Marilda Faria da Silva, 7; 1956 — Ubiraci Neves Gomes, 7; 2023 — Fernando Luís Di Giorgio, 7; 2047 — Luís Cláudio Mota, 7; 2052 — Mauro Fernando El Chaer, 7; 2060 — Jairo Cardoso Gonçalves, 7; 2070 — Jaciara Cardoso Gonçalves, 7; 2083 — Vera Lúcia de Paiva, 7; 2084 — Sebastião de Paiva Neto, 7; 2106 — Rita de Cassia de Miranda Reis, 7; 2142 — Francisco Carlos Nunes Leite; 2246 — Maria Rubia de Sousa Vilela, 7; 2356 — Marta Helena Martins Carneiro, 7; 2383 — Francisco José Riberio Pontes, 7; 2384 — Sandra Vera Coutinho, 7; 2447 — Jeloisa Helena Pereira, 7; 2450 — Sandra Maria Alves da Rocha, 7; 2613 — Luís Henrique Silva Berg, 7; 2620 — Paulo Hugo da Cunha, 7; 2633 — Elizabeth Barbosa Pereira, 7; 2669 — Roberto Nahid, 7; 2697 — Maria Angela Madureira de Oliveira, 7; 2707 — Olena Granja, 7; 2710 — Aline Alves Galvão, 7; 2713 — Norma Fernandes Araújo Silva, 7; 2714 — Nanci Fernandes Araújo Silva, 7; 2731 — Joceléa Vitor da Silva, 7; 2860 — Sulimar Lima de Oliveira, 7; 2874 — Marcos Alberto Vimenez, 7; 2894 — Wagner Júlio Reis Ferreira, 2984 — Carlos Alberto de Andrade Borges, 7; 2987 — João Fernando de Almeida Sobreira, 7; 2939 — Rosemarie Simões de Faria, 7; 2941 — Eduardo Bauxer Medeiros, 7; 2953 — Maristela Teixeira de Sales, 7; 304 — Rosano Reis da Silva, 7, 3047 — Aloisio Jorge Medureira Pereira, 7; 3081 — Marcos Antônio Bragança Garcia, 7; 3100 — Karla Maria Carneiro Castro, 7; 3106 — Omar da Silva Ramdan, 7; 3148 — Islan Claudino da Silva, 7; 3176 — Neiva Machado Canedo, 7; 3270 — José Agostinho Fagundes Pinheiro; 3276 — Maria Regina da Silva Manso, 7; 3405 — César Schmit, 7; 3455 — Angela Freire Nunes da Silva, 7; 3444 — Sigmar Pereira de Araújo, 7; 3424 — Válter Mauro Cerqueira, 7; 3554 — Valeria Nogueira França Batista, 7; 3614 — José Carlos Rinell de Almeida, 7; 3724 — Daniel Boochat Filho, 7; 3725 — José Francisco de Araújo Boechat; 7; 3700 — Dione Maria Dima; 3793 — Jussara de Sousa Tavares, 7; 3919 — Elizabeth Maria Capilé Waddington, 7;

3.964 — Sérgio Correia Lepiane, 7; 4.047 — Sandra Araújo Baldner, 7; 4.098 — Ricardo Augusto Carretero de Jesus, 7; 4.222 — Valdeci Figueiredo Mendes, 7; 4.244 — Luciano da Fonseca Elia, 7; 4.260 — Sandra de Melo Colonezé, 7; 4.301 — Jorge de Barros Carneiro, 7; 4.402 — Ana Maria da Costa Ramos, 7; 4.456 — Cláudio Calixto Gonçalves, 7; 10.070 — Márcia de Carvalho Silva, 7; 10.074 — Isabel Cristina Guimarães Castro, 7; 10.097 — Antônio Carlos Melo Machado, 7; 10.101 — Elizabeth da Costa Araújo, 7; 10.106 — Luís Fernando Lopes Neves, 7; 10.202 — Maria Alice Pinto Ferreira, 7; 10.215 — Rebeca Antaki, 7; 10.241 — Mauro Vieira, 7; 10.279 — Ana Beatriz Batista Sulzer, 7; 10.335 — José Francisco Mesquita Martins, 7; 10.372 — Bernadete Rodrigues Rocha, 7; 10.545 — Valdir Gilberto Cortinhas Filho, 7; 10.546 — Antônio Jorge Lucena, 7; 10.560 — Carlos Eduardo de Brito Beteille, 7; 10.563 — Eduardo Neves Ferreira, 7; 10.573 — Válter Augusto Teixeira, 7; 10.592 — José Antônio Gordilho Teixeira de Freitas, 7; 10.649 — Márcia Arruda Pinheiro, 7; 10.654 — Maria Angelice Arpon Marandino, 7; 10.655 — Sirlei Maria Moreira Loureiro, 7; 10.723 — Maria Cristina Sales, 7; 10.731 — Délfim Moreira Sampaio Neves, 7; 10.741 — Mônica Lopes Bueno, 7; 10.786 — Dante Nascimento Pereira da Silva, 7; 10.823 — Júlio César Blaso, 7; 10.860 — Vera Lúcia Tavares Romai, 7; 10.879 — Antônio João Pessoa Cavalcânti de Albuquerque, 7; 10.880 — Ivan Furtado Rodrigues, 7; 11.025 — Maurício Aristides Sperduto, 7; 11.039 — Wellington Moreira Pimentel Júnior, 7; 11.042 — Sidnêi da Cunha Escarlate, 7; 11.058 — Ana Maria Villardi Pereira, 7; 11.087 — Marta Conti Pereira, 7; 11.143 — Elisabeth Simões Cadaxo, 7; 11.200 — Jorge Augusto Brasil Quartin, 7; 11.267 — Gilda Graça Viana, 7; 11.355 — Antônio Carlos Azerrão Portela, 7;

11.441 — Nélson Vilmar Lopes Gomes, 7; 11.442 — Mauro Mateus Rodrigues, 7; 11.416 — Cláudio Otávio Mothé Alves, 7; 11.483 — Cláudio Luís Alves do Rêgo Cúneo, 7; 11.639 — Ana Maria Sousa Vieira, 7; 11.642 — Eugênio Jordão Borba Neto, 7; 11.730 — Célso Fernando Ribeiro, 7; 11.892 — Carlos César Belchior, 7; 11.910 — José Roberto Marino Guimarães, 7; 11.980 — Pedro Humberto Cupello Lobianco, 7; 12.033 — Evanise Barbosa da Silva, 7; 12.034 — Céli de Sousa Nunes, 7; 12.187 — Ziliani Rodrigues Ferreira, 7; 12.189 — Aroldo Ferreira, 7; 12.193 — José Stranch Arias Prado, 7; 12.209 — Vera Lúcia Nunes, 7; 12.216 — Rosemari Oliveira Brito, 7; 12.218 — Hélio Lima Marinho, 7; 12.219 — Antônio Lima Marinho, 7; 20.040 — Cláudia Maria Paraguassú de Oliveira, 7; 20.041 — Valéria Paraguassú de Oliveira, 7; 20.043 — Márcia Lopes Costa, 7; 20.082 — Paulo Roberto Goulart, 7; 20.146 — Mário Vidal Filho, 7; 20.171 — Carlos Celestino Teixeira de Faria, 7.

20.231 — Vicente Alita Filho, 7; 20.264 — Marcos Eleutério de Almeida, 7; 20.268 — Sandra Regina dos Santos Sousa, 7; 20.269 — Mário Newton dos Santos Ribeiro, 7; 20.295 — Ângela Silvia Cavallieri, 7; 20.409 — Douglas Resende Antônio, 7; 20.411 — Genciano da Silva Vanderlei, 7; 20.418 — Ricardo José Domingues, 7; 20.509 — Lúcia Carvalhaes de Melo, 7; 20.525 — Célso Moreira Chaves, 7; 20.570 — Miriam Celi de Vasconcelos Luvizari, 7; 20.600 — Maria Teresa Nascimento Coelho, 7; 20.612 — Aristides Lourenço da Rocha, 7; 20.720 — Antônio Carlos Freire, 7; 20.812 — Francisco Carlos Tarsitano, 7; 20.819 — Luís Carlos Rodrigues, 7; 21.121 — Carlos Álvaro Kurdian, 7; 21.123 — Artur Jorge Monteiro Pais, 7; 21.135 — Regina Coeli Carneiro Padilha, 7; 21.390 — Gemina Maria de Figueiredo, 7; 21.423 — Valesca Machado de Azevedo, 7; 21.543 — Antônio da Conceição Floriano dos Santos, 7; 21.607 — Jorge Luís Veiga da Silva, 7; 21.608 — Alexandre Jorge Veiga da Silva, 7; 21.749 — Otávio Augusto de Matos Couto, 7; 21.754 — Ronaldo Vogas Meneses, 7; 21.843 — Idalina Maria Wolff, 7; 21.857 — José Sebastião Brito Vieira, 7; 21.865 — Maria Fátima Aranda do Nascimento, 7; 21.963 — Rui Vatal Costa Lima, 7; 22.103 — Milton Ferreira Pereira, 7; 21.167 — Maria Manuela Martins Pereira, 7; 22.168 — Paulo Sérgio Méier de Lima, 7; 22.169 — Maria Filomena Martins Pereira, 7; 22.233 — Clicida Maria Galvão, 7; 22.271 — Sônia Ribeiro Maia, 7; 22.290 — Sérgio Azambuja Teixeira, 7; 22.321 — Benício Lima Santos, 7; 22.443 — Décio dos Santos Paiva, 7; 22.582 — Leila da Silva Sá, 7; 22.699 — Decione Penha de Araújo Silva, 7; 22.700 — João Carlos dos Santos Alves, 7; 22.707 — Luís Ricardo Leal, 7; 22.806 — Mauro do Amaral Orsolon, 7; 22.939 — Maria Lúcia Bentim Soares, 7; 23.089 — Maria Regina Carneiro Hastenreiter, 7; 23.149 — Maria Angélica Ramos Silva, 7; 23.298 — Tânia Regina Soares Balzana, 7; 23.345 — Carlos Eduardo Olsen Ramos, 7; 23.384 — Carlos Afonso Rodrigues, 7; 23.539 — Miriam Lopes de Castro Saldanha, 7; 30.016 — Marco Antônio da Silva, 7; 30.031 — Maria Helena Monteiro Sampaio, 7; 30.087 — Roger Joseph Rosenthal, 7; 30.088 — Richard Joseph Rosenthal, 7; 30.091 — Vanda Mol Sousa, 7; 30.113 — Armando Ribeiro, 7; 30.117 — Marilene Gomes Gama, 7; 30.125 — Sérgio Helar, 7; 30.131 — Moema Antônio de Castro, 7; 30.135 — Umberto Rodrigues Cão, 7; 30.153 — Luís Fernando Godinho Natal, 7; 30.159 — Carlos Eduardo Lithg Abreim do Carmo, 7; 30.175 — Marcelo Antero de Carvalho, 7; 30.186 — Wilson da Silva Hora, 7; 30.212 — Nélson Sirostky, 7; 30.217 — Nicin Rondler, 7; 30.219 — Anchyres Jobim Lopes, 7; 30.223 — Luci Levi, 7; 30.231 — Alexandre Augusta Sanches, 7; 30.238 — Marise de Almeida Figueiredo, 7; 30.249 — Reinaldo Alvim Martins Júnior, 7; 30.252 — Alexandre Madeira Nogueira, 7.

30.295 — Vera Manvarino, 7; 30.308 — Abílio de Sousa Moreira, 7; 30.309 — Norma Waissmann, 7; 30.311 — Ronaldo da Rocha e Silva, 7; 30.321 — Luís Roberto da Silva Maia, 7; 30.366 — Silvio Rubens Sousa Oliveira, 7; 30.377 — Paulo Sérgio Ribas Vieira, 7; 30.386 — Inês Rocha Gurgel, 7; 30.401 — Luís Augusto Pacheco Chagas, 7; 30.489 — José Luís Ramos, 7; 30.516 — Denise Damian, 7; 30.520 — Virgílio José Marinho Falcão, 7; 30.576 — Antônio César Lopes Alexandre, 7; 30.608 — Cecília Maria Rizzini, 7; 30.610 — Maria Laís Sampaio, 7; 30.616 — Josiane Marzulo Maia, 7; 30.627 — Patrícia Pietrobon Savedra, 7; 30.631 — Anete Marzulo Maia, 7; 30.655 — Antônio Carlos Mendes, 7; 30.670 — Vera Lúcia Minan de Oliveira, 7; 30.672 — Beatriz Mesquita, 7; 30.683 — Ângela Maria de Castro Tostes, 7; 30.760 — Maria do Perpétuo Socorro de Freitas, 7; 30.792 — Raimundo Magaldi Afonso, 7; 30.851 — Maria da Conceição Teixeira, 7; 30.854 — Solange Passos de Sá Brito, 7; 30.861 — Maria da Glória Mataraca, 7; 30.889 — Gálbio Correia da Silva, 7; 30.906 Cristina Maria Igreja, 7; 30.909 — Luís Mário Griner, 7; 30.938 — José Renato Braga Werneck, 7; 30.943 — João César Moura Mota, 7; 30.955 — Maria Cristina Estêves, 7; 30.978 — Maria do Céu Lamarão, 7; 30.999 — Marco Antônio da Silva Sarbo, 7; 31.005 — Manuel Marçal Vergara Lopes, 7; 31.012 — Francisco Cláuder Macambira, 7; 31.013 — Vera Lúcia Madalena, 7; 31.024 — Angela Pessoa da Silva, 7; 31.073 — Hinéa Moreira de Sousa, 7; 31.087 — Rita Maria Pereira de Freitas, 7; 31.093 — Marcelo Lédo Reitoteim, 7; 31.126 — Elisabeth Ferreira de Brito, 7; 31.136 — Roberto Andrade Ferra Santos, 7; 31.157 — Abílio Chagas, 7; 31.159 — Eduardo Adão da Silva Neto, 7; 31.163 — David Sérgio Kupfer, 7; 31.353 — Cilea Jara Santiago Cardoso, 7; 31.356 — Rosa Maria Pedroso, 7; 31.362 — Arnaldo Rodrigues Botelho Chaves, 7; 31.368 — Fátima da Costa Carvalho, 7; 31.430 — Jorge Henrique da Costa Gonçalves, 7; 31.466 — Miriam Brito dos Santos, 7; 31.482 — Fátima de Rosário Ávila Salgado, 7; 31.487 — Nilo Sérgio Zaché, 7; 31.563 — João Balbalt de Medeiros, 7; 31.632 — Marcos Antônio Lôbo, 7; 31.668 — Hélio Gomes Pereira da Silva, 7; 31.669 — Diva Gomes Pereira da Silva, 7; 31.695 — Fernando Jorge Tavares, 7; 31.698 — Maria da Glória Gadelha Pinheiro Guimarães, 7; 31.739 — Amélia Soares Lopes, 7; 31.950 — Maurício Guilherme Couto de Castro, 7; 31.951 — Plácido de Oliveira Derriel, 7; 31.953 — Paulo Rogério Brandão Couto, 7; 31.958 — Lilian Maria Cruz, 7; 31.986 — Antônio José Rodrigues, 7; 32.079 — Marco Antônio Lopes, 7; 32.093 — Jorge Gomes Pinto, 7; 32.171 — Silvia Lúcia Fanzeres Cordoniz, 7.

98 — Vânia Machado de Oliveira, 6,8; 709 — Maria de Fátima Lôbo Augusto, 6,8; 1938 — Maíra Passos de Faria, 6,8; 1936 — Luís Fernando da Silva Bouzas, 6,8; 3479 — Luís Felipe Perez Vilas Boas, 6,8; 10188 — Ana Beatriz Blanco, 6,8; 10214 — Ana Lúcia de Araújo, 6,8; 10218 — Teresinha Gonçalves Taborda, 6,8; 10227 — Sidnei de Sousa Ferreira, 6,8; 10276 — Tânia de Oliveira Panaro, 6,8; 10340 — Marco de Sousa Balsante, 6,8; 10355 — Paulo Maurício Barros de Abreu Rêgo, 6,8; 10480 — Luís Antônio Borges Domingues, 6,8; 10516 — Maurício Batista de Sousa, 6,8; 10796 — Sérgio Claro Pereira, 6,8; 11090 — Adalberto Ribeiro da Silva Neto, 6,8; 11.293 — Maria Cristina Marsili, 6,8; 11600 — Maria Lavinia Loureiro Maurell, 6,8; 11801 — Maria Elena Leboso, 6,8; 12068 — Carlos Waldeck do Amaral Pimenta, 6,8; 20245 — Edna Pereira da Silva, 6,8; 20349 — Francisco Vaz Cacholas Júnior, 6,8; 20372 — José Carlos Teixeira Pistilli, 6,8; 20446 — Luís Anésio de Miranda, 6,8; 20649 — Antônio Carvalho de Abreu, 6,8; 21049 — Gilberto Pereira Nogueira, 6,8; 22394 — Antônio José Ferreira, 6,8; 22641 — Rosane Coelho da Costa, 6,8; 22771 — Sandra Regina Monteiro, 6,8; 30035 — Carlos Portela dos Santos, 6,8; 30183 — Osmar Henrique Sholl, 6,8; 30423 — José Luciano Teles da Silva, 6,8; 30218 — Patrícia Barbosa de Albuquerque, 6,8; 31127 — Maria Cristina de Brito, 6,8; 31398 — Augusto César Carvalho de Alencar, 6,8; 31400 — Arnaldo Lempert, 6,8;

31463 — Luís Eduardo Pinto da Rocha, 6,8; 31628 — Paulo da Cunha Barros, 6,8; 31763 — Arnaldo Ferreira Gomes, 6,8; 409 — João Luís Gomes de Sousa, 6,6; 741 — Lúcia Maria de Barros Teixeira, 6,6; 978 — Luís Eduardo Monteiro de Castro Dutra, 6,6; 1001 — Augusto Fernandes Cardoso Neto, 6,6; 1575 — Mário José Bueno, 6,6; 1732 — Paulo da Silva Barros, 6,6; 1844 — Alberico Marques Matias, 6,6; 1872 — Ligia Maria da Mota e Albuquerque, 6,6; 1975 — Abel Lima Rivero, 6,6; 3480 — João Paulo Correia de Oliveira, 6,6; 10051 — Maria José de Oliveira, 6,6; 10099 — Orlando Rodrigues Lema Corzan, 6,6; 10112 — Ana Maria Navarro Silva, 6,6; 10242 — Ligia Maria Duque Estrada, 6,6; 10323 — Luís Alves Coimbra, 6,6; 10390 — Elza Maria Gomes da Silva, 6,6; 10391 — Jair Gomes da Silva Filho, 6,6; 10401 — Paulo Rubem Santiago, 6,6; 10532 — Júlio Sérgio de Oliveira, 6,6; 10684 — Iêda Giglio, 6,6; 10811 — Marise Cândida Rodrigues, 6,6; 10.834 — Lander Loureiro da Silva, 6,6; 12009 — Luís Alexandre Marques Peixoto, 6,6; 12020 — Marcelo Malta da Costa Messeder, 6,6; 11.184 — Sérgio Morais Viana, 6,6; 11271 — Rejane Ávila Cavalcânti Bezerra, 6,6; 11453 — Marcos Antônio Fonseca, 6,6; 12174 — Dario Francisco Guimarães de Azevedo, 6,6; 20197 — Carlos Alberto das Neves, 6,6; 20222 — Sandra Mara Barbosa Canos, 6,6; 20244 — Marilena de Sousa Souto, 6,6; 20330 — Joice Mendes de Andrade, 6,6; 20647 — Regina Lúcia de Sá Miranda, 6,6; 20707 — Reinaldo Carneiro Leal, 6,6; 20716 — João Paulo Madureira Campos, 6,6; 20807 — Alcir Bonfim Fernandes, 6,6; 20940 — Maria Cristina Isaías, 6,6; 21088 — Sheila Ribeiro, 6,6; 22069 — Nanci de Resende Siqueira, 6,6 22572 — Jaice Maria Rita Caetetu Ferreira, 6,6; 22577 — Carlos Roberto de Almeida, 6,6; 22739 — Jorge Damião Monteiro, 6,6; 23618 — Celsa Inácia, 6,6; 30017 — Renata Lucena Pereira, 6,6; 30.029 — Jorge Edison Ramos da Silva, 6,6; 30082 — Marcon Vinicius de Jesus Barros Ferreira, 6,6; 30293 Roberto José Bitencourt, 6,6; 30998 — Teresinha de Jesus de Oliveira Silva, 6,6; 31625 — Arnaldo de Oliveira Bayma, 6,6; 31715 — Margarete da Silva, 6,6; 31835 — João Batista Marangoni, 6,6; 104 — Luís Otávio Pinho de Freitas, 6,4; 122 — Zenir Gomes, 6,4; 162 — Reinaldo Ferreira de Almeida Neto, 6,4; 182 — Ivaldo da Silva Melo, 6,4; 357 — Vana Pessoa de Magalhães, 6,4; 671 — Lutero Winter Moreira, 6,4; 698 — Eduardo da Costa Môço, 6,4; 1515 — José Carlos Madeira da Silva, 6,4; 1585 — Renato Simões Amaro, 6,4; 1672 — Miria de Amorim, 6,4; 1668 — Maria Júlia Barbosa da Silva, 6,4; 1838 — Jaceguai dos Tabajaras de Nunes Rodrigues, 6,4; 2310 — Arlindo Lúcio de Aquino Filho, 6,4; 3558 — Teresinha dos Santos Medeiros, 6,4; 10087 — Heloísa de Azevedo Fortes, 6,4; 10154 — Paulo César Rodrigues Machado, 6,5; 10169 — Renato Storino, 6,4; 10211 — Elaine de Oliveira Garcia, 6,4; 10225 — Júlio Schwaab Sobral, 6,4; 10254 — Roberto José de Góis Sobral, 6,4; 10278 — Francisco Carlos Rodrigues Herédia, 6,4; 10319 — Marco Antônio Lacerda Lima, 6,4; 10715 — Rita de Cássia Pedrinha Gondim, 6,4; 10984 — Jorge Reis Fleming, 6,4; 11231 — Paulo Virgílio Preard, 6,4; 11534 — Altino Ribeirão Leitão, 6,4; 11365 — Rosane Maria Bomet de Oliveira, 6,4; 11655 — Carlyne Pereira Goeller, 6,4; 11704 — Elói Kulesza, 6,4; 1181 3 — Jorge Pinto Mostáfia, 6,4; 11870 — Mário Hermes da Fonsêca, 6,4; 11921 — Paulo Bottino, 6,4; 11956 — Antônio Carlos dos Santos Cardoso, 6,4; 12005 — Ana Maria da Silva Caldara, 6,4; 20255 — Jandiara Augusto Brás, 6,4; 20282 — Washington Granado, 6,4; 20587 — Marisa Sousa de Almeida, 6,4; 20727 — Helmar Tabosa Sarandy, 6,4; 20980 — Mardelo Vieira da Rocha, 6,4; 20996 — Neide Nóbrega Abrantes, 6,4; 21002 — Maria Assunção Pires Adão, 6,4; 21063 — Mário Jorge Alves Aires, 6,4; 21251 — Marcos Agripino Morais dos Santos, 6,4; 21733 — Teotônio Carlos da Silva, 6,4; 21900 — Maria Cristina de Sousa Soares, 6,4; 22063 — Jorge Luís Lima de Moura, 6,4; 22068 — Rosani Costa Lopes, 6,4; 22130 — Luís Francisco Meneses Barbosa, 6,4; 22496 — Regina Celeste da Costa Miranda Maciel, 6,4; 22501 — Roberto Correia Rodrigues, 6,4; 22567 — Alberto Campos Pallares, 6,4; 22569 — Jane Rose da Silveira, 6,4; 22695 — Rosane Valente Marins, 6,4; 22702 — Francisco Vila Verde de Carvalho Neto, 6,4; 22952 — Paulo César Francisco Henriques, 6,4; 30362 — Elimar Andrade Niviar (Morais), 6,4; 30677 — Iete Nanci Fontes Augusto, 6,4; 30815 — Alexandre Colaço Bezerra, 6,4; 31296 — Ana Teresa Teixeira, 6,4; Melo, 6,4; 31364 — Maria Helena Selim Medina, 6,4; 31433 — Valéria da Silva Brito, 6,4; 32053 — Ricardo Augusto Albuquerque, 6,4; 32.115 — Ana Lúcia Valadão Campos Ribeiro, 6,4; 237 — Tânia Márcia de Sousa, 6,2; 560 — Maria de Lourdes da Silva Pinto, 6,2; 707 — Luís Alberto Machado, 6,2; 787 — Luísa Eugênia Cordeiro Ramos, 6,2; 1012 — Maria Cristina de Almeida e Silva, 6,2; 1063 — Margarete Barbosa Sobral, 6,2; 1184 — Celso Teixeira da Costa, 6,2; 1207 — Marcos Paiva de Faria, 6,2; 1594 — Sandra Maria de Castro Melo, 6,2; 1669 — Regina Conceição Correia da Silva, 6,2; 1931 — Sônia Maria Albuquerque Rapuano, 6,2; 200 — José Antônio dos Santos Borges, 6,2; 2044 — Fátima Jácomo de Abreu e Silva, 6,2; 2615 — Heliomar de Azevedo Vale, 6,2; 2705 — Adalberto Acióli de Barros Pimentel Filho, 6,1; 3465 — Paulo Roberto Guimarães Pereira, 6,2; 10124 — Rosane Conceição Valadares Lopes, 6,2; 10269 — Domingos Alves Correia Neto, 6,2; 10286 — José Carlos Silva, 6,2; 10288 — Denise Sousa Bastos, 6,2; 10294 — Paulo Eduardo Carvaval Pereira da Rocha, 6,2; 10631 — Rosa Inês Lopes de Almeida, 6,2; 10535 — Sueli Touginha Neves, 6,2; 10541 — Teresa Alexandre Haido, 6,2; 10669 — Margarete de Carvalho Soares, 6,2; 10694 — Cecília Maria Silva Rêgo, 6,2; 10697 — Eliane da Silva Santana, 6,2; 10788 — Lilene da Silva Duarte, 6,2; 10936 — João Manuel Gonçalves Moreira, 6,2; 11252 — Helena Garcia de Leoni Ramos, 6,2; 11146 — Carlos Soares da Silva, 6,2; 11410 — Deise Gonçalves Nunes, 6,2; 11424 — Gláucia Maria Abrahão de Carvalho, 6,2; 11624 — Mauro Vaz de Araújo Hepner, 6,2; 11689 — José Roberto Coachman, 6,2; Cristina Maria Pires Vieira de Almeida, 6,2; 11775 — Sérgio Luís Eleutério, 6,2; 11798 — Luís de Medeiros Guimarães, 6,2; 11847 — Ricardo Cordeiro Reis, 6,2; 11945 — Leila Maria Pereira de Barros, 6,2; 11947 — Ana Maria dos Santos Araújo, 6,2; 11957 — João Carlos Leocádio, 6,2; 20213 — Antônio Carlos Sousa Pinho, 6,2; 20354 — Fátima Arnan de Andrade, 6,2; 20400 — Antônio Luís Serra de Sousa, 6,2; 20433 — Maria Salete Matoso Rodrigues, 6,2; 20456 — João Luís Vicentini da Fonseca, 6,2; 20.462 — Cláudia Márcia Rosa, 6,2; 20482 — Marcos Humberto Lins Madeira, 6,2; 20579 — Luís de Sousa Melo, 6,2; 20690 — Rosângela Carvalho dos Santos, 6,2; 20730 — Fernando Meceli, 6,2; 20776 — Tânia Ferreira Nunes, 6,2; 21201 — Solange Costa da Silva, 6,2; 21274 — Vladimir Fontes Muzitano, 6,2; 22041 — Sérgio José Queirós dos Santos, 6,2; 22089 — Sheila Maria da Silva Morais, 6,2; 22341 — José Murilo Ramos, 6,2; 22425 — Eliane da Silva Guimarães, 6,2; 22726 — Liane Maria da Silva Breves, 6,2; 22752 — Luís Carlos Pimenta Godinho, 6,2; 2915 — Fernando Celso A. do Nascimento, 6,2; 30030 — Artur Carlos de Maia Caetano, 6,2; 30086 — Glênio Bonder, 6,2; 30284 — Luís Carlos Reina Pereira da Silva, 6,2; 30447 — Guadalupe Trigo, 6,2; 30476 — Marcos Leite dos Santos, 6,2; 30485 — Rita Dalla Jobim, 6,2; 30664 — Luís Otávio Caldeira Paiva, 6,2; 31167 — Maria Lúcia Ferreira Guimarães, 6,2; 31299 — Jorge de Figueiredo, 6,2; 31454 — Maria Cristin. Moreira Peintes, 6,2; 31956 — Patrícia Fonseca Figueiredo de Castro, 6,2; 32007 — Abel Celso da Costa Cardoso, 6,2;

107 — Edson Roberto Rodrigues Costa, 6,0; 153 — Regina Maria da Eira Pinho, 6,0; 372 — Esilda Maria Diniz da Silva, 6,0; 397 — Avá Guilherme Onofri, 6,0; 552 — Cristina Flôres de Balsemão, 6,0; 801 — Mário José Pereira Matias, 6,0; 811 — Cibeli Mazzine de Brito, 6,0; 1158 — Newton Rodrigues, 6,0; 1830 — Rosângela Santos Vigguviano, 6,0; 2215 — Maria Marmela Correia, 6,0; 2275 — Flávio Manarino Rebello, 6,0; 2513 — Elisa Maria Guimarães Vaz, 6,0; 2630 — Lilian José Vidal Ribeiro, 6,0; 3020 — Carlos Roberto Meirinho, 6,0; 3342 — Fernando Gomes Henderson, 6,0; 3509 — Ligia Corrêa Carvalho da Silva, 6,0; 3712 — Maria da Conceição Afonso, 6,0; 10031 — Fausto Luiz Martins Pires Júnior, 6,0; 10103 — Eulina Gianini Teixeira, 6,0; 10145 — Arnaldo Mendes Botteon, 6,0; 10171 — Roberto Barbosa dos Santos, 6,0; 10187 — Eduardo Berkoivitz Ferreira, 6,0; 10291 — Ana Lúcia do Prado Lopes, 6,0; 10341 — Rosane Silva, 6,0; 10339 — Francisco Bravo Marques Pinheiro, 6,0; 10360 — Maria de Fátima Ferreira Villaça, 6,0; 10549 — Sheila Gallo Igreja, 6,0; 10878 — Paulo Coimbra Montenegro, 6,0; 10963 — Maria de Fátima Dias Cataldo, 6,0; 11127 — Rosângela Alves Pereira, 6,0; 11181 — João Cláudio Venedo Emmerick, 6,0; 11234 — Carlos Alberto de Oliveira Figueiredo, 6,0; 11285 — Rogério Miguez Ferreira, 6,0; 11385 — Mariza Tôrres da Silva, 6,0; 11409 — Nélson Cordeiro de Faria, 6,0; 11447 — Maria Elisa Joppert Gaglianone, 6,0; 11749 — Jorge Luís Miranda Ribeiro, 6,0; 11818 — Nancy Monteiro da Silva, 6,0; 11900 — Maria Teresa Gonçalves de Goveia, 6,0; 20057 — Katia Maria Gonçalves de Oliveira, 6,0; 20072 — Marcus Garcia Silva, 6,0; 20140 — Paulo Sérgio Rezende de Carvalho, 6,0; 20168 — Rogério Itaborahy, 6,0; 20239 — Regina Ocirema Martins da Fonseca, 6,0; 20286 — Ingrid do Carmo Coutinho, 6,0; 20333 — Vânia Rosa Hadadd Gomes, 6,0; 20424 — Maria de Fátima, 6,0; 20664 — Maria Luiza Martins dos Santos, 6,0; 22326 — Elizabeth Pasqueira de Amorim, 6,0; 22483 — Maria Regina de Oliveira Pereira, 6,0; 22514 — Aline Barranco, 6,0; 22517 — Nilza Maria Lopez Vasquez, 6,0; 22639 — Fernando Miranda Ribeiro, 6,0; 22714 — Manoel Luiz Rodrigues Neto, 6,0; 20744 — Ronan Gomes de Melo, 6,0; 20786 — Carlos Alves Celso de Farias, 6,0; 20856 — Eduardo Guilherme Penfold Muniz Santos, 6,0; 20891 — Nanci da Conceição Guimarães, 6,0; 20914 — Fátima Lúcio Cabeleira, 6,0; 20947 — Léa da Cunha Bulcão, 6,0; 21001 — Ewerton Batalha dos Santos, 6,0; 21024 — Virginia Maria Nogueira de Vasconcelos, 6,0; 21129 — Elizabeth Amaral de Carvalho, 6,0; 21146 — Jorge Santana, 6,0; 21307 — Alberto Wagner da Cunha Batista, 6,0; 21666 — Maria Célia Ramalho de Oliveira, 6,0; 21696

— Júlio César Villanova, 6,0; 21736 — Rosângela Gaze, 6,0; 21866 — Carlos Antônio Fernandes de Medeiros, 6,0; 21950 — Maria Madalena Ribeiro Franco, 6,0; 22064 — Mara Regina Labuto Fragoso, 6,0; 22235 — Sônia Maria Signorelli, 6,0; 22236 — Sônia Haussmann do Nascimento, 6,0; 22872 — Marcos Simas Parenteni, 6,0; 22996 — Ricardo Barbosa Coelho, 6,0; 23192 — Rita Maria Appolonio Merlino, 6,0; 23475 — Teresa Machado Calafate, 6,0; 30116 — Georges Gupneimer Brasil Moreira Otero, 6,0; 30283 — Sérgio Vasconcelos Santos, 6,0; 30378 — Laura Helena Dale, 6,0; 30467 — Cristina de Sousa Martins, 6,0; 30537 — Márcio Ribeiro Rosa Ferreira Benvindo, 6,0; 30704 — Wilma Machado Soares, 6,0; 30688 — Hilton José de Salles Fonseca Filho, 6,0; 300812 — Osvaldo Luís Lucas Chueke, 6,0; 30813 — Angelo Ferreira Sales, 6,0; 30890 — Paulo Baptista Ferrez, 6,0; 30891 — Célia Rabinowits, 6,0;

30977 — Paulo Roberto Gomes Maia Lopes, 6,0; 31009 — Carlos Zignuered Kislanov, 6,0; 31240 — Maria Angola Ribeiro, 6,0; 31295 — Maria Luiza Teixeira de Mello, 6,0; 31495 — Marcelo Portes de Sousa Mendonça, 6,0; 31586 — Fátima de Almeida, 6,0; 31626 — Maria Christina de Sousa e Silva, 6,0; 31767 — Sandra Maria Aldrighi, 6,0; 31783 — Heitor Ferreira de Alencar Paiva, 6,0; 31864 — Mauro Lima Fidalgo, 6,0; 31938 — Antônio Castro Campos Filho, 6,0; 31999 — Ivan Loureiro de Lucena, 6,0; 32133 — Elisabeth Cristine Aluine Gomes da Silva, 6,0; 16 — Denisar Quintas dos Santos, 5,8; 177 — Ronaldo de Albuquerque Zarattini, 5,8; 414 — Livia Cangussu Filho, 5,8; 422 — Victor Ossaille Filho, 5,8; 427 — Fátima da Silva Belém, 5,8; 626 — Luiza Nara Pacheco Romano, 5,8; 731 — Lúcia da Costa Abrantes, 5,8; 892 — Hélcio Resende Borba, 5,8; 986 — Alice de Moraes Silva, 5,8; 1210 — Esther Zelcer, 5,8; 1354 — Luzia Soares Brandão, 5,8; 1358 — Reynaldo Taresay Taylor, 5,8; 1377 — Celso Lima e Silva, 5,8; 1512 — Carmen Consuelo Martins Nunes, 5,8; 1939 — Nelly Maria Lemente Antunes, 5,8; 1968 — Fátima Lopes de Almeida, 5,8; 2065 — Salette Maria Barros Correia, 5,8; 2456 — Manoel Alberto Pessoa, 5,8; 2814 — Luís Fernando Mesquita Rocha, 5,8; 2857 — Wilson Soares Assis, 5,8; 2928 — Ronaldo Leonardo, 5,8; 3457 — Bernardo Zilberleib, 5,8; 10052 — Luiz Gonzaga Ribeiro Silva, 5,8; 10077 — Marcos Antônio da Silva Lavogade, 5,8; 10098 — Denise Jorge Lima, 5,8; 10138 — José Carlos Pereira Garcia, 5,8; 10238 — Neusa Gomes Lima, 5,8; 10376 — Vitória Lúcia Vilar Roma, 5,8; 10404 — Ronald Yanke, 5,8; 10491 — Maria Fernanda Oliveira Veloso, 5,8; 10705 — David Goldman Frenkel, 5,8; 10799 — Sheila da Silva, 5,8; 11017 — Luiz Marçal Araújo, 5,8; 11114 — José Ricardo Damião Araújo Areosa, 5,8; 11193 — Hélio Ribeiro da Silva, 5,8; 11204 — José Gilmar dos Santos Marques, 5,8; 11207 — Renato José Bonfatte, 5,8;

(Conclui na 10ª Página)

Saiu Relação no Colégio Pedro II

(Conclusão da 9ª Página)

11213 — Axyl de Brito Filho, 5,8; 11217 — Maria Aparecida Neville Morgado Nogueira, 5,8; 11253 — Ronaldo César Duarte de Moraes, 5,8; 11259 — Adgerson Ribeiro de Carvalho Sousa, 5,8; 11298 — Teresa Cardoso Gondin, 5,8; 11343 — eitor Mansur Caulliraux, 5,8; 11358 — Oswaldo Santana da Cunha, 5,8; 11466 — Carlos Alexandre Marques, 5,8; 11509 — Cléia Genovez de Oliveira, 5,8; 11632 — Antônio Carlos Dias Vieira, 5,8; 11880 — Márcia Fernandes, 5,8; 11901 — Renato Gonçalves de Gouveia, 5,8; 11954 — Luiz Roberto Perez Lisboa Baptista, 5,8; 20000 — José Mansur, 5,8; 20036 — Antônio Eduardo Moura Coura, 5,8; 20304 — João Luiz Xavier Vigo, 5,8; 20370 — Valéria Dutra Gualtiere, 5,8; 20552 — José Roberto Pinto de Almeida, 5,8; 20624 — José Antônio Mendonça de Araújo, 5,8; 20715 — Antônio Luiz Cardoso Machado, 5,8; 20758 — Aldo Lúcio Monção, 5,8; 20780 — Luiz Felipe Carneiro, 5,8; 20832 — José Orlando Dias Duarte, 5,8; 20875 — Lilian Vieira, 5,8; 20901 — Estela Lúcia Cássia dos Santos, 5,8; 20964 — Pedro Paulo Lobuisiere da Silva, 5,8; 20975 — Hilda Brandão Pinho, 5,8; 21065 — Mauro Jorge Alves Ayres, 5,8; 21109 — Silvia Lemba Salcêdo, 5,8; 21113 — Fábio Ribera Villas Júnior, 5,8; 21137 — Rosane Oliveira Machado de Sousa, 5,8; 21147 — Wagner Sousa Chagas, 5,8; 21191 — Antônio Francisco Carneiro, 5,8; 21305 — Carlos Cardoso, 5,8; 21337 — Júlio César Faro Coelho Ramos, 5,8; 21392 — Carmen Lúcia Santos Costa, 5,8; 21777 — Edla Menezes Sousa, 5,8; 21792 — Oscar Machado Júnior, 5,8; 21891 — Márcia Silva Gomes, 5,8; 21930 — Eucyr Madeira Francisco, 5,8; 22003 — Carlos Alberto Marques, 5,8; 22045 — Sônia Maria Aguillar, 5,8; 22192 — Katia Oliveira Santiago, 5,8; 22226 — Mariza Cruz Couto, 5,8; 22234 — Luci Nunes, 5,8; 22238 — Angela Araújo Costa, 5,8; 22389 — Nilza Sousa Braga Filho, 5,8; 22428 — Jubirací Passos Teixeira, 5,8; 22520 — Elaine Hayse Klier Dantas, 5,8; 22576 — Euvledo Teixeira Almeida, 5,8; 22583 — Magali de Mattos, 5,8; 22614 — Marco Antônio Pereira Félix Silva, 5,8; 22636 — Luiz Antônio Cadaves, 5,8; 22637 — Jorge Jayme Tostes Arouça, 5,8; 22708 — Carlos Amado Machado Neto, 5,8; 22719 — Fernando Sousa Almeida, 5,8; 22744 — Angela Maria Palmieri Maia, 5,8; 22819 — Selma Lopes Serodio, 5,8; 22837 — Silvio Luiz Duarte, 5,8; 22953 — Rita Ines Lopes Rocha, 5,8; 30136 — Maria Leyyo Pinheiro Azevedo, 5,8; 30161 — Angela Regina Barreto Rodrigues, 5,8; 30384 — Sérgio Eduardo Carvalho, 5,8; 30392 — Marisa Matos Salgueiro, 5,8; 30431 — Jorge Jovita Valle, 5,8; 30462 — Haroldo Cantanhede Júnior, 5,8; 30494 — Laura Brandão Rocha, 5,8; 30667 — Maria Socorro Medeiros Garcia, 5,8; 30811 — Mônica Matos Duarte, 5,8; 30814 — Sandra Guimarães Alves, 5,8; 30998 — Renato Daniel Cruz, 5,8; 31124 — Willian Van Varenberg d'Egmont, 5,8; 31281 — Celso Aric Diamante, 5,8; 31223 — Márcio Sarnelli Monassa, 5,8; 31321 — Alexandre Campos Macedo Rêgo, 5,8; 31348 — Lúcia Figueiredo Angelo, 5,8; 31388 — Ana Paula Martins Sampaio Lôbo, 5,8; 31459 — Ricardo José Rodrigues Cordeiro, 5,8; 31510 — Ricardo Barcellos, 5,8; 31605 — Jorge Caetano Dias, 5,8; 31694 — Ellen Lepak Millet, 5,8; 31765 — Denise Santos Pimentel Barbosa, 5,8; 31774 — Maria Graça Muniz Miranda, 5,8; 31808 — Fátima Mansur Moraes, 5,8; 31948 — Nasser Ribeiro Mehlem, 5,8; 31968 — Angela Pires dos Santos, 5,8; 32055 — Maria Eneida Amaral, 5,8; 32065 — Cresso Castilho Ribeiro Filho, 5,8;

47 — Tânia Amara Gonçalves, 5,6; 60 — Silvio Estêves Coutinho, 5,6; 349 — Laura Maria de Araújo, 5,6; 415 — José Roberto Tavares, 5,6; 468 — Maria de Lourdes Campos da Costa, 5,6; 490 — Fernando Luís Cardoso Coelho, 5,6; 512 — Carlos Alberto de Jesus 5,6; 545 — Maria Francelina de Aquino Bruno, 5,6; 673 — Zélia Viana Freire, 5,6; 751 — Maria de Lourdes de Góis Mesquita, 5,6; 755 — Newton Matos Marins, 5,6; 1.095 — Rosângela Barbosa da Silva, 5,6; 1.197 — Isa de Almeida Trindade, 5,6; 1.211 — Malba Bezerra Rodrigues, 5,6; 1.383 — Maurício Klajnberg, 5,6; 1.56 — Jorge Antônio Videira, 5,6; 1.987 — José Isidro Baspino Arias, 5,6; 2.276 — Mario Angélica Dias, 5,6; 2.282 — Márcia Elizabete Puissler, 5,6; 2.677 Paulo Roberto França, 5,6; 3.449 — José Lourenço da Rocha, 5,6; 3.750 — Válter Ferreira Costa Jr., 5,6; 3.780 — Hélio Jorge Ribeiro, 5,6; 4.313 — Clélia Maria Pedro, 5,6; 4.146 — Fernando Limani, 5,6; 4.347 — Flávio Faria Simões, 5,6; 10.017 — Jorge Narciso, 5,6; 10.064 — Sidney Chagas do Amaral, 5,6; 10.066 — Wilson Figueiredo Júnior, 5,6; 10.075 — Carmem Maria da Silva, 5,6; 10.076 — Maria do Carmo da Silva, 5,6; 10.168 — Luisa Maria Afonso Lacerda, 5,6; 10.221 — Rui Fernandes Tôrres, 5,6; 10.364 — Luis Carlos Guia, 5,6; 10.371 — Édson Luis Fernandes Miranda, 5,6; 10.517 — Ivan do Amaral Pereira, 5,6; 10.524 — Regina Leporace de Oliveira, 5,6; 10.580 — Sérgio Naguel, 5,6; 10.639 — Fernando Resende Schmidt, 5,6; 10.686 — Sérgio José Pinto de Azevedo, 5,6; 10.739 — Gabriel Ferreira Brandão, 5,6; 10.748 — Marco Antônio Sarmento, 5,6; 10.815 — Hadil Fontes da Rocha Viana, 5,6; 10.934 — Marta Magalhães Ferreira, 5,6; 11.003 — Sandra Maria Seixas de Santana, 5,6; 11.122 — Célia Rotstein, 5,6; 11.284 — Jorge José da Cunha, 5,6; 11.330 — Elias Nagib Davi, 5,6; 10.452 — Luis Antônio Reis de Freitas, 5,6; 11.470 — Elizabete Mitropoulos Estêves, 5,6; 11.533 — Luis Augusto Maciel, 5,6; 11.588 — Flávio Augusto Pacifer Guimarães, 5,6; 11.638 — Antônio de Almeida e Silva Jr., 5,6; 11.644 — Marilia de Medeiros Bastos, 5,6; 11.646 — Luis Carlos Cochlar Jr., 5,6; 11.735 — Jenie Gomes Tardin, 5,6; 11.755 — Tânia Travassos da Costa, 5,6; 11.789 — Luis Fernando da Silva Brito, 5,6; 11.812 — Genilda Alves de Souza, 5,6; 11.882 — Roberto Luis Peixoto Guimarães, 5,6; 11.889 — Marilia Ferreira Pinto, 5,6; 11.935 — José Eduardo de Sousa, 5,6; 12.046 — Sidney Santos Barradas, 5,6; 12.076 — Jery Martins, 5,6; 12.146 — Carina de Morais Perez, 5,6; 12.154 — Fernando Silva Fernandes, 5,6; 12.159 — Maria Angelina Pinto Loureiro, 5,6; 12.211 — Paulo Fernando de Morais, 5,6; 20.293 — Mauanna Impagliazzo, 5,6; 20.346 — Bernardo de Alencar Silva, 5,6; 20.380 — Fernando Gonçalves Simão, 5,6; 20.466 — Luis Carlos de Queirós Correia, 5,6; 20.513 — Armando Martins Jonard, 5,6; 20.691 — Roselane Martins dos Santos, 5,6; 20.728 — Luis Carlos de Almeida Vaz, 5,6; 20.898 — Madalena Alvarenga, 5,6; 20.907 — José Lopes de Almeida, 5,6; 21.005 — Mirceu Pequeno Genu Filho, 5,6; 21.557 — José Vicente Sales Abreu, 5,6; 21.756 — Luis Cândido Martins Neto, 5,6; 21.797 — Rosane Gustavo Barbosa, 5,6; 21.888 — Celso Leonardo da Silva, 5,6; 21.899 — Luis Antônio Paladino de Carvalho, 5,6; 21.917 — Wilson de Oliveira Sena, 5,6; 21.919 — Maria da Conceição Salame, 5,6; 22.071 — Renato Rocha de Vasconcelos, 5,6; 22.079 — Alexandre de Melreles Santos, 5,6; 22.140 — Sérgio Vargas Barreira, 5,6; 22.594 — Regina Fernandes, 5,6; 22.854 — Renato Monteiro Guedes, 5,6; 22.977 — Isaura Maria Silva de Oliveira, 5,6; 23.255 — Paulo César dos Santos, 5,6; 30.011 — Domingos Nazaré dos Santos Jr., 5,6; 30.213 — Vilma da Silva Lima, 5,6; 30.436 — Verá Lúcia Sallour, 5,6; 30.750 — Lilian Maria Starmer Dias, 5,6; 31.210 — Marco Antônio Goede Lima, 5,6; 31.342 — Regina Lúcia Acioli, 5,6; 31.355 — Liz Rodrigues de Almeida, 5,6; 31.357 — Cíntia Barcelos de Freitas, 5,6; 31.462 — Zózimo Lima Neto, 5,6; 31.562 — Marilia Alves da Silva, 5,6; 31.572 — Luisa Coutinho Amorim, 5,6; 31.631 — Sérgio Reis Pumar, 5,6; 31.639 — Evaldo Lottão Rodrigues, 5,6; 31.672 — Maria Celeste Neves, 5,6; 31.805 — Luis Otávio Pachaves, 5,6; 31.806 — Luis Eduardo Chaves, 5,6; 31.832 — Iná Rutenberg, 5,6; 31.851 — Carlos Eduardo Costa Pessanha, 5,6; 31.853 — Dagoberto Deleuse Raimunda, 5,6; 31.865 — Justiniano de Queirós Correia, 5,6; 31.969 — Maria Cristina Vieira Brasil, 5,6; 32.085 — Luis Carlos Leagame, 5,6; 97 — Leila Regina Guedes, 5,4; 159 Mário de Araújo Almeida Neto, 5,4; 240 — Maria das Graças Correia Lima, 5,4; 287 — Maria Lucinda Soares Machado, 5,4; 289 — Carlos Roberto Gomes, 5,4; 440 — Maria Isabel Brito Medeiros, 5,4; 461 — Ana Maria Freitas Serpa, 5,4; 480 — Antônio Carlos Moreira, 5,4; 532 — Ana Lúcia Monteiro, 5,4; 555 — Jorge Evandro de Oliveira, 5,4; 569 — Jair Soares Filho, 5,4; 730 — Vicente Moreira Júnior, 5,4; 735 — Fernando Antônio Araújo da Silva, 5,4; 739 — Paulo Roberto Rodrigues, 5,4; 754 — Carlos Augusto Barbosa Campos, 5,4; 902 — Vânia Lúcia Gonçalves Fernandes, 5,4; 1.138 — Fernando de Lima Arruda, 5,4; 1.152 — Tânia Fronillet Teixeira de Macedo, 5,4; 1.264 — Luzimar Neves Manuel, 5,4; 1.414 — Jorge José Silva Pessanha, 5,4; 1.441 — Isis Jurema da Silva Paggy, 5,4; 1.599 — Wandevaldo José Rodrigues Nunes Vieira, 5,4; 1.812 — Adriano Barbosa Nicolau, 5,4; 1.824 — Márcio Roberto Rizzo Brigido, 5,4; 1.832 — Gilberto Macedo Pina, 5,4; 1.860 — César Bordinhão, 5,4; 1.976 — Luis Antônio Forma Almeida, 5,4; 2.048 — Luis Berlinski, 5,4; 2.261 — Carlos Wagner Figueiredo Franco Carvalho, 5,4; 2.270 — William Batalha dos Santos, 5,4; 2.289 — Paulo Roberto Silva Massini, 5,4; 2.319 — Rosana Silva Santana, 5,4; 2.362 — Hercilio Tolomei Pereira Gimes Molleta, 5,4; 2.363 — Vitório Tolomei Pereira Gomes Molleta, 5,4; 2.393 Vânia José Rocha, 5,4; 2.419 — Ricardo Carvalho, 5,4; 2.491 — Nilo Sérgio Fernandes Moura, 5,4; 2.673 — Celita Mendonça Fontes, 5,4; 2.837 — Marta Wruk Garcia, 5,4; 3.009 — Valéria Ribeiro Mergulhão, 5,4; 3.069 Clécio Lima Freire, 5,4; 3.092 — Paulo Roberto Vilela Antunes, 5,4; 3.640 — Eliana Vivas da Silva, 5,4; 4.100 — Wolfgang Wagner de Oliveira, 5,4; 4.314 — Eliete Correia Rodrigues Martino, 5,4; 10.071 — João Antônio Carvalho Filho, 5,4; 10.093 — Paulo César Luis Rocha, 5,4; 10.127 — Júlio Artur Vilas Boas, 5,4; 10.153 — Regina Coeli Rodrigues Machado, 5,4; 10.266 — Luis Carlos Rocha da Cruz, 5,4; 10.296 — Guilherme Pinto Albuquerque, 5,4; 10.351 — José Augusto Glicério Castro, 5,4; 10.367 — Jorge Mussaner Dias, 5,4; 10.375 — Kleber Vieira Gonçalves, 5,4; 10.452 — Paulo César Sousa, 5,4; 10.478 — Luciana Rocha Maia, 5,4; 10.599 — Marta Duarte Ribeiro, 5,4; 10.612 Luis Roberto Correia, 5,4; 10.671 — Frederico Jorge Lobato de La-Roque, 5,4; 10.749 — Carlos Artur Pereira Cardoso, 5,4; 10.759 — Ana Maria Machado Silva, 5,4; 10.768 — Maria Angela Oliveira Goulart, 5,4; 10.801 — Márcio Alvares Araújo, 5,4; 10.898 — Rogério Araújo Santos, 5,4; 10.911 — Mário Angelo Porciúncula Nevares, 5,4; 10.969 — Paulo César Calheiros da Cruz, 5,4; 12.031 — Ana Maria Bastos Cipriano Costa, 5,4; 11.065 — Rosimary dos Santos Almeida, 5,4; 11.301 — Francisro José Miranda, 5,4; 11.414 — Fernando Celso Gomes Sousa, 5,4; 11.426 — Maria Ligia Maciel Nascimento, 5,4; 11 514 — Marco Antônio Pinto Baltazar, 5,4; 11542 — Elizabeth Augusto Loureiro, 5,4; 11566 — Alana Maria Maciel Soares, 5,4; 11686 — Francisco Agenor Pires da Rosa, 5,4; 11691 — Artur José Vaz, 5,4; 11739 — Marcelo Oliveira Pequeno, 5,4; 11832 — Heloisa Reis Pimentel, 5,4; 11855 — Gerson Luiz Barros Muniz 5,4; 11919 — Luiz Claudio Mattos, 5,4; 11983 — Julio Cesare Siciliano, 5,4; 20229 — Marcos Cesar Silva, 5,4; 20272 — Marcia Pereira Silva, 5,4; 20279 — Antonio Carlos Almeida Luz, 5,4; 20309 — Elizabeth Lopes Albuquerque, 5,4; 20488 — Francisco Miguel Malizia Neto — 5,4; 20540 — José Roberto Souza Carvalho, 5,4; 20541 — Osvaldo Luiz Mello, 5,4; 20605 — Marco Antonio Heggendosn, 5,4; 20953 — Vera Lucia Farias Oliveira, 5,4; 21368 — Sonia Maria Bruno Dias, 5,4; 21397 — Tereza Cristina Nogueira Souza, 5,4; 21701 — Walter Picorelli Roya, 5,4; 21925 — Lucia Maria Gonçalves Laplace, 5,4; 21955 — Jorge Luiz Silvestre Escobar, 5,4; 22120 — Myriam Figueira Orneilas, 5,4; 22145 — Sandra Maria Chaves Santos, 5,4; 22223 — Roberto Paulo Almeida, 5,4; 22427 — João Batista Zamprogno Pereira, 5,4; 22460 — Roberto Barros Assumpção, 5,4; 22470 — Enio Eduardo Lima Lopes, 5,4; 22492 — Luiz Octavio Carvalho Souza — 5,4; 22541 — Lucia Maria Pereira, 5,4; 22605 — David Fernando Schirmer 5,4; 22624 — Ely Teixeira de Almeida, 5,4; 22651 — Thais Lima Meireles Muniz, 5,4; 22954 — Luiz Heleno Ribeiro, 5,4; 22955 — José Carlos Silva — 5,4; 23074 — Paulo Cesar Assumpção 5,4; 23230 — Jose Roberto Saraiva Carvalho, 5,4; 23558 — Lelia Cortes Barros, 5,4; 30058 — Milena Dworschak, 5,4; 30137 — Perla Ramirez Penayo, 5,4; 30139 — José Alexandre Lima Kneaseff, 5,4; 30208 — Sandra Maria Cardoso Rosa, 5,4; 30318 — Maria Cristina Santos Dias, 5,4; 30464 — Marco Antonio Pacilici dos Santos, 5,4; 30593 — David Rubem Aguiar, 5,4; 30605 — Silvio Araguez Sobrinho, 5,4; 30787 — Francisco Sergio Strauss Vasques Filho, 5,4; 30970 — Helena Grimaldi Avila, 5,4; 31066 — Liz Rodrigues Chaves, 5,4; 31251 — Johnny Camara Barreto Oliveira, 5,4; 31262 — Valeria Thiré, 5,4; 31289 — Breno Domeneck Mello, 5,4; 31377 — Nancy Santos Tardim, 5,4; 31447 — Marcos Costa Guaranho, 5,4; 31479 — Ana Maria Fernandes Souza, 5,4; 31495 — Regina Maria Azevedo, 5,4; 31496 — Rogerio Luiz Pinto Freire, 5,4; 31604 — Jayme Viriato Figueira Saboya Junior, 5,4; 31838 — Esperança Maria Silva Sousa Nogueira, 5,4; 31847 — Roberto Giglio Oliveira, 5,4; 31856 — Nelson Morais Leandro, 5,4; 31860 — José Carlos Costa Ramos, 5,4; 31909 — Laura Lucia Lott Moraes, 5,4; 31962 — José Eduardo Valle, 5,4; 31989 — Afranio Barreira Alencar Matos Filho, 5,4; 32008 — Maria Souza Magalhães, 5,4.

• 12031 — Ana Maria Bastos Cipriano — 5,4
30806 — Ligia Loureiro — 5,4

17 — Vanildo Joaquim Ferreira, 5,2; 78 — Laurinda Lima Rodrigues, 5,2; 80 — Paulo Fernando de Lucena, 5,2; 103 — Luizia Maria de Freitas, 5,2; 256 — Ayrton Espinheira da Fonseca 5,2; 280 — Maria de Jesus Alves Miranda, 5,2; 352 — Sheila Maria Lopes, 5,2; 429 — Gilson de Souza Barros, 5,2; 522 — Rita de Cássia da Silva, 5,2; 529 — Telma Lucia Alcântara, 5,2; 541 — Leila Cristina Rodrigues 5,2; 589 — Angélica Pereira Cobes, 5,2; 654 — Margareth Monteiro Bandeira de Melo, 5,2; 723 — Sergio Abreu da Silva, 5,2; 753 — Pedro Turano, 5,2; 853 — Behnan Aurélio de Vasconcellos, 5,2, 854 — Antonio Carlos Gomes de Araújo, 5,2; 870 — Maria Luiza Teixeira de Aquino, 5,2; 961 — Raquel Vanha Durães, 5,2; 962 — Sandra de Moraes Santos, 5,2; 1111 — Rosângela de Souza Motta, 5,2; 1162 — Tereza Cristina Avila, 5,2; 1214 — Tereza Cristina Veverka, 5,2; 1220 — Marcelina da Cunha, 5,2; 1221 — Angela Regina Werneck Di Calafiori, 5,2; 1261 — Helen de Jesus Corrêa, 5,2; 1489 — Céres Campos de Carvalho, 5,2; 1549 — João Cesar Sbano, 5,2; 1600 — Fernando d'Aguiar, 5,2: 1611 — Marcelo Andrade Rodrigues, 5,2; 1794 — Ana Maria Novaes, 5,2; 1988 — Solange Rodrigues Moraes, 5,2; 2025 — Luiza Helena Pereira da Rosa, 5,2; 2085 — Carlos Miguel Vasques, 5,2; 2122 — Carlos Alberto de Sá, 5,2; 2344 — Pedro Joaquim Bellinha Jr, 5,6; 2465 — Sergio Citrangulo, 5,2; 2467 — Sandro Machado da Cunha Freitas, 5,2; 2830 — Marinete da Silva Maia, 5,2; 2879 — Marcia Regina Cardoso Pedroni, 5,2; 3220 — Rodolpho Augusto Damm, 5,2; 3283 — Francisco Santos da Silva, 5,2; 3718 — Marcus de Gusmão, 5,2; 3801 — Katia Machado de Moraes, 5,2; 3990 — Marco Aurélio Sobral, 5,2; 4147 — José Carlos Santhiago de Andrade, 5,2; 4232 — Marta Dantas, 5,2; 4282 — Deivison Luiz Mata do Rosario, 5,2; 4349 — Jorge de Almeida Silva, 5,2; 4470 — Osmar Gonçalves de Amarante, 5,2; 10.008 — Mary Lucy Villela do Rio Novo, 5,2; 10.018 — Silvino Jorge dos Anjos, 5,2; 10.024 — José Ramon Rodriguez Lopez, 5,2; 10.038 — Wilson de Sousa Pinto Filho, 5,2; 10.091 — Fernando Carlos Pereira, 5,2; 10.110 — Eliane Jacob de Araujo, 5,2; 10.111 — Eric de Queiroz, 5,2; 10.144 — Paulo Ribeiro do Valle, 5,2; 10.186 — Arlindo Augusto da Silva Neto, 5,2; 10.219 — Carlos Alberto de Jesus Costa, 5,2; 10.239 — Helio Massadar Júnior, 5,2; 10.249 — Alexandre Carlos Rodrigues de Castro, 5,2; 10.259 — Hamilton de Carvalho Burd, 5,2; 10.283 — Jane Matos Varejão, 5,2; 10.295 — José Manuel Pereira Coelho Martins, 5,2; 20.309 — Ana Lúcia Methan Carneiro da Cunha, 5,2; 10.320 — Maria Thereza Salles de Barros, 5,2; 10.338 — João Eduardo Pitanga Mattos, 5,2; 10.374 — Luiz César da Silva Cardoso, 5,2; 10.503 — Maria Dorotéa Rios Drummond, 5,2; 10.547 — Rose Mary Guarilha, 5,2; 10.657 — Mercedes Bastos Licea, 5,2, 10.658 — José Carlos de Macedo, 5,2; 10.698 — Paulo Roberto Loureiro, 5,2; 10.702 — Leila Maria Cardoso, 5,2; 10.854 — Elaine de Carvalho Machado, 5,2; 10.866 — Jorge Borges, 5,2; 10.894 — Silvio José da Trindade, 5,2; 10.935 — Cristina Pitangueira, 5,2; 11.004 — Jorge Luiz Burgelli, 5,2; 11.048 — Rubens da Silva, 5,2; 11.054 — Lidia Lucia Correia, 5,2; 11.066 — Maria Cristina Machado Vieira, 5,2; 11.136 — Braz Fernando Sant'Anna, 5,2; 11.040 — Vera Lucia Teixeira, 5,2; 11.250 — Rosana Maria Maia 5,2; 11.264 — Cesar Pimenta Ramos, 5,2; 11.277 — Luiz Fernando Castilho Carvalho, 5,2; 11.283 — Marisa Abrahão, 5,2; 11.345 — Miguel Costa de Souza, 5,2; 11.391 — Carlos Alberto Rocha, 5,2; 11.437 — Luiz Antonio Quadea, 5,2; 11.547 — Paulo Roberto Melichar, 5,2; 11.554 — Maria Eulalia da Cunna Rosa, 5,2, 11 581 — Milton Eduardo Vieira de Souza, 5,2: 11.613 — Jorge de Souza Braulio, 5,2; 11.622 — Carlos Eduardo Lima, 5,2; 11.645 — Walmir Ferreira, 5,2; 11.636 — José Ermilio Pinheiro, 5,2; 11.671 — Fátima da Conceição Teixeira, 5,2; 11.705 — Paulo Roberto Góes 5,2; 11.721 — Mauro Fernando Faria, 5,2; 11.722 —Teresa Cristina Faria, 5,2; 11.825 — Vânia Marinho Conrado, 5,2; 11.858 — Marcia Ferreira Damasceno, 5,2; 11.866 — Acyr Daher Bruque Fº, 5,2; 11.940 — Eliane de Lima Romero, 5,2; 11.948 — Urubatão Silva, 5,2; 11.960 — Claudio José Martins, 5,2; 12.003 — Ana Maria da Silva de Souza, 5,2; 12.007 — Jorge Antonio dos Santos, 5,2; 12.025 — Leyla Fernandes Pinheiro, 5,2; 12.047 — Sandra Maria Rosa, 5,2; 12.088 — Thereza Batista Rodriguez, 5,2; 12.111 — Reiangila da Silva, 5,2; 12.164 — Marilu Chamorro, 5,2; 12.181 —

Paulo Cesar Ramos Alves, 5,2; 12.184 — Marta Ferreira Martins 5,2; 12.215 — Marco Aurélio Telles do Couto, 5,2; 20.012 — Edna Maria Moreira de Araujo Vianna, 5,2; 20.044 — Paulo Roberto dos Santos Barros, 5,2; 20.069 — Luiz Cláudio de Pinho Almeida, 5,2; 20.070 — Francisco Pais, 5,2; 20.084 — Maria José dos Santos Moreira, 5,2; 20.085 — Elvira Manuela dos Santos Moreira, 5,2; 20.118 — Neide Martins Mendonça, 5,2; 20.138 — Dirceu da Silveira Dutra Filho, 5,2; 20.180 — Jorge Luiz Fernandes Quartilho 5,2; 20.188 — Luiz Tadeu Monteiro de Barros, 5,2; 20.223 — Marisa dos Santos Pereira, 5,2; 20.228 — Regina Lucia Maciel, 5,2; 20.235 — Leila da Silva Medeiros, 5,2, 20.248 — Nélio de Oliveira Seixas, 5,2; 20.249 — Fernando Marcelino Moutinho, 5,2; 20.256 — Edivaldo Oliveira e Silva, 5,2; 20.328 — Maria Luiza Palmieri, 5,2; 20.334 — Marcia Cristina Rocha, 5,2; 20358 — Maria Leonor Fernandes, 5,2; 2036 — Mauricio Jorge da Fonseca Soares, 5,2; 20410 — Silvia Regina Correia Meneses, 5,2; 20412 — Sandra Paes Leme de Barros, 5,2; 20427 — Virginia Maria Elvas de Matos, 5,2; 20542 — Tânia Maria Garcia Vilas, 5,2; 20577 — Marco Antônio de Macedo, 5,2; 20584 — Aroldo Pereira da Silva Filho, 5,2; 20593 — Eloir Carvalho Silva Filho, 5,2; 20603 — Ricardo Dias, 5,2; 20640 — Eliane de Matos Lodi, 5,2; 20692 — Rosane Azevedo dos Santos, 5,2; 20781 — Luis Carlos da Silva Miranda, 5,2; 20783 — Jacira Araújo Santos, 5,2; 20802 — Maria da Conceição Lopes, 5,2; 20857 — Lilesia Calastrial de Moraes, 5,2; 20860 — Lúcia Regina Iorio, 5,2; 20938 — Maria Lúcia Moutinho, 5,2; 20954 — Aldinéia de Fátima Gomes, 5,2; 20966 — Emilson Carvalho Vidal, 5,2; 21023 — Margarete da Silva Barreto, 5,2; 21027 — Rosângela de Amorim Maia, 5,2; 21040 — Tânia Bravo Leite, 5,2; 21048 — Marcus Vinicius do Rêgo Barros, 5,2; 21060 Orfeu da Silva Sousa, 5,2; 21083 — Idemar Bonifácio de Azevedo, 5,2; 21107 — Selma Bucazio Pedroza, 5,2;

21172 — Artemis Ferreira de Moura, 5,2; 21178 — Cléia de Sousa, 5,2; 21244 — Demitrius Lemos, 5,2; 21292 — Sueli Gonçalves de Carvalho, 5,2; 21299 — Jorge Luis Ranieri da Costa, 5,2; 21400 — Rosânia de Araújo Jardim, 5,2; 21431 — Maria da Conceição Borges, 5,2; 21445 — Anamaria Rodrigues de Araújo, 5,2; 21583 — Maria Tereza Rêgo, 5,2; 21624 — Leila Miranda de Magalhães, 5,2; 21731 — Maria de Fátima Saules, 5,2; 21748 — José Fernandes da Cruz, 5,2; 21752 — Edna Regina da Costa, 5,2; 21760 — Roberto de Hiran Lopes, 5,2; 21796 — Márcia Regina da Rocha, 5,2; 21910 — Célia Maria de Oliveira Matos, 5,2; 21926 — Teresa Cristina Feitosa, 5,2; 21964 — Carlos Alberto Coelho, 5,2; 21965 — Gilsele Gonçalves Coelho, 5,2; 21987 — Eliana Vitoriana, 5,2; 22035 — José Araken da Silva, 5,2; 22044 — Célia Regina Burok, 5,2; 22088 — Jorge Luis de Andrade, 5,2; 22093 — Álvaro Bastos Mores, 5,2; 22111 — Dowsley Almeida de Oliveira, 5,2; 22138 — Miguel Badenes Prades Filho, 5,2; 22170 — Nilson dos Santos Silva, 5,2; 22280 — Maria José Leão, 5,2; 22308 — Manuel Jorge Correia; 22407 — Weler da Silva Costa, 5,2; 22414 — Ivani Losco Bordinhão, 5,2; 22418 — Maria Eugênia Neves Monteiro, 5,2; 22430 — Emilia Glória Dias de Oliveira, 5,2; 22476 — Dilza Torres Melo, 5,2; 22480 —

Jorge José de Oliveira Carell, 5,2; 22512 — João da Costa Moreira, 5,2; 22548 — Ivana Léa Pedroso de Sousa, 5,2; 22571 — Renato de Arruda Ferraz, 5,2; 22634 — Fátima da Silva Vilaça, 5,2; 22890 — Sérgio Adolfo Pereira Amaral, 5,2; 22946 — Vanderlei de Siqueira Pinto, 5,2; 22975 — Ronaldo dos Santos Penner. 5,2; 22995 — César Barbosa Coelho, 5,2; 23229 — Maria das Graças Carvalho, 5,2; 23346 — Angela Maria Cabral, 5,2; 23400 — Maria Teresa Chagas, 5,2; 23692 — Vanderlei da Conceição Gavilão, 5,2; 23737 — José Mourão Pereira, 5,2; 30041 — José Luís Ferreira de Melo, 5,2; 30049 — Mauricio de Oliveira Pagliuzo, 5,2; 30063 — Cláudio Nogueira da Silveira, 5,2; 30105 — Cid Ferreira de Sousa, 5,2; 30157 — Luci Maria Figalo Barbosa, 5,2; 30160 — Maria Alice Gonçalves Rebelo, 5,2; 30206 — Elizabeth Fátima Alves, 5,2; 30312 — Murilo dos Santos Campista, 5,2; 30328 — João Ferreira Cardoso, 5,2; 30335 — José Antônio Meirili de Oliveira, 5,2; 30363 — Ana Maria Fernandes Nunes, 5,2; 30549 — Marco Antônio Feijó Abreu, 5,2; 30560 — José Dias Moreira, 5,2; 30584 — Vanderlei Granato Teixeira, 5,2; 30598 — Mercos Francisco Capitani, 5,2; 30865 — Ana Maria Moura de Farias, 5,2; 31190 — Artur Barroso Batalha, 5,2; 31.437 — Rogério Cunha de Paiva, 5,2; 31655 — Leonardo Osório Lopi, 5,2; 31691 — Tânia Regina Fonseca, 5,2; 31703 — José Antônio Moreira Chaves, 5,2; 31797 — Ana Maria Brigido Dantas, 5,2; 31807 — José Stainer Szilard, 5,2; 31846 — Jorge Luís Cardoso, 5,2; 32068 — Elizabet da Silve Machado, 5,2; 65 — Jumar Tadeu Portugal Costa, 5,0; 67 — Isaias Azevedo Pontes, 5,0; 68 — Ana Lúcia Nabrigues Teixeira, 5,0; 84 — Glória Regina Rodrigues, 5,0; 87 — Geobert Moreira Oliveira, 5,0; 88 — Gérson Moreira Oliveira, 5,0; 95 — Márcia Regina Almeida Menezes, 5,0; 139 — Lia Miranda Lopes, 5,0; 170 — Olga Eliana Machal Pinto, 5,0; 224 — Claiton Frieko Ricardo, 5,0; 226 — Elismarklen Silva, 5,0; 228 — Amilcar Pereira Melo Morais, 5,0; 263 — Marcos Antônio Fernandes Pessanha, 5,0; 268 — Katia Silva Cardoso, 5,0; 314 — Elizabeth Lira Oliveira, 5,0; 347 — Margarete Iolanda Meneses Oliveira, 5,0; 427 — Paulo Medina Neves, 5,8; 457 — Edna Eliana Nóbre Girão, 5,0; 478 — Sérgio Adelsohn, 5,0; 460 — Rosângela Pereira Leite, 5,0; 481 — Dozeide Henrique Nogueira, 5,0; 502 — Deolinda Deiroys Ribeiro Perdomo, 5,0; 506 — Celso Melo Pinheiro, 5,0; 513 — Vera Lúcia Pereira Sousa, 5,0; 520 — Ana Lúcia R. de Oliveira, 5,0; 584 — Elisabete Olimpia Cunha, 5,0; 590 — Gilda Sousa Neto, 5,0; 608 — Maria Olimpia César Sousa, 5,0; 619 — Vânia Patalano Henriques, 5,0; 627 — Maria Cristina Perri, 5,0; 630— Glaucia Paranhos, 5,0; 643 — Paulo Roberto Faria Oliveira, 5,0; 686 — Rosângela Marques Pinto, 5,0; 697 — Neuci Barbosa Melonio, 5,0; 758 — Hércule Imbrosie Neto, 5,0; 763 Marco Antônio Justo, 5,0; 774 — Daise Rossi, 5,0; 786 — José Ribamar Albino Sousa, 5,0; 829 — Jorge Luis Rocha, 5,0; 846 — Nélson Gomes Coelho Filho, 5,0; 866 — Agnelo Saiane Filho, 5,0; 867 — Eva Bento Silva, 5,0; 876 José Carmelo Mestrangelo, 5,0; 897 — Luisa Maria Anjos Barcelos, 5,0; 901 — Cassia Maria Rosario Freitas, 5,0; 909 — Marco Antônio Fernandes, 5,0; 920 — Gladis Aguiar Rocha, 5,0; 930 — Armando Rodrigues Beça, 5,0; 931 — Antônio José Demetrio Santos, 5,0; 592 — Vilma Inês Marques Oliveira, 5,0; 957 — Lívia Miranda Lopes, 5,0; 976 — Denise Carvalho Felipe, 5,0; 977 — Daise Carvalho Felipe, 5,0; 1024 — Maria Fátima Estêves Rua, 5,0; 1042 — Sérgio Geraldo Neves, 5,0; 1079 — Demerval Loureiro Cruz, 5,0; 1090 — Elizabete Rozemberg, 5,0; 1093 — Antônio Sérgio Monteiro, 5,0; 1117 — Iria Cardoso Santos, 5,0; 1134 — Salvador Vilardo, 5,0; 1168 — Marisa Veras Arantes, 5,0; 1175 — Solimar Carvalho Santos, 5,0; 1183 — Carlos Alberto Oliveira Santos, 5,0; 1194 — José Augusto Nascimento, 5,0; 1251 — Ricardo José Seid, 5,0; 1265 — Vera Lúcia Machado, 5,0; 1266 — Katia Silva Frazão, 5,0; 1293 — Anita dos Santos, 5,0; 1300 — Mary Perpétuo Socorro Sicsu Siqueira, 5,0; 1309 — Joana Maria dos Santos Sousa, 5,0; 1320 — Ana Maria Araújo Mariano Vasconcelos, 5,0; 1329 — Paulo Renato Silva Chaves, 5,0; 1362 — Maria Cecilia Coelho Silveira Rosa, 5,0; 1365 — Miriam Tereza Meira Fernandes, 5,0; 1366 — Fátima Regina Mazzareli Couto, 5,0; 1434 — Sirio Augusto Barreto Silva, 5,0; 1436 — Jorge Luis dos Santos, 5,0; 1466 — Carlos Alberto Amâncio, 5,0; 1479 — Mário Sérgio Silva Cunha, 5,0; 1482 — Lúcia Regina Fontes Pereira, 5,0; 1523 — Márcia Marcondes Novaes, 5,0;
1524 — Darci Ferreira Filho, 5,0; 1529 — Elane Felipe, 5,0; 1538 — Paulo César Cândido Rosa, 5,0; 1541 — Carlos Alberto Queirós, 5,0; 1574 — Luis Armando Monteiro Ferreira, 5,0; 1593 — Rosana Belei, 5,0; 1596 — José César Tadeu Gonçalves Martins, 5,0; 1613 — João Carlos Maia Filho, 5,0; 1648 — Maria Ângela Almeida Pinheiro, 5,0; 1649 — Marcos Antônio Medeiros, 5,0; 1671 — Sheila Magda Santos Oliveira, 5,0; 1693 — Édson Jorge Ferreira Leite, 5,0; 1720 — Virginia Ferreira Pires, 5,0; 1740 — José Neves Bitencourt, 5,0; 1747 — Maria Lúcia Portugal Brando, 5,0; 1759 — Marleno Rosa Moreira, 5,0; 1788 — Ana Maria Fábio Lontini, 5,0; 1789 — Solange Gonçalves Monsão, 5,0; 1816 — Ricardo Pereira Coutinho, 5,0; 1862 — Francisco Garcia Goulart Neto, 5,0; 1900 — Valéria Crisina Soares Santana, 5,0; 1935 — Adil Teixeira Cardoso, 5,0; 1984 — Carlos Alberto dos Santos Pinho, 5,0; 2032 — Geraldo Anciães Almeida Lima, 5,0; 2049 — Lúcia Helena Ferraz, 5,0; 2063 — Carlos Alberto Barbosa Silva, 5,0; 2064 — Júlio César Figueiredo Gomes, 5,0; 2069 — Risomar Anacleto Santos, 5,0; 2073 — Lúcia Helena Silva Antunes, 5,0; 2118 — Francisco José Silvestre Fonseca, 5,0; 2125 — Margarita Alonso Castineira, 5,0; 2130 — Esther Gouveia, 5,0; 2139 — Eduardo Ryfer, 5,0; 2151 — Alfredo Júlio Lopes Araújo, 5,0; 2193 — Geraldo Ribeiro Amaral Filho, 5,0; 2205 — Rosangêla Gusmão Carvalho Leite, 5,0; 2247 — João Barbosa Filho, 5,0; 2267 — Ângela Braga Mota Andrade, 5,0; 2293 — Fernando Jorge Nunes Gouveia, 5,0; 2298 —

Valdir Crespo Rogério, 5,0; 2312 — Sandra Maria Lopes Marques, 5,0; 2341 — Eliane Maria Alves Sousa, 5,0; 2361 — Elizabeth Garcia Sousa, 5,0; 2397 — Haroldo Meneses Oliveira, 5,0; 2444 — Marilia Amleiro Tiago, 5,0; 2451 — Lilia Regina Paiva, 5,0; 2470 — Alexandre Henrique Teixeira Gomes, 5,0; 2496 — Helenita Márcia Macedo Carlos, 5,0; 2534 — Carlos Alberto Cerqueira Lima Moraes, 5,0; 2577 — Vânia Steinback Santos, 5,0; 2609 — Jorge Wilson Magalhães Sousa, 5,0; 2610 — Sandra Lúcia Regueira, 5,0; 2629 — Almir Mota Santos, 5,0; 2632 — Luis Augusto Latimatt Forte, 5,0; 2649 — Eneas Cruz Cruzal, 5,0; 2666 — Guilhermina Lessa Gonçalves, 5,0; 2708 — Luis Alberto Teixeira Estêves, 5,0; 2729 — Vera Carmo Oliveira Cruz, 5,0; 2742 — Mauren Ferreira Pará, 5,0; 2759 — Clarice Dias Justo Paiva, 5,0; 2775 — Marcos Costa Levorate, 5,0; 2790 — Maria Fátima Almeida Vicente, 5,0; 2795 — Lúcio Antônio Barros, 5,0; 2797 — Maria Cristina Matos Brasil, 5,0; 2816 — Maria Conceição Oliveira Teixeira, 5,0; 2898 — Eliane Galper, 5,0; 2913 — Rosa Maria Alexandrino D'Angelo, 5,0; 2961 — Valter Diniz Filho, 5,0; 2979 — Silvana Ana Castiglia, 5,0; 3005 — Gilberto Martins Cunha, 5,0; 3007 — Carlos Antônio Soares, 5,0; 3012 — Jorge Luis Gomes, 5,0; 3025 — Vânia Ruth Silva Ribeiro, 5,0; 3032 — Alceu Jobim, 5,0; 3050 Luis Leonardo Gonçalves Jarbas, 5,0; 3118 — Ivanir Silva Alves, 5,0; 3174 — Armando Silva M. Neto, 5,0; 3221 — Ângela Salgado, 5,0; 3222 — Teresa Luiza Cunha Cusati, 5,0; 3296 — Elizabeth Maria Dornelas Lemos, 5,0; 3299 — Ângela Maria Mondaini, 5,0; 3314 — Hermes Paixão, 5,0; 3320 — Marcelo Santoro Almeida, 5,0; 3367 — Fábio Sousa Duque Estrada Meyer, 5,0; 3435 — Luis Alberto Medeiros Pesset, 5,0; 3436 Carlos Alberto Medeiros Pesset, 5,0; 3478 — Antônio Carlos Costa Diniz, 5,0 3481 — Maria Fátima Simões Rodrigues, 5,0; 3482 — Maria Luiza Serra Nogueira, 5,0; 3507 — José Jorge Melo Lima, 5,0; 3569 — Maria Dalila Cunha Mesquita, 5,0; 3594 — Hélio Cardoso Oliveira Júnior, 5,0; 3613 — Maria Cecilia Chefau Ferreira Cristo, 5,0; 3633 — Nerval Santos Bomfim, 5,0; 3670 — Jairo Sousa Coelho, 5,0; 3698 — Cosme Peçanha Nascimento, 5,0; 3721 — Rosineia Nunes Francisco, 5,0; 3793 — Heleni Alves Indelli, 5,0; 3760 — Jorge Luis Grosso Almeida, 5,0; 3834 — Elide Almeida, 5,0; 4000 — José Vicente Dutra, 5,0; 4145 — Manoel Joaquim Andrade, 5,0; 4233 — Magno Dantas, 5,0; 4287 — Dalmo Alves Mesquita, 5,0; 4305 — Cláudio Antônio Moura Lopes, 5,0; 4306 — João Carlos Moura Lopes, 5,0; 4345 — Rose Mariz Miranda Gomes, 5,0; 4348 — Rogério Cambraia Farias, 5,0; 4353 — Paulo César Gonçalves Malheiros, 5,0; 4411 — Eliani Araújo Bueno, 5,0; 10073 — Vera Lúcia Pezino Gomes, 5,0; 10131 — José Roberto Gifford Monteiro, 5,0; 10136 — José Augusto Reis Vale, 5,0; 10246 — Fátima Rosane Gonçalves Mendes, 5,0; 10292 — Glória Maria Lourenço, 5,0; 10315 — Maria Fátima de Abreu, 5,0; 10346 — Sandra Mendes Corrêa, 5,0; 10522 — Regina Fátima Belo Butrus, 5,0; 10646 — Márcio Antônio Nascimento Braga, 5,0; 10653 — Célia Regina Dias, 5,0; 10676 — Ubirajara Rodrigues Araújo, 5,0; 10637 — Antônio Francisco Cortinhas, 5,0; 10862 — Rolando Ceci, 5,0; 11045 — Sandra Pereira Mager, 5,0; 11057 — Katia Alli Rachib, 5,0; 11098 — Marco Antônio Curi Al-Cici, 5,0; 11101 — José Luis Cunha Leal, 5,0; 11172 — Teresinha Silva Moreira, 5,0; 11223 — Euclides Faustino Silva Neto, 5,0; 11341 — Romildo Nascimento Custódio, 5,0; 11363 — Marco Aurélio Vieira Sousa, 5,0; 11528 — Ligia Maria Mendes de Paiva, 5,0; 11570 — Clávio Luis Ribeiro Filho, 5,0; 11576 — Robson Barbosa Albuquerque, 5,0; 11594 — Ricardo Igreja Tôrres, 5,0; 11630 — Mauro Santos Braga Filho, 5,0; 11687 — Leni Tenório Rubin, 5,0; 11706 — Bernardino Manoel Coelho Germano, 5,0; 11736 — Katia Silveira Silva, 5,0; 11833 — Eduardo Vieira Mendes, 5,0; 11860 — Marco Aurélio Domingues Bruno, 5,0; 11881 — Marcos Rafael Bastos, 5,0; 11942 — Mônica Teixeira Marinho, 5,0; 12044 — Teresa Angelica Santana Costa, 5,0; 12056 — Tânia Regina Oliveira Maia, 5,0; 12124 — Luis Otávio Conceição, 5,0; 12127 — José Mendes Reis Filho, 5,0; 12129 — Ellen Jou Untore, 5,0; 12150 — Ercio Roberto Santos, 5,0; 12168 — Maria Emilia Veloso Rodrigues, 5,0; 12178 — Egilson Azevedo Pontes, 5,0; 12195 — Maria Lúcia de Sousa Lemos, 5,0; 20101 — Regina Célia Ribeiro Amorim, 5,0;

20.173 — Solange de Paula Mota, 5; 20.221 — Paulo José Arenes Júnior, 5; 20.287 — Carlos Américo Melo de Figueiredo, 5; 20.348 — Maria Vitório Tavares de Sousa, 5; 20.881 — Luis Luterman, 5; 20.392 — Nádia Brandão Dias, 5; 20.572 — Sônia Regina Vinagre Fraga, 5; 20.592 — Jefferson Albernaz, 5; 20.677 — Leila Mendes Leal, 5; 20 824 — Eliane de Oliveira Pinceli, 5; 20.828 — Carlos Guilherme Suberger, 5; 20.926 — Paulo Roberto Sampaio Petrocelli, 5; 20.986 — José Carlos Reis Afonso, 5; 20.171 — César Antônio de Carvalho Conde, 5; 21.181 — Sônia Alcântara de Jesus, 5; 21.202 — Carlos Augusto de Carvalho, 5; 21.233 — Isidoro Dino Bartoli, 5; 21 333 — Adriano Mejdalani Neves, 5; 21.388 — Luis Cláudio Ebrenz Freitas, 5; 21.446 — José Rui Rodrigues Araújo, 5; 21.515 — Paulo Sérgio de Melo Jorge, 5; 21.644 — Jorge Luis Miranda Pereira, 5; 21 719 — José Ernesto Lacerda Silva, 5; 21 757 — Maria de Lourdes G. Pereira, 5; 21.808 — Jefferson Correia Cerqueira, 5; 21.828 — Alice Maria L. Chaves, 5; 22.027 — Cláudia Brasil Fragatas, 5; 22.156 — Roberto Augusto G. Santos, 5; 22.193 — Pedro Chavarri Duarte, 5; 22.229 — Maria Ruth da Conceição Duarte, 5; 22.250 — Eugênio Roberto A. Sá, 5; 22.285 — Lira Maria Miranda, 5; 22.304 — Maris Fátima Farani Lima, 5; 22.343 — Maria Cristina Moreira, 5; 22.429 — Maria Fátima Trindade Correia, 5; 22.645 — Jane Montigio Carvalho, 5; 22.646 — Luis Carlos dos Santos, 5; 23.133 — Carlos Augusto O. Monteiro, 5; 23.138 — Regina Lúcia Batalha, 5; 23.140 — Elaine de Almeida, 5; 23.238 — Rita de Cássia Ferreira Barbosa, 5; 23.265 — Leila Maria Ferreira dos Santos, 5; 23.501 — Bruno Ricardo de Sousa Lopes, 5; 23.700 — Luis Fernando Borba da Silva, 5; 23.718 — Cleber Costa Mourão, 5; 30.027 — Francisco Jorge Brasil, 5; 30.031 — Luis Fernando Oliveira Freitas, 5; 30.056 — Rui Rios de Campos Rosa, 5; 30.061 — Maria Lúcia Sampaio, 5; 30.062 — Suema de Oliveira Sousa, 5; 30.067 — Jorge Marcos Soares Dutra, 5; 30.081 — Edna Maria Xavier Pereira, 5; 30.092 — Jacira M. O. Fortes, 5; 30.093 — Cláudio José Pinto, 5; 30.100 — Carlos Alberto Ferreira Silva, 5; 30.115 — Paulo César Lamarão, 5; 30.140 — Vera Lúcia Tavares, 5; 30.154 — Isabel Cristina Faria, 5; 30.202 — Décio Luis de Carvalho, 5; 30.203 — Fátima Maria Caetano Aseredo, 5; 30.236 — Maria Teresa Gama, 5; 30.244 — Wilson de Oliveira Cordeiro, 5; 30.247 — Marco Antônio Rosito, 5; 30 265 — Paulo Roberto Sá Gonçalves, 5; 30.281 — Roni de Vasconcelos Santos, 5; 30.294 — Augusto José Sousa, 5; 30.316 — Márcia Luiza Palmieri, 5; 30.342 — Maria Aparecida Soares Santos, 5; 30.344 — Vera Dias Martins, 5; 30.347 — Adalberto Francisco de Andrade, 5; 30.361 — Edson Sousa Lima, 5; 30.380 — Sebastião Zaiden, 5; 30.397 — Eliete R. Resende, 5.

30.454 — Ângela Maria da Silva, 5; 30.456 — Fátima Vieira da Silva, 5; 30.460 — Maria de Fátima França, 5; 30.521 — Vera Maria Borges Oliveira, 5; 30.538 — Álvaro José Soares Baldez, 5; 30.583 — Sônia Regina Pinto Granato, 5; 30.595 — Carmen Bahia Perez, 5; 30.648 — Vitor Manuel Alves, 5; 30 652 — José Renato Soussimr Pereira, 5; 30.657 — Antônio Carlos Calança Velloso, 5; 30.659 — Roberto Castro Júnior, 5; 30 662 — Solange Lima Tôrres, 5; 30.721 — Maria Luz Carvalho Silva, 5; 30.730 — Carmen Lúcia Fonseca Pinheiro, 5; 30.765 — Manuel Francisco Borges Carvalho, 5; 30.780 — Teresa Ferreira Velloso, 5; 30.832 — Guilherme Neder Tanus, 5; 30.836 — Lilia Botelho Sarmento, 5; 30.848 — Sueli dos Santos Tavolari, 5; 30.866 — Maria Eugênia Carvalho de la Roca, 5; 30.870 — Francisco José Batista Moura, 5; 30.873 — Ângela Maria Pereira, 5; 30.931 — Joaquim Ernâni Coutinho Vasconcelos, 5; 30.984 — Dinara Gomes Pereira, 5; 30.989 — Elaine Silva Bernardes, 5; 31.047 — Alcir Carvalho França, 5; 31.060 — Luis Antônio Almeida Neto, 5; 31.072 — Ladi Liss Batista Santos 5; 31.082 — Mauren Flôres Vale, 5; 31.098 — Eduardo Jorge d'Azambuja Ramos, 5; 31.222 — Maria Luiza Correia Neves, 5; 31.256 — Eliza Maria da Costa, 5; 31.264 — Eliane Alves Lourenço, 5; 31.278 — Iolanda Diógenes Freire, 5; 31.302 — Fernando Tadeu Barbosa Campista, 5; 31.312 — Carlos Jorge Darma, 5; 31.313 — José Luis Fernandes Padilha, 5; 31.328 — Jorge Sousa Silva, 5; 31.361 — Carmen Lúcia Teles de Miranda, 5; 31.365 — Elisabeth Lara Araújo, 5; 31.366 — Vera Lúcia Sousa, 5; 31.393 — Artim Vaz Pereira, 5; 31.426 — Iramilda Santos Locar, 5; 31.440 — Francisco de Assis Lopes, 5; 31.469 — Renée Nogueira Romano, 5; 31.561 — Helena Manhães Carvalho, 5; 31.659 — Sérgio Roberto Gomes Paiva, 5; 31.671 — Hélio Vaz Fernades, 5; 31.717 — Luís Américo Castanho, 5; 31.726 — Rosângela Oliveira Girard, 5; 31.752 — Marta Spalenza Barcelos, 5; 31.757 — Roberto Bouças, 5; 31.796 — Cristina Maria Molta Caldas, 5; 31.815 — Henrique Luis Rodrigues, 5; 31.818 — Celso José Tavares, 5; 31.824 — Carlos Alberto Almeida, 5; 31.829 — Luis Cláudio Borges Mathar, 5; 31.830 — Pasquale Ernesto Matera, 5; 31.841 — Antônio Ricón Lago, 5; 31.866 — Max Serva Bezerra, 5; 31.867 — Marcos Serva Bezerra, 5; 31.899 — Gil da Silva Melo Barros, 5; 31.920 — Nélson Mendonça Filho, 5; 31.921 — Ronaldo Miranda Jones, 5; 31.932 — Mário César Masséa Daniel Neto, 5; 31.933 — Elba Rejane Masséa Daniel Neto, 5; 31.939 — Gashypo Chagas Pereira Neto, 5; 31.940 — Silvia Regina de Sousa de Miranda, 5; 31.951 — Heloisa Helena Carvalho de Albuquerque, 5; 32.156 — Mário Jorge Cerveira Reis, 5; 32.161 — João Luis Cavalcânti Pequinot, 5.

De Zé Pereira a Zé Keti: Setenta Anos de Música

texto de Cléia Ferreira
desenhos de Adail

SETENTA ANOS DE MÚSICA

Foi em 1869 ou 1870, não se sabe ao certo, que a Companhia Jacinto Heller montou no Teatro Fênix Dramática o espetáculo «Zé Pereira Carnavalesco», onde o ator Vasquez cantava uma paródia usando a melodia francesa «les pampiers de Nanterre», mas cabe ao sapateiro José Paredes, no ano de 1897 a invenção ou introdução daquela figura.

«Viva o Zé Pereira
Que a ninguém faz mal
Viva a bebedeira
nos dias de carnaval»

Setenta anos depois, outro Zé, estoura no carnaval com a marcha-rancho, que explora o tema tão decantado de pierrot, colombina e arlequim, mas que toma um brilho diferente e sucessivamente conquista do público o galardão de melhor música carnavalesca e tem como certo a sua inclusão na história que vamos contar.

MARECHAL E VACAS — SÃO TEMAS

Até a morte de um marechal já serviu de tema de uma canção carnavalesca. Isto em 1898 e seu autor inspirou-se no militar Carlos Bitencourt, que um ano antes, defendendo o presidente Prudente de Moraes, perdera a vida.

A primeira marcha surgiu em 1899 de autoria da grande Chiquinha Gonzaga. No mesmo ano surgiu a música de crítica que fala do impôsto do sêlo, e, em 1903, da proibição das vacas leiteras pelas ruas.

Nesse período o carnaval era violento. Em 1902 houve uma briga na rua Marquês de Abrantes entre dois cordões carnavalescos, resultando na morte de várias pessoas. No entêrro os foliões fantasiados, cantavam:

«Que bela rosa
que lindo jasmin.»

«Rato, rato, rato», de Casemiro Rocha e Claudino Costa apareceu em 1904 e oito anos depois surgiu a marcha «A Vassourinha».

SAMBA COMEÇA ATRAVÉS DO TELEFONE

«Pelo telefone» foi composta em 1917 e com êle o samba carioca. Inspirado numa crítica ao chefe de polícia de então, Aurelino Leal, que num ofício dizia: «...comunique-se-lhe este pelo telefone oficial...»

A discussão de sua autoria provocou muitas controvérsias. Conta-se que em rodas de música na casa de Tia Ciata, d. Hilária, baiana, casada com o jornalista Henrique de Almeida, cada um dos participantes cantava uma frase, uma idéia, daí surgindo o samba.

Donga, Ernesto dos Santos, muito vivo, editou como de sua autoria exclusiva a composição do nôvo Gênero, registrada na Biblioteca Nacional a 16 de dezembro de 1916:

«O chefe da folia
pelo telefone
manda me avisar
que com alegria
não se questione
para se brincar.»

Em 1917 a imprensa publicou que o tango verdadeiro era de João da Mata, Mestre Germano, Ciata, Hilário, Sinhô, Donga e Mauro de Almeida. A música foi usada para propaganda de cerveja e posteriormente para outras gozações. Tem, até hoje, como autor indiscutível, Mauro de Almeida.

E A CRITICA CONTINUA

Em 1918 veio «A baratinha» e em 1920 foi o ano de sinhô com «Fala meu louro» e «Pé de Anjo».

Um ano depois, com Luiz Nunes Sampaio voltava a crítica:

«Ai seu Mé
Lá no Palácio das Águias
Não hás de pôr o pe.»

Ela continua em 1923 com «Macaco olha teu rabo» de Francisco Rocha e em 1925 com «Cabeleira a la Garçonne», «fox trot» de Pedro Sá Pereira. O mito da sogra já existia em 1927 com «minha sogra quer me tapear», de José Freitas.

Francisco Alves canta «A malandragem» em 1928 e a «Vadiagem», em 1929, quando apareceu o grande sucesso «Jura», de Sinhô.

ARI GANHA PRÊMIO

Ari Barroso com «Dá Nela», em 1930, recebeu o primeiro prêmio de um concurso de músicas carnavalescas. E ainda nesse ano que apareceram «Taí» de Joubert de Carvalho, «Quebra Quebra Gabiroba», de Plínio de Brito.

Boas músicas surgiram nos anos de 1931 e 1932: «Se você jurar», de Francisco Alves, Ismael Silva e Nilton Bastos; «Com que roupa eu vou?» e «Eu vou prá vila», de Noel Rosa e Luar côr de Prata, do saudoso Lamartine Babo, e, ainda em 1932 «Teu cabelo não nega», de Lamartine, «Mulher de Malandro», escrita por Heitor dos Prazeres, além de outras.

A predominância de boas letras se prolongou por mais alguns anos, até o aparecimento de autoria múltipla. Em 1933 e com êle vem «Até Amanhã» e «Fita Amarela», de Noel, «A tua vida é um segrêdo» e «Linda Morena» de Lamartine Babo e «Arrasta a sandália» de O Vasquel.

De 1934 são: «Ri de Palhaço», de Lamartine e Alcebíades, «Linda Lourinha», escrita por João de Barros, «O Correio já chegou», de Ari Barroso; «Agora é cinzas», de Barcelos e A. Vieira, «O orvalho vem caindo», de Noel e Kid Pepe, «Carolina», de Hervê Cordovil e Bonfiglio.

A safra de 1935 apresentou as seguintes músicas: «Foi Ela», de Ari Barroso. «Implorar», de Kid Pepe e Gasper; «Gramática 10», de Ari e Lamartine; «Feitiço da Vila», de Vadico e Noel e «Cidade Maravilhosa», atual hino oficial do Rio, de autoria de André Filho.

No ano seguinte voltam os mesmos bons compositores: «Pierrot Apaixonado» de Noel e Heitor dos Prazeres; «De Babado», de Noel e J. Minci; «Palpite Infeliz», de Noel, «Adeus Batucada», de S. Silva, «Cadê Mimi», de João de Barros e A. Ribeiro.

1937 — ANO FRACO

Em 1937 houve uma diminuição no número de boas músicas destacando-se apenas: «Como vai você» de Ary e «Mamãe eu quero», de Jararaca e Vicente Paiva.

Em 1938 a situação melhorou e surgiram: «Seu condutor» de Alvarenga e Ranchinho; «Não tenho lágrimas», de M. Bulhões e M. de Oliveira; «Pastorinhas», de Noel e J. de Barros; «Tourada em Madrid», de J. de Barros e A. Ribeiro, «Yes, nós temos bana», de J. de Barros e A. Ribeiro e «Periquitinho Verde», de Nássara e Sá.

Amanhã: A guerra influencia e dá temas às canções

Desfile de Fantasias no Monte Líbano

O ponto alto do baile de gala «Uma Noite em Bagdá», promovido pelo Clube Monte Líbano e já tradicionalmente conhecido como o fêcho de ouro do Carnaval Carioca, será, sem dúvida alguma, o monumental Desfile de Fantasias. Para o júri já reafirmaram suas presenças: o secretário de Turismo, Carlos Rocha Manfrede Laet, que trará como sua convidada a atriz Gina Lollobrigida, o diretor do Teatro Municipal, Antônio Vieira de Melo, senhora Heloísa Aleixo Lustosa de Andrade, escultor Humberto Coze, ministro Fernando Bitencourt, pintor Luís Jasmim, senador Gilberto Marinho, colunista Ilca Serzedelo Machado, jornalista Roberto Vasconcelos, da «Manchete», Glorinha Paranaguá e o diretor de Relações Públicas da revista «O Cruzeiro», Rudolf Brandt.

Os prêmios que serão distribuídos serão os seguintes: Luxo masculino e feminino, 1º lugar — Cr$ 2 milhões; 2º lugar — Cr$ 1 milhão; 3º lugar — Cr$ 500 mil; e 4º lugar — menção honrosa. Originalidade masculina e feminina: 1º lugar — Cr$ 1 200 mil; 2º lugar — Cr$ 600 mil; 3º lugar — Cr$ 300 mil; e 4º lugar — menção honrosa. Porém o Monte Líbano não ficará nisso e oferecerá êste ano um grande prêmio extra para a fantasia mais luxuosa do concurso que será uma passagem de ida e volta a Beirute no Líbano.

Já estão inscritos Evandro Castro Lima, Mauro Rosas, Paulo Melo, Wilza Carla, Simão Carneiro, Dedora Deps, Salvador Salimena, Lex Rodrigues dos Santos e Jean Jaques.

O QUE O IMPÉRIO TEM

Império Serrano vem sempre na base do mistério: ninguém sabe ninguém viu. Mas, no dia do desfile, a bateria desce afinada e dá um «show» na avenida. Mas não é só isso que o Império tem. Sônia Mamed está ensaiando, em grande forma, e vai desfilar com uma fantasia de destaque, no enrêdo «São Paulo — Chapadão de Glórias», de Armando Iglesias e Carbonelli. Evandro Castro Lima, Jorge Goulart, Rubens Leite, João da Goméia, Betzy Álvarez também são do Império

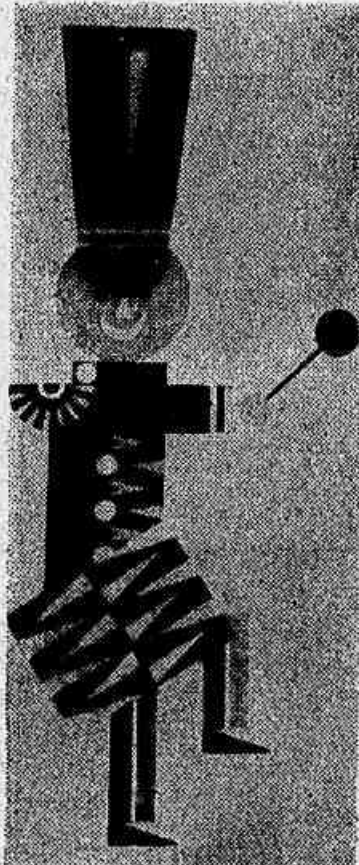
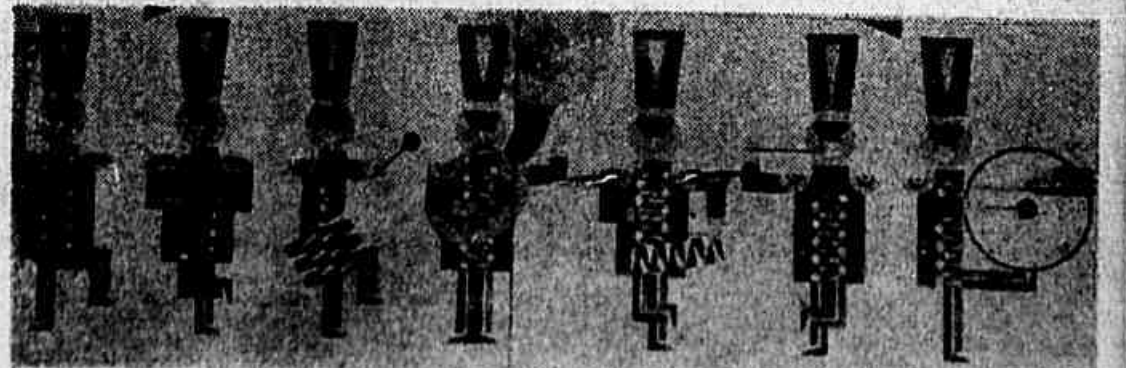
Portela: o Batisado na Hora

Natal dá instruções ao cenógrafo Laurênio Sales. O homem forte não quer ver a Portela culpada de atraso. Seus carros serão montados na avenida. Êles participam do cenário de «Tal Dia é o Batisado» — samba-enrêdo da Portela —, e o primeiro é o da bandeira. A seguir, vem o tribunal e, finalmente, uma tela

A partir de hoje, extra-oficialmente, tudo é Carnaval. A havaiana, de colar, saronguinho e braços abertos, espera pelo seu havaiano, sem mistérios, nem «máscara negra»

CARNAVAL E CINZAS SEM FEIRA-LIVRE

O diretor do Departamento de Abastecimento baixou ordem de serviço, determinando que, têrça-feira de Carnaval e quarta-feira de Cinzas, não funcionarão as feiras-livres.

Soldadinhos da «Banda» do Copa

NO FEDERAL CARNAVAL É OFICIAL

O Clube Federal do Rio de Janeiro, a mansão do Telhado Azul, na rua Timóteo da Costa, no Leblon, teve oficializados os seus bailes de domingo de Carnaval e o baile infantil, pela Secretaria de Turismo. Tal fato veio reafirmar o prestígio do clube em nosso mundo social e recreativo. A decoração dos seus salões, denominada «Carnaval das Máscaras», foi feita de modo a agradar a assistência nos dias e noites quentes do reinado de Momo. O «Carnaval das Máscaras», no Telhado Azul ...

Um Roteiro Dos Melhores

O carnaval carioca começou ontem, com o baile do Hotel Glória. Hoje, sábado, dia 4, há o grande baile do Copacabana Palace, o mais famoso e que tem o tema da decoração «A Banda». E' baile oficializado pela Secretaria de Turismo e conta com a presença da artista italiana Gina Lollobrigida.

OS PREÇOS DO COPA

No baile do Copacabana Palace, onde oito orquestras tocarão, não há ingresso individual. São vendidas mesas, com quatro lugares, no mínimo, e direito a ceia completa. Preço: Cr$ 400 mil, com bebidas à parte. Uma passarela no terraço externo do hotel, na avenida Atlântica, permitirá que o povo, sentado na areia, assista ao desfile.

O sr. Pillon, chefe de cozinha, comandará um grupo de 62 pessoas. No atendimento, 12 matires e 220 garçons e ajudantes.

110 COZINHAM NO QUITANDINHA

O serviço de cozinha do Quitandinha terá 110 pessoas para atender o salão de três mil metros quadrados e 400 mesas. O tema da decoração é «A Banda Romântica» e quatro orquestras tocarão. A música não vai parar.

Haverá desfile de fantasias, com entrega de 25 prêmios, no valor superior a Cr$ 20 milhões. Os três primeiros colocados em luxo ganharão Cr$ 3 milhões. Serão entregues, também, duas passagen Rio-Nova York-Rio.

A entrada custa Cr$ 20 mil, para sócios, e Cr$ 50 mil para não-sócios. Com direito à mesa, 30 e 60. Com mesa e ceia, 40 e 80 mil.

DESFILES

As escolas de samba desfilam no domingo. As dez grandes na avenida Presidente Vargas, para turista ver. As outras, na avenida Rio Branco e na praça Onze. O início do desfile na Presidente Vargas está marcado para as 20 horas, com a Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, e o fim deverá ser às 0h30m. Mas ninguém acredita que o desfile comece na hora, nem que termine antes das 10 da manhã.

Segunda-feira é dia do baile do Municipal. Todos os camarotes e mesas foram vendidos, mas os convites individuais, que custam Cr$ 70 mil, ainda podem ser encontrados. O tema da decoração é «Fantasia Carioca», idéia de Fernando Pamplona.

«Noite de Bagdá», o baile do Monte Líbano, na lagoa Rodrigo de Freitas, encerra oficialmente o carnaval do Rio. As inscrições para o concurso de fantasias foram abertas e estão confirmadas as presenças de Zacarias do Rêgo Monteiro, Evandro Castro Lima, Mauro Rosas e Francis Marinho. A decoração é «Alvorada no Oriente», de Fred e Ângelo Toledano. O ingresso individual custa, para convidados, Cr$ 40 mil ou 80 mil, com direito a mesas e ceia. Para sócios, Cr$ 30 e 60 mil.

Os clubes Monte Líbano, Caiçaras, Sociedade Hípica Brasileira e Iate Clube realizarão os bailes de carnaval em convênio e os sócios de um terão regalias em todos. O primeiro baile do convênio será hoje, dia 4, na Sociedade Hípica. Amanhã, 5, no Caiçaras. Dia 6 no Iate Clube. Dia 7, o mais caro e o único a rigor, no Monte Líbano. são oficializados pela Secretaria de Turismo.

O CARTOLA

Na sede do Fluminense, na rua Álvaro Alvim, nas Laranjeiras, custa Cr$ 10 mil o ingresso para o Baile do Cartola. A mesa com quatro lugares está a Cr$ 20 mil.

TURISTAS NO SÍRIO-LIBANÊS

Trezentos turistas estarão no baile de têrça-feira, no Sírio-Libanês, que tem ornamentação «op-art». O concurso de fantasias dará Cr$ 5 milhões de prêmios. A entrada para casal custa Cr$ 50 mil — 30 cavalheiro e 20 dama —, a mesa especial Cr$ 80 mil e a mesa comum, Cr$ 60 mil.

Tanto êste baile como o infantil do domingo, dia 5,

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

FILMES DA PRÓXIMA SEMANA

Mundo Sem Sol

Direção de Jacques Yves Cousteau e Jacques Mauger. Direção de Jacques Yves Cousteau. Música de Serge Baudo. LANÇAMENTO: Segunda-feira, no Capitólio, Rian e Miramar.

☆ ☆ ☆

O mais famoso pesquisador cinematográfico das regiões submarinas, Jacques Yves Cousteau, realiza nova reportagem sôbre experiências efetuadas no Mar Vermelho e Oceano Índico. O documentário mostra como um submarino tripulado por dois homens consegue explorar os recifes desconhecidos e os canais no fundo do oceano. Uma comunidade submersa é fundada pelos «oceanautas» do «Calipso», nome do veículo que desce aos abismos líquidos onde a câmara de Pierre Goupil registra belíssimos flagrantes de inédita beleza fotográfica.

Turma Bossa Nova

Produção de Sam Katzman. Direção de Sidney Miller. Com Mary Ann Mobley, Chad Everett, Joan O Brien, Nancy Sinatra e outros. LANÇAMENTO: Quinta-feira, no Metro, Pathé, Azteca, Pax, Paratodos e Mauá.

☆ ☆ ☆

Se «Ringo e Sua Pistola de Ouro» não ficàr em cartaz uma segunda semana, entra essa «Turma Bossa Nova» quinta-feira próxima no circuito do «Metro». Trata-se de um divertimento cômico-musical feito, prioritàriamente, para o público juvenil em férias e narra os apuros de «Terry», aluna do «Wyndham College», quando decide interpretar certas canções que não se afinam muito com a austeridade do tradicional estabelecimento de ensino.

Confidências de Hollywood

Produção de Joseph E. Levine. Direção de Russel Rouse. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten e outros. LANÇAMENTO: Segunda-feira, no Ópera.

☆ ☆ ☆

«O Oscar», título original desta produção de Joseph E. Levine, narra a aventurosa história de um ator desapiedadamente ambicioso e cruel e, através dêle, tenta desnudar o mundo turbulento dos prêmios da Academia Cinematográfica de Hollywood. A fita, de elevado custo e grande aparato técnico-artístico, procura desmistificar a mais sensacional premiação artística da ex-meca do cinema.

A Saga do Judô

Produção de Tomoyuki Tanaka e Akira Kurosawa. Direção de Seichiro Uchikawa. Com Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Tsutomu Yamazaki, Feiji Okada e outros. LANÇAMENTO: Segunda-feira, no Art-Palácio Copacabana.

☆ ☆ ☆

Depois de longo tempo de injustificada ausência das telas cariocas, volta ao Rio o magnífico e surpreendente cinema japonês, desta vez apresentando nova versão da história do lendário personagem idealizado por Tsuneo Tomita, o invencível cultor do judô Sugata Sanshiro. «A Saga do Judô», baseia-se no mesmo roteiro de «Sugata Sanshiro», filme que, em 1943, marcou a estréia de Akira Kurosawa na direção. Agora, com roteiro revisado e com produção do próprio e famoso realizador, temos a nova versão, dirigida por Uchisawa e interpretada por Toshiro Mifune, que conquistou uma «Gaivota de Prata» no Primeiro Festival de Cinema do Rio, em 65.

Situação Crítica, Porém Jeitosa

Produção e Direção de Gottfried Reihardt. Interpretação de Alec Guinness, Michael Connors, Robert Redford e outros.

x x x

Esta comédia inglêsa, dirigida pelo cineasta austríaco Gottfried Reinhardt ambienta-se nos últimos dias da Primeira Guerra Mundial, quando, na cidade de Viena, ocupada pelas tropas alemãs, o poderio do Kaiser começa a entrar em declínio, prenunciando seu fim próximo. O Quartel General alemão, tentando camuflar a precariedade da situação, publica diàriamente, comunicados que sempre concluem da seguinte forma: «Situação Grave, Mas Não Desesperadora». O espírito irreverente do vienense transformou a redação da frase para a seguinte: «Situação Crítica, Porém Jeitosa». Aí está Sir Alec Guinness, na pele de «Horr Frick», um oficial alemão através do qual Reinhardt exerce impiedosa gozação ao militarismo germânico.

100.000 Dólares Para Ringo

Co-produção ítalo-espanhola. Direção de Alberto de Martino. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi, Gérard Tichy e outros. LANÇAMENTO: Segunda-feira, Côndor-Largo do Machado e Côndor-Copacabana.

☆ ☆ ☆

O «Ringo», interpretado por Mark Damon, está em cartaz nos cinemas do circuito «Metro», enquanto o outro «Ringo», vivido por Richard Harrison, chega segunda-feira próxima, indo ocupar a tela dos dois cinemas «Côndor». Como se vê, o homem é mesmo onipresente e, sobretudo, dono de uma pontaria fantástica, além de ultra-rápido no puxar da pistola e vomitar o fogo trovejante contra seus inimigos. Brutalidade, violência e metralhar de tiros na barriga alheia são alguns condimentos do nôvo bang-bang ítalo-espanhol.

077 — Missão Bloody Mary

Co-produção ítalo-franco-espanhola. Direção de Terence Hataway. Com Ken Clark, Philippe Hersent, Helga Line, Susan Terry e outros. LANÇAMENTO: Segunda-feira no Ópera, Rio, Regência e São Pedro.

☆ ☆ ☆

Para tapear, confundir e, principalmente, aproveitar uma lasquinha da popularidade do agente 007, certos malandrotes ítalo-franco-espanhóis criaram o Agente Secreto 077 (Dick Malloy), que recebe uma chamada telefônica do Heston, o chefe da CIA, que o convoca para uma missão dificílima: descobrir o paradeiro de «Bloody Mary», o último tipo de bomba nuclear americana. Como viram os leitores, pelo resumo sucinto, êsse é outro plágio escandaloso de inúmeros filmes de espionagem internacional, exibidos profusamente nas telas mundiais, nesses tempos do sem-vergonhice cinematográfica.

O Agente Secreto Matt Helm

Produção de Irving Allen. Direção de Phil Karlson. Interpretação de Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Victor Bueno, Arthur O Connell e outros.

x x x

«Matt Helm» é mais um agente secreto que segue o rasto de James Bond e, como todos os outros, procura imitá-lo nos mínimos detalhes. Com a enorme diferença que seu intérprete, o ex-parceiro de Frank Sinatra, tem cara de sono e idade de corôa, enquanto Sean Connery... bem, as mulheres sabem explicar melhor as diferenças entre os dois. O Agente Secreto Matt Helm» mexe agora com os espiões chineses, que planejam desviar da rota um míssil americano. E «Matt Helm» quem os vai destruir, como é óbvio, o faz entre os intervalos de uma mulher e outra.

Teatro

• INTERINO

Nôvo Estímulo a Jovens Dramaturgos

WATERFORD, CONNECTICUT — Uma idéia inspirada, que contou com o apoio e a compreensão da coletividade, converteu-se ràpidamente em um projeto que oferece nôvo estímulo a jovens dramaturgos.

Em princípios de 1965, quando a recem-criada Fundação Teatral Eugene O'Neill anunciava os planos para a criação de um teatro em memória do grande dramaturgo norte-americano, o projeto era pouco mais do que um sonho. A viúva do dramaturgo deu à Fundação permissão para usar o nome de seu marido e apoiou seus objetivos. A Fundação levantou a modesta soma de US$ 15.000 e entrou em entendimentos com a cidade de Waterford, no litoral sudeste de Connecticut, para arrendamento, a um dólar por ano, de cêrca de três hectares de um parque em frente ao Estreito de Long Island.

O terreno, anteriormente propriedade particular, continha uma mansão de 24 cômodos e um grande celeiro e estava a menos de uma milha da casa em que O'Neill passou a sua infância. Êsse local serviu de cenário para três de suas peças, «Long Day's Journey into Night», «Moon for the Misbegottens» e «Ah, Wilderness!»

Compreende-se a razão da escolha daquêle local; mas havia outra ainda mais lógica: Waterford é o lugar onde, há muito tempo, reside no verão George C. White, fundador e presidente da Fundação O'Neill. Agora com trinta anos de idade, o sr. White é diplomado pela Escola de Teatro da Universidade de Yale e vice-presidente executivo de um órgão que fornece fundos musicais para filmes cinematográficos e produções de televisão.

O programa idealizado pelo sr. White para o centro teatral é ambicioso, compreendendo um museu e uma biblioteca sôbre teatro, com obras e pertences de O'Neill, fotografias e documentos do teatro norte-americano; um palco principal para a apresentação final de um programa de peças selecionadas; um teatro oficina como local de trabalho para os dramaturgos residentes; um trabalho comunitário consistindo em cursos sôbre teatro e história do teatro para escolas e grupos locais, bem como instalações de treinamento para estudantes de teatro.

Quando estavam em andamento os planos para a conferência de teatrólogos, de 1966, os habitantes da cidade estavam colaborando com parte de seu tempo, seu trabalho e dinheiro para a criação de cenários para as peças a serem apresentadas. Remodelaram o velho celeiro, transformando-o em atraente teatro e construíram um anfiteatro em um ângulo externo do celeiro. Um terceiro teatro, com 60 lugares, surgiu no edifício principal.

O sr. White fêz grandes elogios aos esforços dos habitantes de Waterford. «Donas-de-casa batem à máquina scripts, professôras levantam paredes de alvenaria, jovens se movimentam em tôdas as direções levando e trazendo ordens e recados, lavradores ajudam no preparo do palco. Durante muito tempo o povo viveu afastado do teatro. Agora estão juntos».

Durante a conferência, dezenove teatrólogos, acompanhados de suas espôsas, ocuparam seus aposentos no edifício principal, realizando uma atividade de quinze horas diárias no período de três semanas. Nessa ocasião foram realizadas oito mesas-redondas sôbre redação de peças teatrais, dezessete peças manuscritas foram lidas no palco e, nos dois dias finais, duas peças novas foram apresentadas como grandes produções por atôres e diretores da Broadway.

O resultado prático destas iniciativas ainda é de difícil previsão. Algumas peças, segundo o seu primeiro contato com o público e a crítica, podem vir a ser produções profissionais. Mesmo que isso não aconteça, a colaboração recebida pelos jovens dramaturgos terá incalculáveis benefícios, entre êles o nôvo sentido que a seus olhos assume a dignidade de sua profissão.

ESTRÉIA ADIADA

Milton Carneiro transferiu de 10 para 14 de fevereiro a estréia da peça «De Brecht à Stanislaw Ponte Preta», que inaugurará o «Mini-Teatro», localizado na rua Figueiredo Magalhães. Motivo: viagem inadiável da atriz Camila Amado a Paris. Partiu dia 2, retornando dia 10.

ROMEU E JULIETA

Já estão bastante adiantados os trabalhos de tradução de «Romeu e Julieta», de William Shakespeare, a cargo de Flávio Migliaccio e Ary Coslov, cujo objetivo é a montagem dêste texto clássico, no Teatro Jovem, sob a direção de Flávio Migliaccio e apresentando Maria Gladys e Ary Coslov nos papéis-título.

Os ensaios deverão ser iniciados em princípios de março, prevendo-se a estréia para fins de abril.

FECHADO NO CARNAVAL

Desde o dia 2 e durante o período carnavalesco, estão suspensas as apresentações de «Rasto Atrás», no Teatro Nacional de Comédia. O espetáculo só voltará a ser apresentado na quinta-feira, dia 9, no horário habitual.

A conferência de teatrólogos em Waterford reuniu, entre outros, Frederick Rolf, diretor; Franchot Tone, ator; John Glennon, autor; e David Black, produtor, que se vêem na foto, da esquerda para a direita

«O FARDÃO» CONTINUA

"O Fardão", que recebeu da crítica especializada os maiores elogios, prorrogou sua temporada, no Teatro Mesbla, por mais um mês. Assim, a tragi-comédia de Bráulio Pedroso ficará em cartaz até 28 do corrente mês com largas possibilidades de se estender até março. No elenco: Cleyde Yáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Yara Amaral e Osmano Cardoso. É sempre bom lembrar que o Teatro Mesbla tem gerador próprio e que os estudantes têm 50% de abatimento

Simonal, às Vêzes Mug, às Vêzes Não

JÁ NOS referimos aqui em DN-SHOW ao sucesso de Simonal no show de Mièle & Bôscoli, o «Mug-nífico Simonal», recém-estreado no Santa Rosa. Bom repertório, muita simpatia do cantor e uma ajuda excepcional do Som 3. Acontece que assisti ao show duas vêzes e a quebra de ritmo que notara na estréia, em algumas passagens, repetira-se na noite seguinte. Sôbre êste ponto quero falar com Simonal e com Mièli, êste responsável pela direção. O jovem **Simona** pegou um defeito «chato» para quem quer ser **one man show**, para os que se propõem a divertir o público durante duas horas: torna-se vagaroso demais entre um número e outro. Falta-lhe vibração para ligar os pequenos **flashes**, esfria demais entre uma canção e outra e com isso dá um **ralenti** perigoso ao espetáculo. Não se lhe exige a eletricidade de um Sammy Davies Jr. de um Danny Kaye, de um Bob Hope, de um Grande Otelo, de um José Vasconcellos, mas também não vamos ficar naquela malemolência de malandro em férias. Dirá o **Simona** que é o seu estilo, mas êste deve ser melhorado, engajado na responsabilidade do **show-man**. Daí o título desta seção: no show do Princesa Isabel. Simonal às vêzes está supermug (canção a Martin Luther King, Noviça Rebelde, Carango) e em outras está de **Gum**, isto é, de Mug ao contrário. Alegria, Simonal, alegria!

SEM LUZ O DUO NÃO VEM

Joaquim Saraiva, representante no Brasil do Cassino do Estoril, informa-nos que adiou **sine die** a vinda do Duo Ouro Negro para o «Lisboa à Noite», isto é, até que termine o racionamento de luz e energia. O famoso **nigth club** do Saraiva está funcionando com algumas mesas vazias e isto deverá durar enquanto a Light não conseguir resolver o problema número um das noites cariocas.

Show

NEY MACHADO

CARNAVAL NO BATEAU MOUCHE

De repente, cariocas e turistas descobriram o Bateau Mouche. Já faz parte dos passeios tradicionais da cidade: Corcovado, Pão de Açúcar, Paquetá, Barra da Tijuca e Bateau Mouche. De hoje até têrça-feira de carnaval, tôdas as saídas do Bateau estão, pràticamente, com lotações esgotadas. Anteontem, a saída para o jantar estêve por conta da Secretaria de Turismo (homenagem a Gina Lollobrigida). Jantando no Sol & Mar, em mesas separadas, os srs. Enaldo Cravo Peixoto, Sergio Cabral e Rubens Amaral.

«Fernanda do Princípio ao Fim», no Santa Rosa. Se você ainda não viu o show de Fernanda, reserve desde já seus bilhetes para quinta-feira próxima. Na foto, Fernanda e Sergio Britto.

10 MILHÕES

Mais uma casa noturna que apela para o gerador: o Copaleme Boliche acaba de adquirir uma verdadeira «casa de fôrça», por 10 milhões de cruzeiros. O Enéas Mendes da Costa explica-nos que não poderia ficar à mercê dos cortes. Quando os jogadores estavam em meio da partida, pronto, lá vinha o blecaute. Com o gerador, voltou a animação à casa da avenida Princesa Isabel. Lá estava a turma do teatro representada por Wanda Moreno (muito chique, de bonèzinho), Meira Guimarães, Eduardo Sidney e Lady Hilda. Informa-nos Enéas que na segunda quinzena dêste mês o Copaleme irá inaugurar a sua boate, «Boa Bola».

TURISMO E RACIONAMENTO

Pergunta que todos os empresários de boates, teatros, boliches e restaurantes fazem à Comissão de Racionamento: se as indústrias recebem uma cota de energia, por que as casas noturnas não recebem tratamento igual? Êste complexo faz parte do que se chama de Indústria de Turismo, indústria que nossas autoridades conhecem de perseguição. Por que não permitir que cada uma dessas casas use ar condicionado durante, pelo menos, três horas por noite?

«SHOW» DE NOTICIAS

Possível que o Gaslight só reabra em março, até lá a Light e a Comissão de Racionamento terão tempo de conseguir uma fórmula que permita o Rio viver também à noite. • Na noite do baile «Linda Mascarada», no Saint Tropez, quem fêz a festa foi o Barão Von Krupp, com sua turma. A luz só chegou às duas e meia da manhã, a casa estava superquente, nada disso impedindo a animação do grupo Krupp.

O menino prêto, pretinho chegou perto de mim e disse: Dona, a senhora me dá um dinheiro para comprar um pão? O menino trazia sôbre o rosto uma meia de sêda que lhe cobria a cabeça, deixando de fora os olhos e a bôca. Uns olhos muito vivos, uma bôca vermelha como um morango. Menino, perguntei, você já começou a brincar o Carnaval? Sim senhora, respondeu, eu fico nas portas dos **crubes** guardando os carros da gente rica. Você não canta, não dança? insisti no questionário inútil. Não senhora, disse êle, eu ganho uns trocados para minha mãe. Dei o dinheiro para o pão. O menino saiu correndo, radiante, e resmungou um nome feio. Eu estava lendo o livro de Jorge Amado «Dona Flôr e seus dois maridos» e encontrei o mesmo nome feio do menino. Coisa difícil educar o povo.

MAG.

CARNAVAL

JOÃO DIAS

Ao que parece a marcha «Linda Mascarada» não vai ganhar o Carnaval já perdeu no Concurso da Secretaria do Turismo mas eu dou o meu voto a João Dias, o intérprete da música de João Roberto Kelly e David Nasser. Vi pela televisão o João Dias desfilar com sua marcha na avenida Atlântica na festa promovida por Abraão Medina. E eu não conheço na moderna música popular brasileira (a autêntica) uma voz mais afinada e expressiva do que a do cantor João Dias. Êle lembra o Chico Alves, é verdade, mas que artista popular tivemos melhor do que o Chico Alves? Nestes dias de Carnaval procurarei ouvir a «Linda Mascarada» pelo Rádio e TV, esperando tirar a dúvida que tenho de que se trata ou não de uma música carnavalesca. Depois de «A Banda», nada de mais belo ouvi, no gênero. E a voz de João Dias, um espetáculo de intepretação romântica. Voltarei ao assunto depois do Carnaval.

OUTRA NOTA DEZ

O sr. Vieira de Melo, diretor do Teatro Municipal, que vem procurando aprimorar as fontes de interêsse para o público de rádio e TV, acaba de determinar que tôdas as emissoras estão autorizadas a fazer suas transmissões diretamente do local onde serão efetuados os concursos de fantasias no Baile de Gala. Com essa medida estarão terminados certos privilégios de repórteres que gozavam das simpatias de um ou outro membro do júri, patronos de «furos» sensacionais. Essas vantagens, e outras, não mais serão permitidas. Todos os jornalistas e repórteres serão iguais para a atual direção do Teatro Municipal. E viva a democracia.

MOVIMENTO

A partir de hoje as estações de Rádio e TV estarão a serviço do Carnaval. A Rádio Ministério da Educação ficará fora do ar até a quarta-feira de Cinzas, medida que deve ser modificada no presente, pois ainda existe um grande público apreciador da música erudita. Angelita Martinez foi eleita «Rainha da Cidade» mas não deu a atenção necessária ao sucesso musical carnavalesco, como de hábito. Sandra Dicken, repórter da TV-Continental, é uma das figuras mais bonitas e elegantes do telejornalismo carioca, na temporada de Carnaval.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

— SÁBADO —

(13) Cine atualidades
(13) Cana. 100
12.00 (6) Crônica
(2) Carrossel
(4) Clube do Tatio
12.10 (6) Inglês com Fisk
12.50 (6) Panorama italiano
13.00 (4) Espetáculos Tonelux
(13) Ponto de Encontro
(6) A. F. Show
13.20 (2) Revista Excelsior
(13) Senta a pua
(9) Teleturfe
(4) Filme
13.50 (13) Seriado
14.00 (4) Alegria de Cozinhar
14.15 (4) Decoração
14.30 (4) Os grandes mágicos
(2) Revista Excelsior
15.00 (4) Teleglobo esportivo
(13) Festa de [illegible]
(2) Vesperal da Juventude
15.30 (4) Tevetone
(2) Cinema de Aventuras
17.00 (6) Roberto Audi
17.30 (6) Pullman Júnior
18.30 (2) Os incríveis
18.40 (6) Viagem ao fundo do mar
18.45 (13) Shivaise
19.20 (13) TV-Rio Notícias
19.30 (2) Novela
(9) A família Mater's Kelia
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.50 (13) É uma graça, moral
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (2) Tele Catch
(4) Jim das Selvas (Filme)
(6) Repórter Esso
(9) A Hora do [illegible]
20.20 (6) Black and White (musical)
20.55 (13) Corte Rayol Show
21.00 (9) Rota 66 (Filme)
21.15 (4) Hebe Camargo
(2) Bronco Lane (Filme)
(6) A caldeira do diabo (novela)
21.45 (6) Bonanza (Filme)
22.00 (9) [illegible]
(13) A [illegible] da vida
22.15 (4) [illegible]
22.30 (2) Dois no [illegible]
(6) Porta de [illegible]
22.35 (13) Show [illegible]
(9) [illegible]
23.00 (6) TV de Vanguarda
(13) Os trapaceiros (filme)
23.30 (2) Dois no Esporte

Temporada Sinfônica

PROXIMA-SE a temporada musical carioca e justo é se procurar ter uma idéia antecipada que nos está reservado ouvir, embora seja muito nosso hábito programar tais realizações na última hora.

A Orquestra Sinfônica da Rádio Ministério da Educação parece estar alimentando grandes projetos visando dar maior amplitude às suas atividades tão bem encetadas no início, lamentàvelmente decrescentes nos últimos tempos. Ao que informa o diretor da Rádio MEC, professor Eremildo Viana, o dito conjunto será acrescido de novos instrumentistas a fim de completar o seu quadro artístico, devendo breve partir em longa «tournée» pelos Estados do Brasil, sob a direção dos maestros Alceu Bocchino e Rafael Batista.

Outra preocupação sua é incrementar a criação da música brasileira, razão porque encomendou novas partituras a alguns dos nossos compositores cujas obras serão executadas, como, por exemplo, o «Concerto» para piano e orquestra, dedicado a Iara Bernete, por Camargo Guarnieri, bem como o «Concerto» para fagote e orquestra também de sua autoria. Mignone estará presente com um Côro e metais, constando ainda dessas primeiras audições uma página dedicada a Arnaldo Estrêla pelo compositor gaúcho Bruno Kiefer. Edino Krieger e Marlos Nobre serão igualmente ouvidos em obras inéditas.

Louvável sob todos os sentidos essa iniciativa da direção da Rádio MEC, que também pensa apresentar a «Epopéia do Morro», de Mario Tavares, premiada no Concurso do IV Centenário da nossa cidade.

Pretende Eremildo Viana contratar alguns regentes além do titular da orquestra, que é Alceu Bocchino, entre êles Burle Marx, Vilmar Schatz, Julius Bertoldi, Rios Reyna, Pierino Gamba, o ex-menino prodígio, Camargo Guarnieri e Karabtchewsky.

Entre os solistas, se destacam vários nomes conhecidos, como Lili Kraus, Arnaldo Estrela, Maria da Penha, Sebastian Benda, Nelson Freire, Nathn Schwartzmann, Cusy de Almeida, Paul Tortelier, Louise Parker e Arta Florencu, que virá participar do III Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro, a se realizar em junho próximo.

Não esqueceu ainda o Côro da PRA2 que será aumentado em seu número de cantores, bem como dos demais conjuntos dessa emissora, como o Música Antiga Collegium Musicum e Quinteto de Sôpro.

Êsses são os planos à espera de execução. São grandes, sem dúvida e demandam uma soma apreciável capaz de fazer face às necessidades para pô-los em prática. Mas, como o brasileiro vive muito de sonhos, vamos sonhar com Eremildo Viana, fazendo votos para que passemos à realidade, a fim de que a nossa rádio oficial assuma o papel cultural e artístico que lhe compete no cenário das atividades educacionais do nosso povo.

D'Or

MÚSICA

ITURBI SOFRE PERTURBAÇÃO CARDÍACA — O conhecido pianista José Iturbi (foto) sofreu uma perturbação cardíaca na Cidade do México, tendo sido obrigado a cancelar um concêrto em que deveria executar o Concêrto nº 3, para piano e orquestra de Mozart. Seu estado de saúde, no entanto, não oferece perigo.

«DON GIOVANNI»

A polícia disse hoje que o autor do roubo de um trecho da partitura da ópera «Don Giovanni», de Mozart, manuscrita pelo próprio compositor, pode ser «um excêntrico amante de música».

O comissário André le Taillanter, que dirige a investigação para localizar a obra, acredita que o roubo praticado na Biblioteca Nacional de Paris tenha sido feito por um empregado da biblioteca, ou por pessoa de fora, que devia ter as chaves para abrir a vitrina em que estava o manuscrito.

Mozart escreveu o «Don Giovanni» em 1787, quando tinha 31 anos de idade, tendo o original passado para a viúva Constance, que o vendeu ao editor musical Johann Anton André. Em 1857, a cantora francesa Pauline Viardot-Garcia vendeu tôdas as suas jóias para comprar a partitura em Londres, e a doou à Biblioteca de Paris, em 1889.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA, DE PARIS

O júri do IV Festival Internacional de Dança de Paris conferiu os seguintes prêmios:

— Grande Prêmio da Cidade de Paris: Alicia Alonso pela interpretação e realização de «Giselle» (Cuba).

— Estrêla do melhor espetáculo Renard (Munique).

— Estrêla da invenção coreográfica: Mercé Cunningham (Estados Unidos).

— Estrêla do melhor dançarino e Prêmio Nijinsky: James Urbain do Grande Bailado Clássico de França.

BIRGIT NILSSON NO JAPÃO

ESTOCOLMO (SIP) — Depois de uma temporada de 1 a 25 de março, à frente do elenco do Scala de Milão, o soprano sueca Birgit Nilsson irá pela primeira vez ao Japão, a fim de cantar no Festival de Osaka o papel de «Isolda».

Como sempre, a famosa soprano terá um comêço de ano muito ocupado. Acabou de cantar na ópera de Estocolmo uma nova encenação de «Tristão e Isolda». Já foi para Londres, para quatro representações de «Turandot» no Convent Garden e irá ainda a Frankfurt e a Viena, antes de voltar a Estocolmo, a 16 de fevereiro, para uma apresentação de «Tosca».

Depois de Milão, Osaka. E a seguir, uma turnée pelos Estados Unidos, encabeçando o elenco do Metropolitan de Nova York. Mais tarde a Ópera de Estocolmo visitará Montreal, no Canadá, durante a Feira Mundial organizada naquela cidade canadense. Birgit Nilsson também estará presente para cantar, mais uma vez, «Isolda».

Finalmente, ainda antes do meio do ano, a «Grande Nilsson», como ela é conhecida mundialmente, voltará a Viena para «Wiener Festwchen» comparecendo, depois, como nos anos anteriores, ao festival de Wagner em Bayreuth.

«ARTISTAS ENCOLERIZADOS»

NOVA IORQUE — A fim de protestar públicamente contra a guerra do Vietnã, inaugurou-se em Nova Iorque uma «Semana dos Artistas Encolerizados».

Mais de 300 atôres, artistas, escritores e intelectuais tomarão parte nessa manifestação, cujo programa foi fixado pelo «Centro da Paz» de Greenwich Village. Serão realizados 13 concertos de música clássica, um de jazz, projetar-se-ão cêrca de 40 películas pacifistas e serão organizados bailes, cinco representações teatrais e uma série de debates e exposições.

A «Semana dos Artistas Encolerizados» inaugurou-se domingo à noite no teatro de Greenwich Village.

MARIA LÚCIA GODÓI E MAURA MOREIRA EM CANÇÕES BRASILEIRAS

O Conselho Nacional de Cultura vai lançar, logo após o Carnaval, dois discos de canções brasileiras de inegável significação artística. O primeiro, na interpretação de Maria Lucia Godói, apresentará uma seleção de obras escritas sôbre poesias de Manuel Bandeira e foi organizado como parte do programa de comemoração do 80º aniversário do poeta, disco no qual estarão incluídas algumas das mais autênticas obras-primas do lied nacional, como, por exemplo, «Azulão», de Jayme Ovalle, «Modinha» e «Dança do Martelo» de Villa-Lobos, «D. Janaína», de Francisco Mignone, «A Canção do Mar», de Lorenzo Fernandez e «Impossível Carinho» de Camargo Guarnieri.

O outro, a cargo do meio-soprano Maura Moreira, obedece a uma escolha de caráter geral, com certo predomínio de canções de ritmos negros, mais ajustados à interpretação e à voz da famosa intérprete.

A iniciativa da publicação dêsses dois discos tem por objetivo valorizar a canção, gênero considerado por alguns críticos como o mais expressivo da música brasileira, valendo também como justa homenagem a duas cantoras que se projetam no cenário artístico internacional como figuras exponenciais da nossa cultura musical.

Pomona Politis INFORMA

Diplomata holandez C. M. Jonge, embaixatriz da Austrália, sra. John M. Mc Millan, embaixatriz do Chile, sra. Hector Correa. (Foto Ribas).

CARNAVAL

● O Carnaval dêste ano se apresenta com pouca animação sob o pêso de um calor fora do comum e de um racionamento de energia que tem tirado o entusiasmo aos mais alegres foliões. Mas o carioca à última hora reage e não se deixa desanimar pois o Carnaval é a festa a qual dá a maior importância, é o transbordamento de sua alegria incontível. Enquanto em Brasília o marasmo se instala com o recesso político, o Rio com a sua folia será nos quatro dias de Momo o centro das atenções do país.

MALA DIPLOMÁTICA

O embaixador Paulo Leão de Moura viajará a 11 do corrente em missão de coordenação à delegação do Brasil em Genebra, a missão do Brasil em Bruxelas, a embaixada em Londres (para assuntos de produtos de base). Depois percorrerá as cinco capitais da Comunidade Econômica Européia e daí viajará para Nova York e Washington. A finalidade é coordenar a posição do Brasil nos foros multilaterais de negociação dos quais participa o nosso país. Irá acompanhado do secretário Landulfo Borges da Fonseca.

Deverá assumir a chefia do departamento Cultural do Itamarati, o ministro José Augusto de Macêdo Soares. Tendo iniciado sua carreira como jornalista e no Serviço de Imprensa da Casa de Rio Branco e com um acêrvo de inúmeros artigos e de várias publicações é no momento a pessoa mais capacitada para dirigir tão importante setor.

PARA MEDITAR...

Ribeirão das Lages alimenta três centrais hidrelétricas que abastecem de energia o Rio. A mais antiga é a de Fontes. Posteriormente foi construída a de Nilo Peçanha encravada na Rocha que é a de maior potência. Há três anos foi inaugurada a Ponte Coberta. E' muito difícil para o povo entender como uma central hidrelétrica encravada na rocha possa vir a ser inundada de lama a ponto de ter o seu funcionamento interrompido por um período estimado em seis meses. Foge à imaginação de qualquer pessoa como a lama pudesse ter refluido pelo canal de fuga e ter feito tanto estrago. Enquanto a Rio Light não der explicações cabais, a cidade continuará estremecida pela boataria que ronda de que houve um cochilo e até prova em contrário é criminoso...

SÃO PAULO AJUDA RIO: ENERGIA

São Paulo deu uma lição de previsão e de planejamento ao govêrno carioca durante a reunião em que os emissários do sr. Abreu Sodré srs. Lucas Nogueira e Onadir Marcondes, ofereceram ao sr. Negrão de Lima a colaboração efetiva de seu Estado na neutralização da crise de energia elétrica no Rio. «Por medida de precaução contra situações idênticas nossos hospitais são dotados de geradores portáteis», afirmou o sr. Garcez. «E, nós aqui também temos alguns» — acrescentou enfàticamente o governador carioca. Aliás durante a reunião houve um momento geral de surprêsa quando o sr. Negrão de Lima interrompeu a conversa para perguntar o que era mesmo um gerador M-1. O secretário Milton Gonçalves ficou desconcertado e o professor Lucas Garcez socorreu o chefe do Executivo carioca pondo-o a par do que se tratava. Cumpre ressaltar que o gerador fôra comprado pelo ex-governador Carlos Lacerda há uns dois anos, sob grandes protestos da oposição. Agora êles estão aí prestando grande ajuda principalmente à zona rural.

DE ESTOCOLMO

No próximo dia 14, quando êste Carnaval já fôr memória, chegará ao Rio um visitante ilustre: o sr. Kjell Johansson, crítico literário do «Dagens Nyheter», o maior jornal da Suécia, país onde é atualmente concedido o prêmio Nobel da Literatura. O sr. Johansson conta entrevistar o maior poeta (Drummond) e o maior romancista (Guimarães Rosa) brasileiros.

ESCOLAS DE SAMBA

O interêsse crescente despertado pelo desfile das Escolas de Samba penetrou de tal maneira no corpo diplomático estrangeiro que o Cerimonial do Guanabara está com as maiores dificuldades em atender os pedidos de convites para a tribuna especial. A arquibancada prevista para quinhentos lugares revelou-se totalmente insuficiente pois os diplomatas estão inconformados que os convites se limitem aos chefes de missão. Têm razão.

TELÉ

Na esquina de Ouvidor com a Avenida Rio Branco, o embaixador Paschoal Carlos Magno explicava a um amigo que o Telé havia desnaturado a diplomacia. O Telé, isto é, o telegrama, o telefone e o telex que fornam o diplomata apenas um secretário ao alcance do botão. E acrescentava aos demais telés, a televisão e a telepatia.

POT-POURRI

Depois do prazer, o dever: apesar de ter recebido amigos durante até alta madrugada no Palácio dos Campos Elísios o governador Abreu Sodré iniciou o seu primeiro dia de atividades chegando às 8h30m em seu «bureau» de trabalho. ● Sodré passou a manhã inteira trabalhando com dois auxiliares: o secretário de Economia, Delfim Neto e o presidente da Caixa Econômica, Onadir Marcondes. ● Esta coluna pode aliás antecipar que durante o govêrno Sodré a Caixa Econômica Estadual será dinamizada e equipada de forma a poder atender as necessidades urgentes de tôda a população de nível médio. Planos na maleta do comandante Marcondes. ● O homem forte do atual govêrno bandeirante é o secretário Arroubas Martins do Planejamento. Tal qual o sr. Roberto Campos que é o homem forte do govêrno Federal. ● Com a disposição com que se dedica ao trabalho Sodré que menos nisto pretende imitar seu amigo Carlos Lacerda quando na chefia do Executivo Carioca: êle não pretende ingressar no Terceiro Partido. ● O governador está impressionado com a falta de condições do palácio dos Bandeirantes: há muito espaço mas pouco confôrto e sòmente oito telefones funcionam. ● O Jornal da Tarde, do grupo Mesquita, que apoiou Sodré durante todo o tempo fêz o primeiro editorial criticando o jovem governador. Mesquita não gostou do trecho do discurso de Sodré em que êle critica o açodamento revisionista da Constituição». Vamos aguardar o que o sr. Carlos Lacerda dirá sôbre o assunto. CL vai escrever...

CATÓLICOS A LA MINUTE

Existe também o «intant catholic», que é o católico que se faz a toque de caixa tangido por circunstâncias políticas. Com alguns comunistas que se vestem de opa e empunham tocheiro, porque a procissão vai passar e é politicamente lucrativo acompanhá-la. Se todos os caminhos levam a Roma, sempre haverá um atalhozinho pelo qual os distraídos poderão dar com os costados na terceira Roma, que é como chamam Moscou.

●

São dêsse tipo de católico o que agora cantam loas ao Papa porque recebeu Podgorny. Não somos contra a entrevista, pelo contrário, é uma audiência de que poderão resultar benefícios para a paz sôbre a terra, reclamada pelo Vigário do Tibre. Mas são insinceros os que querem turbar a clareza dos conceitos, interpretando êsses contatos como uma reprovação do pontífice às brutalidades do regime comunista.

●

Muito pelo contrário, a ida de Podgorny a Roma pode ser interpretada como um passo na direção de Canossa. Afinal, não foi o Papa que se deslocou para o Kremlin (foi ainda recentemente proibida a viagem à Polônia católica), mas o próprio chefe comunista veio prestar a vassalagem que todos os que têm o poder na matéria acabam sentindo dever nos detentores do poder espiritual. Stalin, que perguntara certa vez irônicamente a Roosevelt de quantas divisões dispunha o Papa, deve ter dado mais uma volta em seu caixão, degradado do mausoléu principal da Praça Vermelha.

EM TÔDAS

No mesmo dia em que recebeu Podgorny o Sumo Pontífice também concedeu audiência ao ministro da Indústria e Comércio do Brasil. O sr. Paulo Egídio, que foi recentemente a Moscou para redescobrir o Comércio com o Leste, deve estar se sentindo em tôdas.

ONA POMONA

Muito agradecida ao leitor de «Pulso» (sem trocadilho) que nos assinalou a existência de uma personagem de Guimarães Rosa, no conto «O Palhaço de Bôca Verde», a qual se chama **Ona Pomona**. O nome polinésio nos agrada mais do que da cidade de Pomona na Califórnia. Apenas lamentamos que Ona Pomona tenha sido de circo. Mas isso acontece nas melhores famílias.

METEOROLOGIA

Sabe-se que os Estados Unidos e a União Soviética estão disputando, palmo a palmo, o caminho do Cosmos. O que muitos ignoram é que também na Terra essa luta entre as duas grandes potências científicas se faz para a obtenção de estações de observação no comportamento dos satélites e dos foguetes interplanetários. Como essas observações são ligadas ao estudo dos fenômenos meteorológicos, as ofertas de colaboração com os detentores dos territórios trazem também, como apêndice, a promessa de desenvolvimento da ciência da previsão do tempo, a qual nos dois países pràticamente existe e nos demais anda pelas nuvens. Para nós tal ciência tem crescente importância dada a recrudescência de fatôres cataclismáticos, como êstes janeiros tormentosos. Teremos que decidir brevemente que colaboração aceitar, se a de Washington ou a de Moscou ou na hipótese mais razoável, de ambas as escolas de meteorologia.

DROPS

Muita gente partindo para o campo, para a praia. Carnaval com sombra e água fresca, bem melhor. ● No mesmo avião que levou o coronel Pitaluga para Buenos Aires — êle foi nomeado adido militar junto a nossa embaixada na capital portenha, — viajou um grupo de passistas destinado a Mar del Plata. ● Jantando no Le Relais o barão Werner von Hantelmann — êle é casado com uma brasileira e tem grandes negócios no Brasil. No mesmo local um habituado: Italo Rossi.

Giro e G-4: O Que Veremos em 67

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

O que iremos ver em 67 em matéria de pintura, desenho, gravura e objeto (já que a escultura vai ficando cada vez mais rara, confundindo-se com a pintura, com nova denominação: relêvo, objeto, caixa, etc.)? Algumas galerias já têm pronto o calendário de exposições de todo o ano, o que é temerário, mas bom para o público e colunistas. É o caso da Galeria G-4, que agora está sendo orientada por um jovem estudante de arquitetura, José Vitor. Em seu primeiro ano de existência, a galeria da rua Dias da Rocha teve altos e baixos. Começou na disparada, com exposições de vanguarda, promovendo a melhor mostra de 66 (Hélio Oiticica), logo em seguida deixou cair muito o nível, recuperando um pouco no final do ano. Em 67, conforme nos informa José Vitor pretende equilibrar, um pouco de vanguarda com arte mais digestiva.

OBJETOS DE CABOT

A primeira exposição, no próximo dia 15, será mesmo a de Rolano Cabot. Será sua primeira individual no Brasil. Nascido no Rio, em 1929, radica-se na França a partir de 1947, onde, quatro anos depois, ingressa na Escola de Belas Artes, começando a pintar em 53. Retorna ao Brasil em 56, dedicando-se ao retrato. Em 60 estuda gravura no Museu de Arte Moderna do Rio (Friedlander?), viajando, no outro ano, para os Estados Unidos onde participa de diversas exposições coletivas e realiza sua primeira individual, em Nova York, em 64. Foi nos Estados Unidos que começou a preocupar-se com objetos, construindo blocos de acrílico geométricos multicoloridos, com os quais participa de uma coletiva, em Montreal, no Canadá. Retornou ao Brasil em fins de 65, passando a integrar o grupo Rex Time, de Duke Lee. Em 66 participa do XV Salão Nacional. Após sua mostra na G-4 partirá para a França, onde pretende fixar-se. Aqui exporá gravuras e objetos.

OUTRAS EXPOSIÇÕES

Em março teremos, ainda na G-4, exposição de Jacques Fromonot, que em 62, obteve o primeiro prêmio no Salão Moderno, da França. Inauguração prevista para dia 29/3. Segue-se nova exposição de desenhos de Maria Teresa, a partir de 12/4.

Ainda em abril, no dia 26, abertura da mostra de desenhos e gravuras de Newton Cavalcânti, com apresentação de José Roberto Teixeira Leite. Em maio, dia 10, Fernando Coelho, baiano e pintor. Em julho duas exposições: Athos Bulcão, a partir do dia 7 e quatorze dias depois, talhas e gravuras de José Barbosa. Em agôsto, uma coletiva reunindo objetos e pinturas de Pedro Geraldo Escosteguy e Hans Haudenschild. Dia 5/7. Três exposições serão inauguradas em agôsto: no dia 2, Angelo Aquino; no dia 16, Fernando Lemos, e no dia 30, Amélia Toledo, com objetos e jóias. Êstes dois últimos são paulistas, o primeiro, prêmio da Bienal de São Paulo, a segunda merecendo crítica favorável de Geraldo Ferraz, em sua exposição recente na Galeria Astréia. Novamente José de Dome, em setembro, 13 e Glauco Rodrigues, com seus objetos, a partir de 27. Nada certo para outubro e novembro, provàvelmente Marília Rodrigues, Lolo Pérsio e Tomie Ohtake. Em dezembro uma exposição apropriada: Brinquedos. Artistas plásticos farão brinquedos para crianças e adultos.

GIRO

A Galeria Giro, que iniciou suas atividades no ano que passou, já está cuidando, também, de seu calendário. Neste primeiro semestre deverão expôr, entre outros, Wilma Pasqualini (pinturas), Gilvan Samico (gravuras), Sante Scaldaferri (da Bahia, pinturas e desenhos), Manuel Benicio, Zorávia Bettiol (primeiro prêmio de gravura na Bienal da Bahia), Almir Gadelha, Ivan Morais e Abelardo Zaluar (desenhos).

DIARIO DE BOLSO

maria claudia

FANTASIA DE ÚLTIMA HORA

● Se você tem bom-gôsto, um pouquinho de habilidade, e muita vontade de fantasiar-se para os bailes da temporada, o negócio é o seguinte: use a cabeça, copiando uma das sugestões que NEI hoje nos oferece. Mas você pode também, de acôrdo com suas «limitações».

● Compre uma das lindas máscaras de Jean D'Estrées, em plumas, jóias, maravilhosas e fantásticas.

● Faça uma de suas maquilagens, que são máscaras também (a que êle compôs para a manequim DANIELLE, no programa «As 10 no 9», da «Continental», foi linda-linda: uma gatinha estilizada).

● Peça ao Jorge Khour para inocentar um penteado de acôrdo, para criar a atmosfera de «fantasia».

● Use um vestido simples, túnica de jersey ou fourreau banal, para que rosto e cabeça sobressaiam.

RODAPÉ

DE COMO EMPLACAR 50 ANOS — Com uma semana de atraso (mas com muita sinceridade) o meu abraço caloroso, entusiasmado, ao casal Renato Siqueira: a êle, pelo aniversário, a ela, pelas qualidades de anfitriã. Pois, para festejar os 50 anos cheios de «brilho» de Renato, ODETE SIQUEIRA reuniu amigos na casa de Correias, para banho de piscina, seguido de almôço, tudo isso rematado à noite com farta mesa de vinhos e queijos. Entre outros, foram abraçar o querido casal, Murilo e HELENA GONDIM (blusa de crepon verde e saia longa, listrada), Luis Fernando e SONIA SECCO, Pedro e RUTH LOMBA, Carlos e CININHA DIAS (terninho amarelo), DELMA SERAFIM (veludo de Pucci), Silvio Siqueira, Alfredo Canongia, os casais Murilo Vilela, Oyama Teixeira, Humberto Montenegro, Rogério Marinho, Jorge Bouças, Borgeth Teixeira, Vitor Bouças. A presença mais notada: a da bonita ERIKA MATTFIELD, em vésperas de embarcar para Flórida, onde será Primeira-Dama. Ajudando a receber, a jovem e linda SUZANA LOMA (filha de ODETE, que usava calças de veludo vermelho e blusa florida).

OS MODOS DA MODA — JACIRA MARCELINO está preparando coleção para a revista «Silhueta» — e pretende fazer desfile de seus modelos brevemente. ● Elogiadíssimo o pallazo que JACIRA SUAREZ estreou na grande festa de aniversário de seu marido. ● E já que falamos em moda e em Jaciras, o terninho prateado, com blusa rosa, que JACIRA DOMINGUES usou em recente jantar, foi comentadíssimo. ● José Ronaldo, «na moita», está pronto a surpreender todo mundo com muitas novidades, que serão reveladas ao público logo depois do Carnaval.

NOTICINHAS DE CARNAVAL — Afinal, LOLO não é tão bonita como se pensava (eu não a vi, mas é o que se comenta...) No desfile de máscaras de Jean D'Estrées (parabéns, MARISE MIRANDA FREITAS) foi a sensação. ● VIVI DE ALMEIDA BRAGA receberá têrça-feira de Carnaval um grupo da sociedade. De «black-tie»...

Classificados

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO. MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica. Visão Ocupacional

CLINICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311

Telefones: 52-0191 e 52-5721

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707

RUA CONDE DE BONFIM, 497

GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES

Direção: DR. HOMERO GRAÇA

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA

ORIENTAÇÃO

Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim

RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA

RESERVAS E INFORMAÇÕES:

TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL

CONSULTÓRIOS:

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.

AVENIDA COPACABANA, 534 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.

EXCETO AOS SÁBADOS

TURISTA

Clínica Atlântica, credenciada da SALA DO TURISTA. Especialidades, radiografia. Laboratório etc. Resp.: Dr. S. P. Souza. Av. Copacabana, 435/303. Casos especiais no Carnaval: 57-1963 (pf).

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

HOMEOPATIA

DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá. Tel.: 91-0516.

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PINTE A SUA CASA

Damos garantia de cinco anos. Processo nôvo no Brasil. Imitações perfeitas de tijolinhos, cacos de cerâmica, mármore, pastilhas etc. Solicite nossa visita pelo tel.: 90-1352, Cetel.

CORTINAS JAPONÊSAS

Diretamente da Fábrica — Práticas e duráveis, usadas também, rebaixamento de tetos, divisões, etc. Orçamentos. Tel.: 26-7969 — Facilitamos Div. Côres.

RELIGIOSOS

DINHEIROS E

ACIMA DE 2 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone: 57-0638. — OLÍMPIO.

3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. — Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

MODA E BELEZA

BOMBAS DE CARNAVAL

NA

FEIRA DAS FAZENDAS

		Cr$
Cristal — Sarong	metro	1.800
JK tôdas as côres	metro	2.500
Xadrez côres modernas	metro	2.500

E O CARNAVAL CONTINUA NO MOUTINHO MODAS

	Cr$
Blusões bossa nova todos os tamanhos e côres .	3.500
Blusas de Jersey	2.500
Bermuda de Linho	4.900

RUA DOS ROMEIROS, 106 — PENHA

E

RUA DOS ROMEIROS, 127 — PENHA

PERUCAS

Ensina-se para homens e senhoras, implantada e tecidas, rabos e tranças. Cr$ 20.000, o curso completo, com material — GB. — Tel.: 52-0968.

VENDEM-SE 3 fantasias tamanho 42 — 1 h. de uso — Preço a combinar. R. Visc. Caravelas, 109|101 — fundos.

SRS. OFICIAIS

CALÇAS E CULOTES DE TERGAL, FERNANDO 28-8266.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toillet. Aceita-se feitio. Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 213, esquina de Senador Dantas. Tels.: 25-6697 e 42-1960.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000

COMPRAM-SE CABELOS

TELEFONE: 37-3311

PERUCAS «PRINCESA»

«Os notáveis cabelos mineiros»

Faço qualquer tipo. Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo. D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844

Sem som ou sem imagem, 10.000. Regulagem antena, 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. R. Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS.

RELIGIOSOS

NOVENA EM LOUVOR AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh Jesus, que dissestes: pedi e recebereis, procurais e achareis, batei e a porta se abrirá por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, eu bato, procuro e Vos rogo que seja minha prece atendida... (menciona-se o pedido).

Oh Jesus, que dissestes: tudo que pedirdes ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja atendida... (menciona-se o pedido).

Oh Jesus, que dissestes: o Céu e a Terra passarão, mas a minha Palavra não passará - por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, confio que minha oração seja ouvida...

(menciona-se o pedido).

DIVINO MENINO JESUS DE PRAGA, ABENÇOAI-NOS!

3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha — Por graça alcançada.

AIDA

EDITAIS E AVISOS

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

NOVACAP

COMISSÕES PERMANENTES DE CONCORRÊNCIA

Edital de Concorrência Pública Nº 005/67 — CPC-2, para execução sob o regime de empreitada, mediante aplicação de tabela de preços unitários, do assentamento de redes de água potável na área Metropolitana de Brasília — Distrito Federal.

Chamamos a atenção dos interessados para o edital de concorrência pública, para execução sob o regime de empreitada, mediante aplicação da tabela de preços unitários, do assentamento de rêde de água potável na área Metropolitana de Brasília, Distrito Federal, a ser realizada às 10,30 horas do dia 15 de fevereiro de 1967, — na sala das Comissões Permanantes de Concorrência, no 2º andar do edifício sede da Companhia, conforme edital publicado no Diário Oficial da União do dia 30 de janeiro de 1967, seção I — parte I — páginas 1303 e 1304.

Brasília, 1 de fevereiro de 1967.

ENG. ULPIANO BROCHADO SANTIAGO

Presidente das Comissões Permanentes de Concorrência

ITAGUAÍ LANÇA APÊLO PELO «DN»

A população de Itaguaí lançou, através do «DN», um apêlo dramático às autoridades e ao povo em geral, no sentido de fazerem chegar ao Hospital São Francisco Xavier, naquela cidade, onde se encontram internados 641 feridos em conseqüência da catástrofe das enchentes, medicamentos, víveres e roupas. Um emissário das autoridades locais, que vem enfrentando sérias dificuldades no atendimento dos enfermos e flagelados em geral, à míngua de todos os recursos, relacionou como de grande necessidade, no hospital, para salvar muitas vidas, entre outros os seguintes medicamentos: Pulmocilim, Betamicetim, Tretex, Behidrat, soro, vitaminas, sulfa, antibióticos e analgésicos. Adiantou que a situação é de calamidade, agravada pela falta de recursos, visto que as autoridades vêm-se limitando a prometer verbas cujas liberação se faz demorada. Citou, inclusive, o caso dos flagelados da Serra do Matoso, muito dêles, inclusive mulheres, se encontram sem roupas e à míngua de qualquer socorro.

Clay: Vou Vencer Mais 5 Êste Ano

HOUSTON. — Cassius Clay, que defendeu o título cinco vêzes no ano passado. Declarou que em 1967 pretende fazer o mesmo.

«Quero lutar cinco vêzes êste ano. Darei a todos uma «chance», disse o campeão mundial de pesos-pesados após seu penúltimo treino para a luta de segunda-feira contra Ernie Terrel, campeão reconhecido pela Associação Mundial de Pugilismo.

Clay declarou que após Terrel defenderá o título provàvelmente contra Zora Foley ou Thad Spencer, segundo terceiro no ranking de adversários segundo a revista Ring. Disse também que talvez daria uma segunda oportunidade ao campeão canadense George Chuvalo ou ao ex-detentor do título Floy Patterson.

«Gostaria de lutar no Japão e no México para que os povos dêstes países possam apreciar como sou bom», disse Clay.

Em 1966, Clay derrotou Chuvalo, Henry Cooper, Brian London, Karl Mildenberger e Cleveland Williams. Apenas Chuvallo ficou de pé os 15 rounds.

DIVERSOS

CASA S. JUDAS TADEU

Especialidade em corte de palmilhas, lonas, salto papelão e tôdas as miudezas em geral. Rua Carolina Machado, 68-A-B. — Tel.: 29-9642.

PLÁSTICOS CASCADURA

Plásticos em geral, artefatos de borracha, artigos picapoteiros e tôdas as miudezas em geral. R. Carolina Machado, 68-A. Tel.: 29-9642.

FOTO STUDIO DIAS

Retratos para Documentos em 3 horas, Casamentos, Aniversários, e Fotocópias. Estrada Intendente Magalhães, 937-A — Vila Valqueire

Renga Não Quer Mais Troca Itamar-Zèzinho

O técnico Renganeschi manifestou-se contrário à troca entre Itamar e Zèzinho, do América, fazendo assim perigar as negociações nesta segunda fase de entendimentos.

César estêve, ontem, no escritório do vice-presidente Gunar Goransson, conversando sôbre a sua troca com Ademar, do Palmeiras, mas nada ficou resolvido, pois sòmente na volta do diretor, que ontem mesmo viajou para São Paulo, tudo ficará esclarecido.

ZÈZINHO

Ao regressar de Aracaju, Renganeschi mostrou-se surprêso com a «segunda-fase» nas negociações para a ida de Zèzinho para a Gávea, em troca de Itamar, uma vez que, com a saída de Luís Carlos, o jovem zagueiro passou a ser o único reserva categorizado para substituir Ditão, nos seus impedimentos.

Itamar informou, também, que sòmente irá para o América ou qualquer outro clube, se receber um carro de luvas e ordenado mínimo de Cr$ 700 mil.

DIFÍCIL

Finalmente o empresário Arca deu notícias e está querendo realizar apenas uma temporada de seis jogos, no exterior, e diz que vai mandar as cotas e passagens que o Flamengo está desejando. Todavia, dado o compromisso assumido para jogar um torneio em Brasília, nos dias 12, 14 e 16, os rubronegros estão encontrando dificuldades para conciliar as datas, sendo provável que termine cancelado mesmo a excursão ao exterior.

CONVITE

O Flamengo está estudando um convite para jogar no dia 22 do corrente, no «Mineirão», contra o Atlético Mineiro. Há possibilidades do prélio ser confirmado e o dr. Júlio Bergulo, diretor do clube e chefe da delegação de amadores que vai participar do Campeonato Brasileiro de Futebol, deverá tratar do assunto, na próxima semana, quando viajará para Belo Horizonte.

DISPENSADOS

Os jogadores do Flamengo foram dispensados ontem e sòmente voltarão aos treinos na próxima quinta-feira, dia 9, a fim de se prepararem para os amistosos programados. O jogador Clair, que jogou muito bem em Aracaju, voltou com torsão no tornozelo direito, fêz tratamento, ontem, na Gávea, e guardará repouso no Carnaval.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **DESAFIO DE GIGANTES** — — Colorido. Fantasia e aventuras. Com Reg Park e Gys Sandri. Exclusivamente no **Capitólio**. (Às 13, 16, 20 e 22 hs.). Proibido até 14 anos).

● **BATMAN** — Americano. Direção de Leslie H. Martinson. Colorido. Com Adam West, Burt Ward, Lee Meriwether, **César Romero** outros. Aventuras. No **Palácio, Roxy e Carioca**. Censura: 10 anos.

● **FAIXA VERMELHA 7000** — Americano. Direção de Howard Hawks. Colorido. Com Gail Hire, Marianna Hill, Laura Devon, James Caan, James Ward e outros. Drama. No **Coral e Rio**. Censura: 16 anos.

● **QUEM QUER MATAR JESSIE?** — Tcheco-Eslovaco. Direção de Vaclav Vorlicek. Com Jire Sovak, Dana Medricka, Olga Shoberova e outeros. Comédia. No **Ópera**. Censura: 14 anos.

● **OS MARUJOS... NA FORÇA AÉREA** — Americano. Direção de Edward J. Monteagne. Colorido. Com Tim Conway, Joe Flynn, Susan Silo e outros. Comédia. No **Rex, Leblon e Tijuca**. Censura Livre.

● **O AGENTE SECRETO MATT HELM** — Americano. Direção de Phil Karlson. Colorido. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Victor Buono, Cyd Charisse (Horário: 13, 18, 20 e 22 hs.) Censura: 18 anos.

● **SITUAÇÃO CRITICA, PORÉM DELICADA** — Inglês. Direção de Gottfried Reinhardt. Com Alec Guinness, Michael Connors, Robert Redford outos. Comédia. No **Alvorada**. Censura: 14 anos.

● **RINGO E SUA PISTOLA DE OURO** — Italo americano. Western colorido. Direção de Sérgio Corbucci. Com Marc Damon e Valéria Fabrizi. Nos cines **Metro-Copacabana Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá**. (14, 16, 18, 20 e 22 hs.). Proibido até 14 anos.

CENTRO

CINE HORA — Documentários, shorts, desenhos, variedades (a partir das 10 horas).
CINEAC — Noites de Montemarte — 18 anos.
FESTIVAL — O Corsário sem Pátria.
FLORIANO — Férias à italiana — 14 anos.
IMPÉRIO — A Serpente (13, 18, 20 e 2 hs.).
MARROCOS — Sanha Selvagem.
PRESIDENTE — O mão-de-ferro — 10 anos.
RIVOLI — Juventude em Perigo.
RIO BRANCO — O Corsário sem Pátria.
VITÓRIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA SUL

ALASKA — Favela (14, 16, 18, 20 e 22 hs) — 18 anos.
ART-COPACABANA — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 22 hs) — 14 anos.
CONDOR (Catete) 007 e meio no Carnaval — Livre.
CONDOR (Copacabana) 007 meio no Carnaval.
BRUNI-BOTAFOGO — Corsário sem pátria — 10 anos.
BRUNI-COPACABANA — Um dia, um gato. — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Mary Poppins — Livre.
COPACABANA — Sala de espera para o além — 18 anos.
FLORIDA — O corsário sem pátria.
IPANEMA — Um favor muito especial — 14 anos.
JUSSARA — Society em Baby Doll — 10 anos.
KELLY — Corsário sem pátria — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — Depressa, antes que derreta (20,20 e 22.30 hs) — 14 anos.
MIRAMAR — Crepúsculo das águias — 18 anos.
PIRAJÁ — Batman — 10 anos
PARIS PALACE — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
POLITEAMA — Férias à italiana — 14 anos.
RIAN — Crepúsculo das águias — 18 anos.
ROYAL — Sanha selvagem.
S. LUIS — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
SCALA — Esses nossos maridos — 18 anos.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Corsário sem pátria — 10 anos.
ANCHIETA — O lado alegre da vida — Livre.
AMÉRICA — A História de Elza — 2ª semana — Livre.
ART-TIJUCA — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs). 14 anos.
ART-MEIER — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.). 14 anos.
BRUNI-GRAJAÚ — Carnaval barra limpa — 10 anos.
BRUNI-MEIER — Um dia, um gato — Livre.
BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre.
CACHAMBI — O caradura — 14 anos.
CINE CENTRAL — Terror dos Renegados — 14 anos.
CASCADURA — Batman — 10 anos.
COIMBRA — Ferocidade — 18 anos.
COLISEU — O mão de ferro — 10 anos.
ENGENHO DE DENTRO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
FLUMINENSE (28-1408) — Fala-me de mulheres — 18 anos.
IMPERATOR — Arabesque — 14 anos.
ITAMAR — Carnaval barra limpa — 10 anos.
LEOPOLDINA — O caradura — 14 anos.
MADRID (48-1121) — Hotel Paradiso — 14 anos.
MELO-PENHA — Corsário sem pátria — 10 anos.
MOÇA BONITA — O mão de ferro — 10 anos.
NATAL — 3 histórias de amor — 18 anos.
PARAISO — Corsário sem pátria — 10 anos.
PENHA — Carnaval barra limpa — 10 anos.
REALENGO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
RIACHUELO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
RIO — Sanha Selvagem
ROSARIO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
SANTA ALICE — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
SANTO AFONSO — Um rifle e 3 pistoleiros e O dedo do destino.
TRINDADE — Carnaval barra limpa — 10 anos.
VISTA ALEGRE — Carnaval barra limpa — 10 anos.

NOTA: Os horários de todos os cinemas, em virtude do racionamento e corte de energia elétrica, poderão sofrer modificações sem prévio aviso

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17,19h15m e 21h30m.
CECILIA MEIRELES (22-6534) — «A ópera de Três Vinténs», às 18 e 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — Um« amor suspicaz», às 16 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que Delicia de Guerra», às 17 e 21h30m.
JOVEM (43-3166) — «Vem Camará», às 17 e 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Furdão», às 16 e 21 horas.
NACIONAL DECOMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Magnífico Simonal», às 17 e 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 17 e 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Principio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «OsPais Abstratos», às 17 e 21h30m .

A TROVA DE HOJE
Onde não há humildade
E só penetra a grandeza,
Sempre a mentira e a maldade
Comem com todos na mesa.

SYMACO DA COSTA

CONSELHO
Os pudins devem ser desenformados sôbre pratos umedecidos para que possam deslizar com facilidade, caso tenham ficado de mau jeito.

PENSAMENTO
Tem mais tempo aquêle que não o perde.

FONTENELE.

BELEZA
O azeite morno constitui um dos melhores lubrificantes da cabeleira. Depois de sua aplicação, a cabeça deverá ser envolvida em uma toalha embebida em água quente Ésse sistema facilita a penetração do óleo nos cabelos.

ELEGÂNCIA
Estão em moda as bôlsas pequenas e os sapatos de salto esguio (cinco centímetros) para as ocasiões de gala, pois os saltos grossos tiram a elegância do andar e só ficam mesmo bem como «toilettes» esportivas.

BOAS MANEIRAS
Em matéria de presentes, o tato deve ser o principal conselheiro. Nunca se dá um presente valioso a pessoas cuja situação econômica é medíocre, porque não poderão, de modo algum, retribuir a atenção, criando-lhes, ainda por cima, um complexo de inferioridade.

CURIOSIDADE
Os antigos egípcios usavam sandálias de fôlhas de palmeira ou de papiro nas quais mandavam pintar a seguinte legenda: «Que os teus inimigos andem debaixo de teus pés».

SEJA ARTISTA... NA COZINHA
Cocadinhas brancas: 1 côco ralado, 3 xícaras de açúcar refinado, 1 colherinha de essência de baunilha, cravos da Índia. Rale o côco bem fino, juntando-o ao açúcar, aos poucos. Trabalhe a massa muito bem, de modo que seja fácil enrolá-la com as mãos. Perfume com a baunilha e faça as cocadas, enfeitando a parte superior das mesmas com os cravos.

NOSSA VIDA, NOSSO LAR
Hoje, como ontem, a sociedade de todos os países se preocupa com a felicidade conjugal, considerada a base da família e do bem comum. Nos países civilizados do mundo, organizam-se congressos onde são debatidos os problemas, cada vez mais sérios, em tôrno do casamento e da paz entre os cônjuges, agora tão periclitante. O assunto chega a ser objeto de convocação de congressos de pais de famílias, onde são aprovadas normas individuais destinadas, respectivamente, à orientação do marido e da mulher.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Obras e a Administração Regional da Tijuca

26 440 **Perigo de Inundação** — Moradores da rua Livreiro Francisco Alves e adjacências queixam-se de que estão expostos a perigo sempre que ocorrem chuvas mais acentuadas, quando enche e transborda o rio Maracanã, todos os anos. Ainda recentemente — observam — tiveram danos consideráveis e alguns moradores abandonaram suas casas, atingidas pelas águas como outras da mesma área mais atingidas. Esclarecem que o rio Maracanã recebendo águas dos outros rios — Trapicheiro e Joana — provocam tais anormalidades e sugerem a dragagem imediata do rio, acrescida de outras medidas de ordem técnica.

Com a Companhia Telefônica Brasileira

26 441 **Capinzal** — Moradores da área adjacente apelam para a CTB no sentido de mandar capinar o matagal que cresce em seu terreno das Estações 38-58, na rua Uruguai número 204, onde proliferam ratos, môscas e mosquitos causando desassossêgo aos moradores da vizinhança, sobretudo os da rua Santa Maria Rosselo.

Com o Departamento de Concessões e o Bureau de Contrôle Dos Transportes Coletivos

26 442 **Não Observam o Aviso** — Passageiros tijucanos de ônibus reclamam que só a CTC da Guanabara faz observar a proibição de fumar nos seus coletivos. Quem quer que inadvertidamente utilize cigarro, charuto ou cachimbo no interior dos veículos da CTC será imediatamente advertido pelo trocador ou motorista. Entretanto — acentuam — em todos os outros coletivos de outras emprêsas, fumantes não observam a proibição nem os empregados advertem os transgressores, reclamando providências.

A NOVA MUNDIAL É SHOW MUSICAL — Poucos dias faltam para o início da nova programação da PRA-3, criação de Reinaldo Jardim — e em que se ouvirá, diàriamente, 60 shows musicais (de 17 minutos, cada) de grande montagem, conjugados ao «Repórter da Verdade», «Jôgo do Eu Sei», «Show-do Turfe», etc. Por isso, a direção da Rádio Mundial reuniu cronistas e homens de propaganda, num coquetel em que se mostrou as atrações dêsse esquema de transmissão destinado a colocar a emissora num passo à frente no rádio moderno. Na foto, Geraldo Luiz (titular de turfe, na equipe especializada da PRA-3), aparece com cronista Lídia Mendonça e os diretores da Mundial, Srs. Léo Pires Pinto e Orlando Forin

CANTINFLAS HOJE NO BAILE DAS ATRIZES

O internacional astro do cinema Cantinflas estará, logo mais, animando, com sua inconfundível personalidade, o «Baile das Atrizes», no Club» Sírio e Libanês, na rua Marquês de Olinda. Derci Gonçalves, Amilton Fernandes, respectivamente, rainha e rei do baile, serão coroados no intervalo das danças.

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:
— Eng. Lucílio Briggs Brito
— Sr. Mário Correia
— Sr. Alfredo Valentim Leal
— Sr. Osvaldo Alves Correia
— Sr. Francisco Franco da Rocha
— Prof. Carlos Alberto Franco
— Sr. Sandro Moreira
— Sr. Pedro Ivo de Oliveira
— Jornalista Roberto Groba
— Sr. Otávio Augusto Junqueira
— Sr. Edgar Proença
— Sr. Jorge Rê
— Sra. Judite de Melo Ramalho

NOIVADOS

Ficaram noivos, anteontem, a srta. Niva Maria e o engenheirando Edmundo, filhos da sra. e sr. Paulo Gentile de Melo e da sra. e sr. Fábio Pena Veiga. Entre os presentes ao ato saudou os noivos o ministro João Lira Filho, tio de Niva Maria.

FESTAS

Clube Municipal — Na sede do Clube Municipal, da rua Hadock Lôbo, com decoração adequada e orquestras, realizam-se bailes de Carnaval, sábado, domingo, segunda e têrça-feira, destinados aos sócios e convidados. Amanhã, domingo, haverá baile infantil, das 15 às 18 horas.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Carlos de Carvalho Pedrosa — 10 horas. Igreja Santa Cruz dos Militares

Capitão Paulo Roberto Vieira Dias — 11 horas. Igreja Nossa Senhora Conceição e Boa Morte

Marechal Jaime de Almeida — 10 horas. Igreja São Francisco de Paula

Ralida Gomes de Oliveira — 9 horas. Igreja N. Sra. do Brasil

Chafica Dawalibi — 10 horas. Igreja Candelária

Ruben Nodder Pinto — 10 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Roberto Vicente Barberá — 9 horas. Igreja Santa Mônica

Luís Rossi — 10 horas. Matriz N. Sra. das Dores, Ingá

Dr. Vitor Hugo Teodoro de Jesus — 10h30m. Igreja São Francisco de Paula

ALVORADA DE CAMPO GRANDE

O melhor Carnaval da Zona Rural é o de Campo Grande. Passe o seu Carnaval em Campo Grande e acompanhe de perto a verdadeira animação da Capital da Zona Rural. Desfiles de Blocos e Escolas de Samba, como Cacique de Ramos, Estação Primeira de Mangueira, Portela, Mocidade Independente de Padre Miguel. Brinque no palanque ou nos clubes de Campo Grande.

Colaboração da Agência do «Diário de Notícias»

O CANTO DO GALO

• **EM FESTA:** O lar de Mário e Estefânia Mesquita se encontra em festa. É que acaba de nascer uma linda menina (Estefânia também) que já era de muito esperada não só pelo casal mas também, pelos inúmeros amigos. «Seu» Mário, pessoa de grande prestígio nos meios-comerciais cariocas, principalmente nas Casas da Banha, onde exerce posição de chefia, está extremamente eufórico com o fato. Aqui vai o abraço de Edson e Horácio ao feliz casal e à Estefaninha.

• **CARNAVAL E SEUS LIDERES:** Divulgamos agora a programação do Carnaval de 1967 de Campo Grande, segundo a Comissão criada pela XVIII R A — Antes porém, devemos dizer que a Dra. Elza Osborne, a comissão (destacados os srs. Mário Stabile, Orlando de Carvalho e Constantino Magalhães e a Loja Silbene) são os verdadeiros líderes dêsse Carnaval pelo trabalho incansável que vêm desenvolvendo. No sábado, uma orquestra tocará no palanque, assim como os demais dias, no horário das 19 às 22 horas. No domingo o Bloco de Frevos abrirá o Carnaval, seguido dos Blocos Beijoqueiros de Realengo, Vem Amor, de Padre Miguel Aprendizes de Senador Camará e Bloco Carnavalesco Vai ou Fica. Na segunda-feira desfilarão Escolas de Samba de 3ª categoria: Escola de Samba Brasil, Império de Campo Grande e Unidos de Cosmos e as de 2ª categoria, que desfilarão às 24 horas: Unidos de Padre Miguel, Em Cima da Hora, de Cavalcante e Acadêmicos de Santa Cruz. Na 3ª-feira de carnaval abrirá o Bloco Cacique de Ramos, seguidos das Escolas: Estação Primeira de Mangueira, Portela, Mocidade Independente de Padre Miguel e Unidos de Lucas.

• **MISSA:** A Associação Brasileira de Odontologia, Sub-secção de Campo Grande, fará realizar uma missa de louvor à Santa Apolônia, Padroeira dos dentistas, às 9 horas do dia 9 de fevereiro, na Igreja Nossa Senhora do Destêrro.

ROTARY CLUB DE CAMPO GRANDE. «CLUBE PADRINHO».

Preparam-se os rotarianos locais para o jantar festivo em que será fundado o Rotary Club de Bangu, nova estrêla que brilhará na constelação rotária, outra iniciativa vitoriosa do Rotary Club de Campo Grande, Guanabara. Será êsse o décimo clube de Rotary do Estado.

CONFERÊNCIA DISTRITAL DE ROTARY

Será no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, e em abril, a Conferência do Distrito-457 de Rotary International, a qual reunirá os membros do de Campo Grande — Guanabara, e todos os demais dos 45 Rotary Clubs da Guanabara, Espírito Santo e Estado do Rio de Janeiro.

O «slogan» do conclave é

Abril...
Petrópolis...
Rotary...
«SERVIR PARA UM MUNDO MELHOR»

Serviço de Utilidade Pública

Eis a lista dos documentos que se encontram na Agência Campo Grande, do «Diário de Notícias», à disposição dos proprietários nos horários de 9 às 13 e das 16 às 18 horas, de segunda a sábado. **Carteiras de Identidade:** Cristiano Maia da Silva, Cléber de Castro, Jonas Nunes da Cunha, Wilson de Lima, Jorge Fraga Faria, Roberto Dias, Belidio Benicio Chaves, Deodoro Vieira Lopes Ribeiro, Regina Garcia de Barros, Manuel Marques da Cruz, José Vieira Ramos, Alfredo de Orlando do Tenório, Maria de Lourdes Gonçalves da Gama e Antônio Francisco Monteiro. **Vários Documentos:** Lúcia Maria Calabria, Alencar Joventino dos Santos, Paulo César Godinho, Valentim da Cruz Paulo Filho, Maria José Nogueira Isidoro. Notas do Serviço de Reembolsável, Pôsto de Revenda de Campo Grande, 1 cartão de cobrador do BTC, número 32.022, Talões de Cobrança da Editôra Corrente, José Bernardo de Sousa, Elisabeth de Sousa Teixeira e José Carlos Ramos do Nascimento. **Carteira Profissional:** Erotildes Climaco de Sousa, João Alves, Alzira Teixeira, Francisco Simplicio dos Santos, Jorge Calixto. **Títulos de Eleitor:** Gildete Heloisa da Costa de Oliveira e Armindo Parreira Pimentel.

Empregos: Na Agência Campo Grande do «Diário de Notícias», informa-se, agora também sôbre empregos e empregados. Informamos atualmente indicações para: Carpinteiros, Marceneiros e Cobradores, para trabalhar em Campo Grande.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

MÉDICE NO ESTADO MAIOR: ASSUMIU ONTEM SUBCHEFIA

EM cerimônia presidida pelo general Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior do Exército, assumiu ontem, às 14 horas, o cargo de 1º subchefe daquele órgão técnico o general-de-divisão Emílio Garrastazu Médice.

O general Garrastazu Médice veio do Rio Grande do Sul, onde comandava a 3ª Região Militar, tendo antes de exercer esta comissão servido como adido militar junto à Embaixada do Brasil em Washington.

CORONÉIS NAS CHEFIAS DE CSM

O ministro da Guerra acaba de nomear, por necessidade do serviço, chefes da Circunscrição do Serviço Militar o coronel Jofre Borges Saliés; da 10ª CSM o coronel Laplace Teles de Sousa; da 11ª CSM o coronel Amando Amaral; da 15ª CSM o coronel Pérsio Ferreira; da 17ª CSM o coronel Gilberto Godinho de Argolo Nobre; da 24ª CSM o coronel Valdir Duarte Gomes; da 27ª CSM o coronel Alberto Liege de Sousa Braga; e da 30ª CSM o coronel Osvaldo Limoeiro Filho, sendo todos incluídos no QSG; transferir do QGR-5 para o QGR-7 o coronel veterinário Luís Castro Campos; tornar insubsistente a portaria relativa ao major dentista José Machado Filho; e de classificar no HC de Curitiba o major dentista Jair Marcondes Machado; e na DS o tenente-coronel Joaquim Dias de Almeida.

CENTENÁRIO DE PEDRO DE FRONTIN

As Fôrças Armadas e a Liga de Defesa Nacional vão comemorar o centenário de nascimento do almirante Pedro Max Fernandes de Frontin, antigo ministro presidente do Superior Tribunal Militar e que comandou a Divisão Naval em Operações de Guerra, na I Grande Guerra, no dia 14 de fevereiro. Será rezada missa na Candelária às 9 horas, seguindo-se cerimônia cívica junto ao monumento do grande brasileiro, na avenida Vieira Souto, às 10 horas, e tomará parte na romaria ao seu túmulo, às 11 horas, no cemitério de São João Batista. Às 17 horas, dêsse dia, realizará a sessão solene no Literário Português, devendo falar nessa ocasião, especialmente convidado pela Liga, o almirante João Prado Maia. Foram convidadas as altas autoridades civis e militares, representações das Fôrças Armadas, das associações culturais, organizações de classe e outros. Também estarão presentes representações da Justiça Militar e do Superior Tribunal Militar, onde o homenageado prestou por longos anos o brilho de sua inteligência.

COMPETIÇÃO DE TIRO

O ministro da Guerra autorizou a participação do Exército Brasileiro na VIII Competição Pan-Americana de Tiro de Fuzil, a ser realizada no mês em curso, na Zona do Canal do Panamá. Esta competição vem sendo realizada anualmente, sob os auspícios do Comando Sul do Exército Norte-americano, sediado naquela zona, reunindo os exércitos de tôdas as nações do continente americano, à exceção de Cuba, perfazendo um total de 19 participantes. A representação brasileira, que se encontra em fase final de treinamento na Ilha do Governador, será chefiada pelo coronel Herialdo Silveira de Vasconcelos, vice-presidente executivo da CDE, e terá como técnico o major Benjamim Simon Filho. Os atiradores que defenderão o prestígio do tiro militar brasileiro são os seguintes: capitães João Luís Saraiva de Castro, José Tarouco Correia e Luís Edmundo da Cunha, 1º tenente Marco Antônio Costa de Sousa, 2º tenente Eduardo Fernandes Ferreira, subtenente João Nepomuceno Filho e 1º sargento Florentino Zandomingos. O embarque da delegação deverá ocorrer às 21 horas do próximo dia 11, no Galeão, pela Braniff.

ACÔRDO COM O DCT

O ministro da Guerra, após ouvir o Estado-Maior do Exército, resolveu delegar ao general Lauro Alves Pinto, diretor de Comunicações, atribuições para, em nome do Ministério da Guerra, assinar acôrdo com o Departamento dos Correios e Telégrafos sôbre a participação de unidades de Comunicações do Exército na implantação de componentes da Rêde Telegráfica Nacional.

VAGAS EM ESCOLAS

O ministro da Guerra resolveu fazer funcionar, no ano de 1967, o Curso de Instrutores da Escola de Educação Física do Exército dentro das seguintes condições: 10 vagas para capitães e do Serviço de Intendência e 20 vagas para oficiais das demais Fôrças Armadas, das Fôrças Auxiliares e das nações amigas. O curso será iniciado no dia 6 de março. Resolveu ainda fazer funcionar, ainda em 67, o Curso de Instrutor da Escola de Educação Física, dentro das seguintes condições: oito vagas para capitães do Exército e duas vagas para outras organizações. O seu início está previsto para o dia 6 de março.

PITALUGA NA ARGENTINA

Nomeado adido militar junto à representação diplomática do Brasil na Argentina, viajou ontem, em companhia da família, para Buenos Aires, o coronel Plínio Pitaluga, que exerceu até há pouco a chefia do gabinete avançado do ministro da Guerra em Brasília, tendo antes servido como oficial de gabinete na administração Costa e Silva e comandado o Regimento de Reconhecimento Mecanizado, importante tropa de segurança do I Exército.

CLUBE MILITAR

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar avisa aos seus associados que possuem imóvel financiado pela Carteira que recebeu da SURSAN as guias de água e esgôto (abastecimento por pena) referentes ao exercício de 1966 (cota extra) com vencimentos no corrente mês. Como o prazo é curto para solicitar o comparecimento dos interessados para saldarem seus compromissos, resolveu: a) remeter as guias aos síndicos dos edifícios da Carteira para que as mesmas sejam entregue aos interessados a fim de que possam efetuar os respectivos pagamentos dentro dos prazos estabelecidos; b) enviar as guias pelo correio aos interessados que tenham apartamentos em edifícios que não pertençam à Carteira para tomarem as devidas providências. Os associados que tenham seus apartamentos alugados deverão procurar as guias com seus inquilinos para que efetuem seus pagamentos sem as multas previstas. Qualquer dúvida o associado poderá telefonar para a Divisão de Crédito Imobiliário (42-9010), ou comparecer à sala 207, na sede da CHI, das 12h30m às 18 horas.

OSVALDO CRUZ

O 1º Batalhão de Saúde (Batalhão Osvaldo Cruz) estará presente em tôdas as comemorações do cinqüentenário da morte de Osvaldo Cruz que transcorre a 11 do corrente. O seu comandante, coronel dr. Geraldo Augusto de Abreu, já tomou as providências para a presença da unidade, às 10 horas daquela data, no cemitério de São João Batista, quando serão iniciadas as comemorações, ocasião em que falarão os srs. Austregésilo de Ataíde, o general dr. Luís Paulino de Melo, os professôres Francisco de Paula Rocha Lagoa, José Leme Lopes, Manuel Ferreira e Ivolino de Vasconcelos. A oração de encerramento será proferida pelo professor Raimundo de Brito.

VETERANOS DA CAMPANHA NA ITÁLIA

O Clube de Veteranos da Campanha na Itália realizará, em abril, eleições para renovação de seu Conselho Deliberativo, que tem como pesidente de hona o atual pesidente da República, marechal Castelo Branco, e de sua diretoria.

Concorrerá à preferência do quadro social a chapa «Cobra Fumando», que pretende conduzir à presidência do próprio Conselho o coronel Paulo de Mendonça Ramos e à presidência e vice-presidência do clube, respectivamente, o general Olívio Gondin de Uzeda e o major José Juarez Bastos Pinheiro.

A chapa «Cobra Fumando», composta de nomes que serão divulgados oportunamente, à maioria de sócios fundadores do clube, propõe-se intensificar, sob todos os aspectos, as atividades sociais da agremiação de veteranos de guerra, proporcionar maior assistência aos companheiros necessitados e os meios para mais ampla confraternização entre os febianos, respeitando as atuais disposições estatutárias de autonomia da entidade e de seleção de seus sócios.

Recorda-se que o general Uzeda foi o comando do 1º Batalhão do Regimento Sampaio, na campanha em solo italiano.

FONIA COM SUEZ

A Diretoria de Comunicações informa que as pessoas abaixo estão relacionadas para falar em fonia com o «Batalhão Suez», solicitando o comparecimento das residentes nesta cidade, ao Ministério da Guerra, Sala de Fonia, às 10 horas dos seguintes dias:

DIA 8 — Tesoro Gaioti, Ildete Cerqueira, Jaime Francisco Ramos, Marina Bonfim dos Reis, Nair Guoherne Silva, Rute Lopes do Nascimento, Hildicéia Monteiro dos Santos, Odaci Monteiro, Mane David Costa, René Olindina da Silva, Ivone Baltaza de Carvalho, Manuel Pereira da Costa, Ernâni de Assis Baeta e Maria Catarina Rodrigues Costa.

DIA 9 — Rudá Silveira de Medeiros, Rosarita Campelo de Toledo, sargento Otaviano de Araújo Nunes, Luísa Belo de Oliveira, Lizete Varejão Veloso, Maria da Conceição Santos, Edna Lôbo de Lima, Nilza Santos Carvalho, Dulcinéia Cavalcanti, Vera do Amparo Freire, Doralice de Albuquerque, Sandra Ineco Castro, Sônia Maria Marques, Maria Oliveira e Regina Castos.

DIA 10 — Ivonete de Araújo Oliveira, Amir Nunes Galino, Célia da Fonseca Lemos, Abirajas Tavares Pereira, Aloísio Ferreira Almeida, Teresinha de Jesus Siqueira, Maria de Lourdes F. Cavalcanti, Rita da Silva e Silva, Hedi Cirne Dantas, Maria Dilma B. Silva, Fidélis Barroso, Ester Zilá S. Ventilari, Leda Lôbo Mendonça e Idalina P. Almeida.

LIMPEZA DA ÁREA

A polícia andou limpando a área, para que o povo pudesse entregar-se aos folguedos carnavalescos com melhores índices de segurança. Foram feitas prisões às centenas, talvez aos milhares. Uma espécie de preparo do terreno.

Isto quer dizer, simplesmente, que vivemos nos dias comuns ombro-a-ombro com assaltantes, punguistas de tôdas as categorias, descuidistas, a fauna inteira de indesejáveis vive por aí à vontade, com ambiente favorável à prática de suas «habilidades».

Sòmente pelo Carnaval e em parte no Natal é que se movimentam as «canoas» policiais nessa tarefa preventiva. Com os temporais de verão e seus efeitos catastróficos — agora com êste racionamento aflitivo de energia — dizem que o Rio é uma cidade aberta. A expressão vem mesmo a calhar. Uma cidade aberta. A escória deixada pelas intempéries soma-se à escória humana dos marginais.

Essa gente que passa o Carnaval trancafiada é, portanto, conhecida da Polícia. Não fôsse assim e a limpa não poderia ser feita. Causa de fato admiração a facilidade com que as autoridades apanham essa multidão de marginais e a imobiliza nas prisões durante os dias de folia. Depois, volta tudo ao «normal».

E natural que um grande centro como o Rio de Janeiro seja foco de atração da malandragem nacional e às vêzes até internacional. O que, porém dá lugar a estranheza é o precário contrôle que a Polícia possui para manter a população devidamente protegida. Se ela prende milhares de malandros e marginais durante o Carnaval é porque sabe da periculosidade dêsses elementos.

Alguma coisa, portanto, mais efetiva poderia ser feita para minorar pelo menos os riscos a que o povo vive exposto, com tanta gente desajustada, criminosos inclusive, em liberdade por todos os cantos da cidade. Além das prisões, haveria o recurso das colônias de internamento.

Uma vez comprovado o desajustamento e o sentido de inteira marginalização em que vivem tais elementos, caberia a ação policial em combinação com a judiciária, para o internamento.

NOTÍCIAS DA MARINHA

SALDANHA NÃO FALA SÔBRE REDUÇÃO DA FÔRÇA ARMADA

O ALMIRANTE Saldanha da Gama, ministro do Superior Tribunal Militar e presidente do Clube Naval, ouvido a respeito das declarações do ministro Roberto Campos sôbre a redução das Fôrças Armadas, assim se expressou: "Nada tenho a dizer pois não entendo de economia e finanças, setor especializado do ministro do Planejamento".

Enquanto isto, o almirante Heitor Lopes de Sousa, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em Ordem do dia, elogiou o capitão-de-mar-e-guerra Haroldo do Prado Azambuja, que por ter sido designado para cursar a Escola Superior de Guerra, transmitiu o cargo de comando do Núcleo da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais ao almirante Roberval Pizarro Marques.

O ELOGIO

Este é o elogio: "Na ocasião em que o comandante Haroldo do Prado Azambuja transmite o comando do Núcleo da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais, função que exerceu durante êsses 34 meses posteriores ao movimento revolucionário de 1964, o comando-geral do CFN faz público o presente elogio, como testemunho dos relevantes serviços prestados pelo ilustre companheiro à frente dessa grande unidade operativa do CFN.

No auge dos acontecimentos que proporcionaram a restauração das instituições democráticas de nossa pátria, estêve sempre o comandante Azambuja lado a lado com aquêles que se negavam a aceitar a anarquia e a indisciplina que, sorrateiramente, nos eram impostas. Assumindo o comando do Núcleo a 1º de abril de 1964, soube o comandante Azambuja incutir em suas unidades subordinadas um clima de ordem e transqüilidade, nedessário à manutenção da disciplina e da hierarquia que se encontravam sèriamente ameaçadas pelos homens que manipulavam o poder no govêrno deposto.

Pela lealdade, cooperação e arraigado espírito de corpo demonstrados em suas ações, pela colaboração espontânea e desinteressada que prestou à nossa corporação, e pelo entusiasmo com que conduziu suas unidades subordinadas, é com real satisfação que ora resolvo elogiar o capitão-de-mar-e-guerra Haroldo do Prado Azambuja pelo muito que fêz em prol do serviço naval".

CURSO PSICOTÉCNICO

Terá início no dia 3 de março o Curso Psicotécnico Militar, a ser realizado no Centro de Estudos do Pessoal do Exército, estabelecimento militar de ensino, criado e organizado para manter atualizados os Oficiais do Exército. Êste ano cinco vagas daquele Curso foram destinadas à Marinha, por solicitação do Estado-Maior da Armada. O Centro de Estudos do Pessoal do Exército teve como base a união dos Cursos de Classificação de Pessoal e de Técnica de Ensino do Exército, já freqüentados por Oficiais da Marinha.

PRIMEIRA EDIÇÃO DO CATALOGO "B"

A Secretaria-Geral, através seu Departamento de Logística de Produção, organizou e distribuiu, com base nas informações prestadas pelas Organizações da Marinha que trabalham com o sistema eletrônico de processamento de dados, a primeira edição do "Catálogo de Fornecedores da Marinha do Brasil". Do Catálogo "B", como ficará conhecido, constam tôdas as firmas que transacionam com a Marinha, quer seja fornecendo material quer prestando serviços; estas aparecem identificadas por um código composto por quatro algarismos e a letra B, indicando que a firma está estabelecida em território nacional. Pretende a Secretaria Geral da Marinha manter atualizadas aquelas publicações, permitindo dêste modo, que as Organizações possuidors de cadastros organizados, usem uma mesma linguagem em seus programas.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os alunos do Colégio Naval, que concluiram o curso naquele educandário, farão celebrar às 9 horas do dia 11, no Convento de Santo Antônio, missa em ação de graças.

PROMOÇÕES

O presidente da República assinou decretos na Pasta da Marinha, promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata Bonifácio Ferreira de Carvalho Neto; ao pôsto de capitão-de-fragata, o capitão-de-corveta João Frederico Caldas Neto e ao pôsto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Antônio Luís Jaccoud Cardoso; no quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha, ao pôsto de capitão-de-corveta o capitão-tenente (Md) Tancredo Tourinho Filho e no Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais, ao pôsto de capitão-de-corveta os capitães-tenentes (A-FN) Jilvam Brait e Jaime Pereira de Faria.

CARNAVAL NO PIRAQUÊ

O Clube Naval fará realizar em sua sede esportiva, na Ilha do Piraquê, quatro grandes bailes carnavalescos para os quais serão permitidos os trajes de fantasia, esporte (mesmo bermuda) ou passeio. Nesses bailes, que serão realizados de 23 às 4 horas, só poderão tomar parte os maiores de 18 anos; para as crianças e jovens entre 5 e 18 anos, o Clube promoverá dois bailes, nos dias 5 e 7, das 16 às 20 horas. Os bailes noturnos — "Caxangá", "Capitão", "Pirata" e "Marisco" — serão realizados nos dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, respectivamente. Aos sócios efetivos e aos associados temporários e pessoas de suas famílias será exigida, para ingresso nos bailes, a apresentação do cartão de identificação expedido pelo Clube Naval. O ingresso de convidados só será permitido mediante convite que poderá ser adquirido no Clube Naval.

ADMISSÃO DE GRUMETES E TAIFEIROS

Estarão abertas até 27 do corrente, na Diretoria do Pessoal, rua Acre, 21, térreo, das 9 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados, as inscrições para admissão de 300 grumetes e 100 taifeiros. Os candidatos deverão ter idade superior a 17 anos e inferior a 25 anos, serem solteiros e estarem quites com o Serviço Militar. Inicialmente será exigida a seguinte documentação: a) Certidão de Nascimento com firma redonhecida; b) Documento de quitação com o Serviço Militar; e c) Dois (2) retratos 3x4.

ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL

Foram aprovados nas provas escritas do 2º Concurso de Admissão os seguintes candidatos: 001 — Roberto Gonçalves Gomes, 018 — Araken Rocha de Oliveira, 035 — Francisco de Assis Tôrres, 07 8— Antônio Carlos de Sousa Peixoto, 108 — Alonso Duarte Albuquerque Filho, 109 — Paulo César Vieira, 111 — Luís Fernando de Morais Zamith, 127 — Luís Antônio Queirós Pereira de Sousa, 137 — Estevam Lozano Cruz e 146 — Marco Antônio Bettega — *Inspeção de Saúde* — Os candidatos, abaixo mencionados, aprovados nas provas escritas do 2º Concurso de Admissão e transferidos do Colégio Militar do Rio de Janeiro, devem comparecer ao Departamento de Saúde da Escola Naval, no dia 10, sexta-feira, às 8 horas, para serem submetidos à Inspeção de Saúde: Roberto Gonçalves Gomes, Araken Rocha de Oliveira, Francisco de Assis Tôrres, Antônio Duarte Albuquerque Filho, Paulo César Vieira, Luís Antônio Pereira de Sousa, Estevam Lozzano Cruz, Mardo Antônio Bettega, James Pereira Rosas e Marco Aurélio Mota Albuquerque. *Condução*: Ônibus na Praça Quinze de Novembro, defronte do edifício da Bôlsa de Valôres, às 7h45m. *Exame de Aptidão Profissional* — Devem comparecer ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha, na avenida Presidente Vargas, 290, 5º andar (edifício do Banco Lowndes), nos dia 13 e 14 do corrente mês, às 13h30m, para serem submetidos ao Exame de Aptidão Profissional os candidatos abaixo mencionados, procedentes do Colégio Militar do Rio de Janeiro e aprovados no 2º Concurso de Admissão à Escola Naval: 035 — Francisco de Assis Tôrres, 109 — Paulo César Vieira, 111 — Luís Fernando de Morais Zamith, 137 — Estevam Lozano Cruz, 146 — Marco Antônio Bottega, 163 — Renato Martins da Rocha, 172 — James Pereira Rosas e 180 — Marco Aurélio Mota Albuquerque.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

FAB POLICIARÁ O CARNAVAL COM 300 SOLDADOS NA RUA

Sob o comando geral do coronel Cláudio de Carvalho, chefe do Estado-Maior da 3ª Zona Aérea, e chefia de Operações Externas do major Fernando Hipólito da Costa, cêrca de 300 homens da FAB vão colaborar no policiamento ostensivo da cidade durante os festejos carnavalescos.

O Plano de Policiamento se desenvolverá em cinco zonas: Centro, Sul, Galeão, Afonsos, e Santa Cruz, sendo que foram instalados postos móveis de policiamento da Aeronáutica na esquina da av. Rio Branco, com Presidente Vargas, e na Delegacia Distrita, da rua Hilário Gouveia, em Copacabana.

CLUBES DA AERONÁUTICA

E' a seguinte a programação de carnaval dos Clube da Aeronáutica (oficiais), Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, Clube dos Taifeiros da Aeronáutica e Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica:

Clube da Aeronáutica (Praça Marechal Âncora) — Bailes de adultos nos dias 4, 5, 6 e 7, com início às 23 horas, e término às 4 horas. Reservas de mesas durante o dia de hoje.

Amanhã, haverá o tradicional baile infantil das 16 às 19 horas.

Clube dos Suboficiais e Sargentos (Av. Ernâni Cardoso, Cascadura) — Bailes nos dias 4, 5, 6 e 7. Baile infantil, amanhã, das 15 às 20 horas. Hoje será coroada a Rainha do Carnaval do Clube. Início dos bailes de adultos, às 23, término às 4 horas.

Clube dos Taifeiros (Rua Aguiar Moreira, Bonsucesso) — Quatro bailes de adultos e dois infantis. Para sócios e familiares, nos dias 4, 5, 6 e 7, das 22 às 3 horas. Os bailes infantis serão realizados, amanhã, e têrça-feira, às 15 horas.

Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica (ASCAER) — A ASCAER realizará o esu carnaval na sede náutica do Galeão, com cinco grandes bailes: amanhã, pela manhã, banho de mar à fantasia (10 horas); às 23 horas será iniciado o baile de adultos. O baile infantil será realizado, no domingo, às 15 horas. Haverá bailes no sábado, domingo, segunda e têrça-feira, todos com início às 23 horas. Na têrça-feira, haverá o segundo baile infantil.

TRANSPORTOU 107 MIL

Em 1966, o Correio Aéreo Nacional transportou dentro e fora do país 107.023 passageiros, sendo 78.595 civis e 28.428 militares e 7.575 toneladas de carga, das quais, 298,2 de correspondência oficial.

O Galeão foi o aeroporto de maior movimento tanto em carga quanto em passageiros, tendo embarcado ao pôsto do CAN, na Ilha do Governador, 3.487,3 toneladas de carga e 27.364 passageiros.

CORRESPONDÊNCIA

A Delegacia Regional do DCT, no Rio, embarcou 182,1 toneladas de correspondências aéreas para centenas de localidades onde o principal (e às vêzes único) meio de comunicação é o avião da FAB.

Nessa missão do Comando de Transporte Aéreo, o CAN utilizou aviões C-47 e C-119 (bimotores) e C-54 e C-130 (quadrimotores).

RECORDE DE C-130

Os modernos e possantes aviões C-130E, do 1º GT mantiveram o recorde de carga transportada em 1966, perfazendo o total de 4.633,5 toneladas sendo 2.185 embarcadas no Rio e 2.448 nas demais localidades, inclusive do exterior.

O Comando de Transporte Aéreo é, atualmente, exercido pelo brigadeiro Roberto Faria Lima e o Correio Aéreo Nacional, chefiado pelo tenente-coronel Clóvis de Ataíde Bohrer.

MISSÕES HUMANITÁRIAS

O Serviço de Busca e Salvamento cumpriu missão humanitária transportando vacina anti-rábica de Belém do Pará para o interior do Maranhão, cidade de Carolina, a fim de socorrer o menor Antônio Medeiros Silva, mordido por cão raivoso.

Outra missão foi efetuada pelo Serviço de Busca e Salvamento na jurisdição da 5ª Zona Aérea, ao transportar de Florianópolis para Curitiba, o sr. José Ventura da Silva, vítima de grave enfermidade.

GOVÊRNO DO ESTADO

Polícia do Legislativo Vai Ter Prova de Entrevista

EM nota enviada à imprensa, a diretora do Departamento de Seleção anunciou para o dia 20, às 8 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, a realização da segunda e última chamada da 2ª parte da prova de entrevista, do concurso para polícia do Legislativo.

Os candidatos deverão comparecer com trinta minutos de antededência, munidos de cartão de inscrição e documento de identidade e, sòmente poderão prestar esta prova os candidatos que tiveram seus recursos deferidos.

NOVOS NÍVEIS PARA PROFESSÔRAS

O diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, de acôrdo com o disposto no artigo 4º da Lei nº 280-63, elevou os níveis funcionais das seguintes professôras primárias: para EP-2, Margarida Monnerat Haserfeld, Lana Ortega de Sousa, Sueli Weksler, Maria José Vieira Costa, Leidy dos Santos Lima, Sueli de Melo Braga, Lúcia Junqueira Mota Lima, Valmira de Almeida Barbosa, Lakmé Simpson Viamonte de Oliveira Cunha, Odete Kusack de Sousa, Marília Vieira de Meneses e Miriam Faria Teixeira; e para EP-5, Diva Marinho Schmidt e Iná Worms Tôrres de Oliveira.

AGENTE DE MATERIAL E COMPRAS

Para exercerem as funções de Agente de Material e Compras, da Divisão de Conservação e Manutenção, do Departamento de Obras da Secretaria de Obras Públicas o secretário de Administração designou os seguintes servidores: Coriolano Teixeira de Oliveira, Antônio Simões Dias, Paulo José Vieira, Ubirajara Cruz, Milton Augusto de Carvalho, Irineu Antônio Ferreira, Rafael Paura, Roberto do Nascimento, Antônio Pereira, Olga de Sousa Bandeira, Adalto dos Santos e Nilo da Cunha Freitas.

ATOS DA JUSTIÇA

O governador assinou os seguintes atos da Justiça do Estado da Guanabara: transferindo o 18º Procurador Arnaldo Rodrigues Duarte para o cargo de 5º Procurador; promovendo, por merecimento, o 39º Defensor Público Gilberto Ubaldo da Silva para o cargo de 7º Promotor Substituto; e transferindo o 6º Curador de Acidentes do Trabalho José Vicente Ferreira para o cargo de 4º Curador de Ausentes.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio aos seguintes servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura: de três meses, Maria do Carmo Barbosa Pereira de Sousa, Lígia Dinorá de Nápolis, Marilena Lima Barbanti, Nazaré Sutinga, Orides Pereira dos Santos, Sônia de Lima Cavalcânti, Alete Braga Passos, Edite Madsen, Ana Maria Sampaio, Bernardina da Silva, Antenor Tavares de Araújo, Lídia Salgado Rabelo, Lúcia Barbosa Pereira de Sousa, Vilma de Melo Soares, Ivone Fernandes Tempone, Maria de Lourdes Borges da Fonseca Amado, Maria Lopes de Sousa, Ilza Cavalcânti Lódi, Marli Lima Gomes de Sousa, Lourdes de Gouveia Canossa, Jaime Gomes, Vitória Maria Fernandes Frutuoso, Maria de Lourdes Antunes Pinto, Edina Ribeiro Pereira e Maria de Lourdes Barbosa Cunha; de seis meses, Marisa Ferraz Pires, Maria Teixeira Vilas Boas, Nicéa Neal Madeira e Emília Dulce de Carvalho; e de nove meses, Orosoman Dagoberto dos Santos, Maria da Glória Correia Lemos e Paulo Machado Moreira.

PROVENTOS DE INATIVIDADE

O diretor do Departamento do Pessoal assinou apostilas fixando os proventos anuais de inatividade dos seguintes funcionários: de Nanci da Silva Moreira das Neves em importância correspondente ao nível EP-8, acrescida de 50% do símbolo 5-C e de mais 50% do símbolo 4-F; Vera Oscar da Cunha em importância equivalente ao nível 22, acrescida de Cr$ 6.699.540 e de mais 20% sôbre o total; João de Deus Candiota em valor atribuído ao símbolo 1-C, acrescida de mais 20%; Samuel Coelho em importância correspondente ao nível 22, acrescida de mais a metade do símbolo 6-F; Carlos Franco da Silveira em importância equivalente ao símbolo 1-C; Júlio Gonçalves Trindade em valor atribuído ao nível 15, acrescido de mais 20%; Noel Maggioli em importância correspondente ao nível 21, acrescida de 50% do símbolo 7-C e de mais 20% sôbre o total: Djanira Aurora Soares Deveza em importância equivalente ao nível EP-8, acrescida de 50% do símbolo 5-C e de mais 50% do símbolo 4-F; Ascendina Caetano Martins em valor atribuído ao nível 26, acrescido de um qüinqüênio calculado sôbre o nível 18; Maria do Carmo Soares Brandão em importância correspondente ao nível 26; Marina Ferreira Pessoa em importância equivalente ao nível 22, acrescida de mais 20%; Cícero de Paula Costa em valor atribuído ao nível 15, acrescido de 50% do símbolo 4-F e de mais 20% sôbre o tal; Leopoldina Rodrigues da Cruz Machado em importância correspondente a duas vêzes o valor do nível 18, acrescida da metade do símbolo 5-C e de mais 20% sôbre o total; Ângelo Carvalho de Oliveira em importância equivalente ao símbolo 3-C, acrescida de Cr$ 6.699.540 e demais 20% sôbre o total; Sávio Fróis da Cruz em importância correspondente ao símbolo 3-C, acrescida de 4 qüinqüênios calculados sôbre a importância de Cr$ 69.441, mais Cr$ 6.699.540 e de mais 20% sôbre o total; Maria Emília Pereira Coutinho Burlamaqui em importância equivalente ao nível 26, acrescida de mais 20%; e de Jandira Alves de Brito em valor atribuído ao nível EP-9, acrescido de mais a metade do símbolo 5-C.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Ronald Madeira Maia para a Secretaria de Finanças; Enir Marques Gentil para a Secretaria de Administração (Departamento do Pessoal); Aixa Pimentel Barbosa Coutinho para a Secretaria de Educação e Cultura; removendo Rubem José do Nascimento para a Secretaria de Serviços Públicos; Murilo Vaz da Silva para a Secretaria de Economia; Sizenil de Oliveira para a Secretaria de Administração (Conselho de Recursos Administrativos); Luís Carlos do Carmo Mota para a Procuradoria Geral; José Fabiano de Carvalho Rocha para a Secretaria de Segurança Pública; concedendo afastamento, no período de 27-2-67 a 22-12-67, ao dentista Almir Gonçalves Capela, a fim de freqüentar o Curso de Saúde Pública, a ser realizado pela Escola Nacional de Saúde Pública; e prorrogando, por 180 dias, o prazo pelo qual foi colocado à disposição do Ministério da Agricultura, sem prejuízo de vencimentos e demais vantagens do cargo que ocupa, o engenheiro-agrônomo Harold Edgar Strang.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Isabel Fernandes do Nascimento, Militina Barroso do Nascimento, Haroldo Terra Belo, João Paulo Duque Estrada e Avelina Arruda — Pague-se o funeral; Maria da Glória dos Santos, Laura Canavarro Cruz, Mário César Bastos Amaral e Maria Rita Oliveira Arantes — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Paulo Ananias Summer dos Passos Negrão e Samira Khury de Andrade — Assinadas as apostilas; Gerondina Carlos Bento, Orminda Mota Pacheco e Vanda do Carmo de Carvalho — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: Marisa Miranda Rodrigues, Marilda Aparecida Pinto, Vanda Leonor Barbosa Ribeiro de Araújo, Clotilde Maria Sobral Bandeira de Melo, Leila Pereira Sihler, Dalma Franklin de Oliveira e Silva, Neamir da Glória Teixeira da Cunha, Léda Nunes de Gouveia e Anaíde Jorgina Guimarães Moura — Concedida a licença; Helena Rosa Rodrigues, Carmelita Maria da Conceição Gouveia, Olindina Ferreira da Silva, Antenor Tavares de Araújo, Bernardina da Silva, Antônia do Nascimento Simões, Geraldo Majella Brito Rapôso da Câmara, Newton Almeida Rodrigues dos Santos, Altamira da Silva Dias e Irineu Magalhães Costa — Autorizo para fins de aposentadoria; José Adair Duque — Indeferido; Nilza José Pereira Malheiro, Aglair Mendes Costa, Diva Pereira Lima Ministério, Maria Teresa Maduro Pais Leme, Eloisa de Carvalho Teixeira e Aurélio Chaves — Autorizo para efeito de jubilação.

CARNAVAL COMEÇA COM 3 CRIMES DE MORTE

VIGIA MATA PREFEITO E FOGE DIZENDO QUE FOI POR ENGANO

APRECIAÇÕES

MARSEILLE

E' a fôrça destacada do páreo. Vem de duas boas atuações, sendo a última um segundo para Arkon, quando mostrou estar em franco progresso. Apronto muito bem e dificilmente perderá.

ÈSULA

Tem bom trabalho para a distância — 1.000 em 56"3/5 e deve correr mais do que na estréia, pois está aclimatada. Será uma competidora certa e deve colocar-se.

FOX-TROT

Vem de duas expressivas vitórias. Continua em perfeito estado. Aprontou muito bem e está credenciado para uma grande corrida. Deve ganhar a terceira consecutiva.

SILÊNCIO

Reaparece fora de turma e foi preparado com muito carinho para esta corrida. E' muito ligeiro e pode largar e acabar com os adversários.

ENDEAVOR

Não valeu sua última corrida. Largou um pouco atrasado e teve alguns prejuízos no percurso. Vai muito bem no «tiro» e aprontou muito bem, sendo uma das fôrças da competição.

EL ENTREVERO

Teve má direção na última e, sendo corrido com tranqüilidade, será um competidor perigoso. Tem 107" para a milha e, numa raia leve, deve fazer ótima carreira.

FEITIÇO DA VILA

Vem melhorando de corrida para corrida e, se confirmar sua última atuação, quando foi terceiro para San Isidro, deve ganhar com autoridade. Vai muito bem no «tiro».

VAPUÃ

Melhorou, de sua última corrida para cá, e tem chance para positiva de vitória. Corre muito numa pista leve e paga muito bem.

OLD NEIDE

Está credenciada para uma grande corrida. Vem de um bom segundo para Good Hound. Quando tiver direção feliz e fôr corrida com tranqüilidade, não deve perder. Agradou muito o seu apronto.

GABELA

Volta melhorada e será uma competidora certa. Vai muito bem na turma. Pode largar e acabar com o páreo. Vai bem no «tiro» e seu treinador tem muitas esperanças.

DEPEX

Ainda não desencabulou e, agora, tem mais uma boa oportunidade de vitória, que não deve desperdiçar. Continua em perfeito estado e o seu apronto foi muito bom.

NAUTA

Vem de vitória no Sul. Está colocada numa turma camarada e pode fazer uma boa surprêsa e ainda com pule alta.

VERGEL

E' uma das fôrças do páreo. Vai muito bem na distância, onde tem um bom segundo para Bertie. Numa corrida normal, é uma segura indicação.

SPERANZA

Mostrou melhoras na última. Será uma séria adversária numa pista leve. Podendo mesmo ganhar sem surprêsa. Trabalhou satisfatòriamente, marcando 88" paar os 1.300 metros.

GUADALQUIVIR

Fôrça destacada, pois melhorou muito, tendo espetacular apronto de 43" para os 700. Ligeiro e duro, pode largar e acabar com a carreira.

GUROPE

Melhorando sempre, tendo bom terceiro na turma. Trabalhou e aprontou òtimamente, evidenciando esplêndida forma. Melhor na pista leve, tendo boa dose de chance. Chance positiva.

ÉFESO

Sempre figurando e não escolhe pista. Ligeiro e contou com a preferência de Paulielo, que barrou Estape para montá-lo.

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Marseille, A. Sanots .	1	55	2º/5 de Akron	1.000	AL	63"2/5	Nossa indicada.
2—2 Karajaná, C. R. Carv.	—	55	3º/5 de Akron	1.000	AL	63"2/5	Chance positiva.
3 Randana, L. Corrêa .	3	55	ESTREANTE				Não cremos.
3—4 Ésula, J. Machado .	6	55	5º/6 de Baliza	1.000	AP	64"2/5	Pode melhorar.
5 Exclusiva, O. Cardoso	2	55	ESTREANTE	—	—	—	Deve dar trabalho.
4—6 Amoreira, J. Borja .	4	55	4º/6 de Mujalo	1.000	AP	63"3/5	Pode arranjar colocação.
» Arante, J. Reis .	5	55	4º/5 de Akron	1.000	AL	63"2/5	Ajuda regular.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14H30M — 1. 300 METROS — CR$ 1.300.000.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Silêncio, O. Cardoso .	2	57	6º/12 de Fragonard	1.600	GM	97"	Nosso indicado.
2—2 Fox-Trot, J. Machado	1	57	1º/4 p/ Imortal	1.200	AM	74"4/5	Pode ganhar a terceira.
3 Fronton, J. B. Paulielo	3	57	3º/11 de Floco	1.500	AP	96"4/5	Páreo duro, para êle.
4 Drive-In, H. Vasconcel.	—	57	4º/11 de Floco	1.500	AP	96"4/5	Nada deve pretender.
4—5 M. Juca, F. Pereira Fº	—	59	11º/12 de Fragonard	1.600	GP	110"2/5	Volta preparado.
» Forrobodó, A. Ramos .	—	57	3º/4 de Fox-Trot	1.200	AM	74"4/5	Ajuda regular.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 1.600.000.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 El Entrevero, J. Terres	—	56	2º/7 de Novamás	1.600	AM	102"4/5	Deve formar a dupla.
2 Arkepan, J. Tinoco .	—	53	1º/6 p/ Seu Becão	1.300	AL	83"	Páreo mais forte.
2—3 Endeavor, J. Machado .	—	55	9º/10 de Sapoti	1.500	AP	97"	Reaparece bem. Deve ganhar.
4 Imp. Ricardo, S. Silva	1	57	3º/7 de Extra Dry	1.200	AP	75"1/5	Pode surpreender.
3—5 Rajan, J. Borja .	—	59	6º/7 de Novamás	1.600	AM	102"4/5	Muito preparado.
6 Good Hound, J. Reis .	—	54	4º/7 de Novamás	1.600	AM	102"4/5	Nome perigoso.
4—7 Araranguá, H. Vasconc.	—	53	U./8 de Lord Ricardo	1.600	AP	103"2/5	Volta em turma fraca.
» Elmer, J. Baffica .	—	54	3º/7 de Novamás	1.600	AM	102"4/5	Artigo de fé.

QUARTO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 H. Smile, F. Menezes	—	57	2º/10 de San Isidro	1.400	AM	89"4/5	Na dupla.
2 Maipu, C. Morgado .	—	57	5º/8 de Fair Boy	1.200	AU	76"3/5	Ainda não animou.
2—3 Celso, A. M. Caminha	—	57	2º/8 de Fair Boy	1.200	AU	76"3/5	Vem de ótima corrida.
4 Choice Mine, J. Reis .	—	57	7º/10 de San Isidro	1.400	AM	89"4/5	Pode fazer.
3—5 F. da Vila, D. P. Silva	—	57	3º/10 de Sap Isidro	1.400	AM	89"4/5	Turma fraca. Nosso indicado.
6 Rafles, S. Cruz .	—	57	U./10 de Manda Chuva	1.300	GL	75"1/5	Páreo forte. Nada.
4—7 Vapuã, I. Souza .	—	57	6º/8 de Ragamuffin	1.600	AP	106"	Melhorando aos poucos.
8 Cabouchard, R. Penido	2	57	6º/7 de Fair Boy	1.200	AU	76"3/5	Chance reduzida.
» Aymoré, I. Oliveira .	1	57	1º/13 de Candilho	1.300	AP	84"1/5	Ajuda regular.

QUINTO PÁREO — ÀS 16H05M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Old Neide, F. Menezes	—	56	2º/11 de Good Girl	1.000	AL	63"3/5	Nossa indicada.
2 Gália, J. Machado .	3	56	6º/7 de Susa	1.000	AL	63"2/5	Páreo forte. Azar.
3—3 Querença, J. Terres .	4	56	2º/5 de Slap Bang	1.400	GL	88"2/5	Séria competidora.
4 Arbele, P. Alves .	—	56	8º/11 de Good Girl	1.000	AL	63"3/5	Não acreditamos.
3—5 Gabela, A. Santos .	1	56	4º/7 de Farisêa	1.200	AP	72"3/5	Reaparece firme. Dupla.
6 Marothas, H. Vasconcel.	5	56	3º/11 de Good Girl	1.000	AL	62"3/5	Pode pegar um placê.
4—7 Diamelita, A. Ramos .	5	56	10º/11 de Good Girl	1.000	AL	62"3/5	Deve chegar junto.
8 Blue Signal, J. Borja	7	56	6º/11 de Good Girl	1.000	AL	63"3/5	Páreo duro.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H40M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Depex, D. P. Silva .	—	57	1º/14 de Foxbridge	1.300	AP	86"	Está bem. Deve repetir.
2 Ho-Nan, J. Reis .	—	57	6º/14 de Foxbridge	1.300	AP	86"	Não dá ainda.
2—3 Hal-Astro, L. Corrêa .	—	57	2º/11 de Cabouchard	1.200	NM	77"4/5	Grande rival.
4 Sotero, L. Roberto .	4	57	2º/7 de Aymoré	1.000	AM	64"2/5	Azar aceitável.
3—5 Montemorency, F. Pereira Filho	—	57	3º/13 de Aymoré	1.000	AM	64"2/5	Nome perigoso.
6 Natal, J. B. Paulielo	6	57	5º/14 de Foxbridge	1.300	AP	86"	Tem corrido pouco.
4—7 El Siroco, O. Cardoso	7	57	ESTREANTE	—	—	—	Turma agrada. Chance.
8 Nauta, J. Borja .	2	57	ESTREANTE	—	—	—	Inimigo certo. Dupla.
9 Grajaú, L. Alvarenga .	3	57	13º/14 de Foxbridge	1.300	AP	86"	Não está no páreo.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H15M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Vergel, J. Silva .	4	57	5º/11 de Aitá	1.000	AL	64"	Nosso favorito.
2 La Rota, L. Alvarenga	3	57	5º/9 de Bertie	1.300	AP	85"4/5	Nada deve pretender.
3 Jareta, C. Morgado .	2	57	7º/10 de Falaise	1.000	GL	60"	Pode vir colocar-se.
2—4 Faster, Não corre .	5	57	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
5 Cop. Girl, F. Menezes	—	57	8º/11 de Diana	1.200	NL	76"4/5	Cuidado com ela. Pule alta.
6 Kiralki, O. Cardoso .	3	57	8º/11 de Aitá	1.000	AL	64"	Deve correr melhor.
3—7 Cendrillon, F. Pereira	—	57	8º/9 de Bertie	1.300	AP	85"4/5	Alguma chance.
8 Guia, J. B. Paulielo .	1	57	7º/11 de Aitá	1.000	AL	64"	Não anima.
9 Dulinha, L. Roberto .	—	57	6º/11 de Aitá	1.000	AL	64"	Só como surprêsa.
4—10 Speranza, J. Reis .	—	57	3º/8 de H. Sunrise	1.200	NM	77"4/5	Muita chance. Placê.
11 Charolesa, J. Brizola	—	57	5º/9 de Bertie	1.300	AP	85"4/5	Ainda não apareceu.
» La Corbeta, A. Fernan.	6	57	5º/9 de Bertie	1.300	AP	85"4/5	Refôrço regular.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H50M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Guadalquivir, J. Mach.	5	56	5º/12 de Lucky	1.300	AU	86"4/5	Nosso indicado.
2 Dunhil, J. Negrello .	—	56	U./9 de Artisan	1.000	AU	64"	Sempre perigoso.
3 Mambrum, J. Reis .	—	56	6º/12 de Lucky	1.300	AU	86"4/5	Páreo forte, para ela.
2—4 Guropé, I. Souza .	—	56	8º/12 de Lucky	1.300	AU	86"4/5	Inimigo perigoso.
5 Tsarup, O. Cardoso ..	7	56	U./12 de Gravatá	1.600	GL	98"2/5	Pode largar e acabar.
6 Hanover, A. Santos ..	1	56	7º/13 de Timeu	1.300	AP	84"3/5	Não está no páreo.
3—7 Travêsso, P. Alves ..	3	56	3º/8 de Goiás	1.500	AL	76"1/5	Reaparece melhorado.
» Luluca, J. Borja	4	56	U./13 de Sorriso	1.000	AP	63"3/5	Não cremos.
8 Mocani, F. Menezes ...	—	56	5º/13 de Sorriso	1.000	AP	63"3/5	Azar apenas.
4—9 W. Hunter, J. B. Paul.	2	56	4º/13 de Timeu	1.300	AP	84"3/5	Competidor certo.
10 João Ternura, J. Gil .	—	56	4º/9 de Artisan	1.000	AU	64"	Foi melhor na última.
11 Royal Fox, J. Tinoco .	6	56	9º/13 de Sorriso	1.000	AP	63"3/5	Ainda na fila.

NONO PÁREO — ÀS 18H25M — 1.000 METROS — CR$ 1.100.000 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Efeso, J. B. Paulielo	5	56	2º/10 de Kongolo	1.200	NM	76"3/5	Para ponta
2 Xaviana, A. Reis	—	54	ESTREANTE	—	—	—	Na fila.
3 Bandit, R. Penido	4	55	3º/5 de Saturday	1.000	NP	65"2/5	Pode pegar um placê.
2—4 Estape, O. Cardoso ...	—	56	2º/10 de Old Paulino	1.300	NP	85"	Uma das fôrças. Dupla.
5 D. Querido, L. Roberto	7	56	U./10 de Lincolin	1.000	AL	64"2/5	Não anima ainda. Azar.
6 Libério, B. Alves ..	2	54	9º/11 de Ulster	1.200	AP	76"4/5	Pode surpreender.
3—7 Rudah, A. Ramos ..	—	56	7º/9 de Upper Cut	1.000	AP	65"	Volta bem. Turma fraca.
» G. Branco, F. Menezes	1	57	3º/10 de Old Paulino	1.300	NP	85"	Bom refôrço ao número.
8 Stand Pipe, P. Alves ..	8	56	9º/10 de Old Paulino	1.300	NP	85"	Nunca está no páreo.
4—9 Atabor, J. Reis	6	56	5º/10 de Old Paulino	1.300	NP	85"	Vale ao placê.
10 Mirolincoln, S. M. Cruz	—	56	8º/9 de Iparã	1.200	AL	84"2/5	Nada deve aspirar aqui.
11 Espantalho, C. Morgado	—	56	4º/10 de Old Paulino	1.300	NP	85"	Pode dar trabalho.
12 Fingard, J. Pedro Fº	—	56	6º/11 de Estape	1.200	AL	77"3/5	Melhor não contar com êle.

DN Indica os Melhores

A BARBADA

OLD NEIDE — Fôrça destacada, tendo tudo para vencer. Vem de perder incrível corrida para Good Girl, em uma carreira acidentada, pois não largou muito bem. Volta «tinindo» e com «pinta» de autêntica «barbada».

A MELHOR PULE

ENDEAVOR — Em grande forma, podendo vencer com pule acima de trinta, pois a carreira está equilibrada. Tem magnífico trabalho de distância e ótimo apronto. Muita chance, sendo excelente indicação.

O MELHOR AZAR

NAUTA — Estréia em turma desfalcada, sendo o melhor azar da corrida. Bem preparado e com jeito de animal veloz, vai ao páreo com amplas possibilidades, sendo ótimo azar.

O MAIS FALADO

SILÊNCIO — Dizem que não «bate no bico», pois volta em turma muito fraca. Ligeiro e pronto de partida, tem tudo para cumprir destacada atuação. Oraci Cardoso barrou Fronton para montá-lo.

Depois de assistir ao ensaio da Escola de Samba de Mangueira, de onde saiu acompanhado de uma jovem, o prefeito eleito da cidade de Caxias, no Maranhão, jornalista João Gualberto Torreão da Costa, de 39 anos, solteiro, foi assassinado estùpidamente, na madrugada de ontem, na oficina mecânica situada na rua Conde Bonfim, 19, no Andaraí, pelo vigia do estabelecimento, Antônio Tertuliano do Carmo, de 68 anos, que o conhecia mas, na escuridão, o teria tomado por um ladrão de automóveis, pois, de outro modo, a polícia, ainda empenhada em sua captura, não encontrou, ainda, uma explicação para o crime.

SAMBA E MORTE

João Gualberto Torreão da Costa encontrava-se na Escola de Samba, assistindo ao ensaio, juntamente com seus irmãos e amigos, quando conheceu a jovem em companhia de quem saiu de lá, já Tertuliano do Carmo o matou com um tiro no coração, na oficina onde trabalha como vigia, e fugiu. Antes, passou pela casa de seu patrão, Fernando Gonçelves Bastos, na rua Bela Vista, 30 no Engenho Nôvo, e lhe deu conhecimento da tragédia. Disse Fernando, posteriormente, na 25ª DD, que o atrabiliário vigia deixou entrever que se tratava de um ladrão, eo dizer-lhe: «Matei um cara que surpreendi em atitude suspeita na garagem». E, naturalmente de acôrdo com o dono da oficina, evadiu-se para escapar ao flagrante, deixando a cargo do patrão a contratação de advogado para defendê-lo.

POLICIA SE CONFUNDE

A partir daí, a própria polícia, revelando certo primarismo, passou a encarar a vítima como perigoso ladrão de automóveis. Tais suspeites aumentaram porque, no entender da polícia, havia muitos documentos com o morto, desde identidade da ABI a carteira da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, além de um cartão da boate de nome «Chão de Estrelas», em cujo verso havia um desenho fixando o desvio na Rodovia Presidente Dutra no trecho afetado pela tromba dágua. E, em sua concepção fantasiosa, os agentes concluiram que se tratava de perigoso puxador que, inclusive uma vez planejado o roubo de carro na garagem-oficina onde ocorreu a tragédia, teria tido o cuidado de traçar o camiho de fuga de modo a evitar possível obstáculos. Eois que, colhidos pela notícia da morte de João Gualberto, seus familiares e amigos acorreram à Delecia e desfizeram as enganosas suspeitas da polícia. Seus irmãos, Eduardo e Enaldo, e seu amigos José de Almeida, que estoveram com êle, na noite anteriro, na Escola de , o identificaram, prontamente. E explicaram, com relação ao cartão da boate, que o roteiro do desvio havia sido feito por êles a pedido de João, que deveria viajar ontem para Lourenço, onde passaria o Carnaval, e não conhecia a estrada.

Alberto Ferreira da Silva

MULHER NO MISTÉRIO

A polícia fixou-se, a seteria morto o prefeito por na hipótese de que o vigia engano. Ficou apurado que a vítima conhecia, tanto o vigia como o dono da oficina e o filho dêste, e, de acôrdo com a versão do engano por parte do assassino, João Gualberto teria conquistado a jovem, na escola de samba, afastando-se com ela e dirigindo-se, no prolongamento do colóquio, para a garagem de seus conhecidos. O vigia, irresponsável, ao surpreender o casal e sem ao menos procurar saber de quem se tratava, teria logo feito uso da arma, atingindo o jornalista mortalmente no coração. Contudo, tanto o assassino como a mulher que acompanhava a vítima — tida como a chave do mistério — desapareceram e, no caso, não bastará, apenas, para completa elucidação do crime, a versão do criminoso, que certamente se apresentará logo após o prazo de flagrante. É preciso que se identifique e interrogue a muher do mistério, terefa em que poderão ajudar os que se encontavam com João quando êle deixou o ensaio na companhia dela. Até lá, a menos que tenha havido outro motivo, inclusive de ordem passional, com uma jovem do encontro fatal figurando até como pivô, a polícia conta, apenas com a hipótese do crime por engano. João Gaulberto Torreão da Costa que, no Rio, residia na rua Allan Kardec, 50, casa 23, no Enho Nôvo, era funcionário do IPASE e havia sido eleito pela ARENA para Prefeitura de sua cidade, para onde heveria viajor em março a nova função.

Discussão por causa de uma dívida de jôgo e intriga entre senhorio e inquilino, deram motivo a mais dois crimes de morte, num dia de grande movimentação na área policial, certamente já com o reflexo dos festejos carnavalscos, ocorridos, respectivamente, no Cais do Pôrto, onde Hussenin Mehamad Smail matou a faca seu colega Pauli Kalevi Lehosnia, a bordo do petroleiro «M. S. Santos», de que eram tripulantes, e no Engenho de Dentro, onde o ancião Alberto Ferreira da Silva, d 78 anos, assassinou o comerciante português Antônio Gonçalves, de 49 anos, e ficou em casa com uma pistola e duas facas à espera da polícia.

INTRIGA E MORTE

O português Antônio Gohçalves tinha um bar na rua Adolfo Bergamini, no Engenho de Dentro, em sociedade com seu primo Abílio Joaquim Ferreira, e, porque fôsse perto de seu estabelecimento, sublocara um cômodo na casa de Alber- 107 daquela rua. Segundo o senhorio, que, por sua vez, é inquilino do farmacêutico Astolfo Lopes Soares, o dono do prédio. Antônio foi, sempre, um péssimo inquilino. Pagava mal e com atraso, culminando por abandonar a casa e instalar-se na rua General Cláudio, 78, apto. 403, em Marechal Hermes. Entretanto, ao sair deixou o quarto fechado e, no seu interior, alguns pertences. Isso criou sério problema para Alberto, que, embora sem nada receber de aluguel, ficava na obrigação de guardar os objetos de Antônio que, vez por outra, estava mandando alguém ir apanhar, lá, uma coisa ou outra. Na manhã de ontem, Antônio mandou seus empregados, motorista Antônio Melo Ramos e o ajudante Eduardo Paulo Silva, apanhar mais um fogão. Alberto reagiu, dizendo que não o entregava, o que irritou Antônio, que ficara nas proximidades, juntamente com o primo Joaquim, acompanhando o desenrolar do caso. Joaquim resolveu acompanhar os dois empregados, numa segunda tentativa, mas já aí, percebendo a disposição dos homens, o ancião agarrou duas facas e os pôs para correr. Foi então que Antônio encheu-se e decidiu entrar no peito. Alberto largou as facas e agarrou a pistola, dando um primeiro tiro para o chão. O português não se intimidou e marchou sôbre êle, ocasião em que o senhorio fêz pontaria e o liquidou com uma bala no coração.

MORTE A BORDO

Uma vez consumada a tragédia, o primo Joaquim e os dois empregados correram em busca da polícia, na 25a. DD. Com seus 78 anos, Alberto não pensou e fugir. Deitou-se e ficou à espera dos representantes da Lei. Quando êstes chegaram, e diante dos boatos de que «o velho vai resistir até a morte», houve um certo pânico logo superado. E que, ao penetrarem na casa, os agentes ouviram de Alberto, que se levantou à sua chegada, apenas isto: «Eu sou o criminoso e a arma é esta.» E deixou-se prender mansamente, seguindo para a Delegacia, onde contou a história da tragédia que surpreendeu «já no fim da vida», como desabafou. Enquanto isso, no Cais do Pôrto, Hussein no Cais do Pôrto, Hussein Smail e Pauli Kalevi Lehosnia, tripulantes do petroleiro «M. S. Santos» entraram em choque por causa de um dívida de jôgo. No extremo da alteração, Hussein agarrou de uma faca e liquidou o colega, sendo prêso imediatamente pelo comandante do navio, capitão Olav Roberg, que o manteve amarrado na enfermaria até a chegada dos agentes da Divisão de Polícia Marítima, onde já se encontra o criminoso, que é natural de Beirute e tem 31 anos. Pauli Kalevi, que era finlandês, teve morte imediata, sendo seu corpo removido para o IML.

Prefeito João Gualberto Torreão da Costa

Ladrão de Turistas Pulou do 4º Andar

Assaltantes Intensificam Ação e Vão do Hotel ao Centro Espírita

Os assaltantes continuam em ação, intensificando suas investidas, às vésperas dos festejos carnavalescos, fazendo dezenas de vítimas nos quatro cantos da cidade, destacando-se entre as muitas ocorrências a do ladrão audacioso, que foi surpreendido roubando turistas em pleno «Hotel Glória», no Flamengo, e, acossado por dois soldados da PM que acorreram aos gritos de uma vítima, não hesitou em saltar do 4º andar do estabelecimento, indo parar, com várias fraturas, no Hospital Sousa Aguiar e, depois, no xadrez da 9ª Delegacia Distrital.

NO «GLÓRIA»

O arrombador Elmo Lapa Leal (23 anos, solteiro, rua Gomes Freire, 178) foi surpreendido roubando turistas hospedados no «Hotel Glória». Os soldados ns. 15.365 e 15.353, de serviço na Praia do Flamengo, entraram em ação e encurralaram o gatuno num cômodo do 4º nadar. O meliante, que vinha agindo furtivamente nas dependências do hotel, tentou escapar de qualquer maneira e acabou projetando-se do 4º andar e indo cair no segundo pavimento do prédio. Com ferimentos diversos, inclusive fraturas nos braços, o delinqüente, em poder de quem foram apreendidos US$ 580 e Cr$ 48 mil — produto dos furtos que fizera até sua prisão — foi socorrido no HSA,

NO BANCO

Manuel Francisco da Silva (18 anos, solteiro, que trabalha numa carpintaria da rua Humberto de Campos, 1.065, no Leblon) foi à agência do Banco Nacional de Minas Gerais, na avenida Ataulfo de Paiva, descontar um cheque de Cr$ 100 mil do seu patrão, Severino Moisés Raia, e acabou sem dinheiro, estranhamente narcotizado, no Hospital Miguel Couto. Contou Manuel que, uma vez tendo recebido o dinheiro, deixou o estabelecimento e, mais adiante, na mesma avenida, sentiu-se atacado pelos bandidos. Disse que uma mulher atirou-lhe um tal pó no nariz, fazendo-o perder os sentidos. Não mais viu nada, mas a presunção é de que, uma vez desacordado, os dois cúmplices da ladra investiram contra êle, saqueando-o em pleno dia e em rua das mais movimentadas. Os médicos diagnosticaram na vítima o chamado «estado vertiginoso», sem precisar, contudo, se êle foi ou não narcotizado, parecendo não restar dúvida de que o tal pó mencionado por Manuel seja uma perigosa droga.

NA PADARIA

O português Martinho Reis estava muito cheio de vida, atendendo aos seus fregueses, na manhã de ontem, quando, de repente, penetraram no estabelecimento — a «Padaria Democrática», na rua Dois de Fevereiro, no Engenho Nôvo — para um assalto em regra. Comerciante e fregueses, além de três balconistas, foram postos sob a mira de armas de grosso calibre, enquanto os salteadores — dois brancos e um crioulo — investiam contra a caixa registradora, levando cêrca de Cr$ 200 mil. A seguir, levaram dinheiro e pertences dos fregueses, entre os quais um sargento pára-quedista, que ficou até sem o anel. E, depois de tudo, «seu» Martinho, já habituado com essas coisas de assalto, desabafou dizendo que não ia nem apresentar queixa, sob a alegação de que «isso não resolve nada».

NO CENTRO

Enquanto isso, reunidos no «Centro Espírita São Lázaro», na rua Jaurité, 670, em Rocha Miranda, os irmãos Adalberto, o «Dadá»; Sérgio, o «Buda»; Manuel, o «Catrapa»; Marisa e Ivete Rodrigues de Oliveira, que formavam perigosa quadrilha de assaltantes, foram presos por agentes da 2ª Subseção quando se preparavam para entrar em ação. Na ocasião, as duas, «babás» de terreiro, estavam «incorporadas», mas nem isso as salvou da prisão, juntamente com os irmãos, apontados como responsáveis por vários assaltos no local, inclusive contra caminhões de entrega de gás e cigarros, sôbre os quais estão sendo interrogados. A prisão do bando só foi possível após a captura de Manuel Lopes da Rocha, o «Sabu», que indicou o centro como ponto de reunião do bando. Era ainda no centro de macumba que os quadrilheiros faziam a distribuição da maconha «atravessada» entre os viciados do local, contando com a participação de outros delinqüentes, entre os quais Plácido Costa, o «Tudinho» e o «Boel», também já metidos no xadrez.

PAGAMENTO DE APOSTAS NA SEMANA DO CARNAVAL

• As acumuladas, bettings e concursos premiados, na reunião de domingo, 5 do corrente, poderão ser recebidos, no mesmo dia, no Hipódromo da Gávea, até às 22 horas. A sede da rua do Carmo não funcionará segunda e têrça-feira de Carnaval, só reabrindo quarta-feira, às 12 horas.

PALPITES

MARSEILLE — ÉSULA — AMOREIRA
SILÊNCIO — FOX-TROT — DRIVE-IN
ENDEAVOR — EL ENTREVERO — RAJAN
FEITIÇO DA VILA — VAPUÃ — H. SMILLE
OLD NEIDE — GABELA — QUERENÇA
DEPEX — NAUTA — SOTERO
VERGEL — COPACABANA GIRL — SPERANZA
GUADALQUIVIR — GUROPÉ — TRAVÊSSO
ÉFESO — ESTAPE — ATABOR.

AVISOS RELIGIOSOS

MISSA DE FALECIMENTO

(1º ANIVERSARIO)

A oficialidade e praças do navio VN «Juruá» convidam os parentes e amigos do CB PL. Isaías Alves da Silva para a missa que será rezada em sufrágio de sua alma, no dia 09-2-67, quinta-feira, às 08,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelária. Desde já antecipam agradecimentos aos que comparecerem a êste ato de caridade cristã.

CORONEL LUIZ PAULO CORREIA DE ANDRADE

(MISSA DE 7º DIA)

A família do CORONEL LUIZ PAULO CORREIA DE ANDRADE agradece às manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que por intenção de sua alma manda celebrar na próxima quarta-feira, dia 8, às 8h30m, na Igreja São Paulo Apóstolo, em Copacabana